REVISTA DOS CRIADORES

[illegible] ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA
[illegible] DE 1991 - ANO LX - Nº 734 Cr$ 1.300,00
ORGÃO OFICIAL DA ABC

NELORE de raça

OT

Sábado - 27 Abril 91

Durante a Exposição Nacional de Uberaba (Início dos julgamentos)

Local:
Chácara Mata Velha
Rod. BR 050 Km 193
Uberaba - MG

Programa:
Dia 26/04/91
(Abertura do julgamento)
08 horas - Coquetel
Dia 27/04/91
(Início do julgamento)
[illegible] horas - Coquetel de apresentação dos animais e logo em seguida início do leilão.

Participantes
Doutores Prata Tibery Jr.
Chácara Mata Velha (Jonas Barcellos)
Fazenda Baluarte

Convidados
Rubico Carvalho
Claudio F. Garcia de Souza
Fazenda Guanacaste (Paul Matheson)

PATROCÍNIO
BANCO DE BOSTON

APOIO
FRIGORÍFICO FRIGOBOM
RAÇÕES GUABI
TORTUGA

Um leilão:
REMATE
(011) 872-1722

AQUI, A SUA OPORTUNIDADE DE ADQUI

A MELHOR GENÉTICA

Barba

PECPLAN EMBRIÕES

Lian

1º LEILÃO PECPLAN EMBRIÕE

E CONVIDADOS

JOLIETE MJ DO SABIÁ

SAIA DA CAL.

RECEPTORAS PRENHES DE NELORE (PADRÃO E MOCHO) E GIR LEITE

1º DE MAIO/91 - 12:00h - PECPLAN - UBERA

APOIO:

Troncos Araçatuba

RESERVAS:

COMPANHIA BRASILEIRA DE LEILÕES

TEL.: (011) 62 4826

A MELHOR GE

NEGÓCIOS RURAIS - um instrumento de administração
ANO V - Nº 69 Direção. Engs. Agrs. Luiz Antonio Pinazza e Ivan Wedekin MARÇO DE 1991

MOMENTO AGROPECUÁRIO

PLANO COLLOR II E A SAFRA 90/91

Instalada com uma força feroz na economia brasileira, desde meados do primeiro quinquênio dos anos oitenta, a inflação insiste na tendência altista no país. Diferentes equipes econômicas engendraram criativos programas para detê-la, mas sem obtenção de sucesso a médio prazo.

No Brasil, os grandes choques econômicos, quer de natureza heterodoxa ou ortodoxa começaram em 1986. Até agora, foram anunciados cinco deles. Os três primeiros na gestão do Presidente Sarney: Plano Cruzado (fevereiro/86), Plano Bresser (junho/87) e Plano Verão (janeiro/89). Os dois últimos sob o governo do Presidente Collor: Collor I (março/90), Collor II (janeiro/91).

Diante a sociedade, à medida que os choques econômicos se sucedem, vai sendo cada vez menor a credibilidade e a esperança de que a inflação venha ser controlada. É neste ambiente em que se procura o congelamento de preços e salários anunciados em 31 de janeiro último. A nível geral dos agentes econômicos, paira a expectativa de que em alguma hora haverá uma explosão dos preços, cujo tamanho cresce de acordo com o tempo em que ficarem represados.

No tocante aos patamares de preços com que foram congelados os generos agrícolas, não parece haver grandes preocupações. Em termos reais, os valores estão satisfatórios, pois foram tomados em momentos de pico de entressafra. Até mesmo os produtos da pecuária (carne bovina, suína e avícola) podem ser considerados razoáveis, com a recuperação dos preços verificados em janeiro.

Se, de um lado, os preços dos produtos agropecuários podem ser considerados como alinhados, as preocupações voltam-se com outros aspectos de política econômica. É o caso, por exemplo, do câmbio, cuja sobrevalorização da moeda nacional em relação ao dólar é típica nos períodos de congelamento. Isso traz duas consequências negativas:

— a primeira, por encarecer os produtos produzidos internamente e prejudicar as exportações, onde o complexo agroindustrial participa com 40% do total do país.

— a segunda, por baratear os produtos importados, o que estimula a internalização de gêneros com subsídios de produção. O governo garante que isso não ocorrerá, pois aplicará imposto sobre importação, a exemplo do trigo.

Outro ponto que chama atenção está na correção dos débitos dos empréstimos rurais e dos preços mínimos. A Taxa de Referência criada pelo Plano Collor II passou a substituir o BTN. A temeridade está no fato de uma possível manipulação no seu valor, o que acarretará desequilíbrio no ativo e passivo da conta do agricultor.

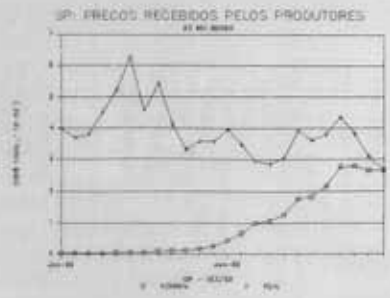
Todo o esforço do governo para conter a inflação é mais do que válido. No atual momento, a contribuição do setor agropecuário deverá ser mais forte, durante o período da colheita, quando os preços normalmente permanecem esfriados. Para o segundo semestre, a pressão do custo da alimentação voltará a ser forte, pois o tamanho da safra deste ano não condiz com as necessidades do país, e, além disso, os estoques de passagem estão bem minguados, como mostra o quadro ao lado. Nesse sentido, é bom lembrar que no ano passado, para uma inflação de 1476,56%, segundo o Índice Geral de Preços, da Fundação Getúlio Vargas, o Índice de Preços por Atacado dos Gêneros Agrícolas cresceu 2068,99%.

Estimativa de suprimento (em 1.000 toneladas)

Produtos	Ano Safra	data base	Estoque Inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque passagem
Algodão (pluma)	1989	1.3.89	279,7	709,3	130,0	1.119,0	859,0	160,0	100,0
	1990	1.3.90	100,0	665,7	110,0	875,7	775,0	85,0	15,7
Arroz	88/89	1.3.89	4.537,2	11.092,0	200,0	15.829,2	10.800,0	10,0	5.019,2
	89/90	1.3.90	5.019,2	7.967,6	270,0	13.256,8	10.800,0	0,0	2.456,8
Feijão	88/90	1.11.89	265,3	2.386,4	25,0	2.676,7	2.600,0	0,0	76,7
	89/90	1.11.89	76,7	2.318,3	40,0	2,419,0	2.409,9	0,0	10,0
Milho	88/89	1.3.89	2.798,0	26.266,8	154,9	29.219,7	26.140,0	0,0	3.079,7
	89/90	1.3.90	3.079,7	22.164,0	800,0	26.043,7	25.920,0	0,0	123,7
Soja	88/89	1.2.89	475,0	23.929,2	63,0	24.467,2	18.389,0	4.585,0	1.493,2
	89/90	1.2.90	1.493,2	20.101,3	0,0	21.594,5	16.900,0	3.600,0	1.094,5

Fonte: Companhia de Financiamento da Produção (CFP)

MERCADO DE PRODUTOS

	BOI GORDO	SUÍNOS
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	BRASIL (Mt) 1987 1988 1989(*) Est.Inic. 20 20 15 Produção 2262 2447 2646 Importação 155 4 130 Exportação 321 578 350 Consumo Int. 2116 1893 2441 Fonte: IBGE (*) Preliminar	BRASIL (Mt) 1988 1989(*) 1990(**) Produção950 950 950 950 Importação 4 60 25 Exportação 20 14 25 Cons.Int. 934 996 950 Fonte: IBGE (*) Preliminar (**) Estimativa
MERCADO	Retenção do boi no pasto reduz oferta, o que garante preços mais firmes início da entressafra. Diante do aumento da procura e baixa oferta, o preço do boi magro sobe, encarecendo a reposição dos animais para engorda	Recuperação atípica dos preços no primeiro trimestre devido o desabastecimento de carne suína que vinha desde dezembro. Oferta relativamente baixa, porque criadores reduziram os planteis, diante dos preços que não cobrirem os custos da produção.
POLITICA INSTITU-CIONAL	Ministério da Agricultura lança o Programa Nacional de Controle de Resíduos Biológicos. Foram investidos US$ 1,5 milhão na compra de novos equipamentos e treinamento de técnicas e veterinários.	Plano Collor II congela os preços em níveis alinhados nos seguimentos de atacado e varejo.
TENDENCIAS RELEVANTES	Valor arrecadado com exportação de curtume foi de US$ 250 bilhões em 1990, igual ao ano anterior. Para 1991, se não ocorrer defasagem cambial, as vendas externas poderão voltar ao nível de 1988, de US$ 360 milhões.	Afrouxamento dos custos de produção, com a entrada dos produtos colhidos nas lavouras de milho e soja.
GRÁFICOS		

MERCADO DE PRODUTOS

FRANGO

BRASIL (Mt)	1988	1989(*)	1990(**)
Produção	1954	2079	2170
Exportação	237	240	290
Consumo Int.	1717	1839	1880

Fonte: APINCO/ABEF
(*) Preliminar (**) Estimativa

Alojamento de pintos de um dia reduz para 129 milhões em dezembro. Trata-se de uma queda de 14%, o que corresponde a 30 mil toneladas a menos.

Menor oferta possibilita ajuste nos preços que foram congelados em níveis satisfatórios para o produtor.

Grupo Sadia compra o frigorífico da Chapecó Avícola S.A., localizado em Francisco Beltrão, com capacidade para abater 30 milhões de aves por ano, por US$ 14 milhões.

Associação Gaúcha de Avinocultura prevê aumento nas exportações para o Oriente Médio, apesar da guerra.

Em 1990, os embarques alcançaram 100 mil toneladas, 20% acima do ano anterior, sendo que o Brasil não vende para o Iraque e apenas 3% do total para o Kwait.

SOJA

BRASIL (Mt)	88/89	89/90
Est.Inicial	504,0	1.258,2
Produção	23.929,2	20.283,1
Consumo Int.	18.650,0	17.200,0
Exportação	4.585,0	3.700,0
Estoque Final	1.258,2	691,3

Fonte: CFP (Jun/90)

Estima-se que até 15% da nova safra tenha sido comprometida pelos produtores em vendas antecipadas ou permutas que serviram para viabilizar o plantio, diante da escasses de crédito de custeio.

Preço Mínimo congelado:

S,SE, NE: Cr$ 1.520,58
MS, GO, DF, MA, Sul da Bahia: Cr$ 1.462,54
Sul de MT, TO: Cr$ 1,253,60

Volume das importações soviéticas e o tamanho da safra latino-americana serão fatores determinantes para os preços internacionais.

ABIOVE estima que a cotação da Bolsa de Chicago deverá ficar entre 6 a 7 dolares o bushell.

MILHO

BRASIL (Mt)	88/89	89/90
Est.Inicial	2.798,0	3.079,7
Produção	26.266,8	23.260,5
Disponibilidade	29.217,7	26.450,2
Consumo	26.140,0	26.350,0
Estoque Final	3.079,7	100,2

Fonte: CFP (Jun/90)

Proximidade da colheita contitui principal fator de acomodação dos preços.

Notícias de seca e quebra de produção no Paraná e Sta Catarina não tem impacto imediato nas cotações.

Preço Mínimo congelado:

S, SE, BA/SUL: Cr$ 1.276,80
MS, GO, DF: Cr$ 1.091,10
Sul de MT, TO: Cr$ 875,20
Norte de MT e RO: Cr$ 832,90

Produção Mundial de 471,2 Mt. Os EUA é o maior produtor com 203,8 Mt.

A Russia deverá importar cerca de 12,5 Mt.

RETRAÇÃO NAS VENDAS DE EQUIPAMENTOS DE IRRIGAÇÃO

O ano de 1990 foi extremamente difícil para as 34 empresas que atuam no setor de irrigação. As vendas sofreram uma drástica redução devido a falta de recursos creditícios para o campo, tanto no custeio de lavouras como em linhas para investimento.

Conforme dados do Departamento de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Sindimaq/Abimaq, as vendas de pivôs centrais, utilizados para irrigar grandes áreas, deverão registrar uma queda de 63% em 1990 (Gráfico 1). Até o final de novembro, haviam sido comercializados no País 225 pivôs. Com base na estimativa das encomendas realizadas em dezembro, esse número deverá ficar ao redor de 250 equipamentos, bem inferior aos 671 vendidos em 1989.

Das vendas totais de pivôs, cerca de 6% foram feitas sem financiamento bancário, enquanto em 1989 esse número não ultrapassou 27%. Já a área irrigada com esse tipo de sistema, que em 1989 foi de 43,7 mil hectares, não deverá ultrapassar os 17 mil em 1990 (Gráfico 2).

Na irrigação localizada, usada principalmente em culturas perenes, como a fruticultura, o quadro foi semelhante: a área total deverá registrar uma queda de cerca de 67%, ou seja, dos 3000 hectares em 1989 para aproximadamente 1000 hectares em 1990.

A ausência de financiamentos fez também com que os atuais 15 mil hectares irrigados do município de Guaíra, nordeste do Estado de São Paulo, não se expandissem. Isto porque um equipamento para irrigação custa entre US$ 1,9 e US$ 3,2 mil (ao câmbio de dezembro/90) por hectare, segundo dados da Asbrasil S.A., uma das três revendedoras de produtos para o setor existentes em Guaíra.

A retração dos negócios internos, em 1990, levou as empresas de irrigação a optar pela exportação, como forma de manter o faturamento. Um dos grandes contratos de venda ao exterior foi realizado pela Isratec Produtos e Tecnologia de Irrigação e Agricultura Ltda., com sede em São Paulo. A empresa arrecadou US$ 2,5 milhões na venda para o Peru de um projeto completo de irrigação, por gotejamento e pelo sistema convencional, para uma área de 500 hectares, de tomaticultura.

Merece destaque o aumento da participação do Nordeste nas compras de equipamentos de irrigação, que passou de 22% em 1989 para 30,2% em 1990. Por outro lado, a região Centro-Oeste reduziu sua participação de 38,2% para 29,2% nos respectivos anos.

A nível de estado, somente a Bahia respondeu por 22% da demanda total. A procura ocorreu basicamente na região de Barreiras, que se destaca no cultivo de soja. Goiás foi responsável por 28%. Neste estado, o governo intensificou o processo de eletrificação rural - o que não vem ocorrendo em outras regiões da chamada fronteira agrícola - e boa parte dos recursos do Fundo do Centro-Oeste, liberados durante o ano, foi canalizada para projetos de irrigação.

Outro grande pólo de irrigação é o Vale do São Francisco, que abrange parte das terras da Bahia, Alagoas e Sergipe, num total de 640 mil quilômetros quadrados. Esta é uma das regiões onde o uso das técnicas de irrigação tem proporcionado uma boa safra de resultados positivos. O potencial de terras irrigáve[illegible] ao longo do leito do São Francisco [illegible] estende por 1 milhão de hectares.

As projeções de órgãos governamen[illegible] tais indicam que os diversos sistemas [illegible] irrigação se acham difundidos por 2[illegible] mil hectares, em empreendimento[illegible] públicos e privados. Nesta área quen[illegible] seca do interior nordestino, onde [illegible] temperatura média oscila entre 26 e [illegible] graus centígrados anuais e o índi[illegible] pluviométrico em algumas regiões n[illegible] ultrapassa a casa dos 400 milímetros [illegible] ano, são cultivados mais de vi[illegible] espécies de frutas e hortaliças, algum[illegible] delas destinadas ao mercado externo.

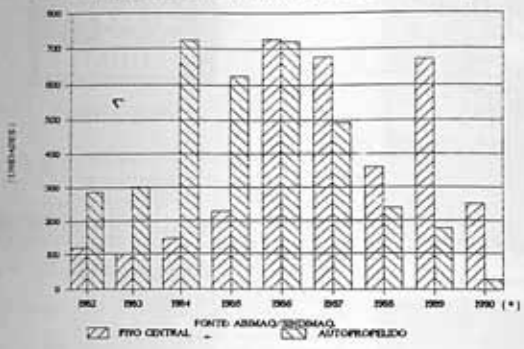
A Superintendência do Desenvo[illegible] vimento do Nordeste (Sudene) aprovou [illegible] implantação de 17 projetos de agricultu[illegible] irrigada em 1990, que serão financiado[illegible] parcialmente, com recursos do Fundo [illegible] Desenvolvimento no Nordeste (Fino[illegible] Em 1989, foram aprovados 46 empreen[illegible] dimentos e, em 1988, ano da inclusão [illegible] irrigação entre os setores financiáve[illegible] mais 18 projetos receberam sinal verd[illegible] o que dá um total, até agora, de [illegible] empreendimentos, sendo 2 já implan[illegible] tados e 78 em fase de implantação.

Pelos dados da Sudene, os 80 projet[illegible] somam investimentos da ordem de C[illegible] 25,5 bilhões (US$ 163,4 milhões, [illegible] câmbio de dezembro/90), metade e[illegible] recursos do Finor.

Os projetos, quando conclufd[illegible] deverão ocupar uma área de 70 mil he[illegible] tares, com área útil irrigada de 31,7 m[illegible] hectares. A Sudene calcula que tal fa[illegible] poderá gerar 16 mil empregos diretos [illegible] terá capacidade para produz[illegible] aproximadamente, 600 mil toneladas [illegible] alimentos hortifrutigrangeiros.

GRÁFICO I

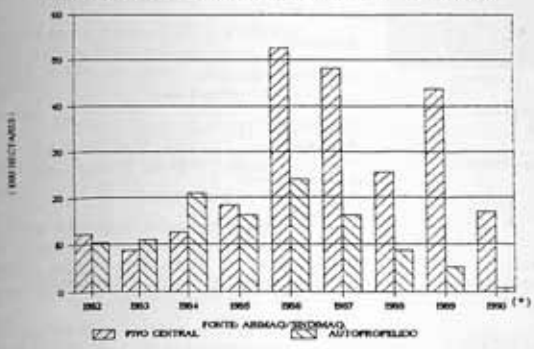
BR: VENDAS DE EQUIPAMENTO DE IRRIGAÇAO.



(*) Estimativa

GRÁFICO II

BR: AREA IRRIGADA ANUAL POR SISTEMA.



(*) Estimativa

INDICADORES FINANCEIROS	
Inflação (IRVF)	
janeiro	20,21%
fevereiro (previsão	23%
BTN	
1º de janeiro	121,89
1º de fevereiro	126,86
Salário mínimo	
fevereiro	15,849,00
Maior valor de referência	(MVR)
janeiro (SP)	1.885,18
Taxa Referencial (TR)	
fevereiro	7%
Poupança	
janeiro	20,81%
fevereiro (previsão)	14%

PREÇOS MINIMOS (safra 90/91)

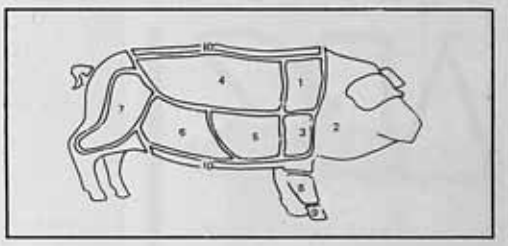
FEVEREIRO

Produto	PreçoVálidos (Cr$)a partirde
Algodão/caroço (15 kg)	1.088,55em vigor
Arroz agul/casca (50 k)	1,955,00em vigor
Arroz de sequeiro casca Sul, Sudeste e Nord. (60 kg)	1.806,00em vigor
MS, GO e DF	1.645,80em vigor
Sul do MT, TO e MA	1.482,60em vigor
Norte do MT, RO, AC, AM, PA, PR e AP	1.198,00em vigor
Feijão (60 kg)	5.667,00em vogor
Milho (60 kg) Sul	
Sudeste e Bahia-Sul	1.298,40em vigor
MS, GO e DF	1.109,40em vigor
Sul do MT e TO	889,80em vigor
Norte do MT e RO	847,20em vigor
Soja Sul, Sudeste BA-Norte, SE,AL PE, PB, RN, CE e PI(60 kg)	1.546,20em vigor
MS GO, DF, MA e BA-Sul	1.487,40em vigor
Sul do MT e TO	1.275,00em vigor

Fonte:CompanhiaNacional de Abastecimento (CNA)

CARNE SUINA E DERIVADOS:

Rendimento da industrialização



Os cortes: 1 - Acém; 2 - papada; 3 - paleta; 4 - lombo; 5 - costela; 6 - barriga; 7 - pernil; 8 - joelho; 9 - pé; 10- toucinho; partes internas não aparecem no corte

PRODUTOS

1. Embutidos.
Salcichas. Mortadela. Linguiça. Presuntada. Paio. Salame. Salaminho. Paté.

2. Defumados.
Toucinho. Lombo. Paleta.

3. Salgados.
Pés. Orelhas e Focinho. Rabo.

4. Congelados.
Papada. Retalhos especiais. Nervos. Toucinho. Banha em rama.

5. Carne resfriada.
Pernil com osso. Lombo especial. Lombo com costela. Lombinho. Costela. Paleta desossada. Suan. Toicinho.

6. Miudos e resfriados.
Orelhas e focinho. Rabo. Pé. Pele.

7. Banha industrializada.

8. Sub-Produtos:
Torresmo. Farinha de Sangue. Tancage e Rabo industrial.

Tudo isto e muito mais mais você encontra no

ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES - 1991

São 326 páginas de texto e das quais 149 em branco para voce fazer anotações pessoais do que recebeu e gastou, fazer balancetes mensais, balanço no fim do ano e o inventário da fazenda. Dispõe, ainda de mais 35 páginas em branco para anotar toda a movimentação dos bovinos e eqüinos na fazenda, inclusive o controle da produção de leite e o controle sanitário.

Em seu texto publica o capítulo intitulado: AS DOENÇAS MAIS COMUNS DOS BOVINOS como diagnóstico, tratamento e a respectiva medicação: um capitulo sobre DIREITO TRABALHISTA RURAL e sobre CUSTEIO E FINANCIAMENTO, com a publicação de seus valores básjcos para a safra 90/91.

O ANUARIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES pela matéria que publica e mais anotações que ali são feitas, nunca perderá sua atualidade, pois fica fazendo parte de sua vida e da própria fazenda.

Volume encadernado medindo 21,5 x 28,5 cm. Preço: Cr$ 9.200,00

Pedidos à
EDITORA DOS CRIADORES LTDA.
Rua Venâncio Aires, 31 - CEP 05024 - SP Paulo - SP

ABC

(Ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos). Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958.

Registrada no Ministério da Agricultura sob nº 35, com jurisdição nacional

63 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

DIRETORIA

Presidente
Joaquim Barros Alcântara Filho

Vice-Presidente
Octávio de Mesquita Sampaio
Ruy Cabrera de Araujo
Custódio Cabral de Almeida
João Antonio Camarero
Fiorentino Ferreira Guimarães Junior

Secretários
Carlos Ramos Stroppa
Clarice Brito Soares

Tesoureiros
José Calil
Guilherme Monteiro Junqueira

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
General Diogo Branco Ribeiro

Vice-Presidente
Alberto Chap Chap

Conselheiros Natos
João de Moraes Barros
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Severo Fagundes Gomes
Nélio Moreira Salles
Renato Costa Lima
José Cassiano Gomes dos Reis
Joaquim Barros Alcântara Filho
Manoel Elgidio Pereira de Queiroz Filho

Conselheiros Eletivos
Antonio de Oliveira Pereira
Luiz Glycério Gracie de Freitas
Carlos Eduardo Vieira Ribeiro
Roberto Cano de Arruda
Vicente Martins Júnior
Carlos Alberto Julio Lohmann
Geraldo Diniz Junqueira
José Luiz Bellaigi Coirim
Adaldio José de Castilho
Mario Canellas Barbosa
Arnaldo Lima
Luiz Romion Teixeira de Magalhães
Fernando Magalhães
Renato Napolitano
Fernando Euler Bueno
Fábio Gerez Meirelles Junior
Isabel Pentagna Bastos
Armando de Moraes Barros
Pedro de Paula Leite Moraes
Carlos do Amaral Cintra
Rubens Malta Campos
Edwin Benedito Montenegro
Luiz Baptista Pereira de Almeida
Francisco Jacinto da Silveira
Suplentes
José Carlos Guimarães de Oliva
Luiz Antonio da Silva Mello
José Carlos de Almeida Braga
Williams Rapchan Bento
José Maria Fraques
Dionizio Alberto Leal
Cicero de Toledo Piza Filho
Alberto de Paula Leite Moraes
Eider Ribeiro Dantas Filho
Claudio Sobral Calado de Castro
Oswaldo Pereira Guimarães
Newton Ferreira da Silva

CONSELHO FISCAL
Efetivos
Arnaldo A. Pedro Corraro
Laul Veiga de Oliveira
Rubens de Queiroz

Suplentes
José Acacio dos Santos
Antonio Tadeu Jallad
João Luiz de Freitas Brito

CONSELHO TECNICO DELIBERATIVO
Presidente
Roberto Cano de Arruda
Vice-Presidente
Luiz Antonio da Silva Mello
Secretário
Antonio Carlos Gouvêa

Conselheiros
Representante do Ministerio da Agricultura
Med.Vet Dr. Wandorley Antunes
Fidélis Alves Netto
Manoel José de Alcântara
Walter Caselato Battiston
Osmany Junqueira Dias
Carlos do Amaral Cintra
Fernando do Prado Renno
Fernando Gomes de Castro Junior
Guilherme Lange Goulart

Comissão Regional do Rio de Janeiro
Presidente: Custódio de Almeida
Vice-Pres.: Mário Canellas Barbosa
Secretário Executivo: Fernando Magalhães

SUPERINTENDENTE
Virgilio de Almeida Penna

Gerente Comercial
Antonio Carlos Turazza

DEPARTAMENTO TECNICO
Gerente
Walter Caselato Battiston, Med. Vet.

Provas Zootécnicas e Registros
Ruy Cassio Toledo Zanardi, Eng.º Agr.º
Heloisa M. Ayrosa Galvão, Eng.º Agr.º

Assistência Técnica - Veterinária
Umberto A. Clemente Med. Vet.
Antonio Carlos Gouvêa Med. Vet.

CONSULTOR JURIDICO
Plinio de Moraes Leme, Advogado

SÃO PAULO: Sede e Loja 1. Rua Jaguaribe, 634 - CEP 01224 - Tel.: (011) 826-3033 - 800-3746 - 800-3747. **Caixa Postal** 9194, Telex: 11 21003 ABIB-BR. **Loja 2.** Av. José Cesar de Oliveira, 175 - CEP 05312 - Tels.: 831-7966, 800-2068 e 261-8438. **Aberta até às 22 h. RIO DE JANEIRO, Loja 3.** Rua Monsenhor Manoel Gomes, 3 e 3A - junto a Praça da Igrejinha - São Cristóvão - CEP 20931 - Tels.: (021) 264-7250 e 264-7255.
Os prefixos 800 são para ligações do interior para as capitais e sem despesas para o interessado.

REVISTA DOS CRIADORES

Fundada em 1930

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores, destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Diretor Responsável: Luiz de Almeida Penna

Editor de Arte: Prof. Diamantino da Silva

Paginação: Antonio Augusto Silva

Colaboradores: Walter Battiston, F. Teatini, Fidélis Alves Neto, José Rezende Peres, General Diogo Branco Ribeiro, Manoel José de Alcantara. Seção de Economia: Engº Agrº Luiz Antonio Pizarza e Engº Ivan Wedekin.

Departamento de Publicidade da Editora:
Gerente: Luiz de Almeida Penna Filho
Contatos: Fausto N. Prado, Alfredo Nunes Ribeiro, Julia Cristina Nonis e Ana Maria G. Hanschach

Fotolito Criadores S/C Ltda.
Gerente Responsável: Silvia M. Penna de A. Moura

Assinatura- 12 edições da Revista e 1 exemplar do Anuário dos Criadores e Agricultores: Cr$ 15.200,00. Números atrasados, ao preço da última edição em banca. Publicação mensal.
ISSN 0034-9259

Departamento de assinatura:
Gerência: Maria Nazareth de Castro Penna

Redação: Rua Venâncio Aires, 31 - São Paulo - SP - CP 05024 - Fone.: 263.8314 - Caixa Postal 1669 - End. Telegráfico "Criadores" Telex 11.21003 - ABIB - BR.

Impressão própria:
EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

Fotolito próprio:
FOTOLITO CRIADORES S/C.

Venda Avulsa: Rio de Janeiro - RJ Guanabara Jornais e Revistas Ltda., Rua Antonio Ribas, 72 - Inhaúma. **Londrina - PR** Jornal - Com. Publ. de Jornais e Revistas Ltda., Rua Minas Gerais, 61. **Fortaleza - CE** Distribuidora Edesio de Publ. Ltda. **Goiania - GO** Distribuidora de Jornais e Revistas - R. Maximiniano da Matta Teixeira, nº 700 - Salas 01-05 - Centro - CEP 74.000. **Belo Horizonte - MG** Agencia Van Damme Ltda. Rua Guajajaras, 505 - CEP 30180.

Local de remessa dos exemplares da RC aos associados da ABC. Departamento Social. Av. José Cesar de Oliveira, 175 - Jaguaré - CEP 05317 - São Paulo - SP

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscrevem. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição

NOSSA CAPA

Nelore da Raça. Dia 27 de abril de 1991 na Exposição Nacional de Uberaba - MG.

13

29

MARÇO DE 1991 - ANO LX - Nº 734

SUMÁRIO

08 - Collor 2 e a Aritmética da Carne
13 - Os Búfalos, o Preconceito e a Lei do Menor Esforço
17 - "Considerações sobre as considerações do professor Sergio Lima Beck"
20 - Prémunição de bovinos segura e sem perdas
21 - Silagem de Milho Umido uma opção para gado de leite
22 - Papilomatose (verruga)
22 - Efeitos da super-ovulação na reprodução
29 - Noções sobre criação de Ovinos
40 - Vantagens do Pro-álcool

SEÇÕES

01 - Negócios Rurais
09 - Ponto de Vista
10 - Criadores em Desfile
20 - Dicas ao Produtor
24 - Mangalarga Marchador
27 - Santa Gertrudis
28 - Pardo Suiço
33 - Marchigiana
41 Serviço de Controle Leiteiro
41 Produtos e Serviços
42 Noticias
49 - Expoleilões

COLLOR 2 E A ARITMÉTICA CARNE

ROBERTO ZANCANER (*)

Acabo de ouvir pelo noticiário na TV que o governo anda preocupado com o preço da arroba do boi gordo, que está subindo porque os pecuaristas estão "retendo o boi nos pastos".

O funcionamento do mercado da carne, no segmento dos invernistas é muito simples:

O invernista compra o boi magro, engorda e vende o boi gordo por um preço que deve ser suficiente para repor o boi magro, financiar a sua engorda e, se possível, gerar algum lucro.

Os custos desta operação compõem-se, então, da aquisição do boi magro e das despesas para engordá-lo (sal mineral, vacinas, vermífugos, etc).

A principal despesa é a aquisição do boi magro e é ela o parâmetro mais importante neste negócio.

Com a venda de um boi gordo, o invernista compra, em média 1,5 bois magros. O "1" dos "1,5" repõe o boi magro e os "0,5" restantes devem dar conta das despesas de engorda e do lucro.

Quando o preço do boi magro se aproxima do preço do boi gordo, o invernista não vende o seu boi gordo simplesmente porque não consegue comprar um boi magro para repor a um preço tal que permita ainda uma margem para financiar sua engorda.

Como o desembolso necessário para manter um boi gordo no pasto não é alto, o invernista aguarda que a diferença entre o boi gordo e o magro se amplie novamente, para então vender o gordo e comprar o magro.

Para o invernista, não faz diferença, no curto prazo, se sobe o gordo ou abaixa o magro. Ele aguarda a ampliação da margem para retomar seu negócio.

Por isto, notícias veiculadas na imprensa, por ocasião destes apertos na reposição, dando a entender que os pecuaristas "seguram" os bois gordos parca forçar uma alta nos preços não têm o menor fundamento.

Além do que, estas notícias dão a idéia de que este segmento da economia constitui-se em um cartel, composto por poucos elementos que, com reuniões periódias e secretas, fixam o preço da carne. Isto é ridículo.

Dentre os setores da economia, o setor agropecuário é o que mais se aproxima da competição perfeita ou livre mercado.

Isto se dá pelo elevado número de produtores envolvidos e por sua dispersão geográfica, tornando sua mobilização política bastante difícil. Os nossos líderes de classes podem confirmar isto.

Quanto ao momento atual, de Plano Collor 2, está ocorrendo o que ocorreu nos outros planos: a turbulência econômico-financeira do governo gera como sub-produto e desconfiança nos mercados de capital, sujeitos à internvenção do governo, e ocorre a fuga de capitais para outros investimentos menos sujeitos a estas intervenção, tendo a pecuária de corte sido eleita como um destes setores.

Neste paraíso de non-sense econômico em que se tornou o Brasil, de alguns planos para cá, o boi magro juntou-se ao automóvel que, nos outros países, é apenas um bem de consumo durável. Aqui é investimento.

Temos visto que logo após um plano econômico, o preço do boi magro se eleva, não por uma manobra de um suposto "cartel" de pecuária, mas pelo aparecimento de compradores não tradicionais no mercado.

O preço se eleva e o invernista, com a reposição prejudicada, não vende seu boi gordo à espera de que a diferença de valor entre boi gordo e o boi magro volte ao normal.

Isto se dará, como dissemos, pela elevação do preço da arroba (se o mercado consumidor puder pagar) pelo abaixamento do preço do boi magro (via aumento da oferta, pois as vacas não param de criar), ou por uma combinação dos dois.

O ajuste é apenas uma questão de tempo.

As atitudes do governo de acusar os pecuaristas de manipulação, de ameaçar confiscar o boi gordo ou de importar carne são patéticas.

A manipulação não existe, como esperamos ter demonstrado.

O confisco gera desconfiança, amedrontando principalmente os confinadores em potencial, que estão agora tomando a decisão de confinar ou não e, fazendo isso, aumentarão a oferta de carne no pico da entressafra e de preços.

A importação também não tem resolvido, pois a carne tem chegado aqui quando não é mais necessária, e é prejudicial a médio prazo.

Estas atitudes, que ocorreram no plano cruzado, se voltarem a ocorrer agora, constituirão novamente besteira, incompetência ou demagogia. Qualquer das tas altenativas é preocupante. Talvez o governo possa criar a CARNEBRAS ou, melhor ainda, criar uma Diretoria de Pecuária de Corte junto ao Banco Central para fazer uma política da carne nos moldes da política monetária, ressuscitando o recém-extinto BTN só que com um novo sigificado: Boi do Tesouro Nacional.

Talvez seja até possível criar um plano setorial a pecuária de corte, cujo agente seria o próprio Banco Central através de sua Diretoria de Pecuária de Corte e seu instrumento o BTN (Boi do Tesouro Nacional). Este plano, necessitando de uma identificação como os outros, poderia vir a ser conhecido como o "Palno Bullshint".

Talvez seja até a hora de parar para pensar,e pensar o impensível.

(*) Roberto Zancaner é economista, administrador de empresas e produtor rural, terceira geração.

AS INDAS E VINDAS DA LEI AGRÍCOLA

A elaboração da Lei Agrícola segue a passos lentos no País, embora a Constituição, outorgada em outubro de 1988, tenha dado o prazo de um ano para a sua promulgação. A recente Lei Agrícola sancionada pelo Presidente da República Fernando Collor de Mello, com base no Projeto de Lei Agrícola, aprovado pela Câmara dos Deputados e do Senado Federal, representa um simples arremedo dos reais anseios dos agentes que convivem no Complexo Agroindustrial (as atividade de antes, dentro e depois da porteira).

Durante o segundo semestre do ano passado, após passar mais de um ano entremeado de marcha e contramarcha na Câmara dos Deputados, a partir de iniciativa dos Secretários de Agricultura de todo o País, teve origem no Senado um texto cujo conteúdo estabelecia a Lei Agrícola.

No Senado Federal, esse texto elaborado pelos Secretários da Agricultura recebeu 206 emendas apresentadas pelos deputados das Comissões de Agricultura, Meio Ambiente e Constituição e Justiça. Coube, então, a uma Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei Agrícola elaborar o substitutivo que, com 10 capítulos e 109 artigos, foi aprovado pela Câmara e Senado, em dezembro de 1990.

A partir de então, começou uma avalanche de críticas quanto a viabilidade da implementação da Lei Agrícola na forma aprovada pelos parlamentares. De acordo com o texto, todos os poderes de decisão sobre a formulação da política agrícola e de abastecimento ficariam por conta do Ministério da Agricultura, através do Conselho Nacional de Política Agrícola. E, isso, evidentemente, comprometia de forma direta o trabalho que é desenvolvido pelo Ministério da Economia.

Outro ponto polêmico consistia na volta de um preço mínimo unificado nacionalmente. Além de ser tecnicamente incorreto, tal política poderia acarretar, a exemplo do ocorrido no passado, valor de garantia baixo para todo território nacional, para evitar qualquer tipo de subsídio. A equivalência do financiamento em produto era também outro,ponto que gerava problemas, pois faria com que os produtores atrelassem seus empréstimos ao preço mínimo do produto, o que desagradava bancos e governo.

O Ministério da Economia estimou que se a Lei Agrícola aprovada pela Câmara dos Deputados e Senado Federal fosse implementada, seriam necessários aplicar US$ 25 bilhões ao campo, uma quantia impossível de ser gerada na economia nacional.

Dentro desse contexto, em janeiro, o Presidente da República impôs 84 vetos ao Projeto de Lei Agrícola, dos quais, os principais foram:

- Conselho Nacional de Política Agrícola (CNDA): não terá poder deliberativo, mas somente consultivo. Foi vetado 18 artigos que trata sobre o assunto.
- Defesa Agropecuária: vetada todo o capítulo (dois artigos).
- Informação Agrícola: o governo não precisará dar ionformações sobre os estoques públicos.
- Comercialização e Abastecimento: reduzido a capacidade de intervenção do governo.
- Preços Mínimos: vetado preço mínimo unificado em todo o País.
- Propriedade Rural: vetado todo o capítulo (dois artigos).
- Coopertaivas: vetado incentivos fiscais e creditícios.
- Crédito Rural: vetado a possibilidade de conversão do financiamento em produto e a obrigatoriedade de aplicação de 30% de todos depósitos bancários.
- Crédito Fundiário: vetado todo o capítulo.
- Seguro Rural: não vetou somente a extensão do PROAGRO para produtores rurais que não tomaram empréstimos rurais.
- Tributação: vetado todo o capítulo:

Como se vê, diante dos vetos presidenciais, a Lei Agrícola passou a ter um alcance muito limitado. Diversas questões de relevo ficam à espera de novas definições. É o caso da Lei de Reforma Agrária e das Normas de Tributação e Incentivos para o setor produtivo e crédito fundiário. Outras mais poderiam ser igualmente citadas. Com tudo isso, como imaginar uma agricultura que trabalhe no Brasil com regras claras e estáveis, a exemplo do que ocorre na Comunidade Econômica Européia (Política Agrícola Comum, criada em 1959) nos Estados Unidos (Farm Bill, programa agrícola quinquenal, cuja base vem desde o New Deal dos anos trinta).

Ano I - Nº 11
Março 1991

SCL

CRIADORES EM DESFILE

Nesta edição deixamos de publicar as entrevistas que mensalmente fazemos com os criadores para publicarmos alguns comentários e trechos do artigo intitulado:

Controle Leiteiro. O que já foi feito e o que falta fazer

Esse artigo foi publicado na RC em julho de 1986 e tem como autor o médico veterinário Fidelis Alves Neto, um dos fundadores do S.C.L..

O artigo começa assim:

"Quando em 1945, começou a funcionar na antiga APCB hoje ABC, o controle leiteiro destinava-se a projetar luz sobre os rebanhos mantidos e criados na época que não eram muitos, e deles só se tinha conhecimento do comportamento de alguns em exposições de animais. Desconhecia-se totalmente, em nível de associação, sua capacidade de produção. Nessa época falava-se em produção por dia, médias diárias de rebanho. Desconhecia-se a palavra lactação e muito menos quanto durava.

A medida em que foram aparecendo os resultados das lactações, os criadores e técnicos passaram a compreender que a produção de um dia constituía apenas um resultado parcial. O que valia mesmo era o quanto somava a lactação, tanto em leite como em gordura. E assim começou-se a tomar conhecimento das produções. As publicações mensais da Revista dos Criadores divulgavam os resultados alcançados pelas vacas, individualmente, e, ordenadamente, passou-se a conhecer o comportamento dos rebanhos. As boas produtoras foram aparecendo e com elas as recordistas. Surgiram daí as indicações das fêmeas, entre de cada rebanho, aquelas das quais convinha utilizar os filhos como reprodutores".

Esse trabalho prossegue até hoje. O controle leiteiro de S. Paulo serviu de padrão para outras associações no Brasil e hoje fala-se uma linguagem comum, em matéria de produção leiteira nas várias raças."

Programas de Teste de Progênie

Prosseguindo em suas considerações sobre as atividades do S.C.L. o Dr. Fidelis aborda o interessante tema do PROGRAMA DE TESTE DE PROGENIE, escrevendo o seguinte:

"É antiga a preocupação dos criadores em procurar identificar os melhores reprodutores para suas criações. Em matéria de produção de leite e matéria gorda pode-se dizer que essas preocupações começaram a encontrar um poderoso auxiliar, com a instituição do controle leiteiro. Primeiro começou-se a considerar as produções médias das filhas e a seguir passou-se a compará-las com as das mães, havendo o cuidado de selecionar as produções quando obtidas nas mesmas idades.

Com a evolução propiciada pelo uso de computadores e desenvolvimento de técnicas as mais diversas propostas por diferentes estudiosos, passou-se a ajustar todas as produções e denominadores comuns, e então as produções das filhas puderam ser comparadas as das mães com mais facilidade e incluiu-se nos estudos as médias de raça. Daí passou-se a comparações com as contemporâneas, isto é filhas de outros reprodutores nos mesmos rebanhos, orientação que persiste até hoje.

Os resultados das comparações passaram a ser conhecidos como de testes de progênie, o que é verdadeiro. Assim quando se obtem saídas do computador utilizando lactações registradas em dado período, mediante programas de teste de progênie, dependendo dos detalhes procurados, termos medidas da influência dos reprodutores usados. Isso acontece diariamente e é o que se obtem várias vezes com os dados de lactações controladas pela ABC e também pela Associação Paranaense de Criadores de Bovinos.

Mas, ainda que sejam resultados corretos e dignos de toda credibilidade, eles não representam resultados de um **programa de teste de progênie** e sim mostram o comportamento dos reprodutores que foram usados nessas populações em determinadas épocas. É um trabalho ou uma análise indispensável que precisa ser incentivada, apoiada e realizada pelo menos uma vez ao ano, com o maior número possível de lactações.

Programa de teste de progênie, deve ser entendido como o que vem sendo feito em vários países e até aqui no Brasil. Ele começa com a seleção dos reprodutores a testar e como obtê-los. Superada esta fase, são conduzidos para centrais de IA para coleta e exame de sêmen e a partir daí este é aplicado em um número mínimo de vacas pertencentes ao maior número possível de rebanhos; esta pode-se designar como a segunda fase. A seguir vem o acompanhamento das gestações das vacas de teste e suas parições. Exame e relacionamento dos produtos nascidos, ocasião em que são vistoriados para efeito de transmissão de defeitos; é a terceira fase. Segue-se a criação dos produtos, com controle ponderal se possível, e no momento oportuno, a inseminação ou coberturas das fêmeas, filhas do reprodutor em teste; é a quarta fase. As parições e início das lactações e seu controle leiteiro vem a seguir, análises prévias podem ser feitas nos primeiros meses, mas as definitivas só acontecem ao final das lactações.

Como se vê, é necessário programar todas estas fases e acompanhá-las, cinco anos antes das análises de resultados. Quem deve cuidar disto? As associações de registro? Criadores isolados? Centrais de Inseminação? O Governo? A ABC?

O controle leiteiro entra no programa de teste de progênie em dois momentos:

a) na seleção dos reprodutores a testar, com indicações de suas ascedentes e b) no controle leiteiro das filhas dos reprodutores em teste e análise dos resultados finais. Mas, a iniciativa do programa tem que ser tomada por alguém.

A realização de programas deste teor ocorre em vários países do mundo e envolvem um considerável número de rebanhos. É por esta razão que o número de vacas controladas se conta em milhões nos EUA, e tem centenas de milhares na Inglaterra, Holanda, Alemanha, Dinamarca e outros. Para o teste de um reprodutor, por exemplo na África do Sul são escolhidas no mínimo 350 vacas.

A expansão do controle leiteiro no Brasil, como se pode verificar está aguardando uma pressão que deverá ocorrer, a partir do momento em que se decida programar os testes de progênie, pois então teremos que controlar as filhas dos reprodutores em teste. Se chegarmos a testar 50 reprodutores por ano, o que pouco representa para nossas necessidades, dentro de cinco anos deveremos controlar 10 a 12.000 novilhas se este número subir para o razoável, que seriam 300 reprodutores o total de vacas a controlar sobe para 60 ou 70.000, o que ainda é pouco diante do que já se realiza no exterior, mas é muito acima do que hoje fazemos. E lembre-se, se iniciassemos as inseminações em 1986, as novilhas só entrariam em controle em 1991!

Como está evidente, a atual estrutura do Serviço de Controle Leiteiro cumpriu seu papel nesta primeira etapa da pecuária leiteira. Pode e deve ser adaptada para a etapa seguinte, desde, naturalmente que iniciativas sejam adotadas para realmente se programar os testes de progênie."

Pelo que se deduz da leitura das transcrições acima é que o S.C.L. há anos já é uma realidade na pecuária leiteira nacional. Hoje, são 260 plantéis com uma produção diária de 250.000 litros de leite "B", inclusive algum volume de leite "A".

Pela importante posição que o SCL ocupa na pecuária leiteira nacional e ante o exposto acreditamos que o momento é muito oportuno para se pensar em estabelecer novos rumos ao SCL/ABC, e para isso apresentamos algumas sugestões a respeito.

1. - Realização do Teste de Progênie;

2. - Realização da Prova de Proteína, para a qual se torna necessária a importação de maquinário especializado, precisando neste estudo situar ou não a participação financeiras dos criadores nesse empreendimento.

3. - Visando elevar a rentabilidade do SCL estudar a ampliação de seus serviços, como;

a) Controle de cobertura

b) Teste de Prenhês

c) Transplante de embrião

d) Serviço de assistência veterinária

e) Instalação de uma central de sêmen para controle de qualidade e sua comercialização

f) análise de alimento e balanceamento de ração

g) Assistência técnica e de reposição de peças aos criadores possuidores de ordenha mecânica.

h) administração de fazendas: orientação e cursos com os modernos sistemas de computorização.

i) Fornecimentos de custos de mão de obras, implementos e insumos.

Para terminar lembramos que o SCL representa 45 anos de luta dentro dos 60 anos da ABC e acreditamos firmemente que ante o prestígio que goza entre os produtores e sua independência financeira chegou o momento dos produtores pensarem seriamente na reorganização ou melhor, na modernizaçã do SCL para chegarem o ano 2.000 com uma moderna pecuária leiteira e a altura das nossas necessidades.

L.A.F.

NOTÍCIAS DA ABCCRM

Agropecuarista: planta cana, soja, tem pecuária de corte, cria Mangalarga. Este é o perfil do atual presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga Ivan Aidar.

Ivan nasceu e foi criado dentro da raça. Desde cedo acompanhava seu tio Badih, a Exposições, Feiras e Fazendas, de quem ganhou 2 éguas para iniciar sua criação.

Na gestão de Felipe Lacerda trabalhou na Associação como presidente do conselho técnico quando foi feito o I Simpósio sobre andamento em Orlândia.

Durante a gestão seguinte do "Tatinho", foi primeiro vice presidente quando a Associação teve um grande impulso com a criação do Centro Mangalarga em Piracicaba. Vários núcleos e clínicas regionais foram instaladas para formação de profissionais.

Hoje a Associação conta com 5.500 sócios, 90.000 animais inscritos no "Stud Book", 29 núcleos regionais. Durante o ano passado foram realizados 150 exposições oficiais e 60 leilões.

A Associação continua crescendo com mais de 50 sócios novos por mês. Foram criados 9 núcleos novos, inclusive um no Exterior na Ilha da Madeira, em Portugal, e, foram feitas mais de 6.500 transferências efetivas.

Ivan está procurando cada vez mais interiorizar o uso do cavalo e valorizar seu uso com a obrigatoriedade da prova de andamento em exposições e aumento da atividade esportiva com o campeonato brasileiro de hipismo rural da raça e criação e deste ano do campeonato de enduro.

No mercado atual apesar de muito instável, o Mangalarga segue com muita liquidez, e com a realização dos primeiros leilões, como em Pirajuí no dia 23 de fevereiro, que teve média de Cr$ 900.000,00, e no melhor lance, foi vendido um macho por Cr$ 6.400.000,00.

As previsões de Ivan são que o mercado deve seguir firme com muita liquidez com o Mangalarga liderando as estatísticas de mercado.

Já é grande o interesse pela criação do bufalo em nosso país pela excelência da qualidade de sua carne, a boa qualidade do leite e ... sua mansidão.

OS BÚFALOS, O PRECONCEITO E A LEI DO MENOR ESFORÇO

** Milton Oliveira*

Existe entre nós, especialmente na classe ruralista, arraigado preconceito contra os búfalos, em virtude, basicamente, do desconhecimento de suas excepcionais qualidades e da confusão que a maioria faz dos mesmos com bisões, animais selvagens, indomesticáveis, originários da América do Norte, erroneamente denominados: búfalos. O que está sendo criado no Brasil é originário da Ásia e domesticado há mais de 5000 anos.

Três quartas partes da humanidade, os asiáticos, vivem em função do trabalho, dejeções, leite, derivados e de sua carne. O rebanho no continente é estimado em mais de 200 milhões de cabeças. Na Itália, Grécia, Bulgária, Turquia, Checoslavàquia, Romênia e Rússia estão sendo criados com sucesso e melhorados geneticamente, cada vez mais, especialmente, em relação à produção de leite.

Os Estados Unidos estão interessados em sua criação e experiências já estão sendo efetuadas na Califórnia e na Flórida. É claro que apesar de se constituírem em "bom serviço da pecuária", especialmente a brasileira, por ter mais de 70% do seu território, na faixa tropical, de clima igual ao de onde são originários, não são perfeitos, têm suas zebras; estas, entretanto, podem ser minimizadas, ou contornadas.

Veja as qualidades e os percalços da criação do búfalo:

LONGEVOS - Têm o duplo da vida útil dos bovinos, chegando as fêmeas, tranquilamente, procriando aos 25 anos, com vida média produtiva de 20 anos.

FERTILÍSSIMOS - Em criações extensivas, alcançam índice médio de 85% de fertilidade; nas semi-intensivas, como a nossa, é comum 88 a 90% nas intensivas, como a de José Maria Couto Sampaio, 99% e 100%. A média do rebanho brasileiro de bovinos, é de 55% - é só comparar... o intervalo entre partos é de 13 meses, contra 18 dos bovinos.

São tão vulneráveis à Brucelose, quanto os bovinos.

PRECOCES - Se bem alimentados e não maltratados na primeira idade, pela "cuia", podem ir para o abate, entre 20/24 meses com 18 arrobas, média do boi brasileiro com 42/48 meses. O peso médio das fêmeas aos 4 anos, é de 600 quilos.

LEITEIROS - Seu leite tem média de 8% de gordura, enquanto a dos bovinos é de 3,8%, contém 20% de matéria seca, contra 12,5% dos bovinos, donde se conclui, que terá rendimento de 60 a 80% a mais, se industrializado, valendo salientar que o produzem, dispensando suplementação de rações concentradas, à base de grãos, não competindo, portanto com o homem, como acontece com o gado de origem européia. São grandes produtores de carnes, especialmente as picanhas, alcatras, filés e chãs, cujas peças têm pesos maiores que as dos bovinos, ainda que com pesos vivos iguais no abate, isto porque seus trazeiros, onde se localizam as carnes mais nobres, são avantajados e bem mais largos. Segundo técnicos e estudiosos no assunto é de sabor igual, tem mais proteínas, é mais digestiva e mais magra - o que é bom, por diminuir os riscos do colesterol.

Considerando, que é quase imune às doenças que dizimam nosso gado, é claro, que também é mais sádia. Se descornados, dos 8 aos 15 dias de idade, o rendimento das carcaças será superior a 50%, atingindo até 55% nos animais de raça "Murrah".

FORTÍSSIMOS - São extremamente rústicos, se dependesse deles, as fábricas multinacionais de medicamentos veterinários, fechariam. Exemplo: neste ano de 1990 nasceram em nossa fazenda 99 bezerros bubalinos e estão todos vivos, sádios e fortes. No mesmo ano, mesma fazenda, mesmas condições e cuidados, nasceram 74 bovinos mestiços europeus zebu e 16 morreram inexplicavelmente. Inexiste raça bovina, que com ele, possa comparar-se, em matéria de conversão de alimentos.

Não é comum, a raiva vitimar adultos, todavia, mata animais jovens, de até 12/15 meses. Temos a impressão, que a espessura do couro, de quase um centímetro, impede o ataque de morcegos hematófagos, ou o seu peculiar cheiro, ou o constante roçar-se em árvores, para se defenderem dos piolhos seria, também uma forma de afastá-los.

ADAPTAÇÃO E AJUSTAMENTO - Se adaptam e se ajustam de forma espetacular às variações climáticas que ocorrem no mundo. Em nosso continental país, vivem bem, sempre saudáveis e fortes, do extremo norte do Amapá, às planícies do extremo sul. Na Itália, do sul ao norte, até os contrafortes dos Alpes, a performance é a mesma. Na Índia, tivemos a oportunidade de observá-los na orla do deserto de Kuti, sendo banhados por mulheres e crianças, com água de poços tubulares, como também os vimos nas ruas de Katmandú, capital do Nepal, situada nas faldas do Himalaia. Temperaturas: Kuti 42° à sombra: Nepal 12°.

No extremo sul do Brasil, onde no inverno a temperatura cai a zero, ou abaixo de zero, são peludos e por este motivo, a incidência do piolho que os ataca, é maior. Da Bahia para cima, as novas gerações, nascem peludinhas, mas de um modo geral, com o tempo, os pelos escasseiam, razão porque, as infestações de piolhos, que devem ser combatidos, com pulverizações de carrapaticidas, praticamente inexistem. O mais fantástico, entretanto, é em relação às parições. Animal gregário, tendo vivido em manadas, que se deslocavam de acordo com as estações climáticas, varando continentes, têm em nossos dias, os mesmos hábitos, de seus milenares ancestrais. Aqui na Bahia, o cio ocorre no primeiro trimestre do ano, em plena estação das chuvas de Verão, que são as mais propícias, ao desenvolvimento abundante das gramíneas; e como a gestação é de 11 meses, também, no primeiro trimestre, parem todas, de safra. São raríssimas, as parições fora dos períodos sazonais do cio que não duram mais de 3 ou 4 meses do ano e variam no país, de acordo com as estações. Para nós, sua maior virtude, entretanto, são as condições excepcionais, que eles têm, de ocupar espaços, onde os bovinos não teriam chances, como as vastas planícies embrejadas, do

No Paquistão. Carretas com 800 quilos de algodão puxados por bufalos.

Marajó, Maranhão, Pantanal do Mato Grosso, Amapá, hoje com expressivo rebanho e as grandes várzeas do Baixo Amazonas.

INTOXICAÇÃO - De um modo geral, não morrem intoxicados e achamos que, não tendo perdido certas características, do animal selvagem que foi outrora, sabem por atavismo, que as plantas tóxicas, lhes fazem mal e não as comem. O mesmo princípio se aplica em relação às cobras, que não é comum matar adultos, com a freqüência, que o faz com os bovinos. Nosso ponto de vista, é que de alguma forma desconhecida por nós, talvez também por atavismo, pressentem o perigo e o evitam. Entretanto, animais jovens, com idades de até um ano, que ainda não aprenderam a defender-se, embora raramente são vitimados.

VARIAÇÕES ALIMENTARES - Na Índia, vivem praticamente das sobras da agricultura, ou seja, das palhas do milho, trigo e arroz. Em nosso país passam bem melhor, pois normalmente são criados em pastagens abundantes. Todavia, quando estas escasseiam em virtudes de secas ou superlotações, se defendem comendo tudo que medra, entre as gramíneas, do capim-cabeça, ao rabo de raposa, do sapé à tiririca. Nos brejos acontece o mesmo, não escapam os juncos, mururés e taboas. Enfim, cumprem a lei da sobrevivência, se alimentando de tudo que encontram.

PACÍFICOS - A FAO que os estudou durante cinco anos, no mundo inteiro, inclusive no Brasil, surpreendeu até velhos criadores como nós, elegendo-o, "como o mais pacífico dos animais que servem ao homem". Nos 22 anos que os criamos, jamais registramos um só caso de agressão. Se existiu algum, não chegou ao nosso conhecimento.

Tendo exposto suas qualidades, vamos agora tratar das "zebras", de sua criação. Uma delas diz respeito às lideranças. Como todos os animais que vivem em manadas, há sempre um líder, que geralmente é o touro. Este, zela pelo seu harém, composto normalmente de 35 a 40 fêmeas adultas e outro tanto de bezerros/as. Se é de bom caráter,

Na Índia, o abastecimento de leite em suas cidades, é feito quasi que exclusivamente por bufalos.

como a maioria, tudo bem, ajudam até no manejo, todavia, se ao contrário, é um varador de cercas, mesmo as elétricas, só há um recurso; confiná-lo em boxes e levar-lhe as fêmeas no cio, especialmente se for de alta categoria e difícil, a substituição. Se a liderança, é exercida por uma fêmea, o que não é comum acontecer e esta, tiver as qualidades ruins para nós, só tem um jeito, o machado, por melhor que ela seja, pois vende-la seria além de desonesto, um desserviço à atividade, porque estes animais, não têm como contê-los, ou educá-los.

A água, constitui-se outro óbice, pela necessidade de ser abundante, onde mergulham nas horas de sol forte e calor intenso, isto porque, a cor preta, absorve os raios solares e ele de possuir menor número de glândulas sudoríparas, que o boi tem 1.200, enquanto ele, só tem 200. Para nós, a mais séria de todas, entretanto, não lhe diz respeito, sim ao homem, precisamente, o administrador. Este, que tem ascendência sobre o patrão, especialmente, o não-profissional, bronco e ignorante, cheio de preconceitos contra os bichos, que considera "animá servage", tantas faz e arma, que acaba fazendo prevalecer seu ponto de vista, obrigando o patrão, a abandonar a atividade. É do nosso conhecimento, inúmeros casos, sendo que o mais absurdo, foi de um, que comia as ovelhas da fazenda e conseguiu convencer o patrão, que eram os búfalos quem as devorava... Um outro, antes entusiamado, impôs a condição, de continuar na fazenda, se o patrão acabasse com os búfalos, a quem dedicava ódio irracional. Este, cuja atividade principal, não era a pecuária, sem outra alternativa,acabou cedendo, embora a única chance, de sucesso com a fazenda, uma grande bácia, superúmida e embrejada, fosse com os búfalos. Depois de pesquisas sobre o problema, descobrimos, a causa do seu ódio cego aos animais: Ao descarregar um caminhão de bubalinas, uma delas, ficou com uma pata trazeira presa, na carroceria do veículo, então o cidadão, com o ferrão de choque elétrico, atacou-a de tal forma que o animal berrava de dor e terror; quando se libertou partiu para cima dele, pisoteando-o e tentando alcança-lo com os chifres, quebrando-lhe algumas costelas e só não o matou, porque os peões conseguiram, com esforço, afastá-la - esta história, nos foi contada pelo próprio.

Aos búfalos, não se deve bater, ou tratalos brutalmente aos berros, nem, em nenhuma hipótese, usar cães no seu manejo. Na nossa fazenda, é lei o axioma: "Se precisar correr, corra, bater, nunca".

Os fatos citados, provam a saciedade, o despreparo dos aprendizes de fazendeiros e seus administradores, para exercerem atividades que requerem conhecimento, técnica e

especialização. Solução para o problema: antes de começar a criá-los, levar "sua excelência", o administrador a fazendas que os criam, onde administradores e vaqueiros, que diariamente têm contato com eles e, como lhes dão menos trabalho, não querem nem ouvir falar, em outros animais. Está prática tem dado resultados positivos, sempre. Outra é a procura de alguém, que já os conheça e com eles já tenha trabalhado.

Quanto às cercas, que se propala "não há nenhuma que os segure", na verdade o que impera é lei do menor esforço, como passamos a expor: Sem dúvida, que pelo seu porte avantajado e sua inteligência, ele tem uma capacidade bem maior de vará-las, no entanto, a contenção é fácil, é só usar como exemplo, as cercas elétricas, que são de um fio só, construídas com meias estacas distantes umas das outras, em torno de 10 metros, portanto, bem econômicas e que se faz, paralelamente às cercas convencionais. Em São Paulo, é usado com sucesso, os "piquetes escolas", que são eletrificados e onde se põem os bezerros para dormir, condicionando-os, desta forma, a temerem as cercas. Em Alagoas, na fazenda de Alberto Couto, tivemos a oportunidade de ver um piquete-escola, onde o Alberto prende, geralmente, por dois dias, o rebanho que tenha varado uma cerca e que, depois de castigo, passa meses sem se aproximar delas. É assim, usando bom-senso e criatividade, ele vai conseguindo, manejar seu espetacular rebanho, embora sua fazenda, seja cortada por uma estrada de rodagem, intensamente movimentada. José Maria, Heretiano Colaço e nós mesmos, estamos usando 5/6 fios de arame, sendo que as distâncias de baixo para cima, começam com 0,20 cm de altura e terminam com 0,30 cm, minimizando desta forma as varações.

Silvio Malzoni, grande e antigo criador em São Paulo, está usando com total sucesso, cercas de varões de eucaliptos, com 3/4 varões fortemente pregados em estacas bem plantadas. Desta forma, cada um de nós, usando a cabeça, vai procurando novos meios de melhorar a contenção. Descorná-los com 4/8 dias de nascidos para quem não os cria puros de origem, visando venda de reprodutores (os chifres são componentes zootécnicos, na distinção das quatro raças existentes no Brasil e básicos, para a classificação e registros) é outra espetacular medida, contra as varações, com a vantagem maior de aumentar em média, o peso da carcaça em torno de 10 quilos, na ocasião do abate. A impossibilidade total, de convivência pacífica, entre os machos líderes dos rebanhos, é outro óbice importante, que requer os cuidados da contenção elétrica, ou confinamento destes, em boxes, revezando-os, por períodos, na ocasião da monta. O mais certo no entanto, para grandes rebanhos, é a inseminação artificial, largamente usada na Europa e nos países Asiáticos, e já começando a ser usada no Brasil. Para rebanhos de até 100 cabeças, e que as matrizes não ultrapassem 40, e só exista um reprodutor, tudo se torna mais fácil. Mas, é da maior importância, que os machos, assim que apartados, sejam separados do rebanho, pois começam a perceber pelo faro, as fêmeas no cio, e se assanham atrás delas e aí são perseguidos ferozmente pelo touro, que não admite concorrência nem dos inofensivos mamotes.

Os bezerros bubalinos, são mais vulneráveis que os bovinos a verminose e a solução é fácil: vermifugar as mães, na faixa de 15 a 20 dias antes de parirem e as crias, 15/20 dias após os nascimentos e depois destes cuidados iniciais, a cada 30 dias, até que os bezerros completem 8 meses; daí em diante não há necessidade de novas vermifugações. No período de 8 meses, os vermífugos devem ser usados alternadamente um mês uma marca, no outro mês outra, para que os vermes não adquiram resitência à medicação. Com estes cuidados, não se perderá um bezerro sequer, a não ser acidentalmente.

Concluindo para que possa aquilatar, da importância econômica, deste fenomenal ruminante, não entraram no Brasil, em menos de um século, mais que 300 cabeças e hoje, apesar de todo preconceito, da ausência de estímulo por parte dos governos federal e estadual, e assim com todo este descaso, o rebanho já é estimado em 2.000.000 de cabeças, crescendo geometricamente, na proporção de 12% ao ano, o que fará, com que triplique o número, ao final da próxima década.

O pior dos cegos é o que não quer enxergar. São Thomé viu e acreditou, mas os pecuaristas brasileiros, secundados pelos governos, não querem ver nem saber. Felizmente existiram e continuarão a existir abnegados visionários, graças aos quais, esta riqueza emergente, importante quanto o zebu, surge no Brasil, tendo chegado onde está, exemplo do Zebu, hoje responsável por nossa respeitável pecuária de corte, não tem sido suficiente para sensibilizar os governos e pecuaristas. O indiscutível, é que este fabuloso animal, de aptidões múltiplas, líder absoluto da pecuária asiática, expressivo na australiana, existe e prosperando em todos os continentes do planeta, com exeção apenas dos gelados, sendo testado nos EE.UU., que já o batizou de "super boi", onde estamos certos, vai explodir, como aconteceu na Europa, que, apesar da cegueira dos homens, do preconceito de muitos das leis de menor esforço de muitos do descaso e indiferença de muitos nos, não há nada que o detenha, impeça seu bárbaro tropeu em marcha acelerada, para o futuro, ou para o ano 2000, dominar a pecuária mundial por se constituir melhor opção, que o homem tem para produção a baixos custos de proteínas, para um mundo cada vez mais faminto. Os governos daqueles do Paquistão, conscientes disso, estão medindo esforços, para que seus cientistas, com engenharia genética, formem o superbubalino, que concentre num só animal as melhores virtudes, das mais de 20 indianas, algumas, com produção até 30 litros de leite/dia, por dia.

Quem viver, verá.

---

*Milton Oliveira é bubalicultor - Bahia.

"Considerações sobre as considerações do professor Sérgio Lima Beck"

Recebemos do criador Flávio Vasques de Oliveira Ventura (*) algumas "considerações sobre o artigo de autoria do Prof. Sergio Lima Beck, publicado na edição de Dezembro último, nesta Revista e sob o título "Considerações sobre o Freio de Ouro na Raça Crioula.

Por julgarmos oportunas e interessantes as considerações apresentadas pelo nosso ilustre leitor Flávio Vasques de Oliveira Ventura, a seguir passamos a publicá-las.

Conheço e respeito a figura do professor Sérgio Lima Beck a pelo menos 3 anos. Sei-o um estudioso do cavalo e entendo-o bem intencionado em tudo o que escreve.

E, eis porque tomo a liberdade de rebater alguns pontos de seu artigo, publicado nesta mesma Revista em sua edição de dezembro 90, sem ter a intenção de polemizar, movido pelo desejo de informar e formar a opinião do leitor interessado nos assuntos do cavalo Crioulo, munindo-o de dados com pontos diferentes.

NOTAS DE MORFOLOGIA

Beleza zootécnica é a perfeita harmonia entre morfologia e função. Este é um axioma internacionalmente aceito.

Se, no Freio de Ouro se atribuem notas à morfologia e à função, é porque justamente, buscamos, nós criadores, este conjunto que dá à raça Crioula, as suas maiores bondades.

E, se por um lado, pontuamos de 0 a 15 as atuações funcionais, por outro lado, damos pêso maior à morfologia, pontuando-a de 0 a 10. A nota final é sempre a soma da MEDIA das notas funcionais, com a nota morfológica.

Com isto, estamos sempre buscando resultados idênticos à da Expointer de 1986, quando o animal BT Sargento foi o vencedor do Freio de Ouro e, 2 dias depois era aclamado o Grande Campeão da exposição, julgado por 2 duplas de jurados diferentes.

Eis a grande diferença de postura entre os criadores brasileiros, de um lado, e os chilenos, argentinos e uruguaios, de outro. No Brasil, através do Freio de Ouro, buscamos unir e selecionar morfologia + função. No Chile, só se seleciona função. E, na Argentina e Uruguai só se seleciona morfologia. Digo só e deveria dizer predominantemente.

Também não vejo nada de mais em dar notas numéricas à morfologia de um animal. Além disso, devo lembrar ao professor Beck, que QUALQUER julgamento é arbitrário. Um juiz é um árbitro e julga conforme sua própria cabeça e suas próprias opiniões.

Sua sugestão de dar notas por regulamento, ou seja, ao juiz só competeria ordenar os animais que seriam posteriormente agrupados nas notas regulamentares, é infactível. Explico porque.

Posso inferir que o professor sugere grupos de notas de 0 a 10, não fracionadas. Os animais ordenados, sendo que o primeiro da fila levaria nota 10, o 2º nota 9 e assim por diante. Seria isso?

Impossível.

São 24 finalistas e partindo-se do princípio de que um animal registrado não deva merecer menos de 5 como nota (porque de outra forma não haveria justificativa para haver sido confirmado pela ABCCC) restam-nos 6 grupos de notas, não fracionadas, para abrigar 24 finalistas. Utopicamente ficaríamos então com o seguinte quadro:

4 animais com nota 5	*4 animais com nota 8*
4 animais com nota 6	*4 animais com nota 9*
4 animais com nota 7	*4 animais com nota 10*

Ora, considerando que não há um equino exatamente igual ao outro, e considerando mais, que entre os finalistas existem machos e fêmeas, as disfunções desta fórmula seriam tantas e tão gritantes que teríamos injustiças e reclamações às carradas, entre os expositores.

Quanto à estranheza do professor Beck com notas 7,15 por exemplo, devo lembrá-lo que, em sendo 2 juízes a dar notas, se um deles der 7,5 a um cavalo e a outro der 6,8 teremos uma média 7,15. Não vejo porque tanta inquietação quanto a isso.

O que devemos eliminar isto sim, são notas do tipo 7,18 (médias) que para serem alcançados terá sido necessário que um jurado tenha dado nota 7,23 e o outro, 7,13.

Este sim considero um purismo inconcebível.

FALTA DE JUSTIFICATIVAS NO VEREDITO

A escolha dos jurados é democraticamente feita através do voto de todos os expositores finalistas, não importando quantos animais tenha classificados. Voto unitário, portanto.

Não são todos os jurados que sabem falar ao microfone, que normalmente promove uma descarga de adrenalina no não habituado. São 2 ou 3 mil assistentes, e é uma exigência até descabida obrigá-los a falar, para um público desses.

(*) Criador e jurado da Raça Crioula, expositor e proprietário do Bi [illegible] da Raça Crioula em Estrela com ACUILLO TAPAROCA e com S[illegible] Ações para as finais do Freio em 1986, 88, 89 e 90. Proprietário do [illegible] Ventura, na Vila Inglesa, em São Antonio do Pinhal SP.

Há jurados, grandes conhecedores da raça que são literalmente gagos. Como exigir de uma pessoa assim, que fale ao microfone?

Além do mais, os expositores que desejarem, sempre podem procurar os jurados e pedir explicações, após o julgamento. Nunca ninguém se furtou a isso. E até poderia, teria o direito, porque afinal, foi convidado para eleger os animais de que mais gostasse.

Cada qual tem o seu estilo de julgar.

Conheci um jurado, expert em cavalo, que, na dúvida entre 2 animais para o título maior de uma exposição, saiu medindo A PALMO, a largura do peito dos dois concorrentes. E ninguém deixou de considerá-lo um bom jurado.

PROIBIÇÃO DO USO DE DUAS MÃOS NAS RÉDEAS

Professor Beck: o torneio em questão tem a denominação de "FREIO DE OURO". Portanto, se deduz que, ao menos na final, a embocadura exigível deva ser o FREIO, não lhe parece?

Como disputamos o Freio de Ouro, todas as outras embocaduras usadas na doma e no "arregalamento" são consideradas acessórias. Não fora assim e estaríamos disputando o "BOCAL DE OURO", o BRIDÃO DE OURO ou até o HACKMORE DE OURO.

Claro que um cavalo pode ser apresentado nas eliminatórias do Freio com qualquer embocadura, sendo necessário, todavia, que, se classificado à final, terá que ter na boca um FREIO.

E, em usando um freio, não há sentido em se permitir o uso de 2 mãos nas rédeas.

Um bom ginete, se precisa de redea direta, estando sua montada no uso de um freio, pode fazê-la pela utilização de um ou 2 dedos de uma das mãos, - a que segura as rédeas.

A alavancagem do freio é violenta. Não se deve permitir o uso de mais força do que a de um braço.

Além disto, todas as provas da raça Crioula, necessitam de um braço livre. Não só a lide campeira.

A prova equinolatina entre outros obstáculos, tem uma porteira para ser aberta, transposta e fechada.

O jogo do pato, tem uma bola com alças que deve ser segura e carregada até a cesta onde deve ser jogada.

O chileno, professor Beck, trabalha com as 2 mãos nas rédeas porque a embocadura que usa é um bridão, ou trabalha como bridão. Mas mesmo assim, o movimento dos braços é conjunto, nunca usando uma só das rédeas de modo direto.

Sem esquecermos que monta o chileno adiante do centro de gravidade do cavalo, usando suas pernas além da paleta do animal.

OBRIGATORIEDADE DA ESPORA

Peço ao professor que desconsidere a opinião de que se utilizou à página 17 do número 12 da Revista Crioulo onde alguém diz que o Crioulo foi domado na espora e que ela é uma extensão de ginete....e outras bazófias.

A maior razão pela qual se obriga ao uso da espora, na verdade, é a de uniformizar todos os concorrentes.

Se deixamos ao livre critério de cada um, uns a usam, outros não. E aí sim, começariam a surgir as reclamações dos expositores: se um ginete for o vencedor usando espora e o segundo não a estiver usando, já vão dizer que um ganhou porque usava e o outro perdeu porque não usava.

De qualquer forma, pode-se julgar se um cavalo precisa ser tocado demais na espora penalizando-o na nota ou desclassificando-o se o animal sangrar.

Muito bem, o contra argumento será: porque então não uniformiza pela proibição do uso da espora?

Porque usando espora pode-se avaliar o quanto foi preciso usa-la, para que o animal fizesse o que lhe mandavam.

Muito mais importante do que esta questão é o uso de barbelas serrilhadas, autênticos serrotes que ferem e arrasam com o brio do animal, que só trabalha por mêdo da dor.

No adestramento - alta escola - a espora é obrigatória. No salto, 80% dos concorrentes a usa, nas provas do quarto de milha é total, assim como no polo.

No Chile, no " movimiento a la rienda" todos as usam. Não entendo porque a dúvida!

PECHADA

No entender do Professor Sergio Beck, "pechada quer dizer trombada".

Não é bem assim professor. Pechada vem de "pecho" que significa PEITO, em língua castelhana. Portanto, pechada quer dizer peitada.

E é uma das maiores e melhores bondades do cavalo crioulo. Nosso cavalo peita um novilho como nenhum outro equino, fazendo-o mudar de direção e encaminhando-o até da mangueira para onde o ginete deseja, seja um brete ou embarcadouro.

É este um típico serviço de estância e, por isso se transformou a pechada numa das partes da prova de mangueira.

E, para que um cavalo peite um novilho, precisa ter de tudo muita coragem, muita aptidão vaqueira, porque deles são aspados, ou seja, tem chifres. Esta coragem é medida e avaliada pelos jurados, posto que uma pechada vazio do novilho não tem valor. E, uma na paleta do animal tem valor.

O professor se encanta com as mangueiras acolchoadas dos chilenos na "medialuna", mas, por outro lado, afirma este é um "esporte que nada tem a ver com o trabalho cotidiano do dia a dia das estâncias". Mas gostaria de ver as mangueiras do Freio de Ouro acolchoadas como no esporte que é nada ter a ver com a lide campeira. Isto é contraversia.

Quer, o professor, que acolchoemos nossas mangueiras estancias para não "traumatizar" os bovinos que, depois para o matadouro e cuja carne, posteriormente, não compramos nos açougues das urbes.

Então façamos logo como na India onde as vacas são sagradas, e pronto. Mas deixemos de hipocrisia.

Lembrou o professor de uma passagem no freio de ouro quando o concorrente BUTIA ARUNCO, que o [illegible] chamou de BT ARUNCO, segurou a "arremetida de um aspado, sem necessidade de violência nem trompaço".

do suas próprias palavras.

O cavalo em questão sangrou com a chifrada, e ao que parece, o professor não se preocupou com seus traumatismos. Dois pesos e duas medidas?

ESBARRO (Esbarrada é o nome da prova)

Max Nordau, pensador e filósofo, autor do livro Paradoxos, no começo deste século, definiu "inteligência" como "a medida de tempo gasta para se adaptar a uma nova situação e entendê-la, passando à ação"

O que se mede na esbarrada, professor Beck, é a inteligência do animal. O tempo que gasta para interpretar a ordem do ginete.

Se esbarra, é inteligente, pela rapidez. Se esbarra demonstra além disso apidão para o trabalho.

Dizem os uruguaios: "ESBARRADA - UNOS LO HACEN,OTROS, SIMPLESMENTE, NO!

VOLTA SOBRE AS PATAS

Quando um time de futebol vence por 1x0, podemos dizer que sua atuação e superioridade sobre o concorrente foi a mesma do que se vencesse por 8x0? Não, é claro. O que acho muito "interessante", é que quando o Prof.Borba, pega um Crioulo para ensiná-lo a fazer um "spins" e demonstra sua habilidade, como na Água Branca durante a Exposição de 1989, em S.Paulo, todos acham "excepcional e maravilhosa" maneira como o cavalo fez umas 8 voltas seguidas. Na minha opinião, o cavalo em questão fez os spins, assentando de tal forma seus posteriores que o ginete foi obrigado a ficar ereto, sobre os estribos, quase de pé, lançando-se em direção à nuca do animal, de tanto que sua linha de equilíbrio foi alterada. Sua linha dorso lombar ficou em diagonal, em relação ao solo.

Por outro lado, quando se vê um ginete como Vilson Chalart de Souza, fazer seu animal Nobre Tupambaé, dar 8 voltas sobre si mesmo, SEM ALTERAR SUA LINHA DE CIMA, mantendo-a paralela ao chão, as pessoas vêm dizendo que é um show, e que não sei o que, não sei o que lá....!

Ora, convenhamos...!

ANDADURA

Propõe o professor Beck, a mudança de nome da prova de Andadura, para prova de andamento e diz, entre outras coisas, que, andadura é de "camelo, girafa..." Caro professor: já que deseja ir para as questões semânticas, sugiro a consulta ao DICIONÁRIO DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA, à página 94.

ANDADURA s.m: MANEIRA DE ANDAR, ESPECIALMENTE A DAS CAVALGADURAS.

ANDAMENTO s.m.:ATO DE ANDAR, ANDANÇA, PROSSEGUIMENTO.

E encerro por aqui, concordando com o professor em sua última frase deste artigo: E VIVA O PEQUENO GRANDE CAVALO CHAMADO CRIOULO. E adiciro: que resiste apesar de todos nós que escrevemos sobre ele...

Classificados

RF

GUZERÁ LEITEIRO

GADO:- Guzerá P.O. Leiteiro, Bi-Mestiço 5/8 H 3/8 GU, Búfalos Jafarabadi Leiteiros, Cavalos Mangalarga, Caprinos e Ovinos.

ROBERTO MARTINS FRANCO
Faz. Lageado - Cx.P.19 - Fone(016) 852.1499
14.660 - **SALES DE OLIVEIRA** - S.P.
Em Jussara - GO. Faz. S.Joaquim do Araquaia

fotolito criadores

Rua Venâncio Aires, 31 - Tel : 263.8314 - Perdizes - Cep. 05024

cerca viva

Para sítios e fazendas. Rápido crescimento.
Atinge os seus 3 metros de altura em 12 a 15 meses.
Tem flores, espinhos e troncos muito fortes.
Vida útil acima de 50 anos. Completo fechamento físico e visual.
Indicada também para cercar piquetes de bovinos e equinos.
Gentileza solicitar catálogo à: Chácara Cerca Viva - Caixa Postal 5938
Cep: 01051 - São Paulo - SP

A MARCA DO CHIANINA
FAZENDA SANTA HELENA
Antônio Luiz de A.S. Quadros
Av. Rio Gerendo, 622-(073)421-2725
Vitória Conquista - BAHIA - 45100

Premunição de bovinos segura e sem perdas

Ricardo Leffers *

Através das experiências vividas na prática de préimunir animais sentiu-se a necessidade de apresentar um método simplificado de pré-munição que pode ser utilizado no gado da região, bem como no gado oriundo de regiões onde não ocorra, a babesiose e anaplasmose.

Quando se fala em prémunição, muitos acham que só se aplica ao gado que vem de locais onde não existem a babesia e anaplasma, mas pode ser aplicado no gado da região com a finalidade de:

- Os animais ficam doentes, todos na mesma época.
- Evitar perdas de peso como ocorrem no método tradicional, devido a anemia, chegando com isto a maioria dos animais com o peso ideal na idade de 14 meses.
- Evitar abortos, retenção de placenta, baixas taxas de concepção, mortes.
- Diminuir soroterapia e demais medicamentos que aumentam o custo.
- Reduz o acompanhamento diário de um veterinário.

Para desenvolver o método, devem ser selecionados 3 - 4 doadoras, preferencialmente novilhas que já tiveram babesiose e anaplasmose, as quais são submetidas a exames laboratoriais para evitar disseminar doenças infecto-contagiosas, tais como: brucelose, leptospirose, leucose, etc.

Antes do início do trabalho, os animais devem passar por uma preparação para préimunição.

Esta preparação consiste em:

- Everminação.
- Vacinação de acordo com a epidemiologia da região (carbúnculo, raiva, leptospirose, etc).
- Não deixar carrapatear durante os 30 primeiros dias de trabalho, para isto pode-se utilizar piquetes limpos, roçadas e se foram ocupados por bovinos anteriormente, dar banhos periódicos de 10 - 15 dias de intervalo, dependendo do poder residual do produto para não ter carrapato.
- Dar tempo de descanso para os animais se recuperarem de stress como viagem, isto no caso de compra de animais.
- Nutrição, visando favorecer uma adaptação da flora ruminal ao novo meio (animais originários de outras regiões).

A vantagem de préimunição é que evita-se a sintomatologia clínica de babesia e os animais chegam no período de anaplasmose em melhores condições corporais, evitando-se quadros clínicos de anaplasmose.

Depois de tomados os cuidados necessários para submeter os animais à préimunição, dá-se início ao trabalho, começando-se com a aplicação de 4 ml de sangue fresco, coletado em frasco de transfusão que contém anti-coagulante que deve ser guardado um dia na geladeira para atenuar a anaplasma. O ideal seria o acordo de 3-4 proprietários usando uma doadora de sangue para diminuir os custos, e o trabalho ser iniciado no mesmo dia, pois facilita o acompanhamento técnico.

Deste modo, a conduta passa a ser seguinte:

Dia zero : inoculação de 4 ml de sangue com anti-coagulante, sub-cutâneo.

Dia 5 -10 : controlar temperatura duas vezes ao dia, normalmente a partir do 7º dia começam as reações quando a temperatura passar de 40,0°C aplicar 1 ml de Imizol/100 kg de peso vivo + aplicação de fortificantes (Imposil, Ferrodex, etc.).

Dia 15 : aplicar terramicina LA 1 ml/10 kg de peso vivo, no músculo.

Dia 19 : aplicar Terramicina LA 1 ml/10 kg de peso vivo no músculo.

Dia 30 : novo desafio com inoculação de 4 ml de sangue com anti-coagulante sub-cutâneo de uma outra doadora.

Dia 45 : aplicar Terramicina LA 1 ml/10 kg de peso vivo, no músculo.

Os animais com a atenuação dos quadros de anaplasmose e babesiose apresentam melhor estado de que os animais no tratamento tradicional.

No 30º dia faz-se uma nova inoculação para provocar um novo desafio para o organismo e reativar o sistema imunológico.

Pelo exposto acima, constata-se a simplicidade do método, economia bem como pela não manifestação clínica de sintomatologia de tristeza parasitária e também pela não perda de animais, encurtamento do período necessário para realizar-se a préimunização de animais (45 dias).

* *Méd. Vet. do DEBOV - Depto. de bovinocultura da CCLPL. Carambeí-Castro. PR.*

EDITORA DOS CRIADORES

Publicações Periódicas: REVISTA DOS CRIADORES, LIVRO DOS CRIADORES (Ex - Agenda), e ANUÁRIO DOS CRIADORES.

LIVROS: GADO NELORE, 100 anos de seleção, Criação de Búfalos no Brasil, Crescimento e Reprodução em Gado Nelore, Exploração Leiteira, Manual de Controle de Produção Leiteira, Reprodução, Alimentação e Outros.

Livros em branco: Caderno de Contabilidade - para escrituração da empresa rural.

Impressos Padronizados - Recibos e contratos usados na agropecuária.

Rua Venâncio Aires, 31, Tels.: (011) - 263-8314 e 871-0317 - Cep 05024 - São Paulo - SP.

SILAGEM DE MILHO ÚMIDO UMA OPÇÃO PARA GADO DE LEITE

Joseph Kramer

A silagem de grão de milho úmido com aproximadamente 35% de umidade é uma tecnologia já bastante conhecida em nossa região para uso na alimentação de suínos.

Alguns produtores de leite também usam este sistema para gado de leite.

Neste artigo queremos colocar algumas considerações sobre o possível uso para o gado de leite.

O que é silagem de milho úmido

A silagem de milho úmido é feita de grãos os quais são colhidos com colheedeira auto motriz. O nível de umidade do grão é de 30 - 40%.

Se o milho é seco demais não haverá um processo adequado na fermentação e pode prejudicar a qualidade do grão perdendo o valor nutritivo e estragar pela presença de fungos.

Para utilização na suinocultura (na ração) a quantidade de fibra bruta não pode ser alta, ou seja, no momento da colheita deve-se evitar o recolhimento de impurezas.

Pouca impureza no uso para alimentação do gado de leite não trará problemas.

Ao contrário, trabalhos nos EUA indicam que o valor nutritivo, principalmente do sabugo, aumenta dentro do processo de fermentação, e uma silagem feita somente de grãos não tem valor nutritivo maior que aquela feita com sabugo.

A grande vantagem é que com isto aumenta-se a produção de energia em cerca de 15%.

Também a quantidade de fibra no grão úmido com bastante sabugo é vantajosa porque funciona positivamente no aumento da percentagem de gordura no leite.

É muito importante observar que impurezas tais como: sabugos e outras partes de fibras, inclui negativamente na qualidade da silagem de grãos, quando este for colhido e ensilado no estado maduro. Isto porque a colheita de milho seco é feita no estado mais maduro da planta, quando a digestibilidade da espiga já é menor o que significa que com o uso de milho úmido poderemos aproveitar melhor o potencial de produção de energia por ha, ensilando os grãos para uso na ração do gado de leite.

O grão de milho com as impurezas deve ser moído ou laminado antes de ensilar.

Não se deve moer o milho demais, 95% dos grãos devem ser quebrados no moinho, não devendo serem moídos em demasia.

Este milho moído é posto num silo, compactado, e coberto com plástico para que ocorra um processo adequado de fermentação.

O tamanho do silo, largura principalmente, depende da rapidez com que se gasta o grão na alimentação.

Para não perder a qualidade do grão que se ensila, é necessário que se trabalhe dentro das exigencias do processo. Quando não se tem a estrutura necessária, não se deve fazer esta silagem.

Porque silagem de milho úmido para gado de leite?

No último ano aumentou bastante a utilização de silagem pré secada, tanto de azevém como de alfafa. Esta silagem tem um nível alto de proteína, em azevém até 18% e em alfafa temos encontrado níveis maiores que 20% de proteína bruta na matéria seca.

Na dieta devemos usar em média 15% de proteína bruta.

Também as vacas em pastoreio no azevém consomem uma dieta rica demais em proteína, havendo uma relativa falta de energia.

A fonte de energia pode ser silagem de milho, que estamos acostumados a usar mas com uma desvantagem que é a baixa concentração de energia por kg de matéria seca. O animal deve consumir uns 30% de matéria seca a mais em silagem para consumir a mesma quantidade de energia.

Com isto o consumo de energia total na dieta será inferior, o que em realidade significa uma produtividade menor.

O uso de silagem de grão de milho tem em média proteína bruta ao redor de 9% na matéria seca, com nível alto de energia (85 a 89% NDT na matéria seca) se justifica quando se tem volumosos de alta qualidade em sobra.

Nestes casos se justifica o seu uso em lugar do fubá ou outras fontes energéticas para balancear o nível entre proteína e energia. Logicamente se pode usar o milho úmido também para o preparo de ração na chácara, em lugar do milho seco ou rolão, evitando assim as perdas por carunchos, ratos, etc., durante o período de estocagem.

ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O GADO LEITEIRO

Conclusão

O uso de silagem de grãos de milho para gado de leite pode ser uma boa opção naquelas propriedades que usam bastante silagem pré secada de azevém ou alfafa e outros com altos níveis de proteína.

Também é um alimento para usar quando o gado está em pastos de azevém (inverno) com excesso de proteína na dieta.

Esta fonte de energia pode ser usada principalmente nas propriedades onde a quantidade de azevém e alfafa é grande, substituindo a silagem de milho.

Zootecnista do DEZOO - Depto. de Zootecnia da CCLPL - Carambeí-Castro, PR.

PAPILOMATOSE
(Verruga)

Ricardo Leffers *

Papilomas ou também chamados de verrugas, são um dos maiores problemas de pele encontrados nos animais jovens da região, e que merecem mais atenção dos pecuaristas.

São causados por um vírus e, principalmente os animais jovens são portadores.

Nos animais adultos praticamente não ocorre, por serem imune. Geralmente ocorrem em novilhas e desaparecem após a parição.

Os animais infectados apresentam um aspecto externo desagradável, e são recusados pelos compradores.

Os papilomas geralmente se apresentam na cabeça, ao redor dos olhos, pescoço, peito e nas vacas podem aparecer nas tetas e frequentemente interferem na produção de leite. Os papilomas medem no mínimo 1 cm e a aparência de couve-flor é característica, nas tetas os papilomas são geralmente alongados.

O mecanismo de transmissão é por contato direto com animais infectados, por meio de lesões na pele, e geralmente aparecem de 3 a 10 semanas após o contato direto com um animal positivo.

Em bovinos a cura em geral é espontânea, mas os papilomas podem persistir por 5 - 6 meses e em alguns casos até 18 meses o que acarreta perdas de produção.

A persistência dos papilomas pode estar relacionada com a imunodeficiência do animal.

Menos comum é a presença de lesões no esôfago e retículo, causando timpanismo crônico.

Tratamento:

Auto-hemoterapia - consiste em retirar 10 - 50 ml de sangue da própria veia do animal e aplicar subcutâneo, num total de 3 aplicações (1 por semana).

Babesicidas - (Ganaseg ou heronal) aplicar 1 ml/20 kg de peso vivo/semana num total de 5 aplicações, ideal usar junto com a auto-hemoterapia.

Auto-vacina - coleta-se papilomas dos animais positivos, macera-se e diluem-se em solução fisiológica à 25% e trata-se a vacina com formol à 0,1%, pode ser feita no laboratório da CCLPL.

Existem vários esquemas a serem adotados na auto-vacina.

1º esquema - doses crescentes de 1 ml até 10 ml diariamente.

2º esquema - 1 ml crescente até 10 ml diariamente e volta até 1 ml.

3º esquema - 1 aplicação de 5 - 10 ml uma vez por semana num total de [illegible] aplicações.
Todas as aplicações devem ser subcutâneas.

Produtos existentes no mercado:

Verrugado - aplicar 10 ml de dois em dois dias subcutâneo num total de cinco aplicações.

Verrucin - Aplicar 10 ml de três em três dias subcutâneo num total de [illegible] aplicações.

Em propriedades que apresentam problemas de papilomatose, recomendamos a auto-vacina nos animais jovens a partir dos três meses de idade e o uso dos produtos comerciais (verrucin e verrugado) a fim de conferir imunidade. Forme os esquemas acima mencionados.

* *Méd. Vet. do DEBOV - Depto. de bovinos da CCLPL - Carambeí - Castro - PR.*

Efeito da superovulação na reprodução

Edomar Kiefer *

Geralmente se acredita que a superovulação e recuperação e transferência de embrião tem pouco ou nenhuma influência na doadora na reprodução posterior. Para isto fez-se um estudo com um grupo de vacas que estavam no programa de transferência-embrionária; vacas adultas, num total de 104 vacas. Foram tratadas, com hormônio para superovulação depois de apresentarem dois ciclos - dois cios; seguindo-se a prostaglandina para abrir cio.

Foram inseminadas entre 60 e 72 horas após a aplicação de prostaglandina, e a recuperação de embriões foi por lavagem entre 6 e 7 dias após o cio com inseminação.

Foram observados e anotados as duas abertas, número de inseminações por prenhêz e as patologias; incidência de doenças, durante 5 meses após a coleta de embriões. A coleta de embrião foi realizada entre 78 e 158 dias após o parto, e logo em seguida da coleta recebiam prostaglandina para voltar ao cio.

Dos 104 doadoras, 25% foram superovuladas de novo:
4,48% foram abatidas antes de voltar reprodução normal.

Do restante, todas foram inseminadas e 91,8% destas emprenharam dentro 5 meses de observação e estudos.

Com média de 1,9 inseminações por prenhêz.

O intervalo entre a coleta de embrião e a prenhêz foi de 60 dias, somente [illegible] das vacas doadoras tiveram vacas que não mostrar cio durante os 5 meses.

Das prenhas, 2,9% abortaram nos primeiros três meses de gestação. Uma das vacas que foi coletado embrião precisou de tratamento intra-uterino devido endometrite logo nos primeiros dias após a coleta e uma outra vaca teve endometrite 1 mês depois da coleta de embrião.

Duas vacas tiveram problemas de mastite e uma desenvolveu mastite durante o tratamento superovulatório.

Sete por cento, desenvolveram cisto ovariano, após a superovulação; algumas se recuperaram após um único tratamento e emprenharam.

Dois animais precisaram de tratamento mais intensivo, e um ainda não estava prenha após os 5 meses de observação.

O resultado deste estudo não demonstrou nenhum efeito negativo grave devido a superovulação e a coleta de embriões nos parâmetros reprodutivos e na saúde em geral.

O intervalo entre parto aumentou em 60 dias e o número de inseminação por prenhez é a equivalente a vacas de alta produção ou de idade adulta

---

** Méd. Vet. do DEBOV - Depto. de Bovinocultura do CCLPL. Carambeí. Castro-PR*

PASTAGEM HUMIDÍCOLA: Ruim para cavalos

O CNPGC acaba de realizar uma experiência com *Brachiaria humidícola*, cuja conclusão é que trabalhou na pesquisa, é que esta não é uma boa opção para equinos. Os problemas constatados nos animais do experimento que alimentaram desta forrageira são sérios e assíduos por qualquer produtor.

A *Brachiaria humidícola* é uma das forrageiras tropicais amplamente difundida no Centro-Oeste. É de origem africana e se adapta nas condições de clima e solo do cerrado. Dizem os pesquisadores que multiplica-se facilmente e ainda, e vegeta com facilidade em regiões de terra fraca e ácida. Apesar das características agronômicas descritas e recomendação, os equinos que utilizam muito dos não se desenvolvem adequadamente, apresentam baixo rendimento no trabalho e problemas de saúde. É comum ocorrer intoxicação, manqueira, indisposição, cansaço, emagrecimento, fraqueza e mesmo a morte.

Todos esses problemas acontecem porque a planta é de baixa qualidade. Seu teor de fósforo e de minerais é pequeno, e os níveis são altos de fibra e de oxalatos (ponto tóxico).

O que agrava ainda mais o desequilíbrio nutricional dos cavalos alimentados pela humidícola é o fato de receberem o mesmo suplemento mineral dos bovinos no complemento da pastagem. Os técnicos que a ministram foram formulados para bovinos não e apto para cavalos, devido à elevada concentração de fósforo no mineral e ao baixo teor de cálcio. Em contato nas fazendas, os cavalos, geralmente de serviço, alimentam-se do sal dos bovinos. É um hábito que deve ser evitado, para não haver desequilíbrio nutricional e, consequentemente, doenças.

O experimento conduzido no CNPGC foi realizado pastagens em crescimento, recomendadas que, além de humidícola, receberam suplementação mineral contendo níveis adequados. Vários casos de fotossensibilização e hepatogena e de cólica foram observados.

A fotossensibilização é uma doença que se manifesta na pele, difícil de tratar e que atrapalha, geralmente, os animais desgarrados. Quando há ingestão constante de toxina determinada planta que normalmente não ocorre nessa espécie forrageira, da a cura é caracterizada por um mal-estar no animal e diarreia, e ocorre da defecção com sangue. Devido à coloração da pele, tanto no início, tem jeito de se controlar, fornecendo ao animal uma mistura mineral adequada.

Uma das alternativas para controlar os desequilíbrios nutricionais e suas consequências em equinos, contida na Comunicado Técnico nº 37, é o manejo rotacionado e a utilização de espécies forrageiras de melhor qualidade nutricional e apropriadas para equinos, como por exemplo o pasto Ramirez, o capim Rhodes e outros.

Os autores do trabalho deixam de sugerir aqueles que estão utilizando a *Brachiaria humidícola* para cavalos de cria ou serviço. "embora não indicada, poderá ser consumida com ressalvas, por períodos curtos de pastejo, atentando-se para os problemas e precauções mencionados". *(Embrapa Informa)*

VACA CAÍDA

Nos últimos anos têm sido alarmantes os casos de mortes de matrizes dos rebanhos, sendo os principais vítimas as vacas recém-paridas ou gestantes. Os primeiros sinais da doença ainda não identificada, são verificados no animal que se torna cambaleante. A partir daí o animal se deita e, apesar de permanecer consciente e alerta, não consegue se levantar. O prognóstico é muito ruim e a morte.

As regiões mais atingidas são Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Minas Gerais e Bahia. Não se sabe ao certo o número de animais mortos de 1986 até agora. Estima-se que entre 1986 e 1987, o Mato Grosso do Sul teria perdido mais de 35.000 mil cabeças e que, se somado às perdas da Região Centro-Oeste, o número de matrizes pode ter chegado a 100.000.

Em 1986, quando a notícia se espalhou e vários casos de morte foram constatados, foi formada uma Comissão por especialistas de vários órgãos, para estudar o problema. Naquela ocasião, a doença diagnosticada foi o botulismo, por intoxicação eliminada causada pela ingestão de toxinas produzidas por um germe que se multiplica em materiais em decomposição.

Esta Comissão, além do diagnóstico, relacionou uma série de medidas de controle que deveriam ser adotadas para conter mortes causadas por botulismo. Entretanto, a mortalidade persistiu em algumas propriedades e outras hipóteses tomaram espaço e ganharam força. Dentre elas destacam-se: 1 - intoxicação aguda por nitrito; 2 - intoxicação por oxalatos, também presentes nas forrageiras; 3 - síndrome hepatotóxica, agentes hepatogênicos nos pastos de braquiária e 4 - outras menos definidas mas como: eletrólitos, desequilíbrios minerais, intoxicação por agrotóxicos etc.

Para discutir tantas teorias foi realizado, em agosto do ano passado, um "Workshop" em Patologia Clínica Veterinária, envolvendo 25 especialistas nacionais e um consultor Israelense, Dr. Eitan Begin. O CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico, por entender que o assunto merecia aprofundamento, patrocinou o encontro que foi realizado na UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Cada especialista teve oportunidade de apresentar e defender sua teoria, nenhuma porém, com respaldo técnico-científico.

Quatro hipóteses tentam explicar os surtos que aconteceram na região. Três delas indicam medidas de natureza semelhante que vêm sendo recomendadas no controle da mortalidade. Uma delas é a melhoria do nível de suplementação mineral dos rebanhos. As outras são de natureza higiênico-sanitária.

Para se chegar a um consenso, entre as diversas teorias, é necessário que se desenvolva um trabalho de pesquisa com rigor científico e urgente. Os produtores não aguentam mais tantas perguntas e poucas por respostas claras.

EMBRAPA FAZ TRÊS RECOMENDAÇÕES

Diariamente, produtores com problemas de mortes de matrizes ligam para a EMBRAPA em busca de soluções e o que se tem recomendado é o seguinte: 1 - vacinar todo o rebanho contra botulismo; 2 - limpar o pasto, eliminando criações constantes, queimando-os ou enterrando-os em profundidade. 3 - suplementar o rebanho com sal mineral. Procurar adquirir sal de boa procedência, manter quantidade adequada nos cochos e cuidar para que a chuva não o estrague.

Salienta o pesquisador Pedro Paulo, que aqueles produtores que vêm seguindo à risca as recomendações preconizadas pela EMBRAPA, têm conseguido sanar o problema. *(EMBRAPA informa)*.

MANGALARGA MARCHADOR

NOTÍCIAS

Após o carnaval é que o Brasil recomeça pra valer. No MARCHADOR não é diferente. Diversas exposições já estão marcadas, como a 13ª EXPOAL para o período de 9 a 17 de março, em ALTINÓPOLIS. De 28 de abril a 4 de maio haverá a participação do MARCHADOR no 1º turno da 57ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DO ZEBU a se realizar em UBERABA. Nosso prezado companheiro Evaristo Figueiredo já ligou convidando para a Estadual de VARGINHA, que será organizada pelo Núcleo do Sul de Minas e que promete ser um dos principais eventos da raça nesse novo ano.

Vontie adquirido no GALURY por Adolfo Nonnoba, filha de ARUBÉ BELA CRUZ em JAVA DO GRANITO

Não tenham dúvidas de que a raça continuará crescendo, não somente graças ao trabalho sério dos criadores, como graças ao elevado nível administrativo que vem sendo implantado pelo nosso presidente SILVIO ARAUJO.

Já se houve falar de muitos negócios. O próprio Evaristo adquirindo do conceituado JOSÉ REZENDE meia dúzia de excelentes matrizes, todas cobertas pelo consagrado HERDADI-APOLO.

Ofertas mirabolantes pela maravilhosa potra recem nascida de JAVA DO GRANITO por ARUBÉ BELA CRUZ do Haras Nova Geração!

Afrasio Coutinho adquirindo cobrições de Andino do Lambari.

Muito cobiçada a potra nascida no Haras Monte Santo, filha de EMBARCAÇÃO DA ESPERANÇA por Cafundó Baluarte.

ENFOQUES

A medida que se vai conhecendo os [illegible] dentro da raça, como técnicos, criadores, políticos e juízes, algumas pessoas vão se [illegible] tacando porque mostram através de [illegible] raciocínios claros e de suas palavras [illegible] real colaboração para o desenvolvimento da raça. É o caso do Dr. João Pessoa de Souza, veterinário e juíz do quadro oficial da ABCCMM, razão pela qual estamos reproduzindo a seguir artigo de sua autoria denominado CONTRAMARCHA.

EMBARCAÇÃO DA ESPERANÇA adquirida no Leilão Marcha com potra filha de CAFUNDÓ BALUARTE e neta de FACEIRO.

CONTRAMARCHA

João Pessôa de Souza

O projeto de antigas reivindicações dos criadores, em boa hora a ABCCMM tomou a iniciativa de promover uma reciclagem do seu quadro de árbitros. Era patente a diversidade de conceitos e interpretações pessoais do regulamento, o que deixava aqueles criadores com poucas respostas aos seus métodos de seleção. Não poderia ser de outra maneira, uma vez que a formação dos árbitros era a mais díspar possível.

A reciclagem contou com a presença maciça dos árbitros que atuam nos julgamentos e constitui um empreendimento pioneiro no âmbito da equiseoculturia.

Afora o currículo pouco adequado a árbitros em que foram incluídas matérias mais concernentes a técnicos de registro, como, por exemplo, alimentação, o curso teve o grande mérito de proporcionar tempo para ambos debates sobre andamento e morfologia e, principalmente, maior conhecimento entre os companheiros que atuam nas pistas. Tal ambiente, repleto de camaradagem e compreensão, desembocou na formação de um único conceito acerca do andamento do cavalo Marchador. Não poderíamos deixar sem citação os esforços de todos os professores que ministram suas matérias, mais particularmente, na parte de marcha, Bruno Teixeira e Antenor Paiva, e, na morfologia, Rubens Pessoa.

Terminado o curso, de volta ao nosso dia-a-dia, vemos com apreensão que o consenso está seriamente ameaçado. Queríamos lembrar que passamos várias horas observando vídeos sobre marcha, como também os animais ao vivo. A conceituação final dos exercícios práticos foi, como não poderia deixar de ser, a reprodução visual do padrão da marcha, ou seja: bípedes em diagonal e lateral, alternados com tríplice apoio. Passados três meses e vários julgamentos, estamos novamente no ponto inicial. Tivemos conhecimento, em julgamentos recentes, da classificação de animais bem diagonalizados, sob a alegação de que são bons animais de sela. Ora, o bom animal de sela Marchador não é bom animal de sela Árabe. Quem tem alguma noção de física sabe que um triple apoio aumenta o atrito do animal com o solo e diminui a velocidade e a impulsão. Mas é este tríplice apoio que queremos, que perseguimos... a razão de ser do Mangalarga Marchador! Sem ele, cairemos na vala comum das outras raças e estaremos traindo os esforços dos antigos criadores para preservar essa habilidade do Marchador. Vale lembrar que a cisão entre o cavalo mineiro e o paulista aconteceu justamente pelo tríplice apoio, que o mineiro manteve a todo custo.

Somos pois, de opinião que, ao proceder o julgamento de marcha, devemos selecionar basicamente animais que mais se aproximem do padrão e, após afastarmos os mais laterais e diagonais, avaliarmos os autênticos marchadores sob [illegible] itens de marcha. Devemos evitar termos e [illegible] que a outros possam parecer verdadeiros, [illegible] a nós soam como matéria espúria. Não [illegible] sibilizamos com termos como "[illegible] "confortável" etc. Muitas vezes, [illegible] animais duros e [illegible] com [illegible] "elásticos" e "confortáveis".

A seleção de marcha é penosa e difícil. [illegible] seleção, muitos animais situados nos [illegible] marcha, quando cruzados, não a [illegible] Pouco conhecemos sobre essa função [illegible] mente, nada. Porém, se lembrarmos que [illegible] fixando-se os caracteres únicos, a marcha [illegible] nos como principal característica a [illegible] Se a marcha é recessiva, a seleção e mais [illegible] eliminar da reprodução os não marchadores [illegible] obtermos, na primeira geração, só marchadores. Mas quando mais permitimos a presença de [illegible] dominantes para o trote, mais difícil se [illegible] seleção. É uma questão de escolha. Na [illegible] animais não marchadores são permitidos, [illegible] tamos contribuindo para transformar a [illegible] função do Marchador em uma variação [illegible] desordenada. É a anti-seleção.

Cabe a nós, árbitros, voltarmos ao [illegible] inicial da marcha, para que o Marchador [illegible] uniformidade genética, tão necessária à [illegible]

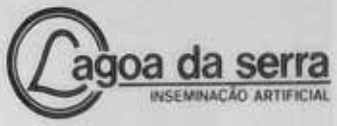
Você que já usa, sabe dos resultados. Você que ainda não conhece, experimente a genética americana. Seu balde vai ficar cheio de leite e sua contabilidade cheia de lucros.

BATERIA DE REPRODUTORES PARA 1991

CÓDIGO	NOME	LEITE (lbs)	REP. TIPO %		REP. F.P. %	ASCENDÊNCIA	LACTAÇÃO DA MÃE	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS TRANSMITIDAS
						JERSEY		
74J0208	**COMMANDER**	+1.364	67	+0.70	61	Y. CHIEF x S. OBSERVER	5.907 kg	Sistema mamário, temperamento leiteiro, vigor
74J0215	**GREAT MAGIC**	+1.113	74	+1.20	70	MAGIC x SAMSON	7.414 kg	Estilo, harmonia. tipo, temperamento leiteiro
71J0354	**LEGEND**	+ 710	99	+1.10	99	PERFORMER x ZEV	8.912 kg	Estatura, sistema mamário, largura e ângulo da garupa, equilíbrio, patas, leite
71J0414	**LYNX-P**	+1.189	84	+0.90	75	TOP BRASS x SUPERB GEN.	7.732 kg	Sistema mamário, leite, tipo, temperamento leiteiro ângulo da garupa
71J0395	**SILVER SAINT**	+ 879	71	+2.50	55	FAV. SAINT x Q. FALLNEVA	6.301 kg	Leite, sistema mamário, temperamento leiteiro, ângulo da garupa - **Nº 1 do ranking para tipo**
						PARDO SUIÇO		
180190	**CRAFTSMAN**	+1.151	66	+0.70	57	R.REGAL x IMPROVER	13.257 kg	Leite, sistema mamário, estilo
180179	**JINXS KING**	+ 453	85	+1.60	84	B. KING x IMPROVER	13.547 kg	Tipo, estatura, força, estilo, sistema mamário
180219	**PATRIC**	+ 728	56	+1.10	50	IMPROVER x T. AESOP	9.271 kg	Estatura, ângulo de garupa, sistema mamário
180554	**TRADITION**	+1.303	57	+0.20	38	N. TELSTAR x IMPROVER	13.547 kg	Estatura, estilo, temperamento leiteiro

IDYL WILD IMPROVER JINX '3E Across'
- Mãe de TRADITION
7.10 365d 13.547 kg 4.3%

LEGEND TINA - Ex-94 - Filha de **LEGEND**
7.06 334d 7.515 kg 5.2%



SÃO PAULO (SP)
Tel.: (011) 282.7233
Fax: (011) 864.7860

MARÍLIA (SP)
Tel. e Fax: (0144) 22.2480

CAMPO GRANDE (MS)
Tel.: (067) 384.2121
Telex: 672251

FEIRA SANTANA (BA)
Tel. e Fax: (075) 243.2093

BELO HORIZONTE (MG)
Tel.: (031) 275.3410
Fax: (031) 337.1331

UBERABA (MG)
Fax: (034) 336.7577
Tel.: (034) 336.7282

GOIÂNIA (GO)
Tel. e Fax: (062) 261.0638

CARIACICA (ES)
Casa do Adubo
Tel.: (027) 226.4144
Tel.: 273003

PORTO ALEGRE (RS)
Tel.: (0512) 22.7300
Fax: (0512) 22.7835

LONDRINA (PR)
Tel.: (0432) 24.6531
Fax: (0432) 24.2297

RECIFE (PE)
Agrotrop
Tel.: (081) 216.8766
Telex: 811119

SERTÃOZINHO (SP)
Caixa Postal 60 -
CEP: 14.160
Tel.: (016) 642.2299
Telex: 165764
Fax: (016) 642.6677

Mais leite e mais tipo.
Uma constante na genética americana

BATERIA DE REPRODUTORES PARA 1991

CÓDIGO	NOME	LEITE (lbs)	REP. TIPO %		REP. F.P. %		ASCENDÊNCIA	LACTAÇÃO DA MÃE	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS TRANSMITIDAS
							HOLANDÊS		
11H1842	AMBROSE	+1.310	78	+1.40	76	V	CHAIRMAN x TRADITION	13.547 kg	Sistema mamário, pernas e patas, ângulo da garupa, estilo
11H2548	BEAUTICIAN	+1.212	96	+3.06	94	N	VALIANT x CONDUCTOR	14.819 kg	Sistema mamário, capacidade corporal, temperamento leiteiro e força, estatura, composição de úbere +1.98
11H2597	BENEFIT	+1.242	93	+1.17	86	V	TRADITION x PT. COMPLETE	14.579 kg	Composição de úbere +1.58, ligamentos do úbere, tetas, ângulo da garupa
11H1830	BRAVO	+1.679	84	+2.19	82	ND	BOVA x VALIANT	13.653 kg	Sistema mamário, estatura, estilo e força, ângulo da garupa
14H0974	CHAIRMAN VAL.	+1.997	73	+2.44	73	N	CHAIRMAN x VALIANT	9.802 kg	Leite, tipo, estatura, sistema mamário, composição de úbere +1.61
14H0820	COMPROMISE	+1.489	92	+1.50	78	V	MARS x BURKGOV	14.000 kg	Leite, úbere posterior, capacidade corporal, força, ligamentos do úbere, tetas, ângulo da garupa
11H1846	DAKOTA	+1.552	80	+2.08	80	V	IJON x VALIANT	16.246 kg	Estatura, força e estilo, sistema mamário, ângulo da garupa, amplitude corporal, patas
14H0910	DECAL	+1.416	86	+2.34	83	V	ENCHANT. x WSF. APOLLO	14.519 kg	Cascos, força, tipo, largura de garupa
14H0896	DEVINE	+2.469	77	+1.07	68	V	BOVA x CONDUCTOR	12.303 kg	Leite, harmonia, aprumos, sistema mamário
11H0864	DOCTOR	+2.676	71	+1.79	71	V	BOVA x CHIEF	15.082 kg	Leite, harmonia, sistema mamário, patas, composição de úbere +1.86
14H1016	FAMOUS	+1.891	88	+1.44	80	ND	BELL x GLENDELL	15.673 kg	Leite, sistema mamário, temperamento leiteiro, tipo
14H1440	FAST FUTURE	+3.603	77	+0.84	71	V	DELEGATE x TONY	16.358 kg	Leite, temperamento leiteiro, estatura, largura da garupa, cascos; **melhor touro para TPI e leite**
11H2272	FOUNDATION	+ 822	99	+2.02	97	NA	VALIANT x ELEVATION	10.288 kg	Estilo, sistema mamário, amplitude de garupa, profundidade corporal
11H2325	GAMBLER	+1.604	99	+1.85	99	V	BOOTMAKER x CHIEF	14.279 kg	Estatura, estilo e força, garupa, pernas e sistema mamário
14H1140	GOLD DUSTER	+2.433	98	+2.54	96	ND	GLENDELL x ELEVATION	22.124 kg	Tipo e leite, estatura, sistema mamário, força
11H1879	KEEGAN	+1.814	74	+1.87	71	NA	BOVA x VALIANT	12.548 kg	Estatura, temperamento leiteiro, sistema mamário, leite, composição de úbere +1.29
14H0792	ODIN	+1.178	85	+2.36	66	V	CHAIRMAN x PERSUADER	15.000 kg	Sistema mamário, estatura, força, ângulo da garupa, cascos
14H0908	PEN	+1.480	78	+1.33	68	ND	CHAIRMAN x BELL	12.689 kg	Sistema mamário, composição de úbere +1.40, tipo
11H1479	ROYALTY	+1.734	99	+1.99	99	N	VALIANT x I. KNIGHT	13.180 kg	Leite, tipo, ângulo e largura da garupa, ligamentos e largura do úbere, composição de pernas e patas +1.40
11H1862	WISTER	+1.964	73	+2.48	75	V	ROTATE x WSF. APOLLO	11.400 kg	Estatura, força e estilo, profundidade e amplitude corporal, ligamentos do úbere, patas, ângulo da garupa

FP = Facilidade de parto - N = Novilha - V = Vaca - ND = Novilha desenvolvida - NA = Não avaliado

ROWE PRUNE - Grade - Filha de DECAL
2.03 300d 8.205 kg 4.3%

TRI-STATE

Landmark Gene

Lagoa da Serra
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

O BRILHO DOS SANTA GERTRUDIS DE NORTE A SUL DO PAÍS

Sempre com o objetivo de divulgar a raça, oferecendo bons animais para aumento de início de novos plantéis, a Associação Brasileira de Santa Gertrudis estará participando de várias exposições do país, realizando 30 leilões neste ano, quando deverão ser comercializados, aproximadamente, 900 animais puros. A seguir os principais eventos da raça em março, abril e maio/90, oportunidades imperdíveis para aqueles que desejam adquirir o que há de melhor na raça em todo o Brasil.

XXI KING RANCH

Como faz tradicionalmente, desde 1970, o King Ranch do Brasil realizará no máximo 25 de maio, às 12h30, no Parque de Exposições de Presidente Prudente, SP, o seu 21º Leilão King Ranch.

Serão oferecidas 43 cabeças Santa Gertrudis, com a garantia da qualidade do plantel King Ranch, sendo 8 machos, 15 fêmeas / S e 20 fêmeas. O Sr. Francis Herbert, gerente da King Ranch do Brasil, avisa que todas as fêmeas colocadas a leilão virão com prenhêz confirmada ou bezerro ao pé.

Na mesma data, serão leiloadas 60 cabeças puras de Quarto de Milha.

I - Destaque das raças

Mais um leilão começa a fazer parte do calendário de eventos da Associação Brasileira de Santa Gertrudis, no Nordeste. Os gertrudistas Francisco Tude de Melo Neto (Fazenda Vista Alegre) e Carlos Frederico de Carvalho Klaus (Fazenda Klaus), ambos de Recife, estarão promovendo no próximo dia 30 de março, às 17 horas, o 1º Leilão Destaque das Raças, no recinto de leilões da Agrotop, em Gravatá (PE). Serão ofertados 35 animais Santa Gertrudis, entre machos e fêmeas, 20 dos quais dos criatórios anfitriões e 15 de criadores convidados de São Paulo e Pernambuco.

No 1º Leilão Destaque da Raça alguns animais que serão colocados em pregão são filhos do touro bicampeão da Exposição Nordestina de Animais (7/46), segunda melhor progênie do evento, que atualmente se encontra em coleta de sêmem. A maioria das fêmeas, da Fazenda Vista Alegre inclusive, virão com prenhêz confirmada de 7/46. Um outro destaque será a Grande Campeã da Exposição Nordestina de Animais/90 - Rabada 7/33 de propriedade de Carlos Frederico Klaus.

VIII - Novilha do Futuro

No próximo 06 de abril, sábado, Carson e Ellen Geld estarão realizando o 8º Concurso Novilha do Futuro Pau D'Alho, em sua propriedade, em Tiete, São Paulo. Como acontece todos os anos, trata-se de uma excelente oportunidade para criatórios de todo o país adquirirem animais da mais alta qualidade e das mais diversas linhagens, principalmente as jovens matrizes que estarão desfilando no Concurso, com prenhêz confirmada de 16 a 21 meses de idade. A Novilha do futuro Pau D'Alho confirma em sua própria pista duas das principais características da raça Santa Gertrudis - fertilidade e precocidade.

Neste ano, a Fazenda Pau D'Alho e a Fazenda Figueira Branca (Clélia Anita A. Bannwart) estarão oferecendo ainda cinco lotes de 30 doses cada de Navigator 55/1, pai do Grande Campeão Valente de Avaré/90 e de tantas outras progênies premiadas.

O resultado do julgamento volta a ser revelado antes da realização do leilão, não será secreto como no concurso do ano passado. O juiz será Dr. Julio C. Zapico, médico veterinário do governo argentino, técnico e criador de Santa Gertrudis. O leilão será realizado pela Trajano.

Carson Geld observa que o Concurso Novilha do Futuro Pau D'Alho vem merecendo, a cada ano, uma especial atenção de todos os gertrudistas brasileiros. "O número de inscrições comprovam o sucesso do evento. No primeiro concurso, em 1984, tivemos apenas 13 novilhas preparadas em pista; neste ano, teremos, no mínimo, 40 participantes", alegra-se.

Programa

14 horas - Apresentação dos animais
15 horas - Julgamento
17 horas - Coquetel
18 horas - Leilão
21 horas - Jantar dançante

3º Leilão Malagueta

No próximo 18 de maio, às 16 horas, o grande vencedor de seis Exposição de Avaré, Wladimir Alvares de Mello, estará recebendo na Fazenda Malagueta, em Mairinque (SP), gertrudistas de todo o país para a realização

de seu 3º Leilão Malagueta. Sob a coordenação da Programa Leilões, serão oferecidos 40 animais Santa Gertrudis de grande representatividade no criatório nacional, 25 dos quais fêmeas da mais alta categoria Malagueta. Como convidados, outros 15 animais selecionados pelos técnicos da ABSG, também farão parte do pregão, já estando confirmados a participação dos seguintes criatórios: Lagoa da Anta, Antonio Chiarizzi Júnior, Wellington Amaral, Maria Inês Quintino Oliveira, Jorge Rudney Atalla, Jairo Eduardo Lourciro, Agropecuária L. Boccalato, Carson Geld e Fazenda São Paulo Agropecuária Ltda, entre outros.

Wladimir Alvares de Mello garante tratar-se de oportunidade única de se adquirir o que há de melhor em matrizes, em termos de linha gens e genética, lembrando que o slogan do leilão passado - do palco para as pistas - foi plenamente cumprido - "muitos campeões de várias exposições do país foram adquiridas no Leilão Malagueta". O evento, relamente promete.

Exposições em São Paulo, Paraná e Goiás

Três grandes exposições e leilões já estão sendo preparadas pela Associação Brasileira de Santa Gertrudis para este primeiro semestre. De 27 de abril a 05 de maio, a raça estará participando da Exposição de Maringá, no Paraná, com julgamento e leilão de 30 animais ocorrendo no dia 03 de maio. Na mesma data, a raça Santa Gertrudis estará participando de Exposição de Itapetininga, em São Paulo, com leilão e julgamento, também no dia 03.

Outra exposição acontecerá de 18 a 26 de maio, em Goiânia, com a participação de 70 puro e leilão da raça, no dia 20, com a oferta de 40 (15 machos e 25 fêmeas) de dez criatórios do Estado de Goiás e dez de São Paulo.

3º Encontro das américas

De 09 a 15 de maio, criadores de Santa Gertrudis de todos os continentes, estarão participando do 3º Encontro das Américas, em Huston, Texas, nos Estados Unidos, onde estão programadas visitas a fazendas tradicionais americanas, confraternização, palestras, leilões e ainda um seminário sobre tranferência de embriões.

PARDO SUÍÇO

Assoc. Brasileira de Criadores de Gado Pardo Suíço
Av. Francisco Matarazzo, 455 Água Branca - São Paulo - SP
Cep 05001 Tel (011) 864-0691 Fax (011) 62-5308

INFORMATIVO Nº 2

Sylvio José Junior
Colaborador

O PARDO SUIÇO E O CONTROLE LEITEIRO

Se procurarmos o que se tem publicado sobre as raças leiteiras no Brasil, vamos verificar que: o que está escrito sobre o gado Pardo Suíço, não corresponde exatamente a verdade, especialmente, quando trata de produção leiteira, pois as médias de lactação, que são atribuídas à raça, faltam talvez de um Pardo Suíço europeu, cujas qualidades, como raça de dupla aptidão (carne/leite) são incomparáveis. Porém, o Pardo Suíço desenvolvido pelo norte-americano, tem altas produções leiteiras sem prejuízo da rusticidade, chegando mesmo nos Estados Unidos, a igualar-se, e, em certos casos até superar as raças altamente especializadas.

O Serviço de Controle Leiteiro da Associação Brasileira de Criadores, por ser o mais antigo e confiável do gênero no país, pois controla tôdas as raças leiteiras, da mesma forma e, com os mesmos critérios, deve ser utilizado e prestigiado pelos criadores de Pardo-Suíço, ainda que com pequenos planteis, pois somente com produções oficialmente controladas o selecionador poderá obter por seus produtos melhores preços na hora de suas vendas, e paralelamente, ajudar a comprovar a enorme capacidade leiteira da raça.

De acôrdo com recente publicação "Anuário de Controle Leiteiro 1.990" (ver quadro abaixo) podemos verificar que a raça Pardo-Suíça já alcança a segunda melhor média de leite e gordura logo após a Holandesa, com amplas possibilidades de equiparar-se as mesmas pelo reforço significativo que representa a importação de animais de alta linhagem e a crescente utilização de transferência de embriões, multiplicando a qualidade, que até bem pouco tempo seria encontrada somente em grupo bastante restrito de criadores.

O S.C.L. da ABC por sua vez, passa por grandes modificações, com a modernização de seu laboratório, bem como de seus serviços de controle, o que permitirá em breve uma análise ainda mais correta e completa da produção leiteira controlada, com análise de gordura, proteína, detecção de mastite etc..., feitas automaticamente por computador.

Por tudo isso, o criador de Pardo-Suíço, seja qual seja o tamanho do seu plantel deve utilizar-se do Serviço de Controle Leiteiro da A.B.C. porque sem dúvida algumas terá, um ótimo retorno financeiro, e encontrará no serviço um precioso auxiliar na difícil tarefa de melhorar seu gado.

PERFIL DE RAÇAS LEITEIRAS

Nome da Raça	Média Leite/ano	Média Gord/ano	Nº lactações controladas
Holandesa P/B	6.353,7	208,2	13.290
Holandesa V/B	5.729,1	197,0	2.850
PARDA SUIÇA	5.113,8	191,7	1.061
Guernsey	4.211,2	184,2	39
Zebú Mocho	3.898,7	133,4	13
Pencruza	3.882,8	166,0	63
Jersey	3.853,8	179,0	1.2[illegible]
Girolando	3.674,2	147,6	258
Mestiça	3.167,7	111,6	721
Guzerá	2.890,8	148,0	18
Gir	2.870,7	137,7	2.011

OBS: produções em kg, ajustadas para idade da vaca e período, em até 305 dias de lactação.

EXPOSIÇÕES 1991

MAIO 5 A 14 - LONDRINA - PR
21ª EXP.AGROP. E IND DE LONDRINA
CONT.: SOC. RURAL DO PARANÁ
FONE: (0432) 38-5276

27 A 05/05 - ITAPETININGA - SP
XXII EXP. AGROPECUÁRIA IND. E COM. DE ITAPETININGA
CONT.: JOSÉ M. VASCONCELOS
FONE: (0152) 71-0660/8004

19 A 26 - CURVELO - MG
8ª EXP. AGROPECUÁRIA DE CURVELO
CONT.: ASS. MINEIRA DE CRIADORES DE GADO PARDO SUÍÇO
FONE: (031) 334-9801

22 A 26 - ESTEIO - RS
EXPOLEITE-91
CONT.: ASS. DE CRIADORES GADO PARDO SUÍÇO DO R.GRANDE DO SUL
FONE: (051) 644-1233/1311

JUNHO - 02 A 09 - B. HORIZONTE - MG
XXXIII EXP. EST. DE MINAS GERAIS
CONT.: LOESTER DA SILVA NEIVA
FONE: (037) 721-1121

JULHO - 10 A 14 - PARÁ DE MINAS - MG
EXP. OFICIAL DE GADO PARDO SUÍÇO DE PARÁ DE MINAS
CONT.: SIND. RURAL DE PARÁ DE MINAS
FONE: (037) 231-5100

AGOSTO - 24 A 31 - ESTEIO - RS
EXP. INTERN. ANIMAIS, MAQ. AGRÍCOLAS, ARTESANATO
CONT.: ASSOC. DE CRIADORES DE GADO PARDO SUÍÇO DO RIO G. DO SUL
FONE: (051) 644-1233
LEILÕES:
PROGRAMAÇÃO: ASSOCIAÇÃO MIX[illegible] 15 DE MARÇO, 7 DE JUNHO, 13 DE [illegible] E 22 DE NOVEMBRO.

ASSOCIAÇÃO BRAS. CRIAD. GADO PARDO SUÍÇO
AV. FRANCISCO MATARAZZO, 455 - CASA [illegible] FAZENDEIRO, SALA 27 - PARQUE ÁGUA BRANCA
FONES: (011) 62-5308/64-0691 - DEPOSITANTE [illegible] PAULO - SP
[illegible] CAIXA SOMENTE P/CX. POSTAL [illegible] 05071

Ovelhas Romney Marsh

Noções sobre criação de OVINOS

Edson Ramos de Siqueira
Professor de Ovinocultura da Fac. Med. Veterinária e Zootecnia - UNESP - Botucatu

1.1 - Introdução

A ovinocultura no Estado de São Paulo vem se despontando como mais uma alternativa de boa viabilidade econômica para o meio rural, graças ao trabalho de alguns técnicos e instituições que tem divulgado de maneira incansável, as perspectivas de uma criação que há milênios vem trazendo amplos benefícios para a humanidade. Salienta-se que em muitas regiões do mundo, entre os quais o estado do Rio Grande do Sul, a lã e a carne ovina se colocam como um dos principais produtos agropecuários, representando significativa fonte de recursos financeiros. Nestas regiões entretanto, pratica-se uma ovinocultura baseada nas mais recentes técnicas desenvolvidas pela pesquisa zootécnica e veterinária. O desenvolvimento da criação de ovinos em São Paulo deverá ser dirigido para a adotação de sistemas de produção planejados e orientados por pessoas habilitadas. Sendo assim, é importante que todo criador iniciante procure se conscientizar que a ovinocultura é viável somente quando iniciada e mantida dentro de normas técnicas específicas para a espécie. Temos acompanhado alguns criadores que vem obtendo excelentes resultados com a ovinocultura e outros que fracassam, justamente por não procurarem orientação especializada.

O trabalho integrado que está sendo executado pela **Cafenoel**, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnica da UNESP - Botucatu e Associação Paulista de Criadores de Ovinos, com colaboração de outras instituições como: Instituto de Zootecnia, CATI, FMVZ-USP, etc., colocou a disposição do ovinocultor todas as condições necessárias, tanto em termos de comercialização da produção como de apoio técnico. A CAFENOEL dispõe de adequada estrutura de classificação e comercialização

Reprodutor da raça Ideal

de lã, serviço de tosquia, aquisição de matrizes e reprodutores selecionados por técnicos habilitados; comercialização de carne e orientação, efetuada por dois zootecnistas e a ASPACO com um engenheiro agrônomo, todos os três especializados em ovinocultura.

Para facilitar o trabalho da Cooperativa e dos criadores, a Associação Paulista de Criadores de Ovinos (ASPACO), com sede à Av. Francisco Matarazzo, 455, Parque da Água Branca - São Paulo (fone 011 - 864-1792), institui cargos de Diretores Regionais,

Reprodutor Romney Marsh

encarregados de liderar núcleos de produtores, nos mais diferentes pontos do estado. Estes núcleos poderiam se reunir periodicamente para confraternização e troca de experiências, bem como para a organização de eventos educativos e planificação das atividades de tosquia e transporte de lã e animais para a CAFENOEL.

2.1 - Raças para São Paulo

O sistema de produção que maior eficiência apresenta nas regiões pastoris, é aquele que visa a obtenção dos dois principais produtos oriundos da ovelha, ou seja, carne e lã. É o sistema denominado misto, devendo para tanto, serem escolhidas raças de dupla aptidão. Dentro desta filosofia, três raças se colocam em evidência, quais sejam: Ideal, com 60% de potencial para lã e 40% para carne, Corriedale, 50% lã, 50% carne e Romney Marsh, e 40% lã, 60% carne. Estas raças, além do equilíbrio que apresentam em termos de produção, estão perfeitamente adaptadas ao sistema exclusivo de alimentação a pasto, tolerado inclusive, pastagens de solos fracos. As raças especializadas para carne (mais exigentes), deveriam ser utilizadas apenas em cruzamento industrial com as ovelhas de descarte do rebanho de raça mista. É importante que todos os cordeiros cruzados, tanto machos como fêmeas, sejam abatidos. Lã de boa qualidade deve sempre provir de animais puros. Uma outra alternativa para as raças de carne seriam as pequenas áreas, onde se dispensaria maiores cuidados em termos nutricionais. Em pequenos rebanhos, a produção de lã não teria um retorno tão significativo e a baixa qualidade da lã das raças de carne, não afetaria tanto a eficiência de produção. As principais raças deste grupo são: Ile de France, Hampshire Down, Suffolk e Texel.

3.1 - Instalações

O manejo dos ovinos pode ser considerado como simples, quando se puder dispor de mão-de-obra habilitada e infraestrutura adequada. As instalações necessárias para o perfeito manejo dos animais não são complexas, devendo no entanto, serem planejadas dentro dos padrões específicos. Citaremos a seguir, os principais componentes da estrutura necessária à implantação de uma ovinocultura.

3.2 - Pastagens

O ovino é uma espécie que dispensa a utilização de suplementação de concentrados. Sendo um ruminante, sua alimentação deve se basear na correta exploração das pastagens, que nas condições brasileiras, é a forma mais econômica de se produzir lã e carne. O uso das técnicas de formação e manejo das pastagens, e fundamental para o sucesso da atividade ovina e antes de mais nada, deve-se proceder a análise do solo, para que se possa suprir as eventuais deficiências de nutrientes do mesmo. Não se esqueça que a perfeita nutrição do animal, depende da efetiva nutrição do solo e este, em nossas condições, apresenta-se via de regra, com baixo pH e elevado de alumínio (tóxico para as plantas). Esta deficiência será corrigida com a adição de calcário. Outro problema crucial dos solos brasileiros, é o baixo teor de fósforo. Este elemento é indispensável ao perfeito desenvolvimento da planta, desempenhando papel fundamental no mecanismo fisiológico do animal.

A escolha da gramínea deverá tomar por base, sua adaptabilidade às condições ambientais da região e sua adequação ao hábito de pastejo do ovino, o qual não tolera pasto alto. Neste caso, aconselha-se gramíneas de baixo porte, como: pangola, estrela africana, coast cross, pensacola, **Brachiária humidicola**, etc. Cabe salientar que, a **Brachiária decumbens** não deverá ser pastoreada por ovinos, devido a elevada incidência de fotossensibilização que provoca.

Para que se possa manejar eficientemente a pastagem, é essencial que sejam feitas subdivisões, para permitir um aproveitamento racional da forragem disponível. Desta forma, é importante acrescentar que, para qualquer espécie animal, o período máximo de ocupação não deverá ultrapassar 8 dias e o período mínimo do descanso não poderá ser inferior a 35 - 40 dias.

O consórcio do ovino com bovino ou eqüino, é perfeitamente viável e mesmo benéfico no tocante ao controle das verminoses. Neste sistema, os bovinos pastam a frente rebaixando o pasto, sendo seguidos pelos ovinos. Para o cálculo da lotação, trabalha-se com unidade animal (U.A.), sabendo-se que uma vaca equivale a 1 U.A. e um ovino adulto a 0,2 U.A. Sendo assim, se por exemplo, uma pastagem suportar 2 U.A. por hectare, equivaleria a 2 vacas, ou 1 vaca e 5 ovelhas, ou 10 ovelhas.

Reprodutor Corriedale

3.3 - Abrigos

Considerando-se que os ovinos permanecem constantemente no pasto, estarão sempre sujeitos a intempéries, que principalmente na época da parição, poderão trazer sérios prejuízos, pela elevada mortalidade de cordeiros. Os abrigos naturais podem minimizar estes efeitos. Se na pastagem existirem bosques, deverão ser limpos. Se não houver, plantas 0,5 hectare para cada 500 ovelhas. Se possível, pode-se construir galpões rústicos para parição, onde serão alojadas as ovelhas cerca de 5 dias antes do parto e até 24 horas depois, no mínimo. Em trabalho executado no Chile, obteve-se, com a utilização deste sistema, 30% a mais de cordeiros desmamados tendo a mortalidade caído de 20 a 25% para cerca de 6%.

Reprodutor Ile de France

Reprodutor Texel

3.4 - Cercas

Os criadores que já possuirem cerca de fios para bovinos, deverão apenas acrescentar 2 fios de arame liso nos vãos inferiores.

Os iniciantes construirão cercas com fios de arame liso, colocando-se o 1° a 10 do solo. A distância entre o 1° e os dois seguintes será de 15 cm; entre o 3° e 4°, 24 cm; entre o 4°, 5° e 6°, 30 cm, correspondendo uma altura total de 1,30 m, que servirá não aos ovinos, como também aos bovinos e eqüinos.

3.5 - Curral de Manejo

Indispensável numa criação de ovinos. Deverá ser constituído por mangueiras que permitam a separação do rebanho em lotes, tronco de contenção com 0,90 m de altura, a 12,0 m de comprimento superior de 2,5 m e inferior de 0,30 m. O piso do tronco será aproveitado para a construção de um pedilúvio. As criações de bom nível poderão prever um lugar no curral, para instalação de uma pequena balança para pesagem dos animais.

A área coberta do curral deverá ser projetada para servir como local de tosquia, não houver possibilidade de se improvisar outro galpão qualquer.

3.6 - Banheiro Anti-Sárnico

Para o controle das parasitoses externas o ovino deverá ser submetido ao banho de imersão duas vezes por ano, como profilaxia, sendo por isto, indispensável a existência de um banheiro. O tanque de imersão pode ter 4 m de comprimento, 1,2 m de profundidade e 0,60 m de largura, com a rampa de saída iniciando-se 4 metros após a entrada. O banheiro deve ser coberto, devendo ter a saída dos currais com piso de cimento dencadeado e escorregadores; de onde o excesso

solução absorvido pela lã, retorna ao tanque, após passar por uma caixa de decantação.

3.7 - Cabanha

Instalação com piso ripado e elevado do solo, dividida em baias, para abrigo dos reprodutores e animais de alta linhagem. Não é indispensável nas criações comerciais.

Em suma, conclui-se que a estruturação de uma ovinocultura não requer investimento vultoso, podendo se improvisar as instalações, sendo fundamental no entando, que as condições da pastagem sejam satisfatórias.

4.1 - Manejo

Quanto as práticas básicas de manejo, iniciaremos com a época de cobertura. A ovelha é poliestrica estacional, ou seja apresenta cios que se repetem em media a cada 16 dias, durante determinada época do ano. O comprimento do período sexual, varia conforme a raça, mas em suma, a época em que a fertilidade é máxima coincide com o outono. A estação de monta recomendada no Rio Grande do Sul e em regiões que tenham inverno úmido, compreende os meses de março e abril. Não há razão para manter os carneiros com as ovelhas por mais de 60 dias. A concentração dos nascimentos é muito importante para obtenção de lotes homogêneos. Em São Paulo, em virtude do inverno ser seco, estamos estudando a viabilidade de se proceder a estação de monta mais cedo. (janeiro - fevereiro). Sendo de 5 meses a duração da gestação, os nascimentos ocorreriam numa época seca e com temperaturas que amenizariam a incidência de bicheiras da pele e nos rabos cortados dos cordeiros. A monta pode ser a campo, controlada, ou por inseminação artificial. Em monta a campo utiliza-se 1 carneiro para 50 ovelhas, quando for possível garantir a fertilidade do macho através do exame de sêmen. Na monta controlada assim como na inseminação artificial, utiliza-se rufiões com tinta no peito, para detectação das fêmeas em cio, que é então levada para a cobertura natural ou artificial.

Quando o cordeiro nascer, deverá ter seu umbigo curado. Com cerca de 20 dias de idade sua cauda será cortada com ferro em brasa com formato de cunha. O desmame poderá ser efetuado aos 60 dias devendo-se vermifugá-los neste momento e transferi-los para uma boa pastagem, que não tenha, de preferência, sido pastoreada por ovinos há uns 4 a 5 meses, podendo no entanto, ter sido usada por bovinos. Esta precaução seria uma forma de controlar a verminose, que se destaca como um dos principais fatores limitantes à criação de ovelhas. Como ilustração cabe salientar que, um dos principais vermes do ovino, o **Haemonchus contortus**, hematófago e parasita do abomaso, suga por dia 0,05 ml de sangue. Uma ovelha, com uma carga de 3.000 **Haemonchus contortus** pode perder neste caso, 150 ml de sangue, ou seja, 15% do total, para um animal de 50 kg de peso vivo. É um fato alarmante, que leva o ovino à morte em pouquíssimo tempo.

À medida que se evolui tecnicamente na exploração, através do melhoramento da

Reprodutor Suffolk

Reprodutor Hampshire Down

pastagem, possibilitando o aumento da lotação animal por unidade de area, se estara também, aumentando a probabilidade da ocorrência de problemas, que poderão no entanto, ser contornados com o emprego de manejo adequado. É preciso ter em mente que, nos casos das verminoses, o pasto é o doente primário. No ciclo evolutivo dos vermes gastro-intestinais, as fêmeas adultas depositam seus ovos no interior do estomago ou intestino do ovino, que são eliminados aos milhares na pastagem, através das fezes. Quando as condições de umidade e temperatura são favoráveis, o desenvolvimento do ovo até a fase de larva infestante dura 3 a 7 dias. Neste estágio, a larva poderá permanecer no minimo 3 meses nas folhas da graminea, a espera de ser ingerida pelo animal, para poder completar seu ciclo, que até a fase adulta levará mais 3 a 4 semanas.

Conclui-se com isto, que o emprego constante de vermífugos, sem a introdução de um manejo adequado, não será efetivo no combate as parasitoses internas dos ovinos, além do prejuizo que se causará no organismo do animal, pela ministração descontrolada dos referidos medicamentos.

Itens básicos no manejo aplicado ao controle das verminoses:

1 - Animais recém adquiridos devem ser vermifugados, permanecendo por um periodo de cerca de vinte dias, numa area fora do setor de ovinos. Passando este período, recebem outra dose do medicamento e após 24 horas, são transferidos para a área especifica das ovelhas.

2 - Estabelecer um esquema correto de rotação de pastagens, visando integrar o controle sanitário, com nível nutricional do rebanho e a longevidade do pasto.

3 - Quando possivel, alternar bovinos com ovinos, devendo os bovinos rotacionarem à frente dos ovinos. Vários trabalhos de pesquisa demonstram a ação limpadora que exercem os bovinos, sobre larvas de vermes específicos dos ovinos.

4 - Efetuar quanto possível, o acompanhamento da carga parasitária dos ovinos, pela realização de exames de fezes mensais, numa amostra de 3% de cada categoria animal.

5 - Não usar por muito tempo, vermífugos com o mesmo princípio ativo, utilizando a dosagem correta.

6 - Lembrar sempre que animais novos e desnutridos, são mais sensíveis à verminose.

Além da vermifugação periódica os ovinos devem ser banhados em banheiros de imersão, trinta dias após a tosquia, repetindo-se o banho vinte dias depois, com profilaxia a sarna e ao piolho.

Os cascos devem ser aparados sempre que necessário passando-se o rebanho em pediluvio com formol 5% ou sulfato de cobre 5% medida profilática contra a podridão dos cascos. Evitar solos úmidos e que o casco permaneça crescido, evita o problema em 70%.

Em termos de vacinas, recomenda-se a anti-aftosa no mesmo esquema dos bovinos, iniciando-se no quarto mês de idade. Vacinar as ovelhas no 1/3 final de gestação com vacina triplice (carbúnculo sintomático, gangrena gasosa e enterotoscemia). Repetir a vacinação nos cordeiros aos três meses de idade, efetuando-se o reforço 21 dias depois.

5.1 - Lã: os cuidados no manuseio

A lã, fibra textil de elevada nobreza, surge em São Paulo, como mais uma alternativa econômica para o produtor rural.

Agora, cabe ao criador aprimorar seu sistema de produção, para que possa receber uma remuneração satisfatória por seu produto. Vários são os fatores que afetam a produção de lã, tantos em termos de quantidade e qualidade, devendo-se dar atenção ao nivel genético dos animais, qualidade da pastagem, sanidade e manejo. Entre as práticas de manejo, a tosquia, tosa ou esquila, que representa a colheita do produto, deve ser acompanhada por certos cuidados, que afetarão sobremaneira a classificação na Cooperativa. Deve ser executada uma vez por ano, nos meses de outubro, novembro e dezembro, com a utilização de tosquiadeiras mecânicas com motor estacionário (grandes rebanhos), ou tesoura manual, denominada martelo (rebanhos pequenos). Um bom tosador, apresenta um rendimento de 80 a 100 ovelhas/dia, com tesoura mecânica e 25 a 30 com a manual. Um cuidado fundamental a ser observado pelo criador, é a separação das lãs em categorias, as quais sejam:

1 - Lã de velo, que é toda a lã do corpo do ovino adulto, com exceção de lã de pata e barriga, com 12 meses de crescimento;

2 - Lã de garreio, oriunda da pata e barriga, podendo no entanto ser separada em pata e barriga, tendo em vista que esta última tem valor superior;

3 - Lã de cordeiro, obtida na 1ª tosquia do animal que ainda não atingiu a idade de um ano;

4 - Lã de capacho, que é um velo cujas

fibras se emaranharam principalmente devido a uma deficiência nutricional;

5 - Lã preta ou moura;

6 - Lã de ratoa, proveniente da tosquia de animais, antes de ter completado o período de 12 meses de crescimento de lã;

7 - Lã de pelego, obtida pela tosquia de pele de ovinos abatidos para consumo;

8 - Lã de desborde, resultante do trabalho de limpeza dos velos, antes de serem amarrados;

9 - Lã de campo, retirada de animais concentrados mortos no pasto.

A principal categoria é o velo. Ao ser tosquiado, deverá ser estendido sobre uma mesa, com a parte superior da lã voltada para cima, e dela retiradas eventuais impurezas, inclusive alguma lã de pata e barriga que tenha sido tosada junto. Esta prática denomina-se desborde. Feito isso, dobra-se o velo longitudinalmente pelos dois bordos laterais, enrolando-o a partir da cauda, em direção à cabeça. Em seguida, amarra-se com fio de papel, acondicionando-o em bolsas específicas de estopa, com capacidade em torno de 150 kg, ou sacos de estopa comuns. Não é permitida utilização de qualquer outro fio para ater os velos, nem de outro tipo de saco cujas fibras poderiam contaminar a lã. A COOPERATIVA DE SÃO MANUEL dispõe de todo o material necessário, que poderá ser adquirido pelos cooperados.

Após este procedimento, as bolsas de lã, serão identificados e enviados para a COOPERATIVA, onde cada velo será examinado e classificado. A lã de velo compreende doz classes, que estão selecionadas com a finura da fibra e cinco tipos de acordo com a qualidade, levando-se em consideração, neste caso, o comprimento, resistência, suavidade, uniformidade, etc.

As classes de lã de velo são: merino amerinada, prima A, prima B, cruza fina cruza fina 2, cruza média 3, cruza grossa cruza grossa 5 e crioula. Os tipos são seguintes: supra, especial, bom, comum e misto. Como exemplo, podemos dizer, que lã do maior valor dentro da categoria velo é merino supra. A classe é mais função da raça enquanto o tipo está na dependência do nível de melhoramento genético, da nutrição, do manejo e da sanidade.

PLANILHA MOSTRA DEFASAGEM DO PREÇO DO LEITE PARA O PRODUTOR

Aloisio Teixeira Gomes

A planilha de custos de produção do leite elaborada pela EMBRAPA mostrou que o custo de um litro de leite para o produtor, foi de Cr$ 52,00 no mês de janeiro de 1991. Em contrapartida o produtor deverá receber, em média, o preço bruto de Cr$ 38,00 por litro, incluindo frete e impostos que ainda lhe serão deduzidos quando da efetivação do pagamento em meados de fevereiro. Em relação a dezembro de 1990 houve um aumento no custo da ordem de 24%, sendo que a elevação do salário mínimo de 40% teve grande influência no acréscimo do custo de produção do leite.

De janeiro de 1990 a janeiro de 1991 o custo do leite subiu de Cr$ 5,10 para Cr$ 52,00 ou seja 920%, enquanto para o produtor, em média, subiu de Cr$ 3,85 para Cr$ 38,00, ou seja, 887%. A nível de varejo (consumidor) o preço médio subiu de Cr$ 6,85 para Cr$ 75,00, representando um acréscimo de 995%.

Estes números demonstram a defasagem entre os preços recebidos pelos produtores e os custos de produção, defasagem esta que se acentua se levados em conta a inflação e os prazos decorridos entre a venda do leite e o seu respectivo pagamento. Os números demonstram também que houve uma diminuição do percentual recebido pelo produtor em relação ao preço final do leite. Enquanto em janeiro de 1990 o produtor recebeu 56% do preço pago pelo consumidor, esta relação caiu para cerca de 50% em janeiro de 1991. Isto significa que os benefícios do produtor estão sendo cada vez mais diluídos entre outros agentes econômicos.

CUSTO DA PRODUÇÃO DO LEITE - RESUMO

COEFICIENTES TÉCNICOS COM BASE DE PRODUÇÃO DE LEITE DO CNPGL - GADO DE LEITE (CNPGL) DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA) Preços coletados no mercado de Juiz de Fora em 20/01/91

ESPECIFICAÇÃO	NCz$/l	
I - CUSTOS VARIÁVEIS DA ATIV. LEITEIRA		
Mão de obra para manejo do rebanho	10.4739	[illegible]
concentrados	15.5733	[illegible]
Minerais	1.0026	[illegible]
Forragens verdes	1.2026	[illegible]
Silagem	2.2455	[illegible]
Medicamentos	1.5258	[illegible]
Inseminação artificial	5.2059	[illegible]
Transporte do leite	0.7739	[illegible]
Energia e Combustível	1.3010	[illegible]
FUNRURAL	0.6458	[illegible]
Reparo de benfeitorias	0.5046	[illegible]
Reparo de máquinas, motores e equipamentos	0.5908	[illegible]
Remuneração de capital de giro	1.2236	[illegible]
I - SOMA DOS CUST. VARIÁV. DA ATIV. LEIT.	45.5100	[illegible]
II - CUSTOS FIXOS DA ATIVIDADE LEITEIRA		
Depreciação anual 5 ANOS	5.1613	[illegible]
Impostos e taxas	1.2006	[illegible]
Remuneração de capital fixo	4.3505	[illegible]
2 - SOMA DOS CUST. FIXOS DA ATIV. LEIT.	10.8224	[illegible]
3 - CUSTO TOTAL DA ATIV. LEIT. (1 + 2)	59.3352	[illegible]
4 - VENDA DE ANIMAIS	7.2961	
5 - CUSTO TOTAL DO LEITE (3 - 4)	52.0391	
CUSTOS VARIÁVEIS DO LEITE: (NCz$/litro)	42.5451	
CUSTOS FIXOS DO LEITE: (NCz$/litro)	9.4940	
CUSTO TOTAL DO LEITE (NCz$/litro)	52.0391	

* *Pesquisador da EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite - Área de Sócio Economia e Sistemas de Produção. Rodovia MG 133, km 42 - 36.155 - Coronel Pacheco - MG.*

MARCHIGIANA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE MARCHIGIANA

Rusticidade e fertilidade são as melhores armas da raça

Se não há mais dúvidas quanto à eficiência dos cruzamentos entre bovinos de raças européias e zebuínos, para maior ganho de peso, nos animais de corte, a preocupação dos pecuáristas deve dirigir-se agora para animais capazes de garantir os mais altos índices de fertilidade e rusticidade. Essas duas características é que dão os referenciais referentes para a definição dos criadores, no ato de escolha da raça européia para o cruzamento. Essa é a opinião de Israel Sverner, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana, ele próprio um dos fornecedores de animais cruzados para vários criatórios brasileiros, em diferentes regiões do País.

A pecuária nacional, diz Israel Sverner, ainda tem muito a caminhar, em termos de melhoria de sua eficiência, para equiparar-se a outras atividades do setor primário, como a avicultura, por exemplo, que nada ficam a dever às mais avançadas do mundo. E a busca de eficiência é fundamental para quem pretende ter um produto competitivo no mercado. A redução nos custos de produção da carne, por isso, terá de vir através de melhores rendimentos nos animais de abate, engordados a mais baixo custo. Mesmo através dos cruzamentos - que permitem mais rápido ganho de peso, em cotejo com o comum da criação brasileira - é possível, para Israel, ampliar os atuais rendimentos.

A rusticidade da raça Marchigiana, já comprovada em animais puros ou cruzados, utilizados como reprodutores a campo, vem sendo demonstrada nas mais diferentes regiões do país, com condições de clima e manejo os mais diversos. No Mato Grosso do Sul, em criações extensivas, filhos de 3/4 de sangue Marchigiana sobre vacada Nelore vêm sendo abatidos aos 2,5 anos com 18 arrobas de peso. No Mato Grosso, no extremo Norte do Estado, em rebanhos mantidos a campo, cruzados Marchigiana-Nelore de diferentes graus de sangue, mas especialmente animais de primeira cruza, obtêm até 30% a mais de peso que zebuínos da mesma idade. No Sul da Bahia, em zona de clima quente e úmido, fazendeiros estão utilizando com êxito reprodutores 3/4 Marchigiana-Nelore para cobrir vacas comuns, obtendo novilhos de alto rendimento ao abate, antes de três anos de idade, criados exclusivamente a campo.

Bebedouro de água de poço semi-artesiano, pasto Camerum, garrotes meio sangue Marchigiana e um dos capatazes (Mauricio). Fazenda Erema - Águas Claras - MS.

São esses resultados, acentua o presidente da ABCM, que vêm motivando cada vez mais os pecuáristas extensivos a optar pelo Marchigiana nos seus programas de cruzamento. Quanto a fertilidade, a raça já tem demonstrado sua eficiência de modo inequívoco: touros puros da raça, soltos na vacada, na proporção de um reprodutor para 60 matrizes,oferecem altos índices de parição. Nas fêmeas puras da raça, há resultados oficiais da ABCM, indicando criações com índice médio de 88% e intervalo entre-partos de 12,6 meses, também em regime de campo, um referencial digno de nota.

Há animais que, mesmo aos 20 anos, ainda continuam produzindo. É o caso, por exemplo da Manvida, nascida em 1971, importada da Itália pela Liquifarm e que já teve 15 parições normais, estando novamente coberta. Lissia, outra importada, nascida em 1970, encontra-se em Dois Vizinhos, PR, em plena produção, após 14 parições normais e oito produtos de transferência de embriões, portanto com um total de 22 crias em 21 anos incompletos. Vedete da Liquifarm, do criador paulista Sérgio Fisher, é outra recordista em produção: nascida em novembro de 82, já produziu 51 filhos (três em parições normais e 48 por trasfência de embriões). Em diversas coletas, a fêmea

deu 103 embriões dos quais 72 viáveis e, embora tenha morrido em meados de fevereiro, vitimada por um raio, ainda tem filhos por nascer. Marina da Quatro Irmãos, nascida em novembro de 79, conta em seu cartel com 39 filhos, dos quais 34 por transferência de embriões. É Catarina de Itapeva, de janeiro de 86, dos 97 embriões que rendeu em coleta, ostenta a marca de 69 transferências viáveis, 25 das quais já tendo produzido bezerros e bezerras.

São esses números, destaca o presidente da ABCM, que têm levado a raça Marchigiana ao patamar que alcançou no País como uma das preferidas para os programas de cruzamento, visando obter novilhos precoces e de alto rendimento ao abate.

Criadores daqui irão à Itália

Tudo indica que, este ano, a Exposição Nacional da Raça Marchigiana, na Itália, terá a participação de uma delegação de selecionadores brasileiros. Os entendimentos estão sendo mantidos entre a ANABIC - Associação Nacional de Criadores de Bovinos Italianos de Corte e a ABCM - Associação Brasileira de Criadores de Marchigiana. A mostra italiana ocorrerá em setembro, na cidade de Bastia Umbra, na Província de Marche, e o presidente da ANABIC, Nicola Marcantonio, tem mantido estreito contato com a entidade brasileira, que organizará aqui a participação dos criadores. É intenção da ABCM aproveitar a viagem para visitas a fazendas de criação e centros de seleção da raça, na Itália.

Negócio feito in utero acabou gerando uma fêmea

É uma fêmea o produto vendido ***in utero*** por preço recorde na Expande 90, em dezembro do ano passado. A cria nasceu com 53 quilos, dia 17 de fevereiro, na Fazenda Cerrado de Cima, de Israel Isverner, em Itapeva, SP. Seu proprietário é a Fazenda e Haras Redenção Agropecuária, de São Carlos, SP, que pagou, na ocasião, Cr$ 550 mil para obtê-la. Inca da Redenção, nome já escolhido por seus proprietários, permanecerá em Itapeva até a desmama, é filha de sêmem importado (Átomo, campeão nacional na Itália) e Esmity de Itapeva, uma das mais premiadas matrizes do plantel IS, e tendo agora o título de primeiro bovino negociado nessas bases, no país.

Exposições e Leilões organizam calendário

Dentro de sua programação para este ano, a Associação Brasileira de Criadores de Marchigiana, já definiu sua participação e apoio oficiais para as seguintes exposições, nas quais também promoverá leilões de animais puros e cruzados:

Paranavaí, PR, de 1º a 10 de maio;

Londrina, PR, de 4 a 13 de abril (esta de caráter nacional);

Itapetininga, SP, de 27 de abril a 6 de maio;

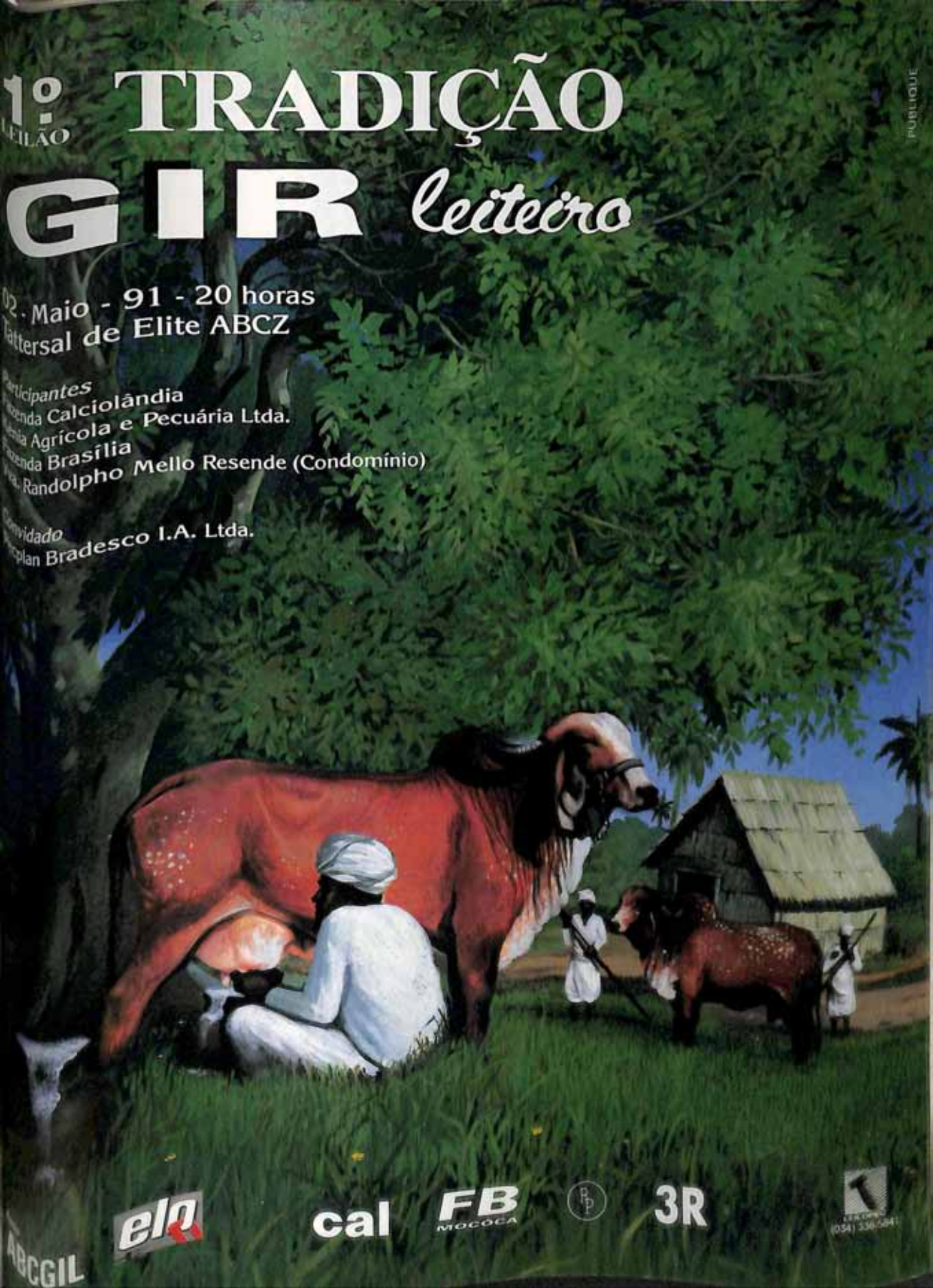
Ourinhos, SP, em maio, com data ainda sem confirmação;

Araçatuba, SP, de 6 a 14 de junho (de caráter nacional);

Marília, SP, em data a ser definida em setembro;

Bauru, SP, em novembro, data a confirmar;

São Paulo, SP, durante a Expande, também de caráter nacional, em data a ser definida, em novembro-dezembro.


1º LEILÃO
TRADIÇÃO
GIR leiteiro
02 - Maio - 91 - 20 horas
Tattersal de Elite ABCZ
Participantes
Fazenda Calciolândia
Fazenda Agrícola e Pecuária Ltda.
Fazenda Brasília
Fazenda Randolpho Mello Resende (Condomínio)
Convidado
Agroplan Bradesco I.A. Ltda.
PUBLIQUE
ABCGIL
elo
cal
FB
MOCÓCA
3R

O HARAS FAZENDA PALMARES PARTICIPARÁ DE 2 GRANDES EVENTOS NO MÊS DE ABRIL

LEILÃO OFICIAL ABQM Dias 05, 06 e 07 de Abril - Água Branca - SP

BABEL SLN, linda matriz alazã, de excelente Conformação, nascida em 02/01/81, reúne em seu pedigree sangue de Conformação e Corrida.

LET ED	ALAMITOS BAR	
	LATIN QUARTER	
PETE'S BUNNY	BUNNY BID	
	CALDWELL BEAUTY	

FLOWER NINA, alazã, de novembro/81, reúne a combinação dos sangues de KING, SUGAR BAR'S e SHADY APOLO BARS. Está com prenhês positiva de DOC'S SILVER LOU, pai dos Campeões Potro do Futuro "DOC'S SILVERSKIP SLN", "HOLLYWOOD DOC SLN", "SILVER DOC SLN", da Campeã Nacional "DOC'S MELODY SLN", e outros.

BLACK SHADY	SHADY APOLO BARS	
	TINA BERRO	
NINA SUGAR BAR	SUGAR BAR'S HANK	
	NINA KING	

MISS ALAMITOS SLN, fêmea castanha, com sangue de animais de Conformação, Corrida e Trabalho em seu pedigree. Vem com prenhêz positiva (05/11/90) de ONLY A STREAKER, por STREAKIN SIX em FOR TEARS ONLY, que é mãe de APOLLO VM, Ganhador do Potro do Futuro/90, Tríplice Coroado, Rei da Velocidade e Potro de Ouro.

ALAMITOS LAD	ALAMITOS BAR	
	MISS EVER TIME	
MISS BABE SLN	ALAMITOS LAD	
	MISS TONTO BABE	

DECK FREELY, égua alazã, nascida em 12/11/80, com boa carga genética, que reúne em seu pedigree animais de Conformação e Corrida. Vem com fêmea desmamada de ALAMITOS LAD e encontra-se novamente com prenhêz positiva deste garanhão (13/08/90).

MR DECK STRAW	MR DECK MOORE	
	FLY STRAW	
JOANE REDDOG	PEP UP JR	
	FIBBER'S PAULA	

DORIS DEE BAR, linda égua alazã, de setembro/79, vem com potro ao pé de ETERNALY FRED, irmão próprio de ETERNAL APOLO SLN, inscrito no Leilão da Imaven, no Palace, em São Paulo, dia 08/04. Está com prenhez positiva de ETERNALY FRED, de 26/11/90. Pedigree que reúne Conformação e Trabalho.

SILVER APOLO BAR	SHADY APOLO BARS	
	NINA SUGAR BAR	
BANDIDA MARACAI	SOCKS FIVE	
	CARDINAL'S BROOK	

ABCMA

1º LEILÃO IMAVEN

Dia 08 de Abril - Palace - SP

ETERNAL APOLO SLN

Lindo potro
baio amarilho,
nascido em 08/10/89.

ETERNALY FRED	ETERNAL STEEL - ETERNAL SUN	
	FRED'S KITTEN - FRED M	
DORIS DEE BAR	SILVER APOLO BAR - SHADY APOLO BARS	
	BANDIDA MARACAI - SOCKS FIVE	

As fotos destes belos exemplares da raça Quarto de Milha, mostram toda a qualidade de ETERNALY FRED.

HARAS FAZENDA PALMARES

Sérgio Luiz Rodovalho Nouguês
C.Postal 121 - Fones: (0144) 61.0719 - 61.1904
CEP: 17.400 - Garça - SP

LIBERTY STEEL SLN

Maravilhosa potra baia amarilha, de 08/09/89.

ETERNALY FRED	ETERNAL STEEL, ETERNAL SUN	
	FRED'S KITTEN, FRED M	
ALAMITOS LIBERTY SLN	ALAMITOS LAD, ALAMITOS BAR	
	MARUCA SLN, HE'S PURE CLASS	

5º LEILÃO DUMÚ

"Indústria de Campeões"

SELEÇÃO NELORE JANDAIA
William Koury
Convidados Participantes
Alberto Baracat
Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo
Cia. Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos
Jamil Janene
Luiz Vieira de C. Mesquita e Irmãos

15 de abril de 1991
19H – Parque da Água Branca – S

PREMIX
TÉCNICA EM MINERALIZAÇÃO

SUPLEMENTO DA ELITE DO REBANHO NACIONAL

São Paulo - (011) 815-5311
Pres. Prudente - (0182) 33-4267
Patrocínio Paulista - (016) 745-1411

PROGRAMA
COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS LTDA.

O PESO DE UM BOI VIVO
E O PESO DE UM BOI MORTO

seus cortes e seus rendimentos. Idem do suíno e do frango. Tudo isso em seus mínimos detalhes de peso e respectiva porcentagem, você encontra no

ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES 91

uma publicação sempre atual pelas anotações que poderão ser feitas e pela matéria que publica

149 *páginas para anotações pessoais diárias e de receita e despesa, para fazer balanços mensais, o balanço anual e o inventário da fazenda. Páginas para o registro de empregados, com-[illegible] isso a saldar e haveres a receber, con-[illegible] de gado na fazenda ou no haras, [illegible] de cobertura e sanitário.*

MEDICINA VETERINÁRIA *publica um verdadeiro manual veterinário sobre as doenças mais comuns dos bovinos e equinos com 250 verbetes com o DIAGNÓSTICO da doença e a seguir o TRATAMENTO e logo após a respectiva MEDICAÇÃO.*

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS *sobre o direito trabalhista rural publica perguntas e respostas sobre possíveis problemas que poderão surgir na empresa rural. Publica as principais leis sobre esse importante setor da atividade rural, começando com artigo 9º da Constituição que rege o assunto.*

CUSTEIO E FINANCIAMENTO - Valores básicos de custeio. VBC para safra agrícola 1990/91. Custos de produção de arroz, feijão, algodão, milho. A produção em números. Endereços: Ministério da Agricultura. Secretarias da Agricultura. Confederação e Federações da Agricultutra. A FAESP e seus sindicatos. Associações de Registro Genealógico. Cooperativas de Laticínios. Empresas de Leilões. Publicações especializadas. Empresas de Pesquisa Agropecuária. Bibliotecas Agrícolas do Estado de São Paulo. Postos de Vendas de Mudas e Sementes.

preço do exemplar: Cr $ 9.200,00

À EDITORA DOS CRIADORES LTDA. R. Venâncio Aires, 31. São Paulo, CEP 05024. Pela minha compra de um exemplar do ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES 1991, junto está um cheque de nº.....

c/ o banco..... ou autorizo a debitar em meu cartão Bradesco nº..... no valor de Cr$.....

A remessa do ANUÁRIO deverá ser feita para:

NOME.....

ENDEREÇO.....

CEP.....CIDADE.....ESTADO.....

ASSINATURA.....

Vantagens do Proálcool

JOHANNA DÖBEREINNER (*)

Assistimos a quase um ano, angustiados as decisões sobre a desativação do Proálcool, numa atitude que colocou vantagens econômicas imediatistas acima do grande interesse nacional, social e ecológico. O mundo inteiro olha com imensa inveja o nosso Proálcool, já que o Brasil é o único país que pode se dar ao luxo de substituir grande parte dos combustíveis fósseis pela energia solar.

O Brasil é o maior produtor de cana do mundo, mas os 50 milhões de hectares plantados com cana representam apenas 8% da área cultivada nacional, não prejudicando, portanto, em nada o resto da agricultura. Ao contrário do que muitos pensam a cana é a cultura que menos causa erosão no solo, restaurando em muitos casos a sua fertilidade.

A captação de energia solar e, com isso, CO2 (gás carbônico) do ar é maior do em qualquer outra cultura, pelo seu mecanismo fotossintético mais eficiente. Isso quer dizer que, ao se produzir o álcool combustível, se retira mais CO2 da atmosfera do que aquele que retorna pela combustão. Isso contrasta com a queima de combustíveis fósseis, principais responsável pelo chamado efeito estufa, que fazem voltar em poucas décadas à atmosfera carbono acumulado durante milhões de anos no subsolo.

A utilização de energia solar por meio da produção de álcool obtido da fermentação do caldo de cana-de-açúcar é o único processo viável em grande escala, principalmente em termos energéticos. Pelos sistemas de produção em uso generalizado no Brasil, essa cultura produz em média 1,5 kcak com investimento de 1 kcal para maquinários, adubos e defensivos. Esse valor é um, ou abaixo de um, nos sistemas intensivos de produção do Havaí, Cuba e Peru, onde além da mecanização, ainda são usadas quantidades de adubos três a quatro vezes maior que no brasil.

Pesquisas recentes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) revelaram que, ao contrário das dos EUA e de outros países, as variedades de cana brasileira formam uma simbiose com bactérias fixadoras de nitrogênio que transformam o nitrogênio do ar em adubo, dispensando assim a adubação com esse elemento.

Os resultados desses estudos mostraram ainda que, mesmo em solos pobres, a fixação de nitrogênio pelas bactérias pode ser suficiente para produções três vezes maiores do que a média atual de produção de cana no Brasil (60 toneladas por hectare), se os outros nutrientes forem supridos de acordo com a análise do solo e se a tecnologia for adequada, usando-se entre outras a irrigação.

Dados recentes do professor E. Malavolta, da USP, vêm em apoio a esses resultados, já que mostraram que a aplicação foliar do molibdênio, micronutriente essencial para a fixação de nitrogênio e amplamente usado na soja, aumentou a produção de cana de 120 para 150 toneladas por hectares em São Paulo.

Com base nesses resultados pode-se hoje recomendar o plantio das variedades brasileiras de cana-de-açúcar sem adubação nitrogenada. Representando esse adubo 70% dos custos de fertilizantes, além de ser altamente consumidor de energia, acreditamos que nessa mudança no sistema de cultura, completamente contrário às recomendações em países nos quais se pretende aumentar a produção com uso cada vez maior de fertilizantes, tornará o sistema de cultivo da cana brasileiro não só energeticamente mas também economicamente viável e eliminará os grandes perigos da poluição dos subsolos e rios.

A crise no Golfo Pérsico revigora como exemplo espetacular as vantagens estratégicas do Proálcool para um país como o nosso. Precisam os responsáveis pela sua desativação reconsiderá-la perante os fatos novos, tanto políticos como científicos. Precisam entender que os combustíveis do futuro terão que ser de origem vegetal ou solar, não somente porque há destinos mais nobres para o petróleo, para os quais as reservas precisam ser economizadas, mas principalmente pelas várias vantagens ecológicas e sociais daquele programa.

(*) Johanna Döbereiner é agrônoma pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

RELATORIO Nº 553 - DEZEMBRO DE1990- ANO XLVI

A.B.C./S.C.L. - I.Z./C.P.D.

LACTAÇÕES ATÉ 305 DIAS
I DIVISÃO

Nome do animal	G.S.	Mode A / M	Dias Lac.	PRODUCOES (Kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietario
Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA	Nro. Ords.: 2x						
CLASSE AA - Ate 2 anos							
PARADISER RASMUS NINA 1118 36	PO	1/10	300	5502	211.3 LM	3.84	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
REDSHADOW KEN R ARN 143	POI	1/11	256	4034	141.2	3.50	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
MARITAPUA TE	PO	2/4	305	7306	246.5 LM	3.33	MARIA APARECIDA PACHECO BORBA
MERCIA DE MALO	PC	2/4	286	7240	197.2 LM	2.72	MARIO ALEXANDER SESSLER
SHIMAGMA TOVIVA L3112 SKYLER 2415	PO	2/4	305	7107	174.6 LM	2.40	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
CORUJHA 21123 ANDY DE SH 7123	GC1	2/3	305	7071	183.8 LM	2.60	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
FELICE ROCKY ALUMARGI 72	PO	2/0	305	7057	235.2 LM	3.33	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
ALUMARGI SIMON HEMATITA 60	PO	2/4	305	6718	201.0 LM	2.99	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
FIDALGO EMA APOLLO VELEIRA	PO	2/0	285	6712	200.2 LM	2.98	JACOB ROSIER DUTILH
MAS TRADITION JULIA TE	PO	2/0	305	6571	205.9 LM	3.13	MARIA APARECIDA PACHECO BORBA
FRANCIS LOR. JAGUARIUNA JUST 545	PO	2/4	305	6292	203.8 LM	3.24	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
P PENADA OSCAR 2065	PO	2/3	305	5870	205.9 LM	3.51	FAZENDA PARAISO S/A
SPECIAL WILHELMINA 3 AKYLER 703	PO	2/4	305	5602	159.2 LM	2.74	PRODUTOS REMATEL LTDA
BRANTE TEMPO ISIS TE 1059	PO	2/3	269	5765	190.0 LM	3.28	FAZENDAS INTERAGRO LTDA
WILLYS BRIGITE 52	PO	2/5	305	5754	191.4 LM	3.33	HOLAMBRA WILLIEBRORDUS GROOT
FM TRAJANO ANASTACIA 10	PO	2/4	304	5744	180.8 LM	3.15	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
ASTRA SERVA 521	PC	2/1	305	5662	176.1 LM	3.11	MARCIO MESQUITA SERVA
P PEQUENA ROCKY 2071	PO	2/3	292	5533	191.3 LM	3.46	FAZENDA PARAISO S/A
ANDREIA GUARANY DA HOLAMBRA	GC4	2/1	305	5521	195.7 LM	3.54	HOLAMBRA THEODORUS NIENS
FRANCIS UNDISSIMA JENNIFER JUS 551	PO	2/4	305	5295	185.2 LM	3.50	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
FELICA VD	GC2	2/5	305	5250	158.9 LM	3.03	FAZENDA DA TOCA LTDA
FRANCIS LUZA LOTTA SIMON TE 559	PO	2/1	305	5245	184.8 LM	3.52	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
H M ME BELL CHAIRMAN BECRA 117	PO	2/1	294	5236	175.2 LM	3.35	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
GOLD STAR GOLD KIM 110	PO	2/2	297	5227	167.1 LM	3.20	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
FRANCIS ULINHA EDNA GOLD TE 547	PO	2/5	283	5150	189.8 LM	3.68	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
LUA DE MALO	PC	2/0	283	5152	114.6 LM	2.22	MARIO ALEXANDER SESSLER
KIRWIC STRETCH COLLETTE ELSA 106	PO	2/2	305	5033	185.8 LM	3.69	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
P RUTA LANNIE 2056	PO	2/4	305	5001	167.6 LM	3.35	FAZENDA PARAISO S/A
DAR BAR DALE NED BOY HOLLY 121	POI	2/0	305	4912	168.5 LM	3.43	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
ELEGADA OSCAR HERMA 371	PO	2/4	305	4776	149.7 LM	3.13	PECUARIA ANHUMAS LTDA
GUARA HIPNOSE 374	PO	2/2	305	4766	170.4 LM	3.58	ANTONIO COELHO GUIMARAES
FRANCIS LIKE JABOTICABA GOLD 550	PO	2/4	295	4706	170.9 LM	3.63	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
WILLYS BAILARINA 49	PO	2/5	305	4572	186.9	4.09	HOLAMBRA WILLIEBRORDUS GROOT
GUARA HIDRAULICA 323	PO	2/2	305	4402	143.0	3.18	ANTONIO COELHO GUIMARAES
LAGOA STAR RUDY DO PORTO 171	GC1	2/4	304	4471	149.8	3.35	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
PESCADORA VD	GC3	2/3	298	4445	125.2	2.82	FAZENDA DA TOCA LTDA
P PEREZ JUSTIN 2060	PO	2/4	305	4408	157.3	3.57	FAZENDA PARAISO S/A
PERALTA RICCHI	GC1	2/2	305	4400	134.3	3.05	JOSE DYONISIO RICCHI
ARMA MAPLE WISEMAN REGEN 165	PO	2/4	305	4364	148.2	3.40	JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES GENGA
PERDIGOSA VD	PO	2/1	305	4331	129.0	2.98	FAZENDA DA TOCA LTDA
MELISIO OD INDIRA WARDENTE 807	PO	2/2	305	4260	171.0	4.01	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
ALUMARGI ADNALONA HARADIM 72	PO	2/2	276	4192	146.6	3.50	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
FRANCIS MARIA JOAN VALIANT TE 561	NR	2/1	271	4074	146.6	3.60	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
BRASEN ROYALTY JACKIE	POI	2/0	262	4061	156.2	3.90	GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
CAPETINGA MAGESTIC DE MALO	GC2	2/0	300	4017	111.9	2.79	MARIO ALEXANDER SESSLER
PEDROASSU LATINA PISTOL GUACIARA	PO	2/4	305	3966	140.4	3.54	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
PELICANA VD	GC4	2/5	276	3873	116.8	3.02	FAZENDA DA TOCA LTDA
ACA WILLOW DE MALO	GC1	2/3	278	3806	104.5	2.75	MARIO ALEXANDER SESSLER
MINA LAURA PERSISTENT MELISIO 263	GC4	2/3	294	3803	144.2	3.79	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
ESALQ ELSA CINC	PO	2/5	305	3654	108.2	2.81	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
TABARA WILLOW DE MALO	GC1	2/0	266	3443	92.8	2.70	MARIO ALEXANDER SESSLER
STOOKEY MARS TONY DEBUTANT 105	POI	2/4	245	3227	123.4	3.82	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
YAKULT AMY FURY LAD 8747	PO	2/4	264	3146	117.8	3.74	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
ESALQ FELICIDADE RONALD	PO	2/1	279	3136	97.9	3.12	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
CALDAS VICTOR VERA	PO	2/7	305	8323	230.8 LM	2.77	GUILHERME W. SOARES CALDAS
BRANTE VALIANT IGLESIAS TE 1040	PO	2/6	305	7414	219.6 LM	2.96	FAZENDAS INTERAGRO LTDA
GERANDA TINA	PO	2/10	305	7240	213.3 LM	2.95	HOLAMBRA GERARDUS W GROOT
CALDAS NED BOY PAULA	PO	2/10	305	6707	211.8 LM	3.16	GUILHERME W. SOARES CALDAS
HEBE TRADITION DA GUELDRIA	GC1	2/11	305	6559	209.2 LM	3.19	HOLAMBRA HENRICUS A WOPERES
GLORIA LIFT OFF 1077 DA CHAC PILAT	GC3	2/9	305	5747	191.5 LM	3.33	LEO FABIO JUNQUEIRA VILLELA
ROSETE 4 DA PIPA	GC3	2/7	305	5594	207.5 LM	3.71	HOLAMBRA SIMON NICOLAAS GROOT
LAURA 40 WILLYS	GC4	2/9	305	5562	191.6 LM	3.43	HOLAMBRA WILLIEBRORDUS GROOT
RAU FADM DA GUELDRIA	GHB	2/9	281	5554	198.0 LM	3.56	HOLAMBRA HENRICUS A WOPERES
P PASSICA STEWART 2033	PO	2/6	305	5500	192.0 LM	3.49	FAZENDA PARAISO S/A
ROSA CARLA III IGH	GHB	2/11	305	5468	178.9 LM	3.27	HOLAMBRA GERARDUS W GROOT
ANCHIETA SQ 237	GHB	2/7	305	5322	171.1 LM	3.21	PECUARIA ANHUMAS LTDA
ALMA SERVA 309	PC	2/9	305	5101	143.6 LM	2.82	MARCIO MESQUITA SERVA
PANORAMA VD	GC3	2/6	305	5016	150.0 LM	2.99	FAZENDA DA TOCA LTDA
KIA TRAJANO JERK 779	GC2	2/7	305	4930	177.4 LM	3.60	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
HOLAMBRA ENCHANTER HALALI 614	PO	2/6	305	4813	163.2	3.39	PECUARIA ANHUMAS LTDA
LUZIA NOTE FRANCIS 529	GC1	2/10	305	4556	157.0	3.45	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
HIDRA DE MALO	PC	2/9	250	4308	167.1	3.88	MARIO ALEXANDER SESSLER
RONDONIA JARDIM	GC2	2/7	305	4186	149.6	3.57	CIA BATISTA SCARPA IND E COM
TABUNA WILLOW DE MALO	GC2	2/6	273	4009	103.5	2.58	MARIO ALEXANDER SESSLER
JAREADY VALLI BAILAR PEDROASSU	GC2	2/6	305	3599	122.7	3.41	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
ACCACIA DE MALO	PC	2/8	247	3502	97.3	2.78	MARIO ALEXANDER SESSLER
PANEMA CONDUCTOR DE MALO	GC1	2/10	241	3495	123.2	3.53	MARIO ALEXANDER SESSLER
P FAREADA STEWART 2048	PO	2/7	257	2632	94.6	3.59	FAZENDA PARAISO S/A

ARC TETO LANÇA GALPÃO AGRÍCOLA

Ao final de cada colheita, o agricultor se defronta com o problema de armazenamento e já começa a calcular os gastos que terá para guardar a produção em armazéns gerais, cooperativas ou em outros locais, além dos custos com transporte, mão-de-obra, etc. Muitas vezes acaba optando por vender a safra antecipadamente, sem poder esperar por bons preços. Foi pensando nisto que a Arc Teto Construções metálicas Ltda., instalada há seis anos em Santo André, no ABC paulista, desenvolveu o galpão agrícola modulado desmontável, próprio para acondicionar sementes, rações, implementos e equipamentos, inclusive tratores.

Líder no segmento de construções de postos de gasolina, com 70% do mercado na Grande São Paulo, a Arc Teto investiu US$ 1 milhão em infra-estrutura, este ano, para produzir o galpão modulado. Além disto, o diretor da empresa, José Daniel Mello, está credenciando 60 pontos de vendas em todo o Estado de São Paulo. Seu Objetivo é aumentar a comercialização inicial do produto de mil m2 por mês para 15 mil m2 por mês, em um ano.

O diretor explicou que o galpão foi lançado para atender a uma variada gama de aplicações. Na zona rural pode ser usado também como local para a ordenha, curral, haras, área de lazer e garagem. Na zona urbana, abriga oficinas de trabalho, almoxarifados, exposições, escritórios, depósitos, etc. Outra aplicação ampla no mercado é para canteiros de obras, como galpão-oficina e área para estoque.

Os galpões são produzidos em estrutura metálica e podem ser fechados com paredes metálicas ou mesmo de alvenaria, com janelas e portas. "A beleza e o acabamento fazem do produto um conjunto harmonioso e decorativo para campo", opinou o diretor. ele explicou que as telhas podem ser de alumínio ou de chapa de aço galvanizado. Todo o material que compõe o conjunto recebe tratamento especial contra ferrugem. O vão livre entre pilares é de 10 e 15 metros de largura, sendo que o menor comprimento tem 10 metros crescendo em multiplos de 5 me-

Associação Brasileira de Marketing Rural

Por trás de um país em crise, há sempre aqueles que conseguem sobreviver. E bem!

O mercado veterinário brasileiro tem capital investido em 1 bilhão de dólares, emprega 10 mil pessoas e dos 3.500 produtos registrados no Ministério da Agricultura apenas 1.300 são comercializados.

Texto de Valéria Segato Covre.

Os produtos veterinários no Brasil - que se classificam em biológicos, suplementos alimentares, antiparasitários e especialidades veterinárias representam apenas 2,15% no custo da produção leiteira, 2,6% no de gado de corte e 1,2% no de suínos.

Como se vê, esses insumos não pesam no bolso dos criadores, mas nem por isso as empresas conseguem atingir todo o mercado. Cerca de 80% das fazendas estão fora do círculo de atendimento pelas empresas, que no ano passado apresentaram o melhor resultado dos últimos dez anos com um faturamento de 506 milhões de dólares. O nosso mercado é o 5º do mundo, cujas vendas globais atingem 6,3 bilhões de dólares, observa João Castanho Dias, assessor de comunicação da Tortuga Companhia Zootécnica Agrária, enquanto situava a empresa no setor.

Ocupando 20% do mercado e 50% no de suplementos minerais, a Tortuga é considerada a maior empresa do setor veterinário. Por quatro vezes recebeu o prêmio de empresa veterinária da Revista Exame e foi duas vezes destaque da Revista Granja.

Na opinião do Castanho esse sucesso se deve a qualidade dos produtos e à assitência técnica prestada ao homem do campo. "A Tortuga tem uma cultura própria e se utiliza do marketing direto como principal ferramenta para atingir seus objetivos, pois tem a maior equipe de vendas do país nesta área.

Como instrumento de apoio ao marketing direto a Tortuga também trabalha e comunicação através de um jornal para o público interno e externo e de uma rádio interna direcionada aos representantes. E dentro dos planos para este ano está um projeto editorial que irá atingir as revendas, até então esquecidas.

Estrutura da Empresa

Três unidades industriais, 700 funcionário, 300 representantes e 50 mil clien-

Nome do animal	G.S.	Idade A / M	Dias Lac.	PRODUCOES (Kg) % Leite	Gordura	Gord.	Proprietario
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
NAFTALINA GEMA J. STREAM MEL 245	GHB	3/ 1	305	6870	224.0 LM	3.36	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
MELISIO NATALIA JAVA CAVALIER 790	PO	3/ 5	265	6414	232.4 LM	3.62	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
SQ JULITA HABITADO HALOGRAFIA 750	PO	3/ 5	305	6364	194.0 LM	3.05	PECUARIA ANHUMAS LTDA
P.D'ALHO CAMBRAIA APOLLO AMAPOLA	PO	3/ 5	305	6136	191.3 LM	3.12	JACOB ROSIER DUTILH
IVANILDA CONDUCTOR DE MALO	GC1	3/ 0	256	6127	152.5 LM	2.49	MARIO ALEXANDER SESSLER
GRINALDA HORACIO ALUMARGI 58	GC2	3/ 2	248	5816	173.8 LM	3.09	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
ABUTA FERM 702	PC	3/ 4	273	5481	181.3 LM	3.31	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
PETRONELA DA PIPA	GC2	3/ 1	289	5360	197.3 LM	3.68	HOLAMBRA SIMON NICOLAAS GROOT
GALILEIA C. STEWART ALUMARGI 46	GC2	3/ 4	297	5210	180.8 LM	3.47	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
JARDIM PORTUGUESA I	PO	3/ 5	277	5066	171.7 LM	3.38	CIA BATISTA SCARPA IND E COM
SQ JOQUETA HABITADO BERMUD 682	PO	3/ 3	305	4875	162.2	3.33	PECUARIA ANHUMAS LTDA
HOLAMBRA ALEGRIA GUARANY	PO	3/ 0	286	4642	175.1	3.77	HOLAMBRA THEODORUS NIENS
LAURA ECLIPSE DE FRANCIS 520	GC3	3/ 0	305	4572	166.0	3.63	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
XINGDOM HILLTOP YAKULT 6645	NR	3/ 2	305	4361	141.8	3.25	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
P. OTAWA STEWART 1322	PO	3/ 5	285	4232	144.6	3.42	FAZENDA PARAISO S/A
JAQUELINE DE GIRASSOL 356	GC4	3/ 2	305	4144	161.5	3.90	EMBRAPA EMP BRASILEIRA PESQ AGROP
ACORDA FERM 717	PC	3/ 2	250	3839	153.2	3.99	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
GUISS CAROLINA CAFFDALE	PO	3/ 1	250	3710	118.0	3.18	GUISSONA AGROPECUARIA LTDA
GRILNALDA DE MALO	PC	3/ 1	242	3679	94.5	2.57	MARIO ALEXANDER SESSLER
NICE LOOKING PRINCE YAKULT 6706	GC3	3/ 0	278	3631	133.5	3.68	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
PAINA VD	GC3	3/ 0	265	3506	91.6	2.61	FAZENDA DA TOCA LTDA
YAKULT KANSAS HILLTOP 6646	PO	3/ 4	253	3254	120.8	3.71	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
SPECIAL EDITH 11 CAVALIER 611	PO	3/ 3	305	3210	104.3	3.25	PRODUTOS REMATEL LTDA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
CONNEAUTEE SEGIS MARGO	PO	4/ 0	305	9088	314.9 LM	3.47	WALTER MANTOVANINI
P. ORQUIDEA CASCADE 1887	PO	3/ 9	305	8656	284.6 LM	3.21	FAZENDA PARAISO S/A
BARBARA SINNISSIPPI JERK 739	GC2	3/ 6	305	8084	261.7 LM	3.24	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
P OFENSIVA CASCADE 1916	PO	3/ 7	272	7685	257.4 LM	3.35	FAZENDA PARAISO S/A
CALDAS OAK STAR NEIDE	PO	3/ 6	305	7438	206.5 LM	2.78	GUILHERME W. SOARES CALDAS
FRANCIS KITTY SONIA JOAN T. TE 473	PO	3/ 6	289	7405	243.9 LM	3.29	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
SQ JINNIA FORCASTER GIOLA 752	PO	3/ 6	305	7269	239.3 LM	3.29	PECUARIA ANHUMAS LTDA
MIRANTE TEMPO HAURE 924	PO	3/ 8	305	7074	213.5 LM	3.02	FAZENDAS INTERAGRO LTDA
SQ JOVAL ATON EPOPEIA 724	PO	3/ 9	305	6900	213.8 LM	3.10	PECUARIA ANHUMAS LTDA
SH 63 MANGIE 5141 LEADER 2354	PO	3/10	305	6653	183.0 LM	2.67	CIA ADM TEC E AGR ATAGR
P. OLA CASCADE 1860	PO	3/11	292	6616	228.4 LM	3.35	FAZENDA PARAISO S/A
JERK COURE IBERIA 738	PO	3/ 6	305	6706	237.2 LM	3.54	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
GENEBRA NED DE MALO	GC1	3/ 6	260	6404	170.3 LM	2.66	MARIO ALEXANDER SESSLER
P. ORGANISTA RUFFIAN 1878	PO	3/ 9	248	6188	204.2 LM	3.30	FAZENDA PARAISO S/A
TORRADA	NR	3/ 6	305	6180	217.4 LM	3.52	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
SPECIAL ROSADA 1 JUSTIN 568	PO	3/ 7	283	6085	161.3 LM	2.65	PRODUTOS REMATEL LTDA
TROSSE ADUANA S.SHANROCK 558	PO	3/11	288	5875	204.8 LM	3.49	MAC LEE AGROPECUARIA LTDA
POMA JARDIM	GC4	3/ 7	305	5620	190.4 LM	3.39	CIA BATISTA SCARPA IND E COM
REGEN ANTA LOGIC 167	NR	3/ 6	305	4891	147.5	3.02	JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES GONCA
HUGUES CLARISSA ELEV. TONY TE 187V	PO	3/11	271	4601	155.9	3.39	HUGUES JOSEF LAMBERT
MAL ME QUER J LEADER VIMODECA 922	GC1	3/11	248	4302	140.8	3.27	HAYDEE KEUTENEDJIAN
MARINHA HODIERNO VIMODECA 917	GC2	3/11	305	4108	136.8	3.33	HAYDEE KEUTENEDJIAN
MELISSA MILESTONE VIDOMECA 935	GC2	3/ 6	305	3706	119.4	3.22	HAYDEE KEUTENEDJIAN
PUGUES CLARINDA ELEV. TONY TE 186V	PO	3/10	305	3573	124.0	3.47	HUGUES JOSEF LAMBERT
PEDROASSU JURITI R MILESTONE	PO	3/ 8	305	3419	124.1	3.63	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
CARINA MAC LEE 111	PC	3/ 7	254	1538	56.9	3.83	MAC LEE AGROPECUARIA LTDA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
MIRANTE ROYAL GISELE 654	PO	4/ 3	285	7525	223.2 LM	2.97	FAZENDAS INTERAGRO LTDA
VALLEY POND BELL JEAN 147	PO	4/ 5	305	6871	225.7 LM	3.28	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
MADONA CRIOULA STAR DO MELISIO 215	GHB	4/ 2	305	6869	248.2 LM	3.61	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
YAKULT BORBOLETA BUDDY 6606 6608	PO	4/ 1	257	5832	168.4 LM	2.89	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
ORQUIDEA 83 SINNISSIPPI RICCA 83	GC2	4/ 5	305	5809	176.2 LM	3.07	FAZENDA BONANCA AGROPASTORIL LTDA
GAZELA MAGNET ALBANY 101	GC1	4/ 1	305	5722	179.7 LM	3.14	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
P. NELIA ROYALSTAR 1794	PO	4/ 5	305	5520	200.7 LM	3.64	FAZENDA PARAISO S/A
YAKULT JANDA BUDDY 6540	PO	4/ 1	305	5491	184.7 LM	3.36	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
JOARA FIFI ELEVATION CAVALIER 122	PO	4/ 2	305	5195	184.3	3.55	ARLINA AGROPECUARIA E COM LTDA
SIMONE GUARANY DA HOLAMBRA	GC4	4/ 1	305	5140	193.1	3.76	HOLAMBRA THEODORUS NIENS
159 MAIRATA 4311 BELL R DE SH 6676	PO	4/ 4	287	4935	114.0	2.31	CIA ADM TEC E AGR ATAGR
CALDAS MILESTONE IMPERATRIZ	PO	4/ 0	240	4802	155.2	3.23	GUILHERME W. SOARES CALDAS
IGH NOVA BREJEIRA	PO	4/ 1	245	3948	132.8	3.36	HOLAMBRA GERARDUS W GROOT
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
CINDERELA 321 MAKE RITE DE SH 6819	GC3	4/ 8	305	7826	257.5 LM	3.29	DANIEL FERNANDO DIAS
CARINA ROCKMAN LESTER AG	GHB	4/11	305	7665	269.9 LM	3.52	SEMENTES AGROCERES S/A
CORONA MARY ROSE PETE	PO	4/ 6	305	7613	235.2 LM	3.09	AMILCAR FARID YAMIN
CORONA LUCIA CAVALIER	PO	4/ 7	305	7525	229.8 LM	3.05	AMILCAR FARID YAMIN
G31 BRUNA ROCKMAN VALIANT TE 45	PO	4/11	305	7099	242.7 LM	3.42	NELSON MANCINI NICOLAU
P. NOVA ROYALSTAR 1742	PO	4/ 8	305	7053	238.9 LM	3.38	FAZENDA PARAISO S/A
P. NEGRURA ROYALSTAR 1757	PO	4/ 8	294	6786	221.5 LM	3.26	FAZENDA PARAISO S/A
EMBOSCADA GUAPA 12	GC1	4/11	304	6386	219.2 LM	3.43	ANTONIO COELHO GUIMARAES
BRISA BADEN ALBAN 82	GC1	4/ 6	305	5671	174.7 LM	3.08	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
CORONA CRISTINE VALIANT TE	PO	4/ 9	300	5636	176.9 LM	3.14	AMILCAR FARID YAMIN
HATITA ESTELO SANTA CONDINA 428	GC2	4/ 9	248	4653	148.4	3.19	MARCIO MESQUITA SERVA
PEDROASSU NICINE PERF. ASTRIOTURF	PO	4/11	305	4461	152.3	3.41	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
FALANGE HORACIO ALUMARGI 39	GC2	4/ 8	253	4229	133.4	3.15	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
VIMODECA LYSSA GUARANY 878	GC1	4/ 9	259	3843	129.9	3.38	HAYDEE KEUTENEDJIAN
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
G31 GABRIELA ROCKMAN VALIANT TE 46	PO	5/ 0	305	8812	295.1 LM	3.35	NELSON MANCINI NICOLAU
HODIOMETRA SQ 266	GHB	5/ 2	294	8345	223.2 LM	2.67	PECUARIA ANHUMAS LTDA
ANTARCTICA VEEMATT V F D'ALHO	GHB	5/ 7	305	8097	245.1 LM	3.03	JACOB ROSIER DUTILH
ESFRADA LAPST DE MALO MI		5/10	270	7338	196.8 LM	2.68	MARIO ALEXANDER SESSLER
EMILIA LAPST DE MALO GC2		5/10	268	7220	194.7 LM	2.70	MARIO ALEXANDER SESSLER
EVITA EDIPO JERK 650	GC1	5/ 3	305	6826	224.4 LM	3.29	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
MIRANTE RORAE FLORA TE 728	PO	5/ 5	305	6632	205.3 LM	3.10	FAZENDAS INTERAGRO LTDA
MELISIO LIRA GALINTIA 727	PO	5/ 4	305	6501	241.2 LM	3.71	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
ALUMARGI ROOTMAKER EMERALD 15	PO	5/ 6	305	6417	216.1 LM	3.40	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
TUBANTIA MIDORE	PO	5/ 9	305	6189	210.0 LM	3.39	HOLAMBRA-HENRIQUE VERMEULEN
FERPA	NR	5/11	301	6140	148.5 LM	2.42	MARIO ALEXANDER SESSLER
RUSSIA WIS APOLLO ML	GC1	5/ 6	305	5664	202.1 LM	3.57	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
SQ HOMOFONIA 301	GHB	5/ 1	305	5509	176.1	3.20	PECUARIA ANHUMAS LTDA
JARDIM NEVRASCA	PO	5/ 8	305	5502	218.1	3.96	CIA BATISTA SCARPA IND E COM
CORONA IMELIA 8 MILU BETTY T.E	PO	5/ 0	250	5239	163.6	3.12	AMILCAR FARID YAMIN
CALENDA CHAMPION JERK	GC1	5/ 5	254	5058	190.3	3.76	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
ERNELINDA MAJESTIC DE MALO	GC1	5/ 0	260	4938	120.7	2.45	MARIO ALEXANDER SESSLER
GFF FRANNY BABE VALIANT TE 412	PO	5/ 6	305	4829	183.7	3.80	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA
YAKULT ALIANCA LEADER 6502	PO	5/ 0	305	4603	155.8	3.38	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
GFF FRIDRENTA BABE VALIANT TE 408	PO	5/ 7	278	4193	154.2	3.68	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA
NAZARA JARDIM	GC2	5/ 6	247	4178	148.8	3.56	CIA BATISTA SCARPA IND E COM
SH MAGDA TOJIVA MARVEX 2291	PO	5/11	247	3938	70.9	1.80	CIA ADM TEC E AGR ATAGR
RV NOMEADA BLEN TWIN 416	PO	5/ 7	258	2240	76.9	3.43	HELIO MOREIRA SALLES
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
SYLVIA 2311 ERIC DE SH 6645	GC1	6/ 5	305	8882	180.8 LM	2.04	CIA ADM TEC E AGR ATAGR
JACARTA HASTE TOPAZ DO MELISIO 160	GC4	6/ 8	288	7776	255.8 LM	3.29	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
HAVAIANA VIGO DE FRANCIS 361	GC1	6/ 2	305	7713	265.1 LM	3.44	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
DENGOSA MAJESTIC DE MALO	GC2	6/ 9	270	7193	203.3 LM	2.83	MARIO ALEXANDER SESSLER

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	PRODUCÕES (Kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietario
MELODIA JARDIM	GC4	6/6	305	6353	226.8 LM	3.57	CIA BATISTA SCARPA IND E COM
AB DONNA 168 ELE J4 AMORA SA 427	GC1	6/1	305	6075	177.4 LM	2.92	MARCIO MESQUITA SERVA
GARA DIVISA 05	PO	6/1	305	5901	179.8 LM	3.05	ANTONIO COELHO GUIMARAES
ARENI MANDRAKE REGEN 115	GHB	6/0	305	5678	197.7	3.48	JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES GENGA
DESE TELSTAR SIBO 240	GC1	6/11	266	1969	78.6	3.99	MAC LEE AGROPECUARIA LTDA
CLASSE F - de 7 a 8 anos							
CRISTA WIS APOLLO ML	GHB	7/7	305	7564	265.4 LM	3.51	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
LONDRINA GILDA CHEFTAIN JETSTAR	PO	7/4	303	6124	250.8 LM	4.10	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
GLENSTARL DORA 5 IGH	GC3	7/10	305	6033	226.2 LM	3.75	HOLAMBRA GERARDUS W GROOT
ALUMARGI DELTA BARAO 23	PO	7/0	290	5970	187.3 LM	3.14	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
RV LAMPADA FAMOSO MARCUS 343	PO	7/7	303	5666	199.7	3.53	HELIO MOREIRA SALLES
F. NELITA ROYALSTAR 1701	PO	7/1	292	5230	175.6	3.36	FAZENDA PARAISO S/A
FAFA FIRST MILLION PER. PEDROASSU	GC2	7/4	305	4784	165.0	3.45	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
RV MACAXEIRA ML ELEV. ADRIAN 349	PO	7/0	305	4464	155.1	3.47	HELIO MOREIRA SALLES
SFF ESPIGA ALVORADA JETSTAR 344	PO	7/0	305	4183	163.6	3.91	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
JARAGUARA ALBANY 73	NR	8/0	305	7381	228.6 LM	3.10	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
PARAISO JOIA WILLIE	PO	8/0	264	5828	191.3 LM	3.28	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
AZALEIA ASTRONAUT REGEN 66	GC1	8/5	305	5827	257.1 LM	4.41	JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES GENGA
ARAUNA BELL ROSS DE MALD	PC	9/3	288	5615	188.6 LM	3.36	MARIO ALEXANDER SESSLER
BRUXA JERK	GC1	8/0	263	5614	200.3	3.57	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
FIM HERINGA 299 97	PO	9/0	305	5518	161.5	2.93	PRODUTOS REMATEL LTDA
JANAUBA JARDIM	GHB	8/10	305	5245	182.3	3.48	CIA BATISTA SCARPA IND E COM
ANA PAULA BARCELONITA F. FRIEND	PO	8/3	305	4672	172.6	3.69	BELCHIOR FERNANDES BAPTISTA
ANA PAULA 152 PEELS SELENY FRIEND	PO	8/4	305	4555	174.0	3.82	BELCHIOR FERNANDES BAPTISTA
PAULA DE MJW 20	GC1	9/6	277	4328	160.3	3.70	EMBRAPA EMP BRASILEIRA PESQ AGROP
JUVENTUDE HERCULES MEADOLAKE 390	NR	8/0	305	3889	124.1	3.19	MARCIO MESQUITA SERVA
YAKULT ANDROMEDA CAFFDALE 8138	PO	8/3	257	3681	135.2	3.67	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
CLASSE H - mais de 10 anos							
GREAT WIEW MARVEX IVY 05	PO	10/9	305	7099	247.9 LM	3.49	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
CAEIRA 44 ASTRONAUT DE SH6069	GHB	10/7	263	6290	114.7 LM	1.82	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
LARANJA MALD	PC	10/11	264	4142	93.6	2.26	MARIO ALEXANDER SESSLER
POTTERS FIELD 817 70V	PO	11/7	281	3910	130.9	3.35	HUGUES JOSEF LAMBERT

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA Nro. Ords.: 3x

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Leite	Gordura	% Gord.	Proprietario
CLASSE AA - Ate 2 anos							
PANORAMA QUICK SHOT MARL. TE 606	PO	1/11	305	6684	216.3 LM	3.24	DONALD GRABER
IVAIA AGRINDUS 138	GHB	1/11	305	6596	181.6 LM	2.75	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
DE GODOFREDO ZILDA ROSANA 206	PO	1/11	305	4808	170.3	3.54	LAZARO DE MELLO BRANDAO
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
MARIA'S FLAVIA PURA CAVALIER TE 191	PO	2/3	305	9296	309.6 LM	3.33	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
PETALA AGRINDUS 7893	GC2	2/4	305	9245	274.6 LM	2.97	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
ARADEM AGRINDUS 8152	GC3	2/2	292	8957	253.7 LM	2.83	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
PITANGA AGRINDUS 8098	GC4	2/2	305	8312	237.3 LM	2.85	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
SUARITA 13321 MAGIC DE SH 7116	GC1	2/4	305	8264	187.9 LM	2.27	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
PERFUMADA AGRINDUS 8096	GC4	2/2	305	7921	234.5 LM	2.96	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
ALINE DE NLC 804	GC2	2/1	305	7914	258.8 LM	3.27	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
ESMALANA LANNIE TE	PO	2/3	305	7863	206.2 LM	2.62	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ABIL DE NLC 802	GC2	2/1	305	7542	237.9 LM	3.15	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
GRAUNAS EMOTIVA AMORA M. BA/C 443	PO	2/5	305	7509	244.5 LM	3.26	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
ALUMARGI ROCKY HENRY 75	PO	2/1	305	7506	246.5 LM	3.28	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
AVELA DE NLC 694	GC4	2/3	305	6946	236.5 LM	3.40	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
NANETI SKYLER SS	GHB	2/4	299	6908	211.9 LM	3.07	JOAO FIGUEIREDO FROTA
PANORAMA STEWART LANZA 582	PO	2/3	305	6765	232.2 LM	3.43	DONALD GRABER
SH BEULAH 1132 JETSTAR 0541	PO	2/3	299	6494	147.5 LM	2.27	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
ARIA AGRINDUS	GHB	2/2	305	6434	187.6 LM	2.92	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
STAN CHAPP GAMBLER AUDREY 122	POI	2/1	305	6124	211.2 LM	3.45	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
GRAUNAS FRANCA B. BOOTMAKER 464	PO	2/0	305	5970	211.7 LM	3.55	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
GRAUNAS ETAPA LINIA MARS TE 452	PO	2/4	305	5954	198.9 LM	3.34	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
GRAUNAS ESPANHA CASC. MILEST 456	PO	2/1	305	5948	202.2 LM	3.40	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
PERUCA AGRINDUS 8068	GHB	2/3	305	5668	167.8 LM	2.96	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
AUTOCRATA DE NLC 698	GC1	2/2	305	5337	216.6	4.06	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
COLOR SUCESSOR HAVANONA 3304	PO	2/1	305	5017	156.4	3.12	LAIR ANTONIO DE SOUZA
TULIPA MARS STWARTS VENEZA 153	PO	2/4	287	4852	165.6	3.41	JOAQUIM DE ARRUDA CAMPOS
GARCA CALUMBY	PO	2/5	247	4640	143.4	3.09	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
BRINCADEIRA DE NLC 821	GC3	2/0	256	4486	172.6	3.85	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
BETY DE NLC 809	GC5	2/1	260	4415	157.8	3.57	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
MARIA'S FLAMINGA FULCRO 197	PO	2/2	257	4366	168.2	3.83	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
ATIBAIANA 1007	GC3	2/0	259	3469	128.6	3.71	RENATO RAPPA
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
ESPIGUINHA AGRINDUS 7765	GC1	2/6	305	9026	265.7 LM	2.94	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
CORONA MINA I TONY TE	PO	2/7	305	8369	286.9 LM	3.42	AMILCAR FARID YAMIN
BELFLEUR BALADEUSE 3217	PO	2/6	305	7867	253.6 LM	3.22	LAIR ANTONIO DE SOUZA
ESCARAMUCA AGINDUS 572	GC2	2/6	305	7479	227.4 LM	3.04	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
JPR VALCURRA 192	PO	2/8	305	7413	263.7 LM	3.56	SABINO FERREIRA DE FARIA NETO
COLOR MISTY HERONA 2999	PO	2/10	305	7274	221.2 LM	3.04	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLOR MERIT HASTRONA 3050	PO	2/8	305	7143	212.5 LM	2.97	LAIR ANTONIO DE SOUZA
SERRA AESTRA VALIANT 509	PO	2/7	305	6560	213.2 LM	3.25	MARCIO MESQUITA SERVA
ELIZA AGRINDUS 7570	GHB	2/10	301	6556	194.1 LM	2.96	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
REH COSTANTINA 163	PO	2/7	287	6368	225.6 LM	3.54	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
DOURADA ARA BETINA'S	GC6	2/6	305	6002	218.7 LM	3.59	PEDRO CONDE
ATIBAIANA 987	GC2	2/7	305	5821	217.6	3.74	RENATO RAPPA
COLOR PISTOL HAVANONA 3047	PO	2/8	305	5753	172.5	3.00	LAIR ANTONIO DE SOUZA
ALUMARGI HORACIO HEROINA 64	PO	2/6	256	5662	197.5	3.49	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
ROSSE BIANA ZAZUNTA WONDER 557	PO	2/6	305	5407	189.4	3.45	MAC LEE AGROPECUARIA LTDA
SPECIAL ALTO 21 SKYLER 685	PO	2/6	305	5268	138.1	2.62	PRODUTOS REMATEL LTDA
LUA BALTHASAR DE MALD	GC2	2/10	242	5125	136.2	2.66	MARIO ALEXANDER SESSLER
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
CURICE NATZRE GRETA SE 243	GC2	3/2	305	9391	274.2 LM	2.92	LAZARO DE MELLO BRANDAO
EE GARDENIA SIMON	PO	3/2	294	9195	261.9 LM	2.85	JOAO FIGUEIREDO FROTA
GURUJA DE BRAGANCA	GC2	3/1	305	8368	223.5 LM	2.67	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
NOV GOLD LUA 17	PO	3/0	305	8334	299.3 LM	3.59	ERNST ULRICH PRILL
MARIS ELATION ANABELLE ET 08 524	NR	3/3	305	8198	279.3 LM	3.41	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
CAITILHA AGRINDUS	GC3	3/5	305	7904	243.0 LM	3.07	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
COLOR JUSTIN GAZETA 2878	PO	3/3	305	6945	214.3 LM	3.09	LAIR ANTONIO DE SOUZA
PANORAMA ELEVATION KIDIA TE 511	PO	3/5	305	6554	211.2 LM	3.22	DONALD GRABER
ATIBAIANA 877	GC2	3/4	278	6024	189.0	3.14	RENATO RAPPA
GRACINHA JURUBEBA ATLAS HSJ 164	GC1	3/4	305	5930	187.8	3.17	LINNEO EDUARDO DE PAULA MACHADO
ED AGRINDUS 7269	GC2	3/5	253	5778	159.8	2.77	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
GRISELDY ALVORADA AFRIC.HSJ 174	GC1	3/2	305	5150	160.2	3.11	LINNEO EDUARDO DE PAULA MACHADO
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
CARTOLA AGRINDUS 7169	PO	3/8	305	9042	272.7 LM	3.02	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
GAVOTA ASTRONAUT SS	GHB	3/6	305	8744	254.4 LM	2.91	JOAO FIGUEIREDO FROTA
SPECIAL CACULA 1 MISTY 579	PO	3/6	305	7988	228.5 LM	2.86	PRODUTOS REMATEL LTDA
CATARELIVA AGRINDUS	GC1	3/10	305	7638	206.4 LM	2.70	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
SH MARTHA 2135 JETSTAR 2382	PO	3/8	305	6835	173.5 LM	2.54	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
HANOVER HILL W TONY SUKI 3267 534	PO	3/11	305	6756	253.6 LM	3.75	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
BRAGANCA DEBORA JASPER	PO	3/11	305	6705	193.5 LM	2.89	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
SERENATA 1346	NR	3/9	305	6257	181.8	2.91	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA

tes compõe a Tortuga. Fundada há 37 anos a empresa conta com filiais que se encontram em São Paulo, Campo Grande, Porto Alegre, Chapecó, Goiânia, Cuiabá, Maringá e Rio de Janeiro, que proporcionam um faturamento anual de 100 milhões de dólares, garantindo-lhe a posição de maior empresa veterinária da América Latina.

Responsáveis por 60% do total das vendas, os suplementos minerais têm como carro-chefe o FOSBOVI 20. Além disso, foi lançado em janeiro deste ano uma nova tecnologia em suplementos minerais que ultrapassou em dobro as estimativas de venda. Trata-se dos TQ (ţeptídeos ativos transquelatos), que são complexos orgânicos naturais constituídos por minerais e aminoácidos, que proporcionam equilíbrio do sistema imunológico, do produtivo, do metabolismo ósseo e da síntese protéica dos animais.

Além de uma boa campanha de vendas que criou condições especiais de preço, de entrega e de prazo de pagamento, não faltaram as palavras técnicas, a mídia eletrônica e um intenso trabalho de promoção e propaganda, que fizeram o sucesso de vendas dos TQ.

Apesar da crise que atinge todo o país, a Tortuga continua investindo e sua expansão até mereceu destaque de duas páginas do "Animal Pharm" publicação inglesa do setor veterinário, da qual JoãO Castanho Dias é correspondente no Brasil.

REGISTRO GENEALÓGICO DE CAPRINOS

Em cerimônia realizada no dia 17/janeiro p.p. no Salão Nobre do Parque Fernando Costa - Água Branca - São Paulo (SP), foi firmado entre a ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE CAPRINOS - APCC/SP e ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE

CAPRINOS - ABCC contrato de subdelegação de competência para a execução dos serviços de Registro Genealógico de Caprinos no próprio Estado de São Paulo.

Ao ato da assinatura do contrato compareceem autoridades, criadores,

técnicos, diretores, conselheiros, sócios da APCC/SP e amigos da caprinocultura em geral. A APCC/SP se fez representar por seu presidente, Dr. Egydio Bianchi, que foi acompanhado pela Chefe de Escritório de Representação da ABCC em são Paulo, Dra. Silvia Ferrari.

Velho sonho dos criadores de São Paulo, a gestão dos serviços do R.G. pela APCC/SP põe fim ao longo período de insegurança desestímulo e apreensão vivido pelos paulistas, sobretudo nos últimos dois anos. Após a assinatura do contrato foi servido um animado coquetel, em ambiente de grande entusiasmo e expectativa em relação a essa etapa da caprinocultura bandeirante.

EQUITANA

CAVALOS, VACAS, COELHOS, PORCOS, PATOS E GANSOS (EM MADEIRA DE LEI).

Antes disponíveis somente nos E.U.A. e Canadá, essas peças reproduzindo animais agora podem ser encontradas também no Brasil. É que a artista plástica Lygia Banh, através de sua empresa recém criada, a LYBARTH, lançou uma linha completa de bichos em madeiras de Lei (Mogno, Cerejeira, Embuia e Cedro), com acabamento idêntico ao mais original estilo Country. São peças de tanta beleza, que já estão sendo imitadas, porém as autênticas trazem a assinatura da artista, como em obras de arte, e só são revendidas pelas melhores lojas de presentes e decoração do país. Para decorar ambientes finos em Haras, Fazendas, Residências ou Escritórios, você criador, e leitor ou assinante da Revista dos Criadores poderá adquirir diretamente do Atelier da artista, a preços especiais. Basta ligar para (011) 542-7648, e receberá pelo Sedex sua encomenda. Vale a pena conferir os novos lançamentos desta temporada, decorar seu ambiente ou mesmo presentear alguém de fino trato.

ENDURO HÍPICO
Cavaleiros Rurais Criam Departamento de Enduro

A ABHIR (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE HIPISMO RURAL), oficializou no dia 19 de fevereiro, a criação do Departamento de Enduro, modalidade Olímpica, reconhecida pela F.E.I. (Federação Equestre Internacional), órgão presidido pela

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Leite	Gordura	Grad.	%	Proprietário
JR 82 GISELLA MONARCH MARQUIS	PO	3/8	300	8060	220.8		2.74	COML. E DISTRIBUIDORA JANPOSO LTDA
LACRAIA	NR	3/9	245	5935	175.6		2.95	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
JR 126 HERESIA BOOT-NICK ASTR. TE	PO	3/8	305	5817	188.5		3.21	COML. E DISTRIBUIDORA JANPOSO LTDA
SH BELINDA 222 BANK 0478	PO	3/9	262	5873	149.8		2.58	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
DEBBIE MALTA MARS TULIPA 56	GC5	3/8	250	5074	179.7		3.54	JOAQUIM DE ARRUDA CAMPOS
ATIBAINHA 811	GC1	3/7	253	4780	163.6		3.42	RENATO RAPPA
HOLANDESA CALUMBY 213	PC	3/10	241	4711	153.3		3.25	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
CLASSE DJ - de 4 a 4 1/2 anos								
ANGELICA AGRINDUS	GHB	4/2	305	9357	276.0	LM	2.95	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
FAIR HILL BEN D ET 5911	PO	4/1	298	8725	269.4	LM	3.09	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLOR JASON FIDALGA 2501	PO	4/3	305	8587	261.9	LM	3.06	LAIR ANTONIO DE SOUZA
MOV FIDELIA STEWAR 172	PO	4/4	303	8446	318.4	LM	3.73	ERNST ULRICH PRILL
RUANN TONY MAUD 8401 518	PO	4/5	305	8281	322.9	LM	3.89	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
MOV LOGRADORA CHECKMATE 178	PO	4/4	285	7627	285.3	LM	3.74	ERNST ULRICH PRILL
SH 83 MANGIE 5221 SB 2341	PO	4/5	260	6014	111.0		1.85	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
COLINA AGRINDUS 104	GC2	4/0	255	5600	179.5		3.17	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
CLASSE DS - de 4 1/2 a 5 anos								
PAU D'ALHO BANDEIRA SILVER URNA 135	PO	4/11	305	11000	337.3	LM	3.07	FAZENDA E HARAS SÃO FRANCISCO
COLOR TONY FLORIDA TE 2372	PO	4/6	305	9658	291.4	LM	3.02	LAIR ANTONIO DE SOUZA
VOLTA CABANA STAR DA PRATA	GC4	4/7	305	9440	300.8	LM	3.10	HESSEL HORACIO CHERKASSKY
COLOR TONY FALADA TE 2368	PO	4/8	305	8428	278.8	LM	2.98	LAIR ANTONIO DE SOUZA
PAIOLADA AGRINDUS	GC1	4/8	299	8623	277.6	LM	3.22	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
BOATE AGRINDUS	GHB	4/10	281	8473	290.1	LM	3.31	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
RUANN SIMON BARBIE 85404 366	PO	4/6	259	7704	231.9	LM	3.01	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
SS FATIMA PABST	PO	4/11	305	7558	246.9	LM	3.27	JOAO FIGUEIREDO FROTA
COLOR DYNAMO FLAVINHA 2397	PO	4/7	305	7314	214.3	LM	2.93	LAIR ANTONIO DE SOUZA
AF FORTALEZA EMPREITADA TE 232	PO	4/6	305	7044	228.8	LM	3.25	FAZENDA E HARAS SÃO FRANCISCO
JFR TOCAIA 74	PO	4/7	253	8753	202.4	LM	3.00	JOAQUIM PEIXOTO ROCHA
CARRUIRA CALUMBY 192	GC1	4/9	305	5065	180.4		3.16	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
LENITA ALICE ELIS ASTHONAUT 07 161	PO	4/7	305	5157	180.6		3.11	MARCIO MESQUITA SERVA
CLASSE D- de 5 a 6 anos								
GOLEIRA AGRINDUS	GC1	5/8	305	11297	344.6	LM	3.05	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
FE PABST 35	GHB	5/0	289	9897	291.0	LM	3.01	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ESMERALDA PABST 55	GHB	5/0	273	9384	252.5	LM	2.69	JOAO FIGUEIREDO FROTA
CALDAS TRADITION KATE TE	PO	5/11	305	9177	280.0	LM	2.71	JOAO FIGUEIREDO FROTA
GLORIOSA AGRINDUS	GHB	5/6	305	9009	284.7	LM	3.16	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
GERONIMA AGRINDUS	GC1	5/4	305	8904	296.7	LM	3.30	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
BRUXELA JUDITH MILESTONE HSJ 128	GC1	5/7	305	8447	278.8	LM	3.30	LINNEO EDUARDO DE PAULA MACHADO
SA 83 MANGIE 4321 MARVER 2299	PO	5/7	305	8330	168.1	LM	2.02	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
COLOR JASON ENZA 2038	PO	5/10	273	7889	225.0	LM	2.85	LAIR ANTONIO DE SOUZA
SH MAGDA TOLIVA 313 MARVEX 2285	PO	5/11	305	7828	181.4	LM	2.32	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
COLOR MARS FABIANA 2240	PO	5/1	291	7678	226.7	LM	2.95	LAIR ANTONIO DE SOUZA
AF FORTALEZA DIANA TE 156	PO	5/7	305	7540	233.6	LM	3.08	FAZENDA E HARAS SÃO FRANCISCO
TELSTAR JACOBA DE JONE 450	GC1	5/8	305	7538	243.3	LM	3.23	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
GALA AGRINDUS	GC3	5/8	289	7300	231.4	LM	3.17	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
ELEVATOR DALIA 4 DE JONG 449	GC5	5/0	305	6648	234.1		3.52	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
PANORAMA WILLOW IRMA 337	PO	5/8	305	6544	207.3		3.17	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
COLOR ECLIPSE ERASMA 1975	PO	5/11	305	6185	182.2		3.14	LAIR ANTONIO DE SOUZA
RENY 136 DA CONDESA 401	GC3	5/7	253	5478	201.2		3.67	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
LEENTJE 2 DE DEWIC 482	GC4	5/9	252	5414	190.0		3.51	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
DEYSE JANDAIA BOOTMAKER HSJ 135	GC1	5/5	305	5276	185.4		3.13	LINNEO EDUARDO DE PAULA MACHADO
COLOR JASON EDWARDA 2164	PO	5/5	283	5028	183.8		3.28	LAIR ANTONIO DE SOUZA
808 ATIBAINHA	GC2	5/4	264	4800	160.2		3.34	RENATO RAPPA
CLAUDIA CALUMBY 605	GC1	5/7	243	4519	134.8		2.98	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
UBERLANDIA CALUMBY 608	PC	5/10	242	4507	137.1		3.04	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
BONECA CALUMBY 35	M4	5/11	246	3640	103.2		2.84	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
CLASSE E - de 6 a 7 anos								
MAJESTOSA AGRINDUS	GC1	6/7	305	8149	262.8	LM	3.22	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
SILVETIRA MARVMA ATIBANHA 148	GC1	6/5	305	7757	248.7	LM	3.21	RENATO RAPPA
LOTJE 92 DE MANS 438	GC2	6/5	305	7734	238.3	LM	3.07	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
DINAMARCA 628	NR	6/0	305	7308	222.7	LM	3.05	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
AYRES JURUREBA NORMCHROFT HJS 84	PO	6/11	305	6090	210.9	LM	3.18	LINNEO EDUARDO DE PAULA MACHADO
PRETINHA 85 DE MANS 805	PC	6/5	251	4606	159.0		3.45	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
CLASSE F - de 7 a 8 anos								
VARIACAO O SEARA DO PAU D'ALHO 25	GHB	7/0	305	8723	298.7	LM	3.42	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
CASCA 3111 MAKE RITE OL SH 6485	GC1	7/8	305	8904	184.8	LM	2.31	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
CARMELIA MALO	PC	7/1	250	6717	222.3		3.31	MARIO ALEXANDER GESSLER
COLOR MARVEX COLACA 1573	PO	7/4	305	6345	193.1		3.04	LAIR ANTONIO DE SOUZA
CLASSE G - de 8 a 10 anos								
LO PINE JEMINI BURYL 224	PO	9/3	305	11012	293.3	LM	2.66	DONALD GRABER
SICILIA 41 CAL DE SH 8321	GC1	8/11	303	8198	201.0	LM	2.45	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
ARRAGON JACOBA 42 106	PO	8/8	305	7801	225.5	LM	2.89	PRODUTOS RENATO LTDA
SAO RENATO CARABINA SUPERIOR 105	PO	8/9	292	7315	229.5	LM	3.14	LAZARO DE MELLO BRANDAO
NEVOA AGRINDUS	GC1	9/9	289	6795	207.3		3.79	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
MALTA 8 STOFFER 89	GC4	8/2	240	6078	208.1		3.46	JOAQUIM DE ARRUDA CAMPOS
VIUDA 131	NR	9/11	305	6004	169.8		2.83	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA Nro. Ordem: 2a								
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
GUELDRIA HELMA SKYFIRE TE	PO	2/5	305	5951	228.3	LM	3.84	HOLAMBRA HENRICUS A WOPERES
PEPITA VD	GC2	2/5	305	4918	149.8	LM	3.05	FAZENDA DA TOCA LTDA
HOLAMBRA LUCIANA VERMELHO	PO	2/0	305	4606	157.7		3.42	HOLAMBRA ALBERT SLEUTJES
USC PRISA RENOWN RED	PO	2/5	305	3158	121.2		3.84	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S.A
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos								
GREGA JASPER DA GUELDRIA	GC3	2/10	305	7733	248.1	LM	3.36	HOLAMBRA HENRICUS A WOPERES
HARPA FIREBALL DA GUELDRIA	GC3	2/8	305	6976	271.8	LM	4.31	HOLAMBRA HENRICUS A WOPERES
NEFERTITI NEO DE JURUMIRIM 17	GC8	2/8	305	5294	138.4	LM	2.61	GANDINI AGROPECUARIA
PAIXAO VD	GC5	2/10	281	5005	147.6	LM	2.95	FAZENDA DA TOCA LTDA
SAO SIMAO DF REGENT UGRIA	PO	2/11	266	4353	126.8		2.91	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
GUELDRIA HOLANDA JASPER	PO	2/10	305	4343	150.7		3.47	HOLAMBRA HENRICUS A WOPERES
PALOMA VD	GC7	2/7	256	3514	103.8		2.95	FAZENDA DA TOCA LTDA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
CORONA ROSALIA DA UNIVERSAL	PO	3/0	301	5304	196.8	LM	3.71	RICARDO LUIZ ROBINI PINTO
CORONA SOPHIE JADE	PO	3/2	305	4981	160.0		3.21	RICARDO LUIZ ROBINI PINTO
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
SAO SIMAO DE TERAH	PO	3/7	305	6851	230.9	LM	3.35	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
GEMA FANCY DA GUELDRIA	PO	3/7	305	5856	181.3	LM	3.10	HOLAMBRA HENRICUS A WOPERES
MARAVILHA MEDOLAKE JURUMIRIM 104	GC4	3/8	305	5028	87.4		1.74	GANDINI AGROPECUARIA
PRINCESA DANNY 113	GC9	3/7	305	4838	155.0		3.34	DANIEL FIGUEIRA CHAVES
LIDARA 149 HEDRA M T THREAT RF D ET	PO	3/6	287	4470	169.9		3.80	COML. E DISTRIBUIDORA JANPOSO LTDA
RAINHA DANNY 117	GC1	3/6	294	3180	117.1		3.67	DANIEL FIGUEIRA CHAVES
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
CORONA DUFORATRA JADE	PO	4/4	305	5400	163.1	LM	3.02	RICARDO LUIZ ROBINI PINTO
FIDELENE TACIA FRONTIER 587	PO	4/1	249	3094	90.4		2.21	IRMAOS PULINO AGRICOLA LTDA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
SOLANGE PEGASSUS VAN DE GROES	GHB	4/10	305	6605	239.1	LM	3.62	HOLAMBRA HENRICUS A WOPERES
FORMOSA BOURBON S ISIDORO FK46	GHB	4/7	305	6335	197.3	LM	3.11	JOSEF PFULG

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	PRODUCOES (Kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietario
ESTRELA DANNY 105	GC4	4/8	305	5750	183.2 LM	3.19	DANIEL FIGUEIRA CHAVES
CORONA SERENA DARGO	PO	4/6	305	5568	169.6 LM	3.05	AMILCAR FARID YAMIN
GFF GLENDA VENUS VALIANT TE 451	PO	4/8	296	4872	173.3	3.56	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA
CLARICE PRINCIPE DE SANT'ANA	GC1	4/6	297	3826	155.6	4.07	COND. GABRIEL DIAS PEREIRA
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
ELAINE NED DA GUELDRIA	GC2	5/2	305	7757	314.4 LM	4.05	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
GFF FANTASTICA VENUS DAIRY MAN. TE	PO	5/0	305	7756	343.0 LM	4.42	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
ROSEIRA'S XIMBICA MEADOLAKE	PO	5/5	305	7632	260.5 LM	3.41	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
NICO BELGA GUAIRACA GUARU	PO	5/9	305	7598	262.8 LM	3.46	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
GUELDRIA ELIETE JASPER	PO	5/8	305	6337	212.4 LM	3.35	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
CORONA CANTIGA II MEADOLAKE	PO	5/3	301	5640	187.6 LM	3.33	AMILCAR FARID YAMIN
PAMELA RUBY DETSTAR TE	PO	5/4	288	5638	200.3 LM	3.55	WALTER MANTOVANINI
MESQUITA VD	GC2	5/7	270	4168	129.1	3.10	FAZENDA DA TOCA LTDA
USC SUICA	PO	5/0	305	4075	150.6	3.70	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
NICO ANTUERPIA JERRY	PO	6/1	305	7558	298.5 LM	3.95	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
GFF ELVIRA MARLA JETSTAR 356	PO	6/11	278	4138	165.8	4.01	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA
CLASSE F. - de 7 a 8 anos							
FABULA CHIEF DE JURUMIRIM 10	GC5	7/0	305	8560	177.9 LM	2.08	GANDINI AGROPECUARIA
CORONA CYBELLE YURSDEN TE	PO	7/4	305	5935	158.6 LM	2.67	AMILCAR FARID YAMIN
CORONA CHALITA VAN TE	PO	7/1	305	5811	153.8 LM	2.65	AMILCAR FARID YAMIN
CORONA OLIVETTY YURSDEN	PO	7/10	273	5366	140.3	2.61	AMILCAR FARID YAMIN
VANDA TRAMAN R. JUNQUEIRA	GC1	7/5	281	4906	186.7	3.81	ROBERTO JUNQUEIRA
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
VAN DE GROES FAISCA RUSTY	PO	9/3	305	8564	354.0 LM	4.13	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
BELGA STRICKLER DA GUELDRIA	GC2	8/4	305	8130	357.4 LM	4.40	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
IRACEMA JASPER DE SANT'ANA	GC4	9/1	305	5263	180.3	3.43	ROBERTO JUNQUEIRA
RIBERLEME MALAIA MOYERDALE 275	PO	9/10	305	4498	154.4	3.43	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA
RIBERLEME MAROTA ROMANDALE 262	PO	9/7	305	4044	150.5	3.72	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA
RIBERLEME MAGICA ROMANDELE 274	PO	9/10	305	3767	131.7	3.50	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA
RIBERLEME OCARINA MEADOLAKE 357	PO	8/0	305	3651	132.1	3.62	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA
Raca: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA Nro. Ords.: 3x							
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
JOARA 200 LEVINE JASPER RANDAL TE	PO	2/5	305	6744	213.6 LM	3.17	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
JOARA LUANA STARLITE RANDAL	PO	2/4	305	4970	196.3	3.95	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
CAROLA MINISTRO DE SANT'ANA	GC4	2/11	305	6434	218.9 LM	3.40	COND. GABRIEL DIAS PEREIRA
NOSTALGIA KID DE JURUMIRIM 135	GC7	2/6	305	6043	130.6 LM	2.16	GANDINI AGROPECUARIA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
JOARA 142 HOLANDA M.T. RED T.E.	PO	3/5	305	6667	250.4 LM	3.76	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
JOARA 159 HJT MARCIA MARQUIS TE	PO	3/4	305	6372	206.6 LM	3.24	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
JOARA 158 HERMACIA MARQUIS TE	PO	3/4	293	6329	248.4 LM	3.92	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
MISTERIOSA SCOT DE JURUMIRIM 79	GC9	3/3	265	5154	185.1	3.59	GANDINI AGROPECUARIA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
SN ARRANHA V JASPER ROCKMAN	PO	3/11	305	6735	269.2 LM	3.06	JOSE ROBERTO VIVIANI
JOARA 110 HANSA M.T. THREAT RED T.E	PO	3/7	305	7228	285.6 LM	3.95	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
MICANGA GALA DE JURUMIRIM 162	GC6	3/7	305	6483	146.1 LM	2.25	GANDINI AGROPECUARIA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
JOARA FICHER TOPPER MARQUIS	PO	4/3	291	4501	198.3	4.41	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
JOARA 96 GENNY CACIMBA MARQUIS TE	PO	4/0	283	3516	152.5	4.34	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
CORONA NEVA JADE	PO	4/8	305	9784	336.0 LM	3.43	AMILCAR FARID YAMIN
CORONA FLORIDA LENCER	PO	4/8	305	6309	228.1	3.62	AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
BRAGANCA BULGARIA JASPER	PO	5/1	305	8920	281.4 LM	3.15	JOSE ROBERTO VIVIANI
ALBERTINA'S RJR ALZIRA TE	PO	5/7	305	8871	315.7 LM	3.56	PEDRO CONDE
GARCA ROCKY DE JURUMIRIM 74	GC4	5/11	305	8334	188.7 LM	2.26	GANDINI AGROPECUARIA
GARRA ROCKY DE JURUMIRIM 65	GC5	5/8	293	7562	204.3 LM	2.70	GANDINI AGROPECUARIA
SN GRAUNA XI MAPLE CHIEFTAIN	PO	5/0	294	7420	253.6 LM	3.42	JOSE ROBERTO VIVIANI
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
SN CORRE XVIII MOYERD. CENTURION	PO	6/5	305	9690	278.2 LM	2.87	JOSE ROBERTO VIVIANI
ALBERTINA'S MR VIENA TE	PO	6/9	245	8095	261.1 LM	3.23	PEDRO CONDE
SAO SIMAO DE PLANICIE	PO	6/3	305	7470	260.2 LM	3.48	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
CLASSE F. - de 7 a 8 anos							
ALBERTINA'S MN LIVINHA TE	PO	7/10	305	9097	311.8 LM	3.43	PEDRO CONDE
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
ALBERTINA'S MBR SHANGAI	PO	9/10	305	9133	333.6 LM	3.65	PEDRO CONDE
SAO SIMAO REDENCAO	PO	8/6	278	6655	204.1	3.07	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
RIVA JASPER DE SANT'ANA	GC1	8/2	305	6518	239.6	3.68	COND. GABRIEL DIAS PEREIRA
SALMA ROCKY DE JURUMIRIM 104	GC4	8/10	243	5330	153.0	2.87	GANDINI AGROPECUARIAG.A.J. HYMARI CITATION
NESPOLA J.HYMARI CITATION RED	PO	8/1	280	4696	150.7	3.21	OLYMPIO A. S. A. STOCK
Raca: JERSEY Nro. Ords.: 2x							
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
REBECA BEACON GAYL [illegible] 32W 96	PO	2/1	305	5038	244.0 LM	4.84	SUELI ALVES DA SILVA
ESTRELLE MAGIC JOAN	PO	2/1	305	3884	179.4 LM	4.62	ANTONIO CARLOS PINHEIRO MACHADO
PAMPA DA GEFRA	GC1	2/5	305	3584	153.5 LM	4.28	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT
SN TUCANO SQUIRE GINGER 146	PO	2/0	305	3158	148.0 LM	4.69	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
SN TUCANO BRASS CELIA 123	PO	2/4	305	3063	149.4 LM	4.88	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
SN TUCANO AMADEO BABY 120	PO	2/3	305	2975	134.9	4.53	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
SN TUCANO AMEDEO MAIA 115	PO	2/4	305	2778	124.0	4.46	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
CAPRINA 3 CRUZADOR DA SN	PO	2/5	305	2694	123.4	4.58	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
GAZELA RODRIGO M DA SANTIAGO 158	PO	2/3	305	2183	104.8	4.80	JULIO DE SOUSA GUIMARAES
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
SERRA SUZANA	PO	2/11	286	3734	195.2 LM	5.23	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT
SOLAR 111 JAN	PO	2/10	288	3299	142.5	4.32	SUELI ALVES DA SILVA
SERRA CINDERELA	PO	2/9	267	2644	115.9	4.38	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT
SABEN TOP ZAMPA 107	PO	2/10	305	2488	133.7	5.37	CARLOS EDUARDO ZAMPIERE
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
SUTIA 2080 BRASS JULIANA 39	PO	3/4	305	4204	214.4 LM	5.10	SUELI ALVES DA SILVA
SQUIRE WILLOW	POI	3/1	305	3814	159.9 LM	4.19	JULIA MACCAFANI BONANNO
APOLLO JUSTICA J-169 176	POI	3/4	293	3461	161.6 LM	4.67	CARLOS ALVES DE SEIXAS
SN TUCANO BRASS NANCY 81	PO	3/1	305	3185	160.6 LM	5.04	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
CANOGA BARAO M.LEST MN057 M.357	PO	3/1	305	2823	132.0	4.68	LUIZ HECTOR SAN JUAN
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
ESALQ DORA AARON	PO	3/9	305	3917	130.8	3.34	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
ANCHA 1 ROCH DA SERRA BOCAINA	PO	3/8	267	3856	167.2 LM	4.29	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
ARAUJI MASTER'S OLGA 2U 124	POI	3/11	305	3023	141.0	4.66	CLEOMENES MARIO DIAS BAPTISTA
PSC LADY ROSE TOP 44	PO	3/11	305	2254	110.2	4.89	JULIO DE SOUSA GUIMARAES
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
MIDEAU HEIGHTS GRAND ROYALE 54	PO	4/5	305	4423	217.7 LM	4.92	SUELI ALVES DA SILVA
EL MAGIC JODY 1394	PO	4/2	258	3767	174.7 LM	4.64	PEDRO DE BARROS MOTT

TABAPUÃ

Dr. ALBERTO ORTENBLAD

CAMPEÃO DE TODAS AS PROVAS DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL, DESDE 1975

RUSTICIDADE, FERTILIDADE E GRANDE GANHO DE PESO. TABAPUÃ, A RAÇA FEITA PARA O BRASIL.

Fazenda Agua Milagrosa
Cx. Postal 23 Tel.: PABX (0175) 62-1117
15880 - Tabapuã - SP

Princesa Anne da Inglaterra.

Para encabeçar este departamento foi nomeado o cavaleiro Sebastião Assumpção Malheiro Neto, participante de vários segmentos de esportes hípicos tais como: Polo, Hipismo Clássico, Hipismo Rural, sendo ainda o idealizador e criador de uma nova modalidade de enduro, denominada "Regularidade do Cavalo de Sela", com várias provas realizadas.

O Enduro é o esporte hípico que vem tendo maior crescimento em número de participantes, principalmente na Europa. No Brasil vinha sendo experimentado de diversas maneiras empíricas, mais na forma de cavalgadas de caráter social e religioso (romarias). A partir deste ano a ABHIR resolveu, com apoio de um grupo de cavaleiros ligados as Associações de Criadores de Cavalos, normatizar e oficializar a modalidade como esporte em nosso país. Para isso conta com o apoio da C.B.H. (Confederação Brasileira de Hipismo) orgão máximo de representação da F.E.I. no Brasil.

As provas da ABHIR serão realizadas em duas modalidades:

1 - REGULARIDADE DO CAVALO DE SELA.

Pode ser entendido como um Ralie (moto-carro), no qual cabe ao competidor manter-se, com a maior precisão possí-

vel, dentro das médias pré-estabelecidas. O competidor recebe um mapa onde estão indicados os postos de controle e o tempo determinado para a passagem em cada um deles. O conhecimento da navegação é importante nesta competição.

II - MARCHA DE RESISTÊNCIA.

Esta é a modalidade reconhecida pela F.E.I., que será apresentada pela primeira vez numa Olimpíada em Barcelona, no próximo ano. É realizada, geralmente, em longos percursos devidamente sinalizados e o vencedor é aquele que consegue terminá-la no menor tempo.

Essas competições oferecem pouco risco aos participantes e tem como atrativo, o fato de que os percursos são montados com a finalidade de colocar o concorrente em maior contato possível com a natureza, buscando sempre locais ricos em flora e fauna, tornando obrigatório a conscientização de todos na necessidade de preservá-la. Reforçando esta teoria esta previsto o plantio de árvores, sempre igual ao número de participantes, em cada etapa.

Haverá sempre uma rigorosa fiscalização veterinária visando a integridade dos animais concorrentes.

Um outro ponto interessante é que em qualquer das modalidades é possível a participação de cavaleiros e amazonas de qualquer idade, indo de 05 a 90 anos, podendo ser individual ou por equipe. Apesar de destinadas aos cavaleiros filiados a Abhir, as provas são abertas para outros interessados. Quanto aos cavalos, podem participar animais de todas as raças, inclusive os sem registro.

A primeira etapa do ENDURO ABHIR esta marcada para os dias 23 e 24 de março, a ser realizado na cidade de Dourado, 270 km na região Central de São Paulo, um dos últimos centros ecológicos do Estado, onde acontecem as duas modalidades oficializadas pela Abhir.

As inscrições para a I ETAPA DO ENDURO ABHIR, estarão abertas a partir do dia 25 de fevereiro (segunda-feira) na sede da Abhir: Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 10 - Fone: 864-3933.

NÚCLEO DO CAVALO ÁRABE FAZ VAQUEJADA

O Núcleo Jangadeiro do Cavalo Árabe, com sede em Fortaleza-CE, promoveu nos dias 25 A 27 de janeiro a II Vaquejada do Parque Senador Afonso Sancho, realizada na cidade de São Luiz do Curú-CE, contando com a participação de 172 duplas de vaqueiros, sendo 16 com cavalos da raça Árabe.

Apesar de ser minoria o grande desta-

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	PRODUÇÕES (Kg) % Leite	Gordura	Gord.	Proprietario
SLEEPING BAS MARLU PIQUETES 62	PO	4/5	305	3142	168.7 LM	5.37	CARLOS EDUARDO ZAMPIERE
ADRIANA DENGOSO DA GEFRA	GC1	4/5	284	2754	127.8	4.64	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
HOT DOCURA TOP BRASS DO RIO NOVO	PO	4/7	305	4387	209.8 LM	4.78	CESAR WASHINGTON ALVES DE PROENCA
CORSEGA 4 ROCK DA SERRA BOCAINA	PC	4/10	305	4332	188.3 LM	4.35	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
CAROLA RENAN DA HUENTALA	PO	4/8	305	3721	161.6	4.34	EDGARDO HECTOR PEREZ
DOROTHY VON GODENRO TH 86	PO	4/7	284	2900	130.2	4.49	JULIO DE SOUSA GUIMARAES
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
WESTIANOYN TILLE KARMA 265	PO	5/4	296	3913	199.7 LM	5.10	RONALDO MIRAGAYA
CONFIANCA	PO	5/2	305	3825	167.9 LM	4.39	MARIA HELOISA FAGUNDES GOMES
MINERVA 2 CAPRICHO DA S.B.	PO	5/1	262	3598	165.7	4.61	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
CATIMBAU HAYA J. 123 M. VALENTINO	PO	5/0	260	3026	129.3	4.27	OSCAR EMILIO WELKER JUNIOR
SUZANA SILVIA V SPOT DA N O 352	PO	5/3	305	2916	119.6	4.10	ENRICO MISASI
DOROTEIA ANGELA TARANAKI 38	PO	5/5	290	2744	120.2	4.38	JULIO DE SOUSA GUIMARAES
GRETIN HERCILIO DO FELIPI 28	PO	5/2	261	1801	89.4	4.96	LEIF RAGNAR TORSTEN GRONSTEDT
CLASSE F. - de 7 a 8 anos							
JULIANA TITLE DO BUTIA 306	PO	7/11	305	5248	244.3 LM	4.66	SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA
M.19 COURTOIS M19	PO	7/2	304	4254	190.7 LM	4.48	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
LIZ UIJ SPOT DA NOVA QUERENCIA 73	PO	7/0	305	3742	170.8 LM	4.56	LEIF RAGNAR TORSTEN GRONSTEDT
SANT'ANA CAFEINA 20. BROD 2952	PO	7/6	275	3084	166.2	5.39	FAZENDA SANTO ANTONIO DO JARDIM LT
SANTA TEREZINHA CATIA	NR	7/2	262	2708	115.3	4.26	JULIA MACCAFANI BONANNO
ELEIA AMBASSADOR ZEBRE R NOVO 52	PO	7/4	278	1976	95.3	4.82	LEIF RAGNAR TORSTEN GRONSTEDT
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
RESERVA DE TRES MARIAS 247	PO	9/11	305	4592	204.2 LM	4.45	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
ALVORADA HERCULES REY 10	PO	9/7	287	2261	104.8	4.64	CARLOS ALVES DE SEIXAS
CLASSE H - mais de 10 anos							
MILADY 27 DO BARRO 488	PO	11/4	289	2475	113.0	4.57	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
Raca: JERSEYNro. Ords.: 3x							
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
MAN TUCSON DO RIO ACIMA	PO	2/3	305	4666	211.0 LM	4.50	FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A
KOONS VOLUNTEER C DONNA	POI	2/0	305	4213	186.9 LM	4.44	FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
FAIR WEATHER DEACON FRANNY	PO	4/5	305	8824	419.6 LM	4.76	FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A
SHAKER VIEW VOLUNTER CHANDA	PO	4/3	290	6304	293.2 LM	4.65	FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A
Raca: PARDA SUICANro. Ords.: 2x							
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
LIME ROCK LEMON PIE TWIN	POI	2/3	305	5116	184.6 LM	3.61	GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
SANTO ISIDORO JEDAN 311	PO	2/8	291	4358	153.9 LM	3.53	JOSEF PFULG
PAMPLONA JOHNNY DO XUPE	GC3	2/11	289	3626	151.0 LM	4.16	AGROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
SHEBA JANSON SNAPPY	POI	3/0	305	3626	102.1	2.82	AGROVIA CONST E EMP GERAIS LTDA
ACESE	PO	3/2	276	2786	125.0	4.49	DAVID CARLOS JUNQUEIRA CARVALHO
SANTA IMPROVER BELA VISTA	GC1	3/0	260	2196	87.8	3.99	RUBENS PERRUPATO
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
RENNO ERICA ELEGANTE 111	PO	3/11	305	3604	146.8	4.07	ANTONIO CELSO DINIZ
ESALQ CONSTANCE KING	PO	3/6	305	2729	91.3	3.35	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
CORONA CAIANA B. KING TE	PO	4/2	305	4784	172.6 LM	3.61	AMILCAR FARID YAMIN
PJ OBSTINATE	PO	4/2	240	3540	146.6	4.20	AGROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA
WIND WILL INGLES JILL	PO	4/1	305	3067	133.0	4.31	HUGO EVARISTO BENEDIN
BLESSING JD SHEENA	PO	4/3	305	3061	145.4	4.75	HUGO EVARISTO BENEDIN
BLESSING JD BETHEL	PO	4/1	305	2945	119.6	4.06	HUGO EVARISTO BENEDIN
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
CORONA DYANE HENRY TE	PO	4/11	304	4836	142.0	2.94	AMILCAR FARID YAMIN
SANTO ISIDORO HILDE H002	PO	4/8	291	4441	152.5	3.43	JOSEF PFULG
CURITIBA AMS	PC	4/9	259	2908	127.0	4.37	ADHEMAR SCOFILD MACHADO
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
WEST LAWN TAMAS LUCIANA Z13	PO	5/6	305	6103	212.0 LM	3.47	JOSEF PFULG
S.J.F. JO LEE 13 TE	PO	5/5	305	5977	253.0 LM	4.23	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAFOSO LTDA
BRIDGE LANE MP DELSA	PO	5/0	305	5214	197.6 LM	3.79	GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
JRION7695	PO	6/3	302	7288	277.7 LM	3.81	JOSEF PFULG
FATIMA DA BELA VISTA	GC1	6/3	251	3712	149.1	4.02	RUBENS PERRUPATO
SB MESCLA 548	PO	6/10	305	3195	121.7	3.81	AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
CLASSE F. - de 7 a 8 anos							
SB LELIA 506	PO	7/9	305	3217	120.6	3.76	AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
SB LUBA 532	PO	7/5	305	2860	100.5	3.51	AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
SB LAGOA FORMOSA 527	PO	7/6	305	2766	105.0	3.80	AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
CORONA TE MARCIA TALISMAN	PO	9/2	305	7603	283.0 LM	3.72	AMILCAR FARID YAMIN
SANTANA JUTA 879	PO	8/8	305	3034	109.7	3.62	AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
SB ILHOTA 400	PO	9/9	305	3008	106.3	3.53	AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
CLASSE H - mais de 10 anos							
BC GABI IMPROVER IV	PO	10/0	305	3669	127.4	3.47	MILTON DIAS FILHO
SB HELVETTA 342	PO	10/9	269	2569	101.4	3.92	AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
Raca: PARDA SUICANro. Ords.: 3x							
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
VERNONS GWEN 864	POI	2/11	305	4846	182.1 LM	3.76	AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
SPRING ACRES MACHO DANIELEN 806	POI	3/1	305	4906	198.9 LM	4.05	AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
HOSSIER KNOLL M PAT TWIN 865	PO	4/5	305	6330	230.7 LM	3.64	AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
MY T FINE ALANA 418	PO	4/7	297	5658	178.8	3.16	AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
CORONA SULINA B. KING	PO	5/1	305	8144	280.4 LM	3.44	AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
RENNO BRUNA STRETCH III	PO	6/6	305	6147	216.3 LM	3.52	FRANCISCO PRADO RENNO
CLASSE F. - de 7 a 8 anos							
CORONA BESS M. STRETCH	PO	7/6	305	8052	308.8 LM	3.84	AMILCAR FARID YAMIN
BC LUANA APACHE	PO	7/5	250	2744	120.9	4.41	FERNANDO PRADO RENNO
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
CORONA VALINA PERFORMER	PO	8/0	305	6992	252.5 LM	3.61	AMILCAR FARID YAMIN

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Loc.	PRODUCOES (Kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietario
Raca: GUERNSEY Nro. Ords.: 2x							
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
[illegible] M2 D'ABADIA	2M	3/5	305	4174	183.2 LM	4.39	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
JARDIM M1 D'ABADIA AM 176	M1	4/3	305	3770	178.6 LM	4.74	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
JANETE M1 D'ABADIA AM-168	M1	4/9	301	3511	165.7 LM	4.72	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
FAX DDA HIMPERATUR D'ABADIA L-188	PO	5/10	305	3717	181.1 LM	4.87	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
FAX NELMA FABIAN D'ABADIA L-175	PO	6/7	299	4014	180.8 LM	4.50	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
FAX NATASSIA HIMP D'ABADIA L-172	PO	6/8	297	3748	165.2	4.41	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
[illegible] M1 D'ABADIA AM 142	M1	6/2	251	2260	100.8	4.46	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE F. - de 7 a 8 anos							
GEOCASTRA	PO	7/1	305	3127	161.5	5.16	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
RESERVA DO P. PAU AMARELO AM-2005	PO	9/4	290	4423	197.1 LM	4.46	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
[illegible] DO PICA PAU AMARELO AM-2043	M1	9/8	290	3719	169.2 LM	4.55	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
Raca: GIR Nro. Ords.: 2x							
CLASSE A - Ate 3 anos							
FAMOSA TE DE BRASILIA	PO	2/8	305	3027	152.4 LM	5.03	FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
CA HAVANA	PO	3/5	305	4013	159.7 LM	3.98	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
FST FAVELA LEGITIMO	NR	3/5	305	3571	150.3 LM	4.21	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
FST [illegible] ARTILHEIRO	PO	3/4	305	3230	125.7	3.89	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
FST [illegible] ARTILHEIRO	PO	3/4	305	2608	108.0	4.14	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
ALIADA	PC	3/3	257	2218	94.5	4.26	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
FST FLAMA	PO	3/2	305	2058	83.1	4.04	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
ARARA DA CALCIOLANDIA	PC	3/1	305	2052	100.3	4.89	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
BELA DA FAROESTE	PC	3/4	261	1640	68.8	4.18	TASSO ASSUNCAO COSTA
VIDA DA FAROESTE	PC	3/5	293	1638	82.1	5.01	TASSO ASSUNCAO COSTA
[illegible] UBERABA CAL	GC1	3/2	260	1615	68.9	4.27	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
ACATIA RAPOSO	GC2	3/4	264	1514	66.0	4.36	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
ADONITA	PC	3/1	264	1447	66.9	4.62	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
DIVERSA GL 1058	PO	3/2	297	1244	61.0	4.90	INSTITUTO DE ZOOTECNIA
[illegible] TALAO CAL	GC2	3/2	262	1180	51.6	4.37	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
MELANCIA	PO	3/7	305	2509	124.4	4.96	JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
FST FASE ARTILHEIRO	PO	3/6	299	2378	102.5	4.31	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
[illegible] DA CALCIOLANDIA	PC	3/6	272	1928	93.8	4.87	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CA HERANCA	PC	3/8	243	1579	67.7	4.29	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
[illegible] FW DA FAROESTE	PO	3/10	305	1467	57.3	3.91	TASSO ASSUNCAO COSTA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
SALOME AM 05	PO	4/4	290	2794	145.5 LM	5.21	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
[illegible]	PC	4/10	279	3168	156.3 LM	4.94	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
DEDICADA DE BRASILIA	PO	4/7	305	3126	141.3 LM	4.52	FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
[illegible] ARCO	PO	4/9	305	2527	96.3	3.81	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
[illegible] RANCHEIRO CAL	PO	4/10	281	2490	103.6	4.16	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
DELFICA	NR	5/8	305	3726	175.8 LM	4.72	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
[illegible]	PO	5/2	305	3260	158.6 LM	4.84	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
[illegible] RAPOSO DA CAL	PO	5/5	305	3109	134.8	4.34	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
CAMPONESA DE BRASILIA	PO	5/4	300	3090	149.0 LM	4.82	FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
LAGOA DA FAROESTE	PC	5/3	305	2393	116.6	4.87	TASSO ASSUNCAO COSTA
ACACIA DA FAROESTE C-9011	PC	5/7	253	2102	89.5	4.26	TASSO ASSUNCAO COSTA
ARGENTINA DA FAROESTE C-0079	PC	5/8	278	2037	88.6	4.35	TASSO ASSUNCAO COSTA
ARABELA	PO	5/8	245	1946	89.6	4.60	ADAUTO CESAR DE CASTRO
ANDORINHA DA FAROESTE	PC	5/0	246	1784	81.8	4.59	TASSO ASSUNCAO COSTA
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
[illegible] DE BRASILIA	GC1	6/5	301	3090	150.2 LM	4.86	FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
SERENA RAY	PO	6/3	305	2609	96.7	3.71	JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
ULTIMA	PO	6/0	293	2420	119.4	4.93	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
AUTARQUIA DA FAROESTE	PC	6/5	305	2141	93.6	4.37	TASSO ASSUNCAO COSTA
[illegible]	PO	7/0	305	1874	88.4	4.72	TASSO ASSUNCAO COSTA
CLASSE F - mais de 7 anos							
CASCATINHA	PO	12/3	305	3624	177.2 LM	4.89	LUIZ FELIPE DE LIMA VIEIRA
C.A. BONANCA 1833	GC1	8/10	265	3569	144.7	4.05	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
ROLA	GC1	13/5	305	3445	138.9 LM	4.03	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
ZENDA	PC	9/2	305	3364	133.3	3.96	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
AURORINHA	PO	13/5	305	3255	139.0 LM	4.27	LUIZ FELIPE DE LIMA VIEIRA
TROMBA DA CALCIOLANDIA	PO	10/7	305	3064	128.0	4.18	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
PARADA	PO	10/7	298	2969	133.6	4.50	LUIZ FELIPE DE LIMA VIEIRA
SELA	GC1	12/6	305	2868	112.4	3.92	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
IRACEMA	PO	14/0	305	2717	113.7	4.18	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
[illegible] DA P2	PO	17/5	305	2577	113.3 LM	4.40	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
DIVA DA FAROESTE	PO	8/11	305	2528	112.7	4.46	TASSO ASSUNCAO COSTA
[illegible]	NR	9/5	273	2446	98.5	4.03	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
[illegible]	NR	15/5	305	2417	100.4	4.15	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
BECA DA CALCIOLANDIA	PO	13/5	241	2381	104.0	4.37	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
SUCESSORA	GC1	12/3	279	2358	99.4	4.22	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
[illegible]	GC1	10/2	305	2354	97.3	4.13	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
[illegible] DA CALCIOLANDIA	PO	13/2	305	2216	95.0	4.29	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
[illegible] DA CAL	PO	9/6	305	2135	97.8	4.58	JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
[illegible] DA FAROESTE	PC	10/3	305	2106	83.6	3.97	TASSO ASSUNCAO COSTA
C.A. [illegible]	PC	13/9	258	2086	96.8	4.64	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
[illegible]	PO	8/7	247	1932	76.3	3.95	ADAUTO CESAR DE CASTRO
[illegible]	PO	11/9	291	1906	90.8	4.76	JOSE LUCIO RESENDE
[illegible] GL 892	PO	10/9	303	1886	98.6	5.23	INSTITUTO DE ZOOTECNIA
[illegible] HOBBY	PO	9/5	265	1894	77.2	4.10	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
[illegible] DA FAROESTE	PO	15/4	305	1839	80.8	4.39	TASSO ASSUNCAO COSTA
[illegible] DA FAROESTE KA-3714	GC1	11/3	243	1722	77.0	4.47	TASSO ASSUNCAO COSTA
[illegible] DA FAROESTE B-7742	PC	9/0	264	1702	76.9	4.52	TASSO ASSUNCAO COSTA
[illegible] DA FAROESTE	PC	9/7	305	1626	63.9	3.94	TASSO ASSUNCAO COSTA
[illegible] DA FAROESTE	PC	7/3	247	1356	58.8	4.34	TASSO ASSUNCAO COSTA
Raca: GIR Nro. Ords.: 3x							
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
[illegible]	PO	3/5	305	3057	137.9	4.51	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
[illegible]	GC2	3/8	305	3053	136.9	4.48	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL

que desta Vaquejada acabou ficando com uma das duplas que atuaram com cavalo de sangue Árabe: o vaqueiro Wando com o animal de Cruza-Árabe Élico MV, conquistou ao lado de seu companheiro Carlos Pia, o título mais importante da prova, o de Campeão dos Campeões.

A utilização dos animais da raça Árabe em Vaquejadas ainda é muito pequena, atualmente a grande maioria são da raça Quarto de Milha. Com o surgimento dos Núcleos Regionais no Nordeste, se começou a fomentar o uso dos cavalos de sangue Árabe (Cruza-Árabe, Anglo-Árabe e Puro Sangue Árabe) nas Vaquejadas. Portanto é esperado que o número de participantes aumente consideravelmente nos próximos anos, já que esses animais vêm conseguindo bons resultados.

A II Vaquejada do Parque Senador Afonso Sancho foi assistida pelo Vice-Presidente de Fomento da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe, Regis Eduardo Tortorella, que gostou da atuação dos animais da raça e está estudando, junto a ABCCA, um prêmio a ser dado para todos aqueles que se destacarem no circuito de Vaquejadas deste ano, com cavalos da raça Árabe.

CURSO NO GUARUJÁ COM CAVALOS HIBÉRICOS

- Durante o mês de janeiro reuniram-se no Recanto dos Marialvas Guarujá, Praia de Perequê - sob orientação do Mestre Orlando Facada, criadores destas raças; onde foi efetuado um curso especial para estes cavalos.

- Orlando Facada, ex-toureiro a cavalo é hoje professor de adestramento do Clube Hípico de Santo Amaro e ganhador de títulos nacionais e internacionais, sendo único do BRASIL medalha de bronze nos jogos Pan-Americanos em Caracas, nessa modalidade.

- No decorrer do curso foi formado o Núcleo de Arte Eqüestre - NUBRARTE - com a finalidade de divulgar a raça Peninsular no Brasil e no exterior, demonstrando ser um cavalo com aptidões para salto, adestramento e espetáculos de Alta Escola. Informações sobre cursos e treinamento pelo telefone: 543-1997 à noite com Prof. Facada.

CENTRO NACIONAL DO CAVALO

A Sociedade Rural do Sudoeste Paulista tem a satisfação de comunicar que, em conjunto com o Sindicato Rural de Pres. Prudente, inauguraram no recinto de Exposições de Pres. Prudente, na rodovia Raposo Tavares, km 563, o CEN-

SOCIEDADE RURAL DO SUDOESTE PAULISTA

TRO NACIONAL DO CAVALO, uma área de eventos e serviços que atenderá a diversas raças de cavalos, estimulando as várias modalidades de esportes equestres e oferecendo cursos técnicos e profissionalizantes na área da criação de equinos, satisfazendo uma velha necessidade dos criadores de cavalos de nosso país.

O Centro Nacional do Cavalo irá dar uma grande contribuição para a Equinocultura brasileira, solicitamos de Vv. Ss. a divulgação da criação desta entidade, para o que enviamos um folheto informativo em anexo.

AQUI O ASSUNTO É CAVALO:

Presidente Prudente está localizada no centro da maior região de cavalos do país. Já conhecida como a Capital do Quarto de Milha, por concentrar, numa área de 200 kms. ao seu redor, cerca de sessenta por cento (60%) do rebanho nacional desta raça (atingindo também regiões Paulistas, Noroeste, sul do Mato Grossso do Sul e norte do Paraná), a nossa região é ainda a 3ª na criação de equinos da raça Árabe e, se somarmos tudo isso com os vários criatórios de Mangalarga, podemos dizer, com certeza, que Pres. Prudente é a **CAPITAL NACIONAL DO CAVALO.**

Dentro desta realidade, para enfatizar esta potencialidade de nossa região e visando demonstrar os benefícios da criação de cavalos, em todas as suas variações, como o trabalho, esporte e lazer, o Sindicato Rural de Pres. Prudente, em conjunto com a Sociedade Rural do Sudoeste Paulista, efetivou, no recinto de Exposições de Pres. Prudente, na Rodovia Raposo Tavares, km 563, o **CENTRO NACIONAL DO CAVALO** uma área de eventos e serviços que centralizará atendimento a diversas raças de cavalos, estimulando as várias modalidades de esportes eqüestres e também oferecendo cursos técnicos e profissionalizantes na área da criação de equinos, o que, além de dinamizar todas as relações de comércio desta atividade economica, vem suprir uma necessidade latente de criadores de todo o país, dado o enorme contingente

LACTAÇÕES ATÉ 365 DIAS
II DIVISÃO

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	PRODUÇÕES (Kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietario
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
SERRA	PC	4/2	305	4153	179.4 LM	4.32	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
ZOOBIA TRIUNFO	PO	4/5	305	3773	166.9 LM	4.42	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
XUPETA RANCHEIRO DA CAL	PO	4/4	303	2856	135.8	4.75	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CLASSE F - mais de 7 anos							
VAGEM DA CAL	PO	7/0	305	3347	143.7	4.29	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Raca: GIR X HOL. (GIROLANDO)Nro. Ords.: 2x							
CLASSE A - Ate 3 anos							
LAMPARINA PICA P AMARELO AM-2060	M1	2/3	301	3762	176.0 LM	4.68	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE F - mais de 7 anos							
FANTASIA II DO P PAU AMAR AM 2053	M1	9/6	298	4462	194.5 LM	4.36	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
Raca: PROCRUZANro. Ords.: 2x							
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
MANEJO BOA NATA	MX3	5/2	305	3760	159.8 LM	4.25	LILY MONIQUE DE CARVALHO
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
MANEJO AVENCA MX3		6/3	305	3219	135.3	4.20	LILY MONIQUE DE CARVALHO
FANTINE DO MANEJO	M1	6/10	305	3033	126.4	4.23	LILY MONIQUE DE CARVALHO
CLASSE F - mais de 7 anos							
ERNA DO MANEJO	M1	7/2	305	3558	152.6 LM	4.29	LILY MONIQUE DE CARVALHO
Raca: NELORENro. Ords.: 2x							
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
BAIPA	PO	7/0	304	1562	87.3	5.59	GABRIEL D.ANDRADE-COLONIAL AGROPEC
Raca: GUZERANro. Ords.: 2x							
CLASSE F - mais de 7 anos							
TEIMOSA NF	PO	7/3	305	3720	164.6 LM	4.42	ESTANCIA KANREJ AGROPECUARIA LTDA
Raca: MESTICANro. Ords.: 2x							
CLASSE F - mais de 7 anos							
POEMA JARDIM	NR	12/0	271	4722	161.5 LM	3.42	CIA BATISTA SCARPA IND E COM
ZELHINHA	NR	7/0	305	4333	130.4	3.01	ARMANDO EDUARDO DE UMA MENGE
GAROTA RS	NR	7/0	257	3481	129.8	3.73	PELERSON SOARES PENDO
GUAVIRA	PO	7/0	305	3007	111.4	3.70	ANTONIO DE MEDEIROS CABRAL
Raca: MESTICANro. Ords.: 3x							
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
COLOR NEIL GALEGA 2705	PO	3/9	305	8846	297.7 LM	3.37	LAIR ANTONIO DE SOUZA
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
FLOR DE LIZ TULIPA120	M4	5/7	246	5382	169.0 LM	3.14	JOAQUIM DE ARRUDA CAMPOS
CLASSE F - mais de 7 anos							
ALDEIA GRAUNAS158	NR	7/0	305	4362	162.1	3.72	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
Raca: BUFALO MURRAH Nro. Ords.: 2x							
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
EREMITA1060	NR	4/0	305	1759	95.4	5.42	WANDERLEY BERNARDES
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
ZIZI DA INCAI1033	PC	4/5	255	2044	109.4	5.35	WANDERLEY BERNARDES
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
SANFONA DA INCAI 1023	PC	4/9	279	2213	134.0	6.06	WANDERLEY BERNARDES
UBERLANDIA DA INCAI	PC	4/10	247	1944	116.4	5.99	WANDERLEY BERNARDES
CLASSE D- de 5 a 6 anos							
MONALISA DA INCAI970	PC	5/0	245	1819	106.0	5.83	WANDERLEY BERNARDES
CLASSE E de 6 a 7 anos							
FACEIRA DA INCAI794	PC	6/2	296	3337	184.2 LM	5.52	WANDERLEY BERNARDES
NOTURNA DA INCAI808	PC	6/1	272	3066	191.2 LM	6.20	WANDERLEY BERNARDES
LIBRA DO INCAI	PC	6/1	247	1578	102.1	6.47	WANDERLEY BERNARDES
CLASSE F - mais de 7 anos							
ANDHRA DA INCAI567 A	NR	9/11	277	3266	203.5 LM	6.23	WANDERLEY BERNARDES
HOLANDA 547	NR	6/10	267	2669	166.4 LM	6.23	WANDERLEY BERNARDES
CABRINHA 139	NR	14/9	259	2332	148.4 LM	6.36	WANDERLEY BERNARDES
TROMBETA DA INCAI5570	PC	8/8	274	2283	131.4	5.76	WANDERLEY BERNARDES
MARAVILHA DA INCAI	PC	9/0	246	2173	130.3	6.00	WANDERLEY BERNARDES
ARAPONGA 185	NR	12/0	302	2108	126.4	6.00	WANDERLEY BERNARDES
SHIVASSEA	NR	10/0	243	2060	117.3	5.64	WANDERLEY BERNARDES
CARAVELA 593	NR	12/10	248	1852	115.2	5.90	WANDERLEY BERNARDES
PISCINA 501501A	NR	9/2	250	1838	117.0	6.37	WANDERLEY BERNARDES
GAIVOTA DA INCAI70	PC	14/10	246	1478	95.9	6.49	WANDERLEY BERNARDES
Raca: HOLANDESA PRETA E BRANCANro. Ords.: 2x							
CLASSE AA - Ate 2 anos							
SHELMAR AC. MANDINGO MARILOU126	POI	1/11	339	6815	255.8	3.75	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
JANIBO VALID DAFIM119	POI	1/11	365	6781	241.3	3.56	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
P PARENTAL MAPLE2019	PO	2/5	365	9232	320.9	3.48	FAZENDA PARAISO S/A
POSSE BONECA VALETA LEADER27	PO	2/3	365	6083	258.8	3.20	WALTER MANTOVANNI
ALUMARGI CAVALIER HAMELIA67	PO	2/1	344	8024	249.9	3.11	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
AF FORTALEZA GANJA TE33	PO	2/3	365	7876	229.4	2.86	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
MOV STEWART TANIA125	PO	2/3	350	7828	334.6	4.27	ERNST ULRICH FRILL
ALUMARGI SIMON HEMATITA60	PO	2/4	318	6832	205.2	3.00	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
MELISIO OPALIAS JOCASTA MARCUS001	PO	2/1	365	6385	221.8	3.47	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
REGEN ANGRA EMPEROR MARS190	PO	2/1	365	6314	195.5	3.10	JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES BERNARDI
JANIBO FOUNDATION MURA109	POI	2/0	344	6308	233.6	3.70	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LT
GUARA HEBRAICA346	PO	2/5	365	6271	211.5	3.37	ANTONIO COELHO GUIMARAES
SH URSULA 121 JETSTAR2424	PO	2/0	327	6226	131.9	2.12	CIA ADM TEC E AGR ATAGR
TEBRASA PRINCESS JOE MOR TE 2153	PO	2/2	365	6050	205.3	3.39	GABRIEL E SERGIO SIMAO
CHACARA RL JITSKE DALAN SIMON 1101	PO	2/2	348	5918	215.2	3.64	LEO FABIO JUNQUEIRA VILLELA

Nome do animal	G.S.	Idade A / M	Dias Lac.	PRODUCOES (Kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietario
SPECIAL WILHELMINA 3 AKYLER703	PO	2/ 4	311	5906	162.3	2.75	PRODUTOS REMATEL LTDA
T EDEA BASIC MARCIANA2146	PO	2/ 4	365	5906	185.6	3.14	GABRIEL E SERGIO SIMAO
GISELE MARINER MILESTONE DAG21PC	GC4	2/ 4	321	5796	222.5	3.84	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
SPECIAL GLEND 12 PABST608	PO	2/ 5	357	5793	194.8	3.36	PRODUTOS REMATEL LTDA
F FERA ENCHANTER2070	PO	2/ 0	365	5694	197.7	3.47	FAZENDA PARAISO S/A
SPECIAL ALDA 3 POLITICIAN678	PO	2/ 5	365	5349	178.3	3.33	PRODUTOS REMATEL LTDA
SQ LAMPADA ANDY HIALURGIA405	PO	2/ 5	362	5260	178.9	3.40	PECUARIA ANHUMAS LTDA
SQ LOTERICA OSCAR IPECA347	PO	2/ 3	365	4996	174.0	3.48	PECUARIA ANHUMAS LTDA
F PATRULHA JOE2054	PO	2/ 3	347	4838	160.9	3.33	FAZENDA PARAISO S/A
WILLYS BALARINA49	PO	2/ 5	312	4662	191.1	4.10	HOLAMBRA WILLIEBRORDUS GROOT
CASCAVEL DE MEIHOF373	GC1	2/ 4	337	4582	164.6	3.59	EMBRAPA EMP BRASILEIRA PESQ AGROP
MELISIO ODALCIA IND WARDENTE 607	PO	2/ 2	311	4332	174.4	4.03	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
MADEIRA GENIOSA SUNGOLD TEB.540	GC2	2/ 2	365	3976	151.1	3.60	GABRIEL E SERGIO SIMAO
T CARYN STEWART MOLLY2165	PO	2/ 1	312	3567	125.8	3.53	GABRIEL E SERGIO SIMAO
CLASSE AS - de2 1/2 a 3 anos							
CALDAS BOOTMAKER AMETISTA	PO	2/ 8	365	11370	310.9	2.73	GUILHERME W. SOARES CALDAS
F PAPELEIRA BANK1990	PO	2/ 7	365	9401	305.3	3.25	FAZENDA PARAISO S/A
F PANAMA GAY1995	PO	2/ 7	365	9097	310.0	3.41	FAZENDA PARAISO S/A
KNIGHTHOLM REV BELLANCA151	POI	2/ 7	365	9097	272.2	2.99	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
MIRANTE RORAE INFINITA TE1032	PO	2/ 6	365	8944	267.0	2.99	FAZENDAS INTERAGRO LTDA
MIRANTE NED IONIA1008	PO	2/ 9	365	8739	282.9	3.24	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
UCRANIA CHRIS ML	GC3	2/10	365	8169	270.4	3.31	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
DOMADA PROVA ZURIQUE PAU D'ALHO	GHB	2/ 8	365	7777	249.5	3.21	JACOB ROSIER DUTILH
TISIA W SEMAN ML	GC1	2/11	341	7651	271.8	3.55	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
DAG GRAZYELA GAY PABST TE41	PO	2/ 6	365	7651	262.3	3.43	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
SH SARAH 113 FROST0508	PO	2/ 9	365	7492	208.1	2.78	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
F PANTERA MAPLE1996	PO	2/ 7	365	6806	242.9	3.32	FAZENDA PARAISO S/A
F FAINA MADAWASKA1962	PO	2/ 9	365	6722	236.4	3.52	FAZENDA PARAISO S/A
JOCADA SQ178	NR	2/11	353	6501	213.4	3.28	PECUARIA ANHUMAS LTDA
GUARA HARMONIST313	PO	2/ 8	332	6308	192.9	3.02	ANTONIO COELHO GUIMARAES
T IRACELIS IZIDORO MARCELLE2135	PO	2/ 6	365	6338	207.3	3.27	GABRIEL E SERGIO SIMAO
LAGARTIXA SQ226	PO	2/ 7	365	6269	208.6	3.33	PECUARIA ANHUMAS LTDA
CALDAS PISTOL FABIANA	PO	2/ 8	329	6225	194.3	3.12	GUILHERME W. SOARES CALDAS
KELLYLANE MARS TONY EVELYN101	POI	2/ 6	365	6222	225.6	3.63	SERVYPART AGROPEC ADM PART S/C LTDA
JENICA DE ACT318	GC1	2/ 6	365	6144	190.1	3.09	ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE
ALTIVA SERVA365	PC	2/ 9	307	5113	144.0	2.82	MARCIO MESQUITA SERVA
GUARA HEDINA310	PO	2/ 7	334	5090	168.0	3.30	ANTONIO COELHO GUIMARAES
AVIA TRAJENO JERK779	GC2	2/ 7	306	4941	177.9	3.60	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
SPECIAL OPOSTA I MELVIN651	PO	2/ 9	325	4651	134.9	2.90	PRODUTOS REMATEL LTDA
ISAURA CONDUTOR DE MALO	GC3	2/ 6	341	4509	109.2	2.42	MARIO ALEXANDER SESSLER
RONDONIA JARDIM	GC2	2/ 7	310	4245	151.9	3.58	CIA BATISTA SCARPA IND E COM
CAPOEIRA BOTMAKER GUISS	GC1	2/10	365	3805	132.9	3.49	GUISSONA AGROPECUARIA LTDA
COTIA BONFIM BENEDINI	PC	2/10	350	2630	120.9	4.60	HUGO EVARISTO BENEDINI
CLASSE BJ - de 3 a3 1/2 anos							
MELISIO NAUPLIA LIBIA GAMBLER762	PO	3/ 4	356	7936	271.9	3.43	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
TAMPA ASTROTURE ML	GC2	3/ 5	365	7557	258.1	3.42	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
ALUMARGI CAVALIER GALAXIA39	PO	3/ 5	365	7504	241.3	3.22	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
FRAN KITTY VONIA JOAN TONY TE474	PO	3/ 4	353	7365	244.1	3.31	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
P D'ALHO CAICARA SIMON VAGOTONIA	PO	3/ 5	331	7212	234.4	3.25	JACOB ROSIER DUTILH
F OFENDIDA CASCADE1915	PO	3/ 4	361	7157	242.6	3.39	FAZENDA PARAISO S/A
DAG FILLENG SANDRA JUJUBA34	PO	3/ 4	358	7061	246.1	3.49	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
TELHA ROSSISTER ML	NR	3/ 0	365	6697	225.4	3.37	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
GUARA GATA432	PO	3/ 5	365	6584	224.6	3.41	ANTONIO COELHO GUIMARAES
JACTANCIA SAO QUIRINO81	GHB	3/ 4	332	6565	208.0	3.17	PECUARIA ANHUMAS LTDA
BETTY FORD 1067 CHACARA PILATUS	GC5	3/ 0	330	6536	262.6	4.02	LEO FABIO JUNQUEIRA VILLELA
KINGDOM HILLTOP YAKULT8645	NR	3/ 2	312	4409	143.8	3.26	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
CLASSE BS - dE 3 1/2 a 4 anos							
NOVADA GALANTERIA P. DO MELISIO 221	GC2	3/ 8	365	8573	299.6	3.13	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
F ORGANO CASCADE1877	PO	3/ 7	357	9124	300.0	3.29	FAZENDA PARAISO S/A
MAS HELOISA	PO	3/ 9	365	6776	260.6	3.07	MARIA APARECIDA PACHECO BORBA
MAS MISTY HENA	PO	3/ 8	325	8181	238.9	2.92	MARIA APARECIDA PACHECO BORBA
FRANCIS KI BRANCA HEURECA JOE463	PO	3/ 7	365	7950	249.1	3.13	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
WILLYS BRIGITE23	PO	3/ 7	357	7321	256.2	3.50	HOLAMBRA WILLIEBRORDUS GROOT
MIRANTE TEMPO HAURES24	PO	3/ 8	307	7099	214.1	3.02	FAZENDAS INTERAGRO LTDA
SQ JIRAU ATOM AGROPOLE727	PO	3/ 7	338	6952	215.2	3.10	PECUARIA ANHUMAS LTDA
JUDICIOSA SQ72	GC2	3/ 8	354	6845	217.8	3.18	PECUARIA ANHUMAS LTDA
JUVENTUDE SQ95	GHB	3/ 9	354	6742	203.1	3.01	PECUARIA ANHUMAS LTDA
F OLIVIA STEWART1855	PO	3/ 9	361	5800	201.3	3.47	FAZENDA PARAISO S/A
MISSANGA RANDAL VIMODECA931	GC3	3/ 6	365	4986	179.8	3.61	HAYDEE KEUTENEDJIAN
FAVCA LABURNO RV218	GC1	3/ 9	365	3880	135.6	3.49	HELIO MOREIRA SALLES
ESTRELA 2 PABST544	PO	3/ 7	334	3728	114.3	3.07	PRODUTOS REMATEL LTDA
CLASSE CJ - de 4 a4 1/2 anos							
F NOGUINHA MAKE RITE1797	PO	4/ 3	365	9734	340.8	3.50	FAZENDA PARAISO S/A
MESOPALA DYNAMO33	PO	4/ 3	365	9391	310.1	3.30	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
PAU D'ALHO BASILICA ZAMBO VENETA	PO	4/ 0	328	8302	241.4	2.91	JACOB ROSIER DUTILH
SH 63 MARGIE 33 ELECTRA2044	PO	4/ 0	365	7108	194.3	2.73	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
INOVACAO SQ259	GHB	4/ 5	348	7033	213.4	3.03	PECUARIA ANHUMAS LTDA
TUCANE TCI ELEVATION202V	PO	4/ 2	365	6721	237.1	3.53	HUGUES JOSEF LAMBERT
REGIN ALTA PABST145	PO	4/ 5	352	6721	215.5	3.21	JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES GENGA
SUNWOOD THE WINNER73	PO	4/ 1	324	5968	186.2	3.12	FAZENDA BONANCA AGROPASTORIL LTDA
GAZELA MAGNET ALBANY101	GC1	4/ 1	319	5837	183.6	3.15	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
F NOVA ROYALSTAR1734	PO	4/ 5	309	5541	201.5	3.64	FAZENDA PARAISO S/A
YAKULT JANDA BUDDY6560	PO	4/ 1	312	5537	186.5	3.37	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
SIMONE GUARANY DA HOLAMBRA	GC4	4/ 1	310	5170	194.7	3.77	HOLAMBRA THEODORUS NIENS
TORCH PEP L CLAIRE166	PO	4/ 2	334	4969	164.7	3.31	FAZENDA BONANCA AGROPASTORIL LTDA
CLASSE CS - de4 1/2 a 5 anos							
BARBELA ZAMBO TAFESTA PAU D'ALHO	GHB	4/ 7	337	9024	253.8	2.81	JACOB ROSIER DUTILH
CORONA MARY ROSE PETE	PO	4/ 6	310	7697	238.5	3.10	AMILCAR FARID YAMIN
CV NUVEM ANNA MARQUIS NED15	PO	4/ 8	365	7651	276.5	3.61	CLAUDIO VENANZONI ROBERTI
BRANCA ELEVATION BHS	GC1	4/ 9	365	7452	283.7	3.81	HOLAMBRA, W. DONHOF
F NOVA ROYALSTAR1742	PO	4/ 8	314	7098	236.7	3.30	FAZENDA PARAISO S/A
CANETE DO SITIO COLINA342	GC5	4/ 6	336	6234	249.9	4.01	EMBRAPA EMP BRASILEIRA PESQ AGROP
SORAGINHO BARRET LUVA172	PO	4/ 7	347	5926	193.2	3.26	MARCIO MESQUITA SERVA
F NORDESTINA ROYAL STAR1747	PO	4/ 7	331	3576	125.8	3.52	FAZENDA PARAISO S/A
SPECIAL NANCY 2 ACE464	PO	4/ 6	344	3070	116.0	3.78	PRODUTOS REMATEL LTDA
CLASSE D- de 5 a 6 anos							
F MALUCA MAKE RITE1629	PO	5/ 3	365	10289	349.1	.39	FAZENDA PARAISO S/A
SH MARIANA ROYAL TRADITION TE30	PO	5/ 2	365	10027	351.3	3.50	NELSON MANCINI NICOLAU
PERSE VERQUETA PEROLA DUKE	PO	5/ 7	361	9216	304.6	3.31	WALTER MANTOVANIM
NATUREZA JARDIM	GHB	5/ 1	365	8882	280.3	3.18	CIA BATISTA SCARPA IND E COM
F MAGNOLIA WILLIAM1540	PO	5/ 9	365	8821	286.6	3.25	FAZENDA PARAISO S/A
MELISIO LETEIA D WISEMAN707	PO	5/ 7	365	8807	311.9	3.54	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
MIRINA CHECKMATE M. L	GC1	5/ 9	352	6489	281.4	3.43	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
SH KATE 101 MARVEX388	PO	5/10	358	8452	179.3	2.12	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
ETICA DYNAMO ALUMARGI15	GC1	5/ 8	365	8309	288.2	3.47	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
CV MONICA IEDA BOOTMAKER06	PO	5/11	336	8001	285.1	3.56	CLAUDIO VENANZONI ROBERTI
GLORIA	NR	5/10	313	7508	181.9	2.42	MARIO ALEXANDER SESSLER
TATA TORO JERK050	GC1	5/ 3	317	6912	228.2	3.30	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
SH HETTIE MYRA 32 MAKE RITE409	PO	5/ 1	365	6620	158.5	2.39	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
TURMALINA MOORE	PO	5/ 9	307	6216	211.0	3.39	HOLAMBRA HENRIQUE VERMEULEN

CNC

de interessados que aqui procuram informações, equipamentos, formação e renovação de planteis, enfim, tudo que diga respeito à Equinocultura e seus derivados.

Por tudo isso e muito mais, venha participar conosco. Venha para o **CENTRO NACIONAL DO CAVALO !** Rodovia Raposo Tavares, km 563 - Cx. Postal, 28 - Fone (0182) 33-2679 - 19100 - Pres. Prudente - SP.

GAROTA 91 - 5º Edição

Água Branca (SP) 23 de maio - Quinta-feira
Seleção: Claudio Venanzoni Roberti Jr.

35 maravilhosas garotas Brasileiras, Americanas e Canadenses de 18 a 28 meses - com prenhês positivadas superior a 5 meses - cujas mães tinham tido lactações acima de 5.000 kg. na 1ª cria e 6.000 kg na 2ª cria.

Garotas de sangue nobre (PO e POI) que representam a verdadeira evolução da genética do holandês.

Mostre a sua garota. Mostre a evolução do seu rebanho. Informações: EMBRAL LEILÕES RURAIS, Rua Turiassu, 536 (011) 864-5533 - 864-5136 - FAX (011) 262-9993

LEILÃO DE ALTO NÍVEL - FAZENDA DA LIMEIRA

Pela primeira vez, um plantel com 30 anos de tradição e 25 anos em seleção de holandês, realiza a sua venda anual: "**TRADITION & MILK**".

Trata-se do renomado criador Sr. Gabriel de Siqueira Lopes (prefixo G.L. Limeira), que estará colocando à venda 35 novilhas holandesas, filhas de vacas importadas do U.S.A. e Canadá, com sêmen de excelentes touros.

Novilhas estas, de alto nível genético, cujas mães tiveram altíssimas produções e representam a cabeceira deste tradicional rebanho da Fazenda da Limeira.

Marque na sua agenda:
Dia 13 de abril de 1991 - às 19:00 horas - Recinto de Exposições de Lavras - MG.

É com grande satisfação que a Embral recebe esta importante incumbência. Portanto você é nosso convidado muito especial.

Informações: EMBRAL LEILÕES RURAIS (011) 864-5533 ou FAZENDA DA LIMEIRA (035) 821-2322.

I SALTA LONDRINA - PR

O torneio hípico "Salta Londrina" está prometendo agitar o público da 31ª Exposição Agropecuária e Industrial (25ª de âmbito nacional) que acontece de 5 a 14 de abril, no Parque de Exposições Ney Braga.

As provas acontecem no período de12 a 14 e deverão reunir na cidade paranaense de Londrina alguns dos melhores cavaleiros e amazonas do país, pois a competição foi homologada pela Confederação Brasileira de Hipismo, sendo classificada como Concurso de Salto Inter-estadual Oficial (CSIe) e os organizadores, ALMEQ Promoções Ltda e Sociedade Rural do Paraná, estão oferecendo um total de 4 milhões de cruzeiros para a premiação.

As disputas serão bem variadas, procurando motivar o público. Estão programadas provas como Grande Prêmio, Potência, Valores e Simultânea, essas duas últimas contarão com algumas inovações: na de Valores, o coringa (obstáculo de maior valor) será montado em uma carroça e estará andando na pista; e a prova Simultânea terá quatro conjuntos por páreo, sendo que, dois cavaleiros largarão lado a lado em uma pista espelhada e ao terminarem o percurso, passarão um bastão para outros dois concorrentes que finalizam a disputa.

Como atrações especiais haverá demonstrações de Voltejo da Escola do Clube de Campo de São Paulo e do Regimento de Cavalaria 9 de Julho da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Os visitantes de 31ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, estarão concorrendo, através da numeração dos ingressos, a vários prêmios oferecidos pela Sociedade Rural do Paraná. Informações: ALMEQ - Av. Candido de Abreu, 651, 62 CWR - PR - CEP 80.530 Fone (041) 253-7244.

PECUARISTAS INVESTEM NO BOI MAGRO

A falta de crédito em relação às aplicações financeiras está provocando uma corrida ao mercado de boi magro. Os pecuaristas de todo o interior estão considerando o gado de corte para recria e

Nome do animal	G.S.	Idade A / M	Dias Lac.	PRODUCOES (Kg) % Leite	Gordura	Gord.	Proprietario
BARLA OSCAR ALBANY81	GC1	5/ 2	359	6188	210.3	3.40	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
ARLETE GALERA BOOT. ELEVATION84	PO	5/ 9	365	5715	211.5	3.70	TSUNEHIKO HIGUCHI
SQ HOMOFONIA301	GHB	5/ 1	319	5697	183.4	3.22	PECUARIA ANHUMAS LTDA
HOLAMBRA VANUSA MAC	PO	5/11	325	5671	200.8	3.54	HOLAMBRA THEODORUS NENS
SH BEULAH 1111 MARVEX387	PO	5/10	360	4989	104.8	2.10	CIA ADM TEC E AGR ATAGR
KARTOMANTE INVERNO VIMODECA847	GC1	5/ 3	365	3646	129.4	3.55	HAYDEE KEUTENEDJIAN
CLASSE E - de 5 a 7 anos							
P. LIMOUSINE PERSISTENT1515	PO	6/ 1	365	11543	389.1	3.37	FAZENDA PARAISO S/A
SH AGNELA 211 MARVEX364	PO	6/ 9	365	8850	212.3	2.40	CIA ADM TEC E AGR ATAGR
ALBANIA JERK592	GC1	6/ 6	365	8605	325.3	3.78	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
DELMIRA MALO	PC	6/ 8	311	7769	176.9	2.28	MARIO ALEXANDER SESSLER
ALCINA MOUNT. MANHDRAKE REGEN99	GHB	6/ 6	358	7087	252.9	3.57	JOSE CARLOS REYS E EUCLIDES GENGA
SG RAID TETEIA NORTCROFT477	PO	6/11	365	6211	193.8	3.12	MARCIO MESQUITA SERVA
NEUSA PICCHI	NR	6/11	346	5398	175.6	3.25	JOSE DYONISIO PICCHI
CLASSE F - de 7 a 8 anos							
MIRANTE STARLITE DELICIA44	PO	7/ 9	343	7221	226.4	3.14	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
KIMI CHIEFTAIN YAKULT8244	GC2	7/ 1	365	5074	179.2	3.53	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
ANA PAULA 158 MARTA P. DIPLOMATA	PO	7/11	365	4717	174.0	3.69	BELCHIOR FERNANDES BAPTISTA
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
MAB CASCATA174	PO	8/ 3	365	7744	243.1	3.14	MARCIO MESQUITA SERVA
SQ EFIGIE MARVEX BIGORNA684	PO	8/ 8	365	7669	232.7	3.03	PECUARIA ANHUMAS LTDA
HOBBY ELEGANCE VIMODECA654	GC2	8/ 6	321	5882	194.4	3.30	HAYDEE KEUTENEDJIAN
CLASSE H - mais de 10 anos							
IMPERIAL S MARQUIS VALENT01	PO	14/ 7	326	9147	299.8	3.28	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
GEADA 113 ASTRONAUT DE SH5735	GC1	12/ 9	365	7890	190.2	2.41	CIA ADM TEC E AGR ATAGR
Raca: HOLANDESA PRETA E BRANCANro. Ords.: 3x							
CLASSE AA - Ate 2 anos							
SE GODOFREDO ZILDA ROSANA 206	PO	1/11	316	4918	174.9	3.56	LAZARO DE MELLO BRANDAO
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
MORRO DOS VENTOS M. TETA I TE 233	PO	2/ 3	365	10298	372.6	3.62	ERNST ULRICH PRILL
AF FORTALEZA GAMBOTA 938	PO	2/ 5	365	9129	278.1	3.05	FAZENDA FORTALEZA LTDA
PANORAMA MANDINGO LIGIA 566	PO	2/ 5	365	8772	275.9	3.15	DONALD GRABER
CAROL	PO	2/ 2	365	8290	250.2	3.02	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA
MARIA'S FULVIA MARS 180	PO	2/ 3	365	8125	305.6	3.76	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
ATIBAINHA 982	GC3	2/ 2	353	7830	242.9	3.10	RENATO RAPPA
JUREMA CALUMBY 0377	GC1	2/ 4	365	7452	236.0	3.17	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
COLOR PISTOL HADOCONA 3260	PO	2/ 1	365	7440	226.3	3.04	LAIR ANTONIO DE SOUZA
PENELOPE AGRINDUS 7867	GC2	2/ 4	322	7434	219.8	2.96	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
JR LESTY GUARANY NED	PO	2/ 3	365	7274	265.7	3.65	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
ALELUIA DE NLC 691	GC4	2/ 1	363	7261	256.2	3.56	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
COLOR JUSTIN HIRENA 3185	PO	2/ 4	339	6644	203.1	3.06	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLOR MISTY HERMAMINHA 3250	PO	2/ 1	365	6372	197.9	3.11	LAIR ANTONIO DE SOUZA
ATIBAINHA 964	GC1	2/ 2	365	5972	211.9	3.55	RENATO RAPPA
ALPINA CALUMBY 1094	M4	2/ 4	347	5904	173.4	2.91	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
PERUCA AGRINDUS 6068	GHB	2/ 3	307	5685	168.3	2.96	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
COLOR HARDEN HANNA-TE 3290	PO	2/ 0	365	5193	152.1	2.93	LAIR ANTONIO DE SOUZA
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
GINAS RANDAL DINASTIA 128	PO	2/ 6	365	9883	301.5	3.05	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
HELEN PINE ROCKY ALUMARGI 59	GC2	2/ 7	365	9623	308.4	3.20	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
PANORAMA JOE LAMBARI 539	PO	2/ 8	365	7368	255.1	3.46	DONALD GRABER
COLOR MERIT HEBE 3000	PO	2/ 8	365	6965	233.9	3.35	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLOR SUCESSOR HAROLDA 2966	PO	2/ 9	365	6543	209.1	3.20	LAIR ANTONIO DE SOUZA
ATIBAINHA 967	GC2	2/ 7	310	5685	219.8	3.73	RENATO RAPPA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
JULIA CALUMBY 670	GC1	3/ 0	361	9267	304.5	3.29	CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA
BRAGANCA DORA CAVALIER	PO	3/ 5	365	8955	281.9	3.15	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
REGINA MARVIN YNELLY SE 240	GHB	3/ 3	349	8602	293.8	3.34	LAZARO DE MELLO BRANDAO
MDV HILL PRIMAVERA 104	PO	3/ 4	331	7474	309.8	4.15	ERNST ULRICH PRILL
BRAGANCA DOLOMITA CAVALIER	PO	3/ 5	365	6935	224.0	3.23	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
RUANN SIMON TURQUOISE 65594 540	PO	3/11	355	11993	398.4	3.32	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN TONY BELINDA 9199 523	PO	3/11	365	11559	374.9	3.24	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN MEMORIAL M. 60666 ET 570	PO	3/ 8	359	11308	362.2	3.38	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
COLOR NEIL GALHA 2687	PO	3/ 7	365	10495	309.5	2.95	LAIR ANTONIO DE SOUZA
RUANN SIMON LUANN 60928 ET 543	PO	3/ 7	365	10325	333.7	3.23	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
CARTEIRA AGRINDUS	GC1	3/ 6	341	9981	296.2	2.99	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
RUANN TRADITION JANET 66062 510	PO	3/ 8	365	9882	318.8	3.23	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
HANOVER HILL W BC RACHEL 3249 587	POI	3/10	365	9684	346.7	3.58	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
COMITIVA AGRINDUS	GC3	3/ 6	349	9611	276.7	2.88	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
CARTOLA AGRINDUS 7189	PO	3/ 8	311	9173	276.8	3.02	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
RUANN TRADITION LUCY 60919 ET 512	PO	3/ 8	334	8906	290.1	3.26	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
HANOVER HILL W TONY LUCY 3266 529	PO	3/ 9	365	8330	261.1	3.13	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
KAM JA ELEVATION JAC O NET 598	PO	3/10	365	8300	292.0	3.52	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
J.R. 099 STARLITE JETSTAR TE	PO	3/ 6	365	8253	298.0	3.61	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
CATANDUVA AGRINDUS	GC1	3/10	314	7715	208.4	2.70	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
RUANN TONY DAZZLE 60593 533	PO	3/10	329	7608	241.0	3.17	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
COLOR NEIL GAIA 2597	PO	3/11	344	7426	223.2	3.01	LAIR ANTONIO DE SOUZA
JR 84 GLEIDE MONARCH M-NED TE 84	PO	3/ 7	365	6173	212.5	3.44	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
RUANN SIMON PRIX 65388 TWIN 537	PO	4/ 3	364	13306	428.8	3.22	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
NEUSA 403 DE BUR JR 663	GC3	4/ 5	365	10690	328.6	3.08	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
HANOVER HILL W LACE 3126 577	PO	4/ 3	327	9770	344.6	3.53	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
ROSACA 2 DE JA VI 466	GC5	4/ 1	365	9657	363.9	3.77	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
ANGELICA AGRINDUS	GHB	4/ 2	309	9417	277.8	2.95	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
652 ATIBAINHA	GC2	4/ 5	356	6694	222.7	3.33	RENATO RAPPA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
COLOR MONEY MAKER FARPA 2295	PO	4/ 8	365	10826	337.4	3.12	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLOR TONY FLORIDA TE 2372	PO	4/ 8	308	9705	292.9	3.02	LAIR ANTONIO DE SOUZA
AMOROSA STEWART DE THEO 443	GC2	4/11	350	9540	306.9	3.22	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
RUANN IVAN REVE 6352 552	PO	4/ 6	333	9374	280.1	2.99	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
2360 COLOR DYNAMO FILHA	PO	4/ 6	365	7745	239.8	3.09	LAIR ANTONIO DE SOUZA
LIES 161 DA CONDESSA 604	GC3	4/10	365	7215	239.0	3.31	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
LENITA ALICE ELIS ASTRONAUT 07 161	PO	4/ 7	309	5200	162.2	3.12	MARCIO MESQUITA SERVA
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
SMUTNY BOVAS LOUTA 3	PO	5/ 8	365	12602	375.3	2.98	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
SH TOJIVA 332 MARVEX 2301	PO	5/ 4	365	11653	260.1	2.23	CIA ADM TEC E AGR ATAGR
ANGELA 1 STAR TWIN DUQUESA 460	GC2	5/ 9	350	10226	317.4	3.10	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
814 ATIBAINHA	GC1	5/ 0	365	9903	295.6	2.98	RENATO RAPPA
JACARANDA AGRINDUS	GC2	5/10	365	9765	295.2	3.02	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
SESTTO 023 MARQUIS FROSTY 130	PO	5/ 8	352	9252	333.1	3.60	ERNST ULRICH PRILL
COLOR ASTRONAUT ELBA 1949	PO	5/10	365	9170	298.0	3.26	LAIR ANTONIO DE SOUZA
DOUVE GERBRIG 439 673	PO	5/ 0	351	8940	298.9	3.34	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
COLOR DEMANDA ERITACIA 2226	PO	5/ 0	365	8848	269.9	3.05	LAIR ANTONIO DE SOUZA
COLOR MILESTONE EVALDA 2237	PO	5/ 0	365	8370	251.3	3.00	LAIR ANTONIO DE SOUZA
DENE MARCIA DE THEO 441	GC4	5/ 0	353	8154	249.1	3.05	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
JPR SONATA 63	PO	5/ 3	354	8009	274.8	3.43	SABINO FERREIRA DE FARIA NETO
TELSTAR JACOBA DE JONE 450	GC1	5/ 8	319	7752	252.4	3.26	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Loc.	PRODUCOES (Kg) Leite	Gordura	% Gord.	Proprietario
JPR SOLANGE 173	PO	5/4	332	7492	282.9	3.78	SABINO FERREIRA DE FARIA NETO
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
LITERATA	GC2	6/1	365	9936	309.4	3.11	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
KARINA DA CORNELIA 422	GC2	6/1	365	9804	320.1	3.26	JOAO CARLOS CAMOLESI E OUTROS
COLOR DEMAND DEDALA 1907	PO	6/0	365	9247	286.4	3.10	LAIR ANTONIO DE SOUZA
LOTERIA AGRINDUS	GC1	6/1	350	9187	290.0	3.16	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
COLOR ELECTRA DIAMANTINA 1717	PO	6/8	365	9097	254.6	2.80	LAIR ANTONIO DE SOUZA
ETRACIA M. MAKER ATIBAINHA 700	GC2	6/11	326	7609	228.3	3.00	RENATO RAPPA
BIZA AUTOCRAT ATIBAINHA 729	GC2	6/7	350	7551	230.4	3.05	RENATO RAPPA
COLOR ASTRONAUT DECIA 1625	PO	6/4	365	6452	203.1	3.15	LAIR ANTONIO DE SOUZA
CLASSE F. - de 7 a 8 anos							
SH JANE 13 ASTRONAUT 355	PO	7/3	365	12340	238.0	1.93	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
AF FORTALEZA BORA BORA 674	PO	7/1	365	10176	286.6	2.82	FAZENDA FORTALEZA LTDA
PANORAMA ERIC FRANCESA 245	PO	7/2	330	7917	238.3	3.01	DONALD GRABER
URCA KING ATIBAINHA 632	GC2	7/10	355	5128	187.8	3.66	RENATO RAPPA
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
MARINGA 22 GAY DE SH 6272	GC1	8/2	365	11715	269.1	2.30	CIA ADM TEC E AGR ATAGRI
TUNICA AGRINDUS	GHB	8/2	365	9450	309.0	3.27	AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCANro. Ords.: 2x							
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
GUELDRIA ELOISA KIO	PO	2/5	365	7646	243.3	3.18	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
GUELDRIA HELMA SKYLER TE	PO	2/5	365	6863	263.2	3.84	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
HOLAMBRA LUCIANA VERMELHO	PO	2/0	314	4706	160.8	3.42	HOLAMBRA ALBERT SLEUTJES
PLUMA CAIPI TABLA DANNY 131	NR	2/3	365	4492	167.2	3.72	DANIEL FIGUEIRA CHAVES
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
GREGA JASPER DA GUELDRIA	GC3	2/10	365	8577	292.8	3.41	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
HARPA FIREBALL DA GUELDRIA	GC3	2/8	365	7308	322.6	4.41	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
CORONA ROSSANA JADE	PO	2/11	336	6022	193.9	3.22	RICARDO LUIZ ROBINI PINTO
GUELDRIA HOLANDA JAS PER	PO	2/10	319	4470	155.6	3.48	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
HARPSTER PABST JOAN RUTH 005	PO	3/11	311	7137	218.8	3.07	MARCIO MESQUITA SERVA
SAO SIMAO DE TERAH	PO	3/7	316	7044	236.6	3.36	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
MARAVILHA MEDOLAKE JURUMIRIM 04	GC4	3/6	310	5058	88.7	1.75	GANDINI AGROPECUARIA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
FANGELA NED DA GUELDRIA	GC3	4/1	365	6307	276.8	3.33	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
CORONA CLOSE M. NED TE 659	PO	4/11	360	5830	241.2	4.14	AMILCAR FARID YAMIN
ESTRELA DANNY 105	GC4	4/8	311	5822	185.8	3.19	DANIEL FIGUEIRA CHAVES
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
ELAINE NED DA GUELDRIA	GC2	5/2	365	8962	361.0	4.03	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
GFF FANTASTICA VENUS DAIRY MAN. TE	PO	5/0	365	8751	384.9	4.40	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
ROBERTA S XIMBICA MEADOLAKE	PO	5/5	365	8376	287.2	3.43	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
RICO BELGA GUAIRACA GUARU	PO	5/9	313	7648	264.9	3.46	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
GUELDRIA ELIETE JASPER	PO	5/8	357	6922	237.9	3.44	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
RICO BELINHA MUSA DETETIVE	PO	5/9	365	6622	236.8	3.58	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
RICO ANTUERPIA JERRY	PO	6/1	365	8721	342.6	3.93	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
CORONA NEVASKA YURSDEN-TE	PO	6/10	348	7322	268.6	3.67	AMILCAR FARID YAMIN
CORONA PAULIE CAVALIER TE	PO	6/2	365	7234	258.4	3.57	AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE F. - de 7 a 8 anos							
MALVA GABI MARQUIS NED	PO	7/1	365	8079	253.8	3.14	LUIZ SHETMAN
RIBERLEME PARABOLA ROBARON 423	PO	7/7	365	7510	258.8	3.44	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA
RIBERLEME OCRA QUALITY 361	PO	7/10	365	5067	157.2	3.10	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
VAN DE GROES FAISCA RUSTY	PO	9/3	365	9860	404.1	4.10	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
BELGA STRICKLER DA GUELDRIA	GC2	8/4	365	9297	401.2	4.32	HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS
CLASSE H - mais de 10 anos							
PEROLA JUNO DE SANT'ANA	GC1	10/9	365	6063	223.0	3.68	COND. GABRIEL DIAS PEREIRA
JABOTICABA ROBARON FABULOSO	GC6	11/10	365	5384	199.8	3.71	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA
Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCANro. Ords.: 3x							
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
ALBERTINA'S MR DANTAS	PO	2/7	365	8077	283.7	3.13	PEDRO CONDE
BRAGANCA EIFFEL JASPER	PO	2/6	347	8507	236.6	2.78	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
CORONA BELEZA JADE	PO	2/10	350	8007	258.9	3.23	AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
BRAGANCA DANY CAVALIER	PO	3/3	365	9644	282.2	2.93	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
CORONA LAIKA JADE TE	PO	3/2	354	7959	272.9	3.43	AMILCAR FARID YAMIN
SAO SIMAO DE REGENT TRINIDA 732	PO	3/2	337	6646	211.0	3.17	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
JOARA 159 HJT MARCIA MARQUIS TE	PO	3/4	307	6352	207.2	3.24	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
GUARIRANHA V JASPER ROCKMAN	PO	3/11	365	9794	310.7	3.17	JOSE ROBERTO VIVIANI
JOARA 110 HANSA M.T. THREAT RED T.E	PO	3/7	314	7381	291.9	3.95	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
MICANGA GALA DE JURUMIRIM 162	GC6	3/7	307	6508	147.0	2.26	GANDINI AGROPECUARIA
JOARA 111 HOSTA MONARCH THR. R TE	PO	3/6	336	6452	215.7	3.34	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
CORONA ROSETTE JADE TE	PO	5/6	365	10532	329.4	3.13	AMILCAR FARID YAMIN
GARCA ROCKY DE JURUMIRIM 74	GC4	5/11	307	8356	189.7	2.27	GANDINI AGROPECUARIA
CORONA CILADA JADE TE	PO	5/2	354	7081	280.7	3.65	AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
CORONA JOVYRA YURSDEN	PO	6/11	365	10172	421.6	4.14	AMILCAR FARID YAMIN
SH CORRIE XVIII MOYERD.CENTURION	PO	6/5	325	10038	287.5	2.86	JOSE ROBERTO VIVIANI
CLASSE F. - de 7 a 8 anos							
JOARA BABI ARCHER DOWNALANE	PO	7/3	365	8102	277.6	3.43	COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
CORONA GINA SPINNER	PO	8/5	365	7839	259.0	3.30	AMILCAR FARID YAMIN
Raça: JERSEYNro. Ords.: 2x							
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
ROLLEA BEACON GAYLENE 32W 96	PO	2/1	336	5374	261.8	4.87	SUELI ALVES DA SILVA
SANTA CLARA V DA N QUERENCIA12	PO	2/1	365	5017	251.7	5.02	SUELI ALVES DA SILVA
APOLLO 2ND ORDER 1376	PO	2/0	336	4499	201.2	4.47	PEDRO DE BARROS MOTT
FLETCHDALE SILVER B JO ET 16W	PO	2/4	365	3635	191.7	5.27	VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO
CAFONA 2 CRUZADOR DA SN	PO	2/5	315	2764	126.6	4.58	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
CAMILA VALENTINO DO PE DO MORRO 16	PO	2/1	323	2213	110.4	4.99	ENRICO MISASI
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
BEAUTIFUL PAYADOR REY 59	PO	3/8	357	2568	124.6	4.85	LEIF RAGNAR TORSTEN GRONSTEDT
PRC LADY ROSE TOP 44	PO	3/11	307	2266	110.8	4.89	JULIO DE SOUSA GUIMARAES
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
SORRY LEGEND MORG. MORGAN 145	POI	4/1	364	4645	218.8	4.71	CARLOS ALVES DE SEIXAS

engorda ativo real e o mercado tende aquecer "muito mais".

A explicação foi dada por representantes de empresas leiloeiras organizadoras de leilões de gado de corte em São Paulo e no Paraná. No último final de semana a média geral de preços subiu em relação à semana anterior e a procura por animais para cria, recria e engorda também aumentou.

Em Bauru (SP) no dia 16 de fevereiro, a média foi de Cr$ 33,250 mil em negócios com 917 cabeças. O faturamento bruto deu Cr$ 30,5 milhões e as vendas foram realizadas à vista.

As médias por categoria: fêmeas Nelore de 5 a 8 m, Cr$ 23 mil; de 8 a 10 m, 22,1 mil; de 12 a 15 m, 22,8 mil; de 18 a 20 m, Cr$ 30,5 mil; de 24 a 30 m, 35,2 mil; mais de 36 m, Cr$ 47,5 mil; Machos Nelore de 5 a 8 m, Cr$ 30,1 mil; de 8 a 10 m, Cr$ 33,6 mil; de 10 a 12 m, Cr$ 31,6 mil; de 12 a 15 m, Cr$ 34,5 mil; de 15 a 18 m, Cr$ 38,7 mil; de 20 a 24 m, Cr$ 45,9 mil, de 24 a 30 m, Cr$ 55,8 mil; de 30 a 36 meses, Cr$ 59,2 mil; mestiças Marchigiana de 10 a 12 m, Cr$ 41 mil; fêmeas aneloradas de 10 a 12 m, Cr$ 20 mil; de 15 a 18 m, Cr$ 24 mil; machos anelorados de 15 a 18 m, Cr$ 28 mil; Santa gertrudis mestiças de 8 a 10 m, Cr$ 38,1 mil; machos mestiços de 10 a 12 m, Cr$ 20,2 mil; de 15 a 18 m, Cr$ 27,5 mil; de 18 a 20 m, Cr$ 30 mil; de 24 a 30 m, Cr$ 46,2 mil; de 30 a 36 m, Cr$ 46,5 mil; fêmeas mestiças de 12 a 15 m, Cr$ 37,7 mil; de 15 a 28 m, Cr$ 26,5 mil.

No dia 8 de Fevereiro em São José do Rio Preto (SP), foram vendidos 751 animais para recria e engorda pela média individual de Cr$ 30,6 mil. O total de vendas atingiu Cr$ 23.025 bilhões.

O pregão teve as seguintes médias gerais: Fêmeas Nelores de 5 a 8 m Cr$ 27 mil; de 8 a 10 m, Cr$ 25,4 mil; de 10 a 12 m, Cr$ 25,1 mil; de 12 a 15 m, Cr$ 26 mil; de 15 a 18 m, Cr$ 28 mil; de 18 a 20 m, Cr$ 29,2 mil; Machos Nelore de 5 a 8 m, Cr$ 31,4 mil; de 8 a 10 m, Cr$ 33,4 mil; de 24 a 30 m, Cr$ 70 mil; Machos Cruzados de 5 a 8 m, Cr$ 17,5 mil; de 10 a 12 m, Cr$ 23,3 mil; de 12 a 15 m, Cr$ 28,8 mil; de 15 a 18 m, Cr$ 33,8 mil; de 18 a 20 m, Cr$ 36,3 mil; Fêmeas mestiças de 8 a 10 m, Cr$ 27 mil; de 24 a 30 m, Cr$ 43,7 mil; Machos mestiços de 5 a 8 m, Cr$ 22 mil; de 8 a 10 m, Cr$ 24,5 mil; de 10 a 12 m, Cr$ 27,1 mil; bezerros anelorados, Cr$ 25,7 mil; machos Tabapuã, Cr$ 70,2 mil.

GADO DE CORTE EM MOCOCA E CAJURU (SP)

O Leilão de Gado Misto, realizado no dia 9 de Fevereiro, em Cajuru (SP), vendeu 382 animais por Cr$ 12,9 milhões.

Os resultados médios: animais de cor-

te, vacas, Cr$ 44,4 mil. Novilhas, Cr$ 27,9. Bezerros, Cr$ 21,2 mil. Bezerras Cr$ 21,5 mil. Garrotes, Cr$ 35,9 mil. Bois, Cr$ 54,1 mil. Quatro tourinhos saíram por Cr$ 68,5 mil.

Em Mococa, no dia 10 do mesmo mês, o leilão de gado misto vendeu 369 animais por Cr$ 10,8 milhões. Médias: animais de corte, vacas Cr$ 44,2 mil. Novilhas Cr$ 28,3 mil. Bezerros, Cr$ 22,5 mil. Garrotes, Cr$ 35,9 mil.

EM IBITINGA (SP MÉDIA 30 MIL

Alcançou os Cr$ 9,301 milhões o faturamento bruto do leilão de gado de corte realizado dia 9, em Ibitinga (SP). A média geral da 297 cabeças negociadas em Cr$ 31,3 mil.

Médias: Machos Nelore de 10 a 15 m, Cr$ 30,4 mil; de 20 a 30 m, Cr$ 41,9 mil; mestiços de 24 a 48 m Cr$ 43,9 mil. Anelorados de 18a 30 m, Cr$ 37,9. Charolês, de 14 a 18 m, Cr$ 19,3 mil. Fêmeas Nelore de 10 a 15 m, Cr$ 19,3mil; Mestiças de 14 m Cr$ 16,8 mil. Charolês, de 14 m, Cr$ 25,2 mil. Girolandas receberam cotação média de Cr$ 39,5 mil.

MACHOS PARA CORTE CRUZADOS POR Cr$ 43 MIL.

Nos primeiros 15 dias de Fevereiro, as médias gerais dos pregões de gado de corte deram sinais nítidos de aquecimento do mercado. Começava a grande procura de boi magro em leilões pelo interior paulista e Paraná. O número ofertado de cabeças aumentou e a média subiu, ultrapassando Cr$ 30 mil.

EM ARAÇARUBA

Dia 7, em Araçatuba (SP), o leilão Repique atribuiu média geral de Cr$ 34,5 mil para os machos de corte e as médias por categoria foram essas: machos mestiços de 11 m, Cr$ 23 mil (pagamento em oito dias); machos cruzados de 15 m, Cr$ 23,6 mil (pagamento em oito dias); machos anelorados de 12 m, Cr$ 28,8 mil (pagamento em cinco dias); machos Nelore de 15 m, Cr$ 35,2 mil (pagamento em cinco dias); machos mestiços de 16 m, Cr$ 27,7 mil (pagamento em cinco dias); machos cruzados de 18 m, Cr$ 30,4 mil (à vista); machos cruzados de 20 m, Cr$ 31,6 mil; machos mestiços de 20 m, Cr$ 33 mil; machos mestiços de 22 m, Cr$ 40,7 mil (pagamento em 11 dias); machos mestiços de 24 m, Cr$ 41 mil (à vista); machos Nelore de 24 m, Cr$ 38,5 mil (pagamento em cinco dias).

Ainda em Araçatuba, o leilão da Programa, dia 9, também esquentou. A média geral atingiu Cr$ 31,9 na licitação de 1.111 exemplares. Somente machos foram ofertados. As médias foram as seguintes: machos Nelore de 5 a 8 m, Cr$ 24,1 mil; de 8 a 10 m, Cr$ 28,7 mil; de 12

Nome do animal	G.S.	Idade	Dias Lac.	Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
RIDEAU HEIGHTS GRAND ROYALE 54	PO	4/5	318	4510	222.4	4.93	SUELI ALVES DA SILVA
CORCEGA VI	PO	4/3	324	3852	178.5	4.47	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
WAYMAR S. BEACON CATHY 125	POI	4/0	385	3272	183.2	5.60	CARLOS EDUARDO ZAMPERE
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
CORSEGA 4 ROCK DA SERRA BOCAINA	PC	4/10	318	4418	192.2	4.35	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
NAIR 4. DOURADO DA S. B	PO	5/8	323	4588	192.2	4.18	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
BARTIRA VALENTINO REY FG 47	PO	5/0	322	3711	167.6	4.52	CARLOS ALVES DE BEIXAS
SUZANA SILVIA V SPOT DAN C 352	PO	5/3	308	2921	119.9	4.10	ENRICO MISASI
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
RUTH FANTASIA ADVANCER BUTIA 340	PO	6/0	365	6509	297.6	4.57	SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA
CLASSE F - de 7 a 8 anos							
MARY ILOUND DA SERRA DA BOCAINA	PO	7/1	340	4762	202.3	4.25	ORIZABA S/A AGROPECUARIA
Raça: JERSEY Nro. Orde.: 3x							
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
MAN TUCSON DO RIO ACIMA	PO	2/3	318	4838	219.1	4.53	FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A
KOONS VOLUNTEER C DONNA	POI	2/4	315	4251	188.8	4.44	FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A
Raça: PARDA SUIÇA Nro. Orde.: 2x							
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
CORONA FAIR HENRY	PO	2/3	358	7863	282.6	3.68	AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
OKA APPLE DOLL MAKER BES	POI	2/8	337	3933	161.3	4.10	AGROVIA CONST E EMP GERAIS LTDA
ELA REY REGAL LYTTON	PO	2/6	385	3521	142.2	4.04	MILTON DIAS FILHO
SD QUARESMA MILCH 697	PO	2/9	337	1822	84.2	4.36	AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
SAMPLE HILL PUZZLE	PO	3/6	359	10221	385.0	3.67	ALBERTE VILELA
CH HILLTOP ACRES Y HOMER	POI	3/6	335	4152	158.7	3.82	AGROVIA CONST E EMP GERAIS LTDA
SB PAULA 658	PO	3/10	333	2874	108.3	3.97	AGROPECUARIA SUICO BRASILEIRA LTDA
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
WIND WILL WIGLES JILL	PO	4/1	318	3139	135.3	4.31	HUGO EVARISTO BENEDINI
BLESSING JO SHEENA	PO	4/3	300	3068	145.6	4.75	HUGO EVARISTO BENEDINI
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
COMENDADOR CARLA NCRVIC	PO	4/7	385	10754	402.1	3.80	ALBERTE VILELA
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
BRIDGE LANE B K DOREEN 748	PO	5/10	385	6575	224.8	3.42	JOSEF PFULG
DA TESTAR MISS NANCY	PO	5/0	365	5818	241.4	4.15	AGROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
VALERIANA COXUPE	MA	6/4	343	5448	219.5	4.03	AGROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA
CLASSE G - de 8 a 10 anos							
CORONA ZINGARA MEDALIST	PO	8/2	331	6498	237.1	3.65	AMILCAR FARID YAMIN
Raça: PARDA SUIÇA Nro. Orde.: 3x							
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
VERNONS GWEN 364	POI	2/11	307	4877	183.3	3.78	AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
SPRING ACRES MACHO DAMELEN 806	POI	3/1	308	4933	201.0	4.08	AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
ROLLING KNOLLS STERLING AVA 187	PO	4/8	355	7348	250.6	3.32	AGROPECUARIA ITAPEMIRIM S/A
APR NUPCIAS KING IV	PO	4/11	365	5021	178.8	3.56	FERNANDO PRADO REIMO
Raça: GUERNSEY Nro. Orde.: 2x							
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
JIBOIA MZ D'ABADIA AM-176	2M	4/2	363	4596	210.8	4.77	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
JARDIM MI D'ABADIA AM 170	MI	4/3	310	3784	179.8	4.74	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
PAX DUA IMPERATUR D'ABADIA L 488	PO	5/10	308	3734	182.3	4.87	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
BETH MI D'ABADIA AM-1007	MI	6/8	359	4282	202.0	4.72	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE F - de 7 a 8 anos							
CHOCA B 52	NR	7/7	322	4640	207.5	4.47	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
DEOCASTRA	PO	7/1	319	3183	164.9	5.18	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
CLASSE H - mais de 10 anos							
PAX JUJU BIG D'ABADIA L 43	PO	10/6	358	4282	201.8	4.73	CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA
Raça: GIR Nro. Orde.: 2x							
CLASSE A - Até 3 anos							
BAVARIA LESTER JERK 785	GC2	2/1	365	7537	252.5	3.35	FERNANDO ARENS NEHL E CIA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
ESCORA DE BRASILIA	PO	3/3	363	4040	202.0	5.00	FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
CA HAVANA	PO	3/5	307	4023	160.2	3.98	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
FEGADA FB MOCOCA	PC	3/2	325	2617	131.4	5.02	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
FARELADA FB MOCOCA	NR	3/6	365	3584	155.7	4.34	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
THAIS DOS POCOES	PO	3/8	323	1963	105.1	5.35	JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
DEGOLA FW DA FAROESTE	PO	3/10	365	1636	71.4	3.89	TASSO ASSUNCAO COSTA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
DEDICADA DE BRASILIA	PO	4/7	318	3190	144.8	4.53	FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
C A GOMA	NR	4/9	365	2930	121.0	4.13	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
FB EFETIVIDADE	NR	4/9	350	2773	112.1	4.04	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
CANTINA DE BRASILIA	PO	5/8	365	5275	275.8	5.22	FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
CACHACA BRASILIA	PO	5/3	356	3852	184.4	4.79	FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
DELFICA	NR	5/8	307	3742	176.4	4.71	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
XILOCA RAPOSO DA CAL	PO	5/5	342	3143	136.6	4.35	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
BRIGADA DE BRASILIA	GC1	6/2	347	4037	202.2	5.01	FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
C. A. CURCANCIA	PC	6/0	359	3102	135.6	4.37	ANTONIO JOSE LUCIO D. COSTA
AUTARQUIA DA FAROESTE	PC	6/5	350	2337	101.8	4.36	TASSO ASSUNCAO COSTA
UNCIMA DA CAL	PO	6/8	329	2171	81.7	3.76	UHAZ FUNARI
X-8724	PO	7/0	319	1938	91.8	4.74	TASSO ASSUNCAO COSTA
CLASSE F - mais de 7 anos							
SALADA DE BRASILIA	PO	11/2	359	6028	286.3	4.75	FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA
OITAVA DOS POCOES	PO	8/5	385	3968	179.3	4.52	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZOLA
CASCATINHA	PO	12/3	317	3690	180.2	4.88	LUIZ FELIPE DE LIMA VIEIRA
C. A. BOIUNA	PO	8/2	365	3503	147.1	4.20	ANTONIO JOSE LUCIO D. COSTA
VEDALIA	NR	8/1	365	3365	141.6	4.21	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
C. A. QUITANDA	PC	10/4	365	3359	138.9	4.14	ANTONIO JOSE LUCIO D. COSTA
ALVORADA DE SANTO HUMBERTO	GC1	16/10	365	3268	129.4	3.98	JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS

Nome do animal	G.S.	Idade A / M	Dias Lac.	PRODUCOES (Kg) % Leite	Gordura	Gord.	Proprietario
BONITA	NR	9/10	365	3148	142.5	4.53	JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
PEROBA	GC1	13/11	365	3101	126.9	4.16	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
FESTANCA SANTO HUMBERTO	PC	9/10	362	2913	109.4	3.76	JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
ASACAXI DA FAROESTE U-4626	PO	9/11	346	2826	113.9	4.03	TASSO ASSUNCAO COSTA
IRACEMA	PO	14/0	316	2766	115.8	4.19	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
TACANA DA CAL	PO	11/5	332	2624	115.4	4.40	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
JUNNAR DA P2	PO	17/5	316	2623	115.3	4.40	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
CORVINA SANTO HUMBERTO	GC1	12/8	365	2597	114.6	4.41	JOSE FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
UREMA	GC1	10/2	312	2366	98.8	4.14	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
COLUMBINA DA FAROESTE	PO	7/11	365	2215	99.7	4.50	TASSO ASSUNCAO COSTA
RAINHETA DA CAL	PO	9/6	318	2196	101.2	4.60	JOSE EUSTAQUIO MESQUITA
ASSA DA FAROESTE	PC	9/7	365	1971	78.0	3.96	TASSO ASSUNCAO COSTA
ESTAMPA DA FAROESTE	PO	15/4	313	1872	82.1	4.39	TASSO ASSUNCAO COSTA
FEGA DA FAROESTE	PO	7/11	340	1859	88.8	4.78	TASSO ASSUNCAO COSTA
Raca: GIRNro. Orda.: 3x							
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
SERRA	PC	4/2	333	4454	192.2	4.32	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
CLASSE F - mais de 7 anos							
VAGEM DA CAL	PO	7/0	333	3574	155.8	4.36	GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL
Raca: BUFALONro. Orda.: 2x							
CLASSE A - Ate 3 anos							
RAINHA DA INGAI	PO	2/7	353	2252	147.8	6.56	WANDERLEY BERNARDES
Raca: PROCRUZANro. Orda.: 2x							
CLASSE F - mais de 7 anos							
ERIA DO MANEJO	M1	7/2	315	3600	154.7	4.30	LILY MONIQUE DE CARVALHO
Raca: NELORENro. Orda.: 2x							
CLASSE F - mais de 7 anos							
TAPEREBA	PO	9/2	324	2617	128.2	4.90	GABRIEL D.ANDRADE-COLONIAL AGROPEC.
Raca: GUZERANro. Orda.: 2x							
CLASSE F - mais de 7 anos							
GIROFRLHA JP	PO	15/3	324	3550	166.8	4.70	ESTANCIA KANREJ AGROPECUARIA LTDA
GUILHA LUZITANO DO LAJAO	PO	12/2	322	2656	119.1	4.48	ESTANCIA KANREJ AGROPECUARIA LTDA
Raca: MESTICANro. Orda.: 2x							
CLASSE F - mais de 7 anos							
BRANEZA FB 25	NR	7/9	335	4051	145.9	3.60	PELERSON SOARES PENIDO
Raca: BUFALO MURRAHNro. Orda.: 2x							
CLASSE A - Ate 3 anos							
ARODRA DO INGAY 1434	PC	2/11	329	1040	131.5	6.78	WANDERLEY BERNARDES
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
SIRENITA 1060	NR	4/0	306	1760	95.5	5.43	WANDERLEY BERNARDES
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
REGINA DA INGAI 101	PC	4/9	306	2218	128.1	5.78	WANDERLEY BERNARDES

a 15 m, Cr$ 41,5 mil; anelorado de 18 a 20 m, Cr$ 46 mil; cruzados de 5 a 8 m, Cr$ 18,2 mil; de 10 a 12 m, Cr$ 22,8 mil; de 12 a 15 m, Cr$ 27 mil; de 15 a 18 m, Cr$ 30 mil; de 18 a 20 m, Cr$ 35 mil; de 20 a 24 m, Cr$ 40 mil; de 24 a 30 m, Cr$ 43 mil; mestiços de 20 a 24 m, Cr$ 38,9 mil; de 24 a 30 m, Cr$ 43,5 mil.

EM LONDRINA - PR

No dia 9, em Londrina (PR), a média foi de Cr$ 33,8 mil para 885 machos vendidos. Segundo Paulo Arantes, diretor da Empresa Leilocira organizadora, o mercado está pagando a média de 2,5 bezerros por boi gordo. Média dos machos: de 8 a 10 m, Cr$ 33 mil; de 12 a 15 m, Cr$ 38 mil; de 20 a 24 m, Cr$ 54 mil; machos cruzados de 10 a 12 m, Cr$ 25 mil; de 12 a 18 m, Cr$ 33 mil; de 20 a 24 m, Cr$ 40 mil.

EM RANCHARIA - (SP)

"A procura ultrapassou a oferta", diz Adelson Maciel da empresa Leiloeste. Segundo ele, "os pecuaristas da região oeste estão acreditando em melhoras no setor da bovinocultura de corte. Todos afirmam que irão investir na única forma de aplicação rentável no momento, o boi magro". Remate lá realizado no dia 9, colocou no mercado 344 cabeças pela média de Cr$ 33,2 mil.

RENDIMENTO INDUSTRIAL DE ABATES DE AVES

Peso da ave viva. Peso da: carcaça quente e resfriada, peito, coxa e sobre-coxas, região dorsal e cervical, asas, moela, fígado, cabeça,pescoço, pés, sangue e farinha de sangue, estomago e intestino, pulmão e óleo.

Tudo isto e muito mais mais você encontra no

ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES - 1991

São 326 páginas de texto e das quais 149 em branco para você fazer anotações pessoais, do que recebeu e gastou, fazer balancetes mensais, balanço no fim do ano e o inventário da fazenda. Dispõe, ainda de mais 35 páginas em branco para anotar toda a movimentação dos bovinos e eqüinos, inclusive o controle da produção de leite e o controle sanitário.

Em seu texto publica o capítulo intitulado: AS DOENÇAS MAIS COMUNS DOS BOVINOS como diagnóstico, tratamento e a respectiva medicação: um capítulo sobre DIREITO TRABALHISTA RURAL e sobre CUSTEIO E FINANCIAMENTO, com a publicação de seus valores básicos para a safra 90/91.

O ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES pela matéria que publica e mais anotações que ali são feitas, nunca perderá sua atualidade, pois fica fazendo parte de sua vida e da própria fazenda.

Volume encadernado medindo 21,5 x 28,5 cm. Preço: Cr$ 9.200,00

Pedidos
à Editora dos Criadores Ltda.
Rua Venâncio Aires, 31 - CEP 05024 - São Paulo - SP

LIVRO DE ESCOL

Produtoras que, no ECL da ABC, tiveram seus nomes inscritos no Livro de Escol, ou seja, produtoras que alcançaram LM em 305 dias com uma nova parição dentro de 427 dias

Código da Vaca	Nome da vaca	Nro. de Registro	Data do Controle	Data do Parto	Intervalo entre partos

Nome rebanho: FAZENDA PARAISO S/A Codigo: 00398

[illegible]	P. INTIMACAO BLEND 1478	B-71656	04/12/90	11/11/90	371
956[illegible]	P. INACENA DEAN 1905	B-68400	04/12/90	15/11/90	361

Nome rebanho: AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL Codigo: 00418

907643	BRUSA AGRINDUS	SP-202777	12/12/90	19/11/90	424
1001259	DAGMAR AGRINDUS	SP-208988	12/12/90	10/11/90	361
1001050	EMPRESARIA AGRINDUS	SP-212808	12/12/90	07/11/90	366
1002361	EVELINA AGRINDUS	RAJ-5766	12/12/90	04/11/90	414
907753	GABARDINA AGRINDUS	SP-198785	12/12/90	11/11/90	363
907838	JORNALISTA AGRINDUS	SP-198778	12/12/90	16/11/90	353
838038	NEBLINA AGRINDUS	HB-CP-147524	12/12/90	16/11/90	414
918684	ODETE AGRINDUS	RAJ-3978	12/12/90	25/11/90	342

Nome rebanho: PECUARIA ANHUMAS LTDA Codigo: 00442

851480	HIPOCRITA BG 46	SP-188838	14/12/90	02/12/90	379
153741	INCONFIDENCIA BG 242	RAJ-4632	14/12/90	12/11/90	340
960663	BG HARPA ERIC ESPARTA 472	B-81648	14/12/90	15/11/90	387
1008419	BG JAVARA ACHILLES CAMBOIA 185	B-102670	14/12/90	04/12/90	347
1088570	BG LAUDE FORCASTER IBARA 847	B-111731	14/12/90	04/11/90	400

Nome rebanho: FERNANDO PRADO RENNO Codigo: 01278

878571	BG LUANA APACHE	204988	14/12/90	17/11/90	374
846178	BG MORANA …	209688	14/12/90	30/11/90	349
1027344	BG REVOLTA KINGS	210485	14/12/90	25/11/90	391

Nome rebanho: KEMA AGRICOLA E PECUARIA LTDA Codigo: 01333

848175	ANTOLOGIA	C-952	21/12/90	04/12/90	404
849832	BABUCHA		21/12/90	22/11/90	333

Nome rebanho: PEDRO CONDE Codigo: 01478

1065[illegible]	ALBERTINA'S … TE		10/12/90	10/11/90	401

Nome rebanho: JOAO FIGUEIREDO FROTA Codigo: 01740

851402	CALDAS TRADITION KATE II TE	B-85686	14/12/90	04/12/90	424
1043507	GLACE ACHILLES 58	2504	14/12/90	09/12/90	415

Nome rebanho: LAIR ANTONIO DE SOUZA Codigo: 01759

1024508	COLOR EGO …	B-103743	14/12/90	25/11/90	423
1016604	COLOR AUSTIN FANFARRA 2352	B-98120	14/12/90	01/12/90	413
1027780	COLOR SUCESSORA GAMMA 2784	B-102410	14/12/90	22/11/90	348
1033568	COLOR SUCESSORA KORA 3288	B-114680	14/12/90	22/11/90	370

Nome rebanho: JACOB ROSIER DUTILH Codigo: 01831

1024219	P D'ALHO CADENCIA A. SOBERANA	B-103283	04/12/90	06/11/90	350
847143	P D'ALHO V. CAVALIER SOBERANA	B-73010	04/12/90	12/11/90	394

Nome rebanho: JOAQUIM PEIXOTO ROCHA Codigo: 02623

953404	J. P. R. SULTANA YE 171	B-88021	18/12/90	24/11/90	407

Nome rebanho: AMILCAR FARIO YAMIN Codigo: 03964

1085020	CORONA FLAME BRIKO	210485	14/12/90	27/11/90	409
837601	CORONA HELENA PABST TE	B-87648	14/12/90	07/11/90	417
954870	CORONA JOVA PABST TE	B-88089	14/12/90	11/11/90	416
870850	CORONA PRODUSE TALISMAN	3043	14/12/90	02/11/90	426
1040254	CORONA RESERVA MEADOLAKE	BB-10833	14/12/90	22/11/90	426
1066231	CORONA SHERLANE PERFORMER	9680	14/12/90	10/11/90	418

Nome rebanho: YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO Codigo: 04405

903478	ELIA CHIEF … YAKULT …		14/12/90	27/11/90	398
812487	ESTERA … YAKULT …	SP-181324	14/12/90	10/11/90	304
477551	YAKULT TRACING CHIEF TAMAJIA …	4PTB-48579	14/12/90	10/12/90	341

Nome rebanho: MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA Codigo: 04477

942547	MAJIACA INVICTA STAR DO MELISIO 184	SP-150481	24/12/90	18/11/90	331
1052610	OCARINA LAGUNA M DO MELISIO 302	RAJ-5750	24/12/90	16/11/90	365

Nome rebanho: LUIZ SHETMAN Codigo: 04708

1008525	MALVA LINDA MAGNET RED	BB-11858	11/12/90	30/11/90	360

Nome rebanho: MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS Codigo: 08729

1040734	UNE BLACK RAVEN UL	SP-207200	04/12/90	04/11/90	305

Nome rebanho: JOSEF PFULG Codigo: 08771

817338	SANTO ISIDORO GINA	D 98	284184	28/12/90	25/11/90	336
945790	SANTO ISIDORO GRAGA	G 105	289577	28/12/90	11/12/90	372
1016561	SANTO ISIDORO IARA 1274	240511		28/12/90	11/12/90	402

Nome rebanho: LAZARO DE MELLO BRANDAO Codigo: 08803

1520629	RE MAIZ ALLEGRET LAZ 185	B-114358	17/12/90	07/12/90	403

Nome rebanho: SEMENTES AGROCERES S/A Codigo: 08974

1025311	ENLUARADA IMPERIAL KNIGHT AG	SP-242541	18/12/90	28/11/90	347

Nome rebanho: GABRIEL E SERGIO SIMAO Codigo: 08982

1027234	TEBRASA VEEMAN … LEMBA 2031	B-100542	10/12/90	06/12/90	361

Nome rebanho: NELSON MANCINI NICOLAU Codigo: 09083

911511	GSI BONECA ROYALTY RELIANCE 25	B-93190	22/12/90	10/12/90	386
1625341	GSI TANCAIS …	B-111031	22/12/90	28/11/90	351
1020723	GSI DENISE PABST 37	B-111054	22/12/90	04/12/90	377
1032765	GSI LUCIA RETIDWI PABST 61	B-111056	22/12/90	01/12/90	365

Nome rebanho: AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS Codigo: 09385

1425014	ALVORADA ERIC GUARITA 47	B-104512	14/12/90	28/11/90	405

Nome rebanho: MARIA APARECIDA PACHECO BORBA Codigo: 09441

1050588	M.A.B. STARWAS HESSANA	B-100248	05/12/90	07/11/90	[illegible]

Nome rebanho: RENATO RAPPA Codigo: 09717

894680	771 ATIBAIANA	SP-201153	10/12/90	10/11/90	457

Nome rebanho: OLYMPIO A. S. A. STOCKLER Codigo: 09784

967033	BRAGANCA BELGA JASPER	BO-16575	24/12/90	25/11/90	353

Nome rebanho: SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA Codigo: 09845

918034	ASTRID SAINT DO BUTIA 381	20474-C	06/12/90	04/12/90	[illegible]
841280	FANCY TITLE DO BUTIA 352	17471-C	06/12/90	04/12/90	377
1014274	GLENMORE GOLDEN RAY 96	22874-C	06/12/90	21/11/90	387
1014558	PINE GROVE TITLE FIREFLY 33T 65	22843-C	06/12/90	08/11/90	421
1014242	RITA 418 … DO BUTIA 418	21161-C	06/12/90	28/11/90	[illegible]
1024441	SPRUCE AVENUE OS GLORIA 497 45		06/12/90	18/11/90	413
1014285	WF LM LEGEND BADE ET 43	22861-C	06/12/90	28/10/90	[illegible]

Nome rebanho: FERNANDO ARENS KIEHL E OU Codigo: 10065

1043503	EVA TRAJANO JERK 702	SP-213646	26/12/90	05/12/90	[illegible]
1043465	PERNIAKA TRAJANO JERK 783	BR-810448	26/12/90	22/11/90	[illegible]
873080	XOLA EDIPO JERK	SP-202639	26/12/90	16/12/90	378

Nome rebanho: LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO Codigo: 10073

020141	GHISA MEDOLAKE ALBANY 80		11/12/90	16/11/90	[illegible]
1047185	LIBERDADE PRINCE DO PORTO 146	MO-80668	11/12/90	15/11/90	[illegible]

Nome rebanho: HUGUES JOSEF LAMBERT Codigo: 10111

1014556	B/A GUARANY RED HUGUES 1164	BR-404613	13/12/90	02/11/90	[illegible]

Nome rebanho: PRODUTOS REMATEL LTDA Codigo: 10200

1105611	SPECIAL GRANFINA … FAG 4 440	B-111360	12/12/90	28/11/90	326

Nome rebanho: FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO Codigo: 10318

1045401	DINA'S STEWART DEBLINDA 171	B-115774	04/12/90	04/11/90	357
864150	REW HEL FARMS TONY SELINA 144	B-108731	04/12/90	18/11/90	434

Nome rebanho: MARIA DO CEU ROSAS ALONSO Codigo: 10413

1016300	AVONHILL PAN RENDITION 534		07/12/90	01/12/90	350
1091575	NORN ASTRO SHARON 509	122298	07/12/90	16/11/90	359

Nome rebanho: LUIZ HECTOR SAN JUAN Codigo: 10553

1087760	DUCELIA TITLE HV 217 DE HARV 217	JM1-18420	12/12/90	23/10/90	[illegible]

Nome rebanho: GABRIEL DONATO DE ANDRADE-SERRINHA Codigo: 10818

1536234	VAROLA TRIUNFO CAL	V-2538	12/12/90	03/12/90	[illegible]

Nome rebanho: WALTER MANTOVANINI Codigo: 10893

1014455	SPECIAL FLORINDA SUNTSTAR	B-99925	06/12/90	17/11/90	[illegible]
1024474	WMF HORTENCIA AID FLEO NATIVO 16	B-13635	06/12/90	09/11/90	[illegible]

Nome rebanho: MARCIO MESQUITA SERVA Codigo: 10921

958771	EW AMOREIRA FRIEND SAHSVEIE'S 131	B-89982	17/12/90	16/11/90	428
1028500	CANDURA ACHILLES AIRC PARAGON 393	BP-204282	17/12/90	30/11/90	414
939581	OPA CAPSLY ASTRONAUT 092	B-77181	17/12/90	16/11/90	363

Nome rebanho: CARLOS EDUARDO ZAMPIERE Codigo: 10839

1034791	WALDA NEACINA BUTTER ROYAL 70	23434-C	18/12/90	30/11/90	369

Nome rebanho: ALBERTE VILELA Codigo: 10853

1028414	BV MARINA ELEGANTE II	204497	21/12/90	28/11/90	[illegible]
1090423	TOP ACHES TEMPEST FALOR	208887	21/12/90	30/11/90	[illegible]

Nome rebanho: HOLAMBRA ARNALDUS H. J. WIGMAN E OU Codigo: 10961

908194	AFRA … DOY STARDUST	18602-C	20/12/90	13/07/90	[illegible]
948316	FARTURA JUGGLER DE S. PEDRO	1164-SJ-4	20/12/90	22/09/90	[illegible]
1052012	WIGMAN ADELIA GIBA GRAMOFONE	3733-SJ-6	20/12/90	25/09/90	[illegible]

Nome rebanho: HOLAMBRA FRANCISCO GROOT Codigo: 10970

955485	BOLINHA DA VENTANIA	2422-SJ-1	24/12/90	30/11/90	[illegible]
1080137	FERNANDA DA GERLA	10525-LB	24/12/90	02/12/90	[illegible]
955434	SABRINA DENGOSO GERLA	3725-SJ-1	24/12/90	24/11/90	[illegible]

Nome rebanho: HOLAMBRA GERARDUS W GROOT Codigo: 10987

570874	GIBRA STAR IGH	SP-188929	05/12/90	27/02/90	[illegible]

Nome rebanho: HOLAMBRA HENRICUS A WOPEREIS Codigo: 10998

1084870	NEOTICA JASPER DA CUELLORNIA	SP-206278	13/12/90	08/07/90	[illegible]
[illegible]	NICO DE GA GUARACA GUARU	BB-9995	13/12/90	18/11/90	[illegible]
845430	OMEGA NED VAN DE GROES	RAJ-2920	13/12/90	17/08/90	[illegible]

Nome rebanho: HOLAMBRA JOHANNES W M VAN DE GROES Codigo: 11011

1002251	VAN DE GROES HELENA RIO RED	B-10098	11/12/90	15/11/90	[illegible]

Nome rebanho: HOLAMBRA SIMON NICOLAAS GROOT Codigo: 11037

955540	GRIETJE … DA PIPA	SP-131264	07/12/90	16/11/90	[illegible]

Nome rebanho: HOLAMBRA WILLIEBRORDUS GROOT Codigo: 11061

1091745	NORIAS TRADITION … WILLYS	SP-240232	04/12/90	26/11/90	[illegible]

Nome rebanho: LILY MONIQUE DE CARVALHO Codigo: 11128

917591	MANEJO GINA	26174	28/12/90	10/12/90	[illegible]

Nome rebanho: JOSE EUSTAQUIO MESQUITA Codigo: 11347

1006419	PAIXADA DOS POCOES	V-8201	10/12/90	02/11/90	[illegible]

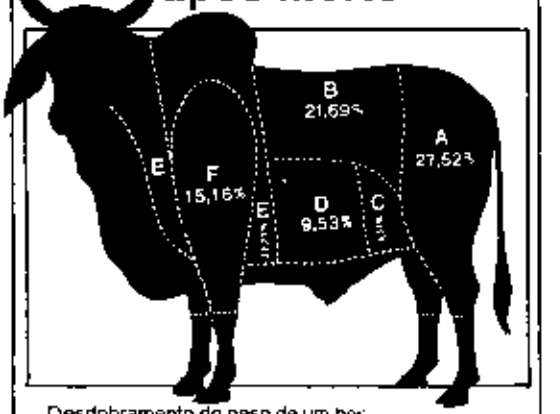
Código Nome	Nro. de Registro	Data do Cobrição	Data de Parição	Intervalo entre partos
Nome rebanho: SABINO FERREIRA DE FARIA NETOCodigo: 11479				
[illegible] APR BEBE 78	B 41831	21/12/89	24/11/90	390
Nome rebanho: RUBENS PERRUPATOCodigo: 11495				
[illegible] ALFA IMPROVER BV		24/12/89	25/11/90	345
[illegible] CONQUISTADOR ANGREIA	PS-209328	28/12/89	16/12/90	320
[illegible] JANGADA DA BELA VISTA	313172	24/12/89	16/12/90	320
Nome rebanho: CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDACodigo: 11801				
[illegible] HERMANA MJ D'ABADIA AM-114	MJF-2842	30/12/90	08/11/90	333
[illegible] NOCOTA Mx D'ABADIA AM-224	CAN-155	30/12/90	12/12/90	416
[illegible] P. PÉTALA IMPERATUR D'ABADIA L225	PCP-1428	30/12/90	10/11/90	316
Nome rebanho: CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRACodigo: 11924				
[illegible] ANGRADIA CALUNBY 585	BR-810249	20/12/90	29/11/90	394
Nome rebanho: LUIZ FELIPE DE LIMA VIEIRACodigo: 11957				
[illegible] MARTINEIA	T 2501	03/12/90	23/11/90	414

AS 20 MELHORES MÉDIAS DOS LEILÕES DE GADO HOLANDÊS EM 1990

LEILÃO	CIDADE	DIA	EMPRESA	MÉDIA EM BTN	MÉDIA EM CR$
[illegible] Show	S.J.Campos	03/08	PUPIO	15 499,334	1.966.285,30
[illegible] Fazenda Sta Maria	São Paulo	29/05	O.ALMA/APPS	13 418 316	1.418,316,70
[illegible] A.F. Fortaleza	São Paulo	25/08	REMATE	12 560 99	1 593 513,50
[illegible] Perl	São Paulo	16/08	EMBRAL	11 464 78	1 454 446,00
[illegible] Gorsta 80	São Paulo	24/05	EMBRAL	9.509 487	1 206 393 40
[illegible] Leite Star	Paraná	08/90	PANORAMA	9 502,18	1.205 486 50
[illegible] Leite (Elpho)	São Paulo	20/09	EMBRAL	8 880,133	1.126 552,30
[illegible] As Acácias	São Paulo	12/08	PUPIO	8 052,649	1 123 065,80
[illegible] do Vale	São Paulo	13/07	PUPIO	8 206,75	1.041 126,80
[illegible] Panorama	São Paulo	18/10	SEVEN	7 292,235	925 106,43
[illegible] 40 Kgs É o limite	São Paulo	31/05	EMBRAL	6 851 151	.659 151,40
[illegible] Gdes Produtores	São Paulo	29/03	EMBRAL	6 416,744	814 041,61
[illegible] Outono	São Paulo	14/05	RAÇA	6 389,659	810 605,40
[illegible] Fernandes	São Paulo	27/08	RAÇA	5 901,712	760 121,18
[illegible] Importados	São Paulo	26/10	EMBRAL	5 949,29	754 739,42
[illegible] do Ouro	Guaxupé MG	20/10	PUPIO	5 777,91	732 987,79
[illegible] Gd Paulista	Ilapelinga	25/08	EMBRAL	5 015,072	635 102,91
[illegible] Guatelu	São Paulo	03/09	P. MACHADO	5 065 336	634 987,43
[illegible] Leite	Ouro Fino MG	11/08	EMBRAL	4 915 078	623 536,86
[illegible] Celebration (PVB)	São Paulo	04/09	SEVEN	4 886,75	619 943,36

[illegible] foi realizado o Leilão Quality por falta de informações

O peso de um boi vivo e após morto



Desdobramento do peso de um boi:

Na fazenda e no frigorífico. Carcaça quente. Carne industrial. Miudo e glandulas. Sangue, ossos e gordura. Couro, mocotó, intestinos, bucho, etc... Conteúdo do bucho e das tripas. Quebras: nos currais e na matança.

Desdobramento do peso de carcaça em carne limpa, gordura e ossos.

Carcaça resfriada. Trazeiro especial (Filé, contra-filé, alcatra, coxão mole, e duro, patinho, lagarto, capa e aba, musculo, retalhos, gordura e ossos).

Dianteiro. corte sem osso, aparado (Acem, pescoço, cupim, peito, paleta, musculo, retalhos, gordura, ossos).

Ponta de Agulha. (Carne, gordura e ossos)

Rendimento em carne de matança.

Carne Industrial ou de matança (Carne de cabeça, sangria, fraldinha, lombinho).

Rendimento em farinhas para ração animal e sebo. Farinhas de sangue e de carne e ossos. Sebo.

Rendimentos em miudos e glandulas. Fígado, coração, lingua, rabo, miolo, rins, pulmão, pancreas, tiróide adenóides e hipófise.

Rendimentos de subprodutos. Couro aparado, bucho alvejado, buchinho, canelinha, nervo ABC, casco e chifre, muco da tripa, bilis, medula, crina, bexiga, tripas, etc)

Tudo isto e muito mais mais você encontra no

ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES - 1991

São 326 páginas de texto e das quais 149 em branco para você fazer anotações pessoais do que recebeu e gastou, fazer balancetes mensais, balanço no fim do ano e o inventário da fazenda. Dispõe, ainda de mais 35 páginas em branco para anotar toda a movimentação dos bovinos e equinos na fazenda, inclusive o controle da produção de leite e o controle sanitário.

Em seu texto publica o capítulo intitulado: AS DOENÇAS MAIS COMUNS DOS BOVINOS como diagnóstico, tratamento e a respectiva medicação: um capítulo sobre DIREITO TRABALHISTA RURAL e sobre CUSTEIO E FINANCIAMENTO, com a publicação de seus valores básicos para a safra 90/91

O ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES pela matéria que publica e mais anotações que ali são feitas, nunca perderá sua atualidade, pois fica fazendo parte de sua vida e da própria fazenda.

Volume encadernado medindo 21,5 x 28,5 cm.
Preço: Cr$ 9.200,00

Pedidos à **EDITORA DOS CRIADORES LTDA.**
Rua Venâncio Alrea, 31 - CEP 05024 - São Paulo - SP

Raca: HOLANDESA PRETA E BRANCA

CIA BATISTA SCARPA IND E COM
ITANHANDU - SP
Controle em: 07/12/90

2 ordenhas. ********

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Na lactacao	% No dia
JANE JARDIM	GC4	5/0	6	110	18.4	3.21
JARDIM NATALIA	PO	5/9	182	4335	19.4	3.40
JARDIM OMEGA	PO	5/2	62	1426	23.0	3.61
JARDIM PERNAUTA	PO	3/10	159	3190	17.3	3.70
JARDIM PIONEIRA	PO	4/4	157	3451	17.1	3.39
JARDIM RIMELTA	PO	3/8	21	519	24.7	3.48
JARDIM SIMONE	PO	2/8	51	938	18.4	3.59
LESMA HIGHLITE DE ARCO IRIS	GC6	3/3	40	756	18.9	3.39
ORDALIA JARDIM	GC4	4/7	155	4560	19.3	2.69
PAMPULHA JARDIM	GC2	4/1	17	471	27.7	2.71
POLONESA JARDIM	GC3	3/7	130	2607	17.9	3.29
SABRINA JARDIM	GC3	2/7	17	347	20.4	3.38

FAZENDA PARAISO S/A
SAO JOAO DA B. VISTA
SP
Controle em: 04/12/90

2 ordenhas. ********

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Na lactacao	% No dia
P JABIRU WILLIE	PO	8/5	152	4700	29.2	3.90
P MADUREIRA ROSAFE CITATION TE 1871	PO	5/4	262	7602	21.1	3.32
P OBERGOSA BLEND 1949	PO	3/5	199	4000	20.0	3.00
P ODALISCA GUARANY 1927	PO	4/1	20	500	25.0	3.60
P OLAIA MAKE RITE 1952	NR	7/6	142	3015	20.5	3.80
P PALMAR WILLOWVATION 1983	PO	3/0	238	7721	31.1	3.89
P PALOMAR MADAWASKA 1984	PO	3/4	108	3232	29.9	3.31
P PANCA MADAWASKA 1992	PO	3/3	109	3162	30.3	3.80
P PAPADA 1984	PO	3/3	114	3589	29.7	3.60
P PAPELATA BANK 1989	PO	3/5	65	2086	32.9	3.59
P PARADA BANK 2001	PO	3/1	173	4651	23.7	3.04
P PARALELA DUKE 2006	PO	3/2	132	3070	23.2	3.10
P PARELHA STEWART 2011	PO	3/5	8	168	21.0	3.10
P PARNASIANA JOE 2023	PO	3/1	123	3742	28.6	3.71
P PAROQUIA STANDOUT 2025	PO	3/3	69	1758	30.0	3.80
P PARTICULA JOE 2027	PO	3/1	95	2574	26.8	3.21
P PARTILHA GAMBLER 2031	PO	2/11	155	4615	26.0	3.12
P PASODELA GAMBLER 2032	PO	3/1	96	2656	27.7	3.21
P PASSINHA MARVEX 2041	PO	3/0	118	3687	30.5	3.51
P PATRIA JUSTIN 2014	PO	3/1	122	2956	22.9	3.19
P PEDRINHA JOE 2061	PO	2/11	103	3036	27.2	3.29
P RADISTA VEEMAN 2079	PO	2/4	157	3410	21.7	3.18
P RAPIDEZ JOE 2083	PO	2/0	242	6088	23.3	3.39
P RAPSODIA OSCAR 2094	PO	2/5	108	2314	24.4	3.60
P RECEITA VEEMAN 2117	PO	2/2	136	2974	23.1	3.51
P RECLINA ENCHANTER 2107	PO	2/1	207	5289	24.9	3.61
P REDROBADA JOE 2118	PO	2/2	144	3210	20.4	2.99
P REGATA MATTADOR 2128	PO	2/1	175	4292	23.6	3.81
P REGENCIA HIGHLITE 2134	PO	2/2	107	2999	29.5	3.71
P REGRA HIGHLITE 2135	PO	2/2	104	2329	23.2	3.62
P RENDA ANTHONY 2146	PO	2/0	116	3419	26.8	3.92
P RENOVA COMANCHE 2149	PO	2/3	115	2421	21.4	3.60
P RENUNCIA HIGHLITE	PO	2/1	66	1462	27.0	3.19
P REPENTINA ROCKY 2151	PO	2/0	88	2573	29.2	3.40
P REPUBLICANA ANTHONY 2158	PO	2/1	69	1816	27.1	3.51
P RESERVADA ANTHONY 2154	PO	1/11	110	2294	22.8	3.50
P RESOLUTA HIGHLITE 2162	PO	1/11	86	2254	28.0	3.00
P RETORICA HIGHLITE 2167	PO	1/10	90	1941	22.4	3.39
P RETRATA HIGHLITE	PO	2/0	43	810	23.2	3.69
P REVOADA HIGHLITE 2171	PO	1/10	96	2134	26.3	3.90
P. EMOCIONANTE ROCKO FIDALGO 734	PO	12/8	62	1562	26.0	3.62
P. IMACULADA BLEND 1076	PO	9/8	26	835	32.1	3.40
P. INDIRETA BLEND 1116	PO	9/5	61	2186	40.3	3.70
P. INTIMACAO BLEND 1174	PO	9/3	23	708	30.8	3.21
P. JACETE FAL 1291	PO	8/2	110	1994	20.0	3.80
P. JACOIA FAL 1298	PO	7/9	263	8284	24.6	3.29
P. JAMAIS FOREST 1225	PO	8/2	213	7527	28.4	3.10
P. JANELA WILLIAN 1346	PO	7/7	207	7429	27.6	3.19
P. JANTALIA MAKE RITE 1357	PO	7/8	185	4907	24.8	3.31
P. JASMIN WILLIE 1336	PO	8/5	110	3540	33.5	3.61
P. LANUDA RELIANCE 1467	PO	7/7	24	787	32.8	2.90
P. LEGALISTA GLEN 1435	PO	7/8	19	616	32.4	3.70
P. LEGENDA PERSISTENTE 1436	PO	7/3	116	3420	24.4	3.46
P. LIMONADA BOOTLEG 1507	PO	6/8	156	7362	32.6	3.90
P. LIMONITA PERSISTENT 1509	PO	6/7	200	6642	25.6	3.52
P. LINCIDA ROYAL 1516	PO	6/9	182	4644	25.3	3.60
P. LUZIA ROYAL 1530	PO	6/4	206	6984	27.4	2.99
P. MADRINHA WEN 1552	PO	6/1	158	6106	25.9	3.59
P. MADRUGA MAKE RITE 1629	PO	5/9	197	5458	27.2	3.00
P. MADRUGA WEN 1629	PO	5/11	160	3806	23.8	3.40
P. MARAVILHA RELIANCE 1544	PO	6/3	119	5234	43.9	3.60
P. MARICOTA RELIANCE 1578	PO	5/7	179	4561	22.4	3.71
P. MARIETA FROSTY 1634	PO	6/4	23	941	40.9	3.20
P. MARIZA CHECKMATE 1571	PO	6/0	201	5223	27.6	3.30
P. MAROCA ROSAFE CITATION TE 1875	PO	5/7	133	3580	23.0	3.61
P. MAROTA RELIANCE 1558	PO	6/0	235	7092	20.7	3.62
P. MATUTINA BOOTMAKER 1586	PO	6/1	135	4682	37.1	3.10
P. MECHA FROSTY 1648	PO	5/7	215	8186	21.3	3.38
P. MEXIRICA MAKE RITE 1572	PO	6/1	173	7346	37.2	3.50
P. MOCIDADE FROSTY 1581	PO	5/11	227	6336	22.4	3.88
P. MONTA FROSTY 1679	PO	6/6	118	4822	32.2	3.01
P. MONTANHA MAKE RITE 1551	PO	6/7	15	390	26.0	3.00
P. MURALHA WEN 1579	PO	6/1	163	5333	27.5	3.49
P. MUSA ROYALSTAR 1684	PO	5/8	133	5376	39.0	3.00
P. NATICIA FROSTY 1616	PO	4/2	355	11754	21.2	3.30
P. NAYTONA MAKE RITE 1605	PO	4/9	171	5321	26.8	3.21
P. NEBULOSA FORD 1780	PO	6/1	113	4674	40.4	3.40
P. NEVASCA ROYALSTAR 1755	PO	6/1	157	5585	34.8	3.50
P. NICA RELIANCE 1702	PO	5/6	126	4720	36.3	3.69
P. NIGELA MAKE RITE 1705	PO	5/3	220	6225	23.0	3.39
P. NINFA BOOTMAKER 1707	PO	7/4	173	5858	28.1	3.31
P. NIRACENA DEAN 1653	PO	5/2	19	572	30.1	3.39
P. NITA ROYALSTAR 1768	PO	5/2	62	1534	21.6	[illegible]
P. NIZA ROYALSTAR 1785	PO	4/9	235	7972	29.5	[illegible]
P. NOELI MAKE RITE 1602	PO	4/11	126	4126	30.2	[illegible]
P. NOIVA M. RITE 1735	PO	5/4	95	3110	30.5	[illegible]
P. NUBIA FROSTY 1769	PO	4/9	251	6310	22.5	[illegible]
P. NUBIANA MAKE RITE 1778	PO	5/0	140	4425	29.9	[illegible]
P. OBRIGADA DUKE 1896	PO	4/1	165	5236	28.9	[illegible]
P. ODERA MAKE RITE 1857	PO	4/8	31	1100	35.5	[illegible]
P. ODESIA GUARANY 1921	PO	4/2	51	1573	31.0	[illegible]
P. OLIVETE RUFFIAN 1919	PO	3/9	212	7550	35.6	[illegible]
P. OMBREIRA WILLIAM 1856	PO	4/2	206	5288	21.4	[illegible]
P. OMISSA RUFFIAN 1865	PO	4/5	84	2088	26.9	[illegible]
P. ONALI CASCADE 1906	PO	3/7	263	6086	20.7	[illegible]
P. OPOSITORA CASCADE 1873	PO	4/5	65	2387	42.7	[illegible]
P. ORDALIA RUFFIAN 1930	PO	3/10	104	3309	34.7	[illegible]
P. OREADA GUARANY 1917	PO	3/10	172	5143	27.8	[illegible]
P. ORFA DUKE 1924	PO	3/11	118	4086	32.8	[illegible]
P. ORGULHOSA RUFFIAN 1881	PO	4/3	126	4387	36.6	[illegible]
P. ORLEIRA CASCADE 1862	PO	3/11	252	6262	23.7	[illegible]
P. ORNES DUKE 1864	PO	4/2	175	6075	29.4	[illegible]
P. ORQUIDEA CASCADE 1867	PO	3/9	311	6002	29.3	[illegible]
P. ORTOLAN MADAWASKA 1943	PO	3/6	180	5428	29.5	[illegible]
P. ORVALHADA MADAWASCA 1931	PO	3/10	109	3340	29.3	[illegible]
P. OTOMANA CASCADE 1892	PO	4/1	172	5400	27.8	[illegible]
P. OXIGENADA JOE 1920	PO	4/1	84	2396	31.1	[illegible]
P. PACA MADAWASKA 1956	PO	3/4	162	4721	29.1	[illegible]
P. PACIFICA FROSTY 1961	PO	3/7	80	2552	30.8	[illegible]
P. PAIRA STWART 1965	PO	3/5	122	2555	35.8	[illegible]
P. PAIVA JOE 1968	PO	3/2	204	6324	24.5	[illegible]
P. PALAVRA BANK 1972	PO	3/3	166	5346	31.4	[illegible]
P. PALETA FROSTY 1975	PO	3/2	186	5446	25.8	[illegible]
P. PALMACIA GLAMBER 1980	PO	3/5	81	2844	33.1	[illegible]
P. PALMADA FORD 1982	PO	3/2	163	4607	29.3	[illegible]
P. PALMAS STANDOUT 1984	PO	3/2	169	4480	21.1	[illegible]
P. PALMEIRA MARVEX 1986	PO	3/5	67	2334	35.4	[illegible]
P. PANTOMIN BANK 1989	PO	16/6	35	1312	37.8	[illegible]
P. PAPOULA STEWART 1994	PO	3/3	120	3888	29.9	[illegible]
P. PARAI BANK 2004	PO	3/1	142	4231	24.3	[illegible]
P. PASSAGEM JUSTIN 2034	PO	3/3	49	1548	29.8	[illegible]
P. PASSIVA MAPLE 2040	PO	3/0	120	4037	29.0	[illegible]
P. PATINHA LANNIE 2045	PO	3/2	41	1578	40.3	[illegible]
P. PAZ FORD 2057	PO	2/11	116	3480	29.4	[illegible]
P. PENA LANNIE 2064	PO	2/11	67	2595	33.0	[illegible]
P. PENUGEM LANNIE 2067	PO	2/11	75	2056	29.8	[illegible]
P. REGALIA JOE 2132	PO	2/3	85	2407	29.4	[illegible]
P. REPLICA ROCKY	PO	2/1	62	1188	20.1	[illegible]
P. REPUBLICA ANTHONY TE	PO	2/2	44	900	21.1	[illegible]
P. RESPIGA ROCKY	PO	2/0	39	1000	27.4	[illegible]
P.NILDETE MAKE RITE 1809	PO	4/7	204	6080	22.8	[illegible]
PARAISO PACATEZ LANNIE 1959	PO	3/2	210	5855	29.0	[illegible]
PARAISO PASTAGEM JUSTIM 2042	PO	3/4	5	118	23.5	[illegible]

AGRINDUS S/A E AGRICOLA E PASTORIL
DESCALVADO-SP
Controle em: 12/12/90

3 ordenhas. ********

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Na lactacao	% No dia
AVENCA AGRINDUS	GC2	4/10	109	4331	40.4	[illegible]
AVENTURA AGRINDUS	GC3	5/1	110	4098	[illegible]	[illegible]
BRANCA AGRINDUS	GC2	5/8	72	3221	[illegible]	[illegible]
DAISY AGRINDUS 7550	GC4	3/9	25	925	37.0	[illegible]
DORMINHOCA AGRINDUS 7547	GC1	3/5	133	5064	38.3	[illegible]
ERBINA AGRINDUS 7637	GC2	3/6	30	1290	43.0	[illegible]
ESTUDIOSA AGRINDUS 7668	GC1	3/6	15	561	37.4	[illegible]
JULIA AGRINDUS	GC2	6/7	93	3522	38.2	[illegible]
LISBOA	GC2	6/10	105	4717	39.8	[illegible]
PERSIANA AGRINDUS 7840	GC1	3/0	104	4337	38.8	[illegible]
VIVIAM	GC1	7/10	107	3998	37.4	[illegible]

PECUARIA ANHUMAS LTDA
CAMPINAS-SP
Controle em: 14/12/90

2 ordenhas. ********

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Na lactacao	% No dia
DAMACENA SQ 63	GHB	9/7	210	6840	29.8	[illegible]
FILADELFIA 475	GHB	8/3	143	4999	31.8	[illegible]
FOGUETEIRA SQ 195	GC6	7/10	248	6685	27.4	[illegible]
GANGORRA SQ 23	GHB	6/9	166	4738	[illegible]	[illegible]
GENEBRA SQ 268	GC4	7/1	244	7275	23.2	[illegible]
GEOLANDIA SAO QUIRINO 261	GC5	7/9	43	1479	34.4	[illegible]
HERANCA SQ 49	GC4	5/8	261	6002	23.2	[illegible]
HIDROPATA SQ 104	GC6	5/8	271	7884	23.8	[illegible]
HIPOCRITA SQ 48	GC5	6/2	12	331	27.6	[illegible]
IGUALDADE SQ 143	GHB	5/4	184	5717	28.5	[illegible]
ILUMINACAO SQ 73	GHB	5/2	172	4602	22.2	[illegible]
INCONFIDENCIA SQ 242	GHB	5/9	32	781	24.4	[illegible]
INDUSTRIA SQ 262	GHB	4/10	172	4194	[illegible]	[illegible]
INFANIA SQ 272	GHB	5/9	263	7430	24.2	[illegible]
INFLUENCIA 257	GHB	5/1	94	2914	29.6	[illegible]
INGAZEIRA SAO QUIRINO 255	GHB	5/1	147	4084	27.8	[illegible]
INSCRICAO SAO QUIRINO 253	GHB	5/1	132	3681	25.8	[illegible]
INTENTONA SAO QUIRINO 265	GHB	4/11	157	4728	23.6	[illegible]
INVESTIDA 271	GHB	5/1	197	5411	25.4	[illegible]
JAGUNCA SAO QUIRINO 105	GHB	4/1	146	4191	27.6	[illegible]
JEQUITIBA SQ 97	GHB	4/9	249	5189	20.4	[illegible]
JEUABA SQ 560	GHB	3/5	211	6205	28.2	[illegible]
JOGATINA SQ 136	GHB	3/9	185	5113	24.2	[illegible]
LAMACEIRA SQ 225	GC1	3/6	72	1808	25.8	[illegible]
LATEJANTE SQ 218	PO	3/5	57	1592	28.2	[illegible]
LAVADEIRA SQ 236	GHB	3/5	49	1413	30.2	[illegible]
LEGENDARIA SQ 223	GC1	3/6	61	1690	25.5	[illegible]
LUNATICA FROST ACANA 333	PO	3/2	53	1612	29.3	[illegible]
MALICIOSA SQ 24	GHB	2/7	91	2156	27.4	[illegible]
MARITIMA SQ 35	GHB	2/7	40	858	21.4	[illegible]
MATRIARCA SQ 62	GHB	2/1	189	3884	20.4	[illegible]
SQ DARLING SUPERIDA VICOSA 714	PO	8/7	160	5026	27.8	[illegible]
SQ FULEDA BANK GOSADA 722	PO	3/10	185	4068	21.8	[illegible]
SQ GABELA MARVEX URUTAGUA 525	PO	7/2	63	2024	28.2	[illegible]

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	*PERIOD. LEITE (em Kg)* Lact.	Maternidade	% Ind.dia
GABOLICE TOPPER USELPA 533	PO	7/ 0	192	5014	20.8	3.70
GALEOTA BLEND AFETIVA 520	PO	6/ 8	227	7611	28.8	2.71
GARDENIA CAVALIER ACARA 574	PO	7/ 7	69	2936	26.6	3.11
HABITUAR MARVEX ENGUIA 478	PO	6/ 0	291	6001	22.8	2.72
HAUAL CAVALIER AGUIA 465	PO	5/11	250	7693	28.0	2.71
HARPA ERIC ESPARTA 492	PO	6/ 6	29	762	24.2	3.02
HEBRAICA BOOT NICK BELGICA 467	PO	5/10	207	6176	22.6	3.41
HELENISTA WILLOW FAIA 466	PO	5/10	226	6090	24.6	2.60
HERONA ERIC DOGMA 423	PO	6/ 1	106	3133	31.4	2.80
HIDRA MAGNET EFETIVA 462	PO	6/ 3	38	682	23.2	2.89
HIENA OAK STAR URUTAGUIA 461	PO	5/10	191	5151	23.0	3.00
HORTA SUPERIOR FLORIANA 441	PO	5/10	63	2920	37.8	2.59
HORTALICA FROST FLEXA 445	PO	5/ 5	259	7006	23.2	3.40
HORTOLANDIA ERIC BATALHA 507	PO	6/ 4	291	6539	29.8	2.79
HOSANA OAK STAR CHARADA 447	PO	6/ 0	54	1727	31.4	2.52
ICA FROST EPOPEIA 411	PO	5/ 3	141	4558	26.4	3.11
IDEIA FROST FLORENCA 419	PO	5/ 6	97	3015	31.4	2.71
ILHA OAK STAR DAKOTA 414	PO	5/ 7	43	1204	28.0	3.39
ILHADA MOUNTAINEER GAGUEIRA 644	GHB	4/ 7	203	5748	20.6	3.30
IMPAR CAVALIER ACRARIA 403	PO	4/11	253	6571	21.4	2.99
INCA CREST DOGMA 404	PO	4/10	57	1465	26.2	2.71
INCERTA MARVEX CARINA 312	PO	4/10	145	4162	25.6	2.79
INCLUSAO BANK GALERIA 360	PO	4/ 8	102	2636	29.6	3.31
INDIRETA ACHILLES ALELUIA 367	PO	5/ 4	28	776	27.8	2.59
INDUCAO ANTHONY EPOCA 315	PO	5/ 2	26	723	27.8	2.79
INDUCAO LESTER FLAVIANA 319	PO	5/ 2	57	1553	30.6	3.29
INFINITA MOUNTAINEER ELEDONA 306	PO	4/ 8	192	5063	22.2	3.60
INFUSAO DYNAMO CANHOTA 318	PO	4/ 7	276	7209	29.2	3.02
INSINCAO GAMADO CANELA 314	PO	5/ 1	77	2053	29.8	2.99
INJECAO ANTHONY EBE 307	PO	5/ 0	76	2540	30.0	2.60
INPECAO ACHILLES CAMINHA 372	PO	5/ 2	139	4592	29.4	2.69
INSONIA FROST BALADA 300	PO	5/ 4	78	2406	30.2	2.72
INTESRA CREST EDUCADA 396	PO	5/ 1	105	5461	26.0	3.38
INVERSAO CAVALIER BAJE 366	PO	5/ 3	80	2421	29.4	2.69
JABACUARA LANIE HARA 631	PO	3/ 8	147	4005	30.6	2.61
JABUTI BANK GARAPA 779	PO	4/ 7	113	3018	29.2	2.50
JACANA BANK HANGA 647	PO	4/ 4	67	2077	31.0	2.29
JALAPA ACHILLES GOMA 749	PO	4/ 6	46	1227	26.8	3.10
JAMAIS HABITADO FORTUNA 604		4/ 3	49	2763	28.6	2.59
JANGADA BANK FARFA 760	PO	4/ 5	94	3259	33.2	2.11
JAPONESA MAGIC EPOCA 693	PO	3/ 6	259	6603	20.6	2.62
JEREBITA BANK HORTALICA 546	PO	7/ 8	97	2762	28.8	3.09
JIBINA FORCASTER GIOLA 752	PO	3/ 6	319	7540	20.2	2.72
JOANETA ACHILLES GARANTIA 773	PO	4/ 6	27	848	31.4	2.99
JOANINA FORCASTER GANBARRA 763	PO	4/ 6	61	1657	26.6	2.09
JOJO HABITADO FAROFA 472	PO	3/ 6	115	3141	29.0	2.09
JORDANIA ACHILLES BEATA 798	PO	4/ 1	235	6307	27.2	2.06
JORNADA ATON FAINFULA 733	PO	3/10	277	7460	25.4	2.91
JOVEM ATON ESCORIA 703	PO	4/ 4	80	2330	26.6	2.09
JUQUIA STANDO GABOLICE 600	PO	3/ 7	244	6907	20.6	3.01
JURA STANDO GRANJA 731	PO	3/10	276	7135	22.6	2.70
JUVIRA ACHILLES CAMINHA 765	PO	4/ 5	10	266	26.6	2.59
LADEIRA TERENCE HAVARUNAS 339	PO	3/ 3	136	3319	20.6	3.40
LAGOA ANDY GITADA 356	PO	3/ 5	64	1606	21.6	3.29
LAMA FROST ESCORIAL 354	PO	3/ 5	73	1679	22.4	2.61
LAMINA TRUXTON EGIRA 364	PO	2/11	217	5606	20.6	3.40
LANCADA ANDY HOSTE 526	PO	3/ 2	90	2455	23.2	2.69
LANCETA OSCAR GITANA 384	PO	7/10	26	814	23.6	3.22
LAUDE FORCASTER IBARA 617	PO	3/ 3	42	856	22.4	2.90
LIBRA FROST INTEGRA 746	PO	2/11	68	2360	25.4	2.72
LIGEIRA TRUXTON HASTA 762	PO	3/ 6	101	2684	25.0	3.40
LUCIANA HELENISMO HALIAC 389	PO	3/ 6	125	3430	24.2	3.18
LUTADORA 332	GHB	3/ 6	99	2855	27.8	2.70
MADEIXA HILTON HALA 593	PO	2/ 4	83	1972	25.4	3.39
MADRINHA HILTON FALADA 697	PO	2/ 8	81	1436	20.6	2.91
MAGIA HILTON ESCOTEIRA 674	PO	2/ 4	44	1156	26.2	2.90
MATRONA SUCESSOR ITAUOTA 592	PO	2/ 4	61	2246	29.6	2.80
MILZORCA POTTS HARA 528	PO	2/ 3	92	2325	25.0	3.00

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	*PERIOD. LEITE (em Kg)* Lact.	Maternidade	% Ind.dia
SQ MEDIANA BASIC IAIA 565	PO	2/ 5	30	760	20.0	2.80
SQ MILIGRAMA 345	PO	2/ 4	73	1777	22.6	2.70
SQ MULATA FROST EDITORA 457	PO	2/ 2	58	1263	21.8	3.51
SQ MUNICAO SUCCESSOR JUNTA 469	PO	2/ 0	45	933	20.8	2.78
SQ MUTRETA POTTS NABITA 609	PO	2/ 1	[illegible]	925	21.0	2.90

HELIO MOREIRA SALLES — Controle em: 17/12/96
CASA BRANCA-SP

2 ordenhas. *******

GAMADA CORNITO RV 103	GC1	6/ 6	141	2792	22.0	3.41
MARGARITA RV ESCLAVO CAPSULE 169	GC1	7/ 0	27	440	16.5	3.70
NOVELETA RV 394	PC	6/ 6	34	646	19.0	3.53
NOVIDADE RV GLOBO BRASIL 162	GC1	6/ 3	126	2227	18.0	3.88
NUGA RV GENUINO STAR 187	GC1	5/ 8	6	122	20.3	3.10
ODIVELENSE JACAIO RIO VERDINHO 193	PO	5/ 9	125	2408	21.2	3.82
OERANA JACAIO RV 215	GC1	4/ 9	155	2812	20.0	3.20
ONCA LABAO RIO VERDINHO 214	GC1	5/ 1	11	204	18.5	3.70
ORGANGTA JACAIO RV 211	PO	5/ 0	156	2081	13.0	3.13
PANDEGA LABURNO RV 220	GC1	4/ 2	79	1248	14.2	3.17
RIO VERDINHO PANTALHA FREEBROOK 475	PO	4/ 3	123	2116	17.8	3.48
RV BACARINA LABURNO 491	PO	2/11	40	766	19.7	3.40
RV BADIANA CARNATION 467	PO	3/ 4	68	1035	17.0	3.71
RV BANCA CARNATION	PO	2/ 3	14	314	22.4	3.39
RV BARIRI CARNATION 484	PO	3/ 1	184	3028	16.4	3.10
RV BARONESA SHI-LA STRAIGHT 463	PO	3/ 3	157	2524	17.5	3.46
RV INDAIATA ROCKMAN 275	PO	10/ 3	17	371	21.8	2.89
RV MACAXEIRA ML ELEV. ADRIAN 349	PO	7/ 0	213	4676	14.8	3.22
RV MAIPOCA CHIEF FORD 353	PO	7/ 0	62	1042	19.2	3.59
RV MALACARA CHIEF FORD 357	PO	6/ 8	360	6358	14.2	3.73
RV NANI GLOBO BRASIL 343	PO	6/ 5	140	2746	16.8	3.89
RV NEVASCA JUPITER 421	PO	5/ 8	118	2440	16.5	3.08
RV NEVOA SHADE ACRES EL FROSTY 300	PO	5/ 4	147	3563	15.4	2.12
RV NOBRESA DODGE VIEW 393	PO	5/ 3	181	3002	24.8	3.79
RV NOMINATA SHADE ACRES 395	PO	5/ 2	159	2805	16.1	3.23
RV NUMIDA SHADE ACRES 402	PO	5/ 5	50	1150	13.5	3.63
RV NUTRIA DODGE VIEW 403	PO	5/ 2	304	6661	14.6	3.63
RV OBEBA LABIRINTO 464	PO	5/ 3	9	212	23.6	3.22
RV OFENSA LABAO 452	PO	5/ 4	35	1347	21.3	3.71
RV OLGA JACAIO 431	PO	5/ 5	91	1555	17.8	3.89
RV OLHADA WILLOWATION 454	PO	4/11	214	3703	21.0	3.46
RV ORQUIDEA LABIRINTO 443	PO	5/ 3	100	1790	19.5	3.90
RV OUVIELA LABURNO 446	PO	4/10	239	4476	18.8	3.46
RV PACOCA LABIRINTO 478	PO	4/ 3	53	1001	17.8	3.19
RV POJANTE LABIRINTO 477	PO	4/ 4	44	907	20.7	3.19

PEDRO CONDE — Controle em: 10/12/96
SOROCABA-SP

3 ordenhas.

33 RUMBA CHAMP FANA MARS TE	PO	4/10	241	7846	23.2	3.82
ALBERTINA'S CMC ERMANDA	PO	2/ 1	69	1837	26.8	3.21
ALBERTINA'S HSH ALHETA TE	PO	6/ 1	153	5467	27.5	3.20
ALBERTINA'S HSH UVAL TE	PO	6/ 7	111	4083	36.5	3.21
ALBERTINA'S RRA ULEMA TE	PO	6/ 6	127	3258	25.2	3.81
ALBERTINA'S RRV ESTELA	PO	2/ 6	88	1878	26.1	3.09
ALBERTINA'S RT DAMA TE	PO	3/ 0	219	5186	20.3	3.89

JOAO FIGUEIREDO FROTA — Controle em: 19/12/96
VARGINHA-MG

3 ordenhas. *******

CALDAS BOOTMAKER CELESTE 177	PO	4/11	112	4543	39.8	2.50
CALDAS CAVALIER MARLENE	PO	5/ 6	20	700	35.0	2.91
CALDAS TRADITION KATE II TE	PO	6/ 9	13	409	39.4	2.90
EPIFANIA GRAND FORTUNE 55	GHB	6/ 0	172	7271	34.2	3.10
FAIR HILL TRADITION FROJO	PO	4/ 1	340	10828	32.4	3.31
GERTRUDES ACHILLES 53	GHB	4/ 3	158	5152	34.8	3.26

FAZENDA PROGRESSO

ANDRADINA – SP

OSWALDO M. FUJIWARA & OUTROS
CX.POSTAL 145
FONE (0187) 22-1329
CEP - 16.900 – ANDRADINA - SP

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE E TABAPUÃ

BAILO – Reg. 2049 – Peso: 960 kg
Filho de Kent e Beladona

Nome / Grupo	G.S.	Idade a/m	Lact. (dias)	Leite (kg)	Máx. kg	% Gord.
GLACE ACHILLES SS	GHR	4/6	14	683	40.2	2.61
GOP-WOOD WARDEN ROLL TANA	PO	4/9	234	6416	24.4	2.58
GINUNCRANNA RUFFIAN SS	GHB	3/6	297	10830	31.4	2.92
HANNA PABST SS	GHB	3/9	142	3602	23.2	3.41
HERANÇA BOOTMAKER	GHB	2/7	244	6375	20.9	2.80
HESTER OAKSTAR SS	GHB	5/10	204	7343	39.4	3.31
IARA CAVALIER SS TE	GHB	2/1	95	2515	24.6	3.01
IDOLATRIA GAMBLER SS	GHB	2/7	88	2519	27.4	2.59
ABIDANA RUFFIAN SS	GC4	2/2	33	775	26.8	2.40
IRENE GAMBLER SS	PO	5/4	38	1138	30.8	2.01
MACBRAE HERITAGE HOPE	PO1	3/3	83	2071	31.7	3.11
SS ELENICE CAVALIER	PO	6/1	114	4510	41.2	3.50
SS ESTEFANIA PABST	PO	5/9	249	8029	31.6	3.24
SS FANTASIA DETALHE	PO	5/1	48	[illegible]	45.2	1.99
SS GRAVIOLA OAK BEAR	PO	3/5	207	8426	35.2	3.32
SS HAITI MATADOR	PO	3/5	134	4070	37.4	3.12
SS HARMÔNICA CHIEF STEWART	PO	3/11	46	1428	34.0	2.50
SS HAVANA PABST	PO	3/3	159	4624	23.8	3.11
SS HAVENA SKYLER	PO	3/5	34	1000	31.2	1.99
SS HELENA BABIC	PO	4/3	60	3472	35.0	3.50
SS HETERA PABST	PO	2/5	295	6502	23.0	2.50
SS HEVEA BERLIN	PO	2/8	141	3075	31.2	2.48
SS HOSANA CHIEF STEWART	PO	3/4	266	7836	31.0	3.10
SS JAN CAVALIER TE	PO	2/5	173	5119	20.8	3.01
SS IDOLATRIA RUFFIAN	PO	2/5	49	1817	35.4	2.20
SS ITAMARA CAVALIER	PO	2/4	89	2660	35.4	2.79
SS JANICE GAMBLER	PO	11/4	98	3524	21.4	2.62
VALLEY PONT JUSTIN LYDIA 151	PO	4/6	185	6305	31.0	3.00
WAYBURD MARATHON GLENDA	PO1	1/11	51	1387	27.2	3.40

LAURA HONORIO DE SOUZA — Controle em 18/12/90
ARARAS-SP

3 ordenhas

Nome / Grupo	G.S.	Idade a/m	Lact. (dias)	Leite (kg)	Máx. kg	% Gord.
COLOR ASTRONAUT CASTANHA 1464	PO	4/3	157	5640	37.3	2.80
COLOR CHAIRMAN ESTEFANA 2132	PO	9/9	103	3044	26.8	3.01
COLOR CHAIRMAN GIOVANA 2276	PO	4/1	132	4520	32.2	2.70
COLOR DEMAND EVANORA 2236	PO	5/6	124	4120	33.6	3.01
COLOR DYNAMO FABIOLA 2254	PO	5/10	26	756	29.2	3.40
COLOR ECLIPSE EGERIA 2111	PO	6/3	67	2227	36.8	2.65
COLOR GOLD GLICERINA 2272	PO	4/6	30	1053	35.6	2.46
COLOR JASON EQUUINA 2140	PO	0/9	40	2034	35.0	2.70
COLOR JASON ELVIRA 2291	PO	5/10	107	3554	33.2	2.60
COLOR JASON GRETA 2060	PO	4/4	111	4348	30.8	2.60
COLOR LEVI IDOLATRIA 2303	PO	2/4	121	4300	35.2	2.61
COLOR MARS OHAROA 1766	PO	3/1	143	4036	37.4	3.21
COLOR NED HABILITA 1964	PO	4/6	140	5267	43.0	2.61
COLOR PETE BAITA TE 2384	PO	5/0	179	5701	34.6	3.20
COLOR PETE FRAMBOESA TE 2451	PO	5/0	138	4955	35.9	2.50
COLOR PETE FULERIA TE 2452	PO	5/2	85	2850	35.0	3.00
COLOR PISTOL HANNA 2025	PO	3/4	109	3483	32.8	2.50
COLOR SIMON MELOSA 2020	PO	3/7	35	1071	34.4	2.70
COLOR TONY HAVANA TE 2017	PO	3/4	118	3926	34.6	
COLOR TONY IZAIRA 3356	PO	3/4	88	1646	29.4	
COLOR TOP NOTCH EPIJUENDA 2227	PO	4/8	154	4953	32.0	2.81
RENAUDE MARCOLLE 4715	PO	3/6	47	1790	41.8	2.40
WITTER RIDGE JASON MARILYN 5204	PO	4/7	137	5098	30.8	2.31

JACOB RUSIEN BURILH — Controle em 08/12/90
CAMPINAS-SP

3 ordenhas

Nome / Grupo	G.S.	Idade a/m	Lact. (dias)	Leite (kg)	Máx. kg	% Gord.
BALCA ZADUITE VARGINHA PAU D ALHO	GHB	4/9	214	6834	28.5	3.02
BROTINHA ACHILLES VASSOURA P D ALHO	GHB	5/4	144	5457	33.8	2.80
CALADA ALABASTRO AZEITONA PAU DALHO	GHB	3/4	302	9249	29.5	3.05
DUIDOCA PROUD ANDORINHA PAU D ALHO	GHB	3/3	134	3407	21.6	3.11
DORA PROUD TITICACA PAU D ALHO	GHB	3/1	336	8813	27.6	3.10
DOURADA STAND MAGIC VALSA P D ALHO	GHB	3/6	76	2537	32.6	2.60
ELEITORA CAMBIQUE BEIRA MAR P D ALHO	PO	2/0	196	5031	32.5	2.80
EMBIRA CALIFA VENTANEIRA PD	GHB	2/7	150	3785	25.1	3.11
ESTIMA CALADO INDOPNA P D ALHO	GHB	2/1	164	3422	24.6	2.56
P D ALHO DIVISA CAVALIER DENISE TE	PO	3/7	189	6568	29.5	2.70
P D ALHO DANIELA APOLLO BAETA	PO	2/5	41	1701	39.9	2.41
P D ALHO DELICADA FOND FRIEND UVALI	PO	3/3	95	2147	33.6	2.41
P D ALHO DELICADEZA SUPERIOR BATUTA	PO	3/2	76	2000	28.4	2.40
P D ALHO EGIPCIA CAMBIO BENGALA	PO	4/11	296	5432	25.4	2.99
P D ALHO ENTRADA GAMBLER VENTURA	PO	2/2	68	2183	33.7	2.50
P D ALHO ESTIVA GAMBLER ADELHA	PO	2/4	45	2011	24.5	3.08
P D ALHO ZEMUNDA URUTAN TANGARA	PO	7/6	71	3124	35.4	3.22
P D ALHO GAUCHA MAGIC TOPPER	PO	3/3	303	7665	27.2	3.36
P D ALHO ASEL MAR SAMAMBAIA	PO	5/7	121	3492	25.5	3.19
P D ALHO ACHADA CALDWELL DENISE TE	PO	5/6	233	7186	30.5	3.30
P D ALHO APOLLA ASTRONAUT SABEN-	PO	5/7	270	7376	21.0	3.48
P D ALHO CADÊNCIA A SOBERANA	PO	4/4	29	1058	30.5	2.48
P D ALHO VENTURA CAVALIER SOBERANA	PO	4/6	34	823	35.5	2.51
P D CANÇÃO APOLLO AQUARELA	PO	3/11	144	4473	32.0	2.30
PAU D'ALHO AQUARELA Y VELEIRA	PO	4/3	43	1600	35.2	2.41
PAU D'ALHO ATILA ASTRONAUT VENTURA	PO	4/5	107	4352	35.2	2.70
PAU D ALHO BAHIANISTA MONITOR DENISE	PO	5/7	20	590	25.0	2.60
PAU D ALHO BARBADA ASTRONAUT VENTURA	PO	4/11	144	4768	37.1	3.19
PAU D ALHO BATINA I STAR SERESTA	PO	4/5	135	6560	23.6	3.00
PAU D ALHO BOTA VANTAGAMOO VEIRA	PO	5/6	113	4175	23.7	3.00
PAU D ALHO CALABRASA PROUD ARGILA	PO	3/4	70	1898	29.8	2.84
PAU D ALHO CARTOLA SIMON URCA	PO	3/10	304	4295	23.3	3.72
PAU D ALHO CASCATA OAK STAR VEIGA	PO	4/4	193	4487	22.8	3.42
PAU D ALHO DITADORA JOE URAIBE	PO	5/4	24	552	23.0	3.30
PAU D ALHO DUNA DANNY BOY UNIDADE	PO	5/9	123	2948	22.4	3.62
PAU D ALHO ELITE STARCRAFT ATREVIDA	PO	2/7	13	307	23.0	3.01
PAU D ALHO EPONEIA STARCRAFT ACHADA	HR	5/8	38	1433	27.2	2.64
PAU D ALHO ESCORPA CALIFA BATUTA	HR	5/3	65	1738	22.1	3.12
PAU D ALHO ESCRIVA GAMBLER ZALA	PO	2/4	35	848	25.5	3.02
PAU D ALHO ESPERTA GAMBLER CANIGRA	PO	2/2	130	3665	28.6	2.83
PAU D ALHO ESTELA GAMBLER URUPUCA	PO	2/1	33	855	26.1	2.00
PAU D ALHO ZAITE PROUD CONNIE	PO	1/7	48	1723	37.5	2.51
VAGA CAVALIER SAVANA DO PAU D ALHO	GHB	6/1	230	7170	31.0	2.03

COND. GABRIEL DIAS PEREIRA — Controle em 21/12/90
OLIMPIO NORONHA-MG

3 ordenhas

Nome / Grupo	G.S.	Idade a/m	Lact. (dias)	Leite (kg)	Máx. kg	
EXCLAMAÇÃO JASPER DE SANT ANA	PO	6/7	31	996	32	[illegible]

FAZENDA FORTALEZA LTDA — Controle em 20/12/90
NOVA ODESSA-SP

3 ordenhas

Nome / Grupo	G.S.	Idade a/m	Lact. (dias)	Leite (kg)	Máx. kg	
AF FORTALEZA BAGATELA TE 633	PO	6/1	247	[illegible]	36	[illegible]
AF FORTALEZA BOA NOVA 604	PO	7/4	287	10773	25	[illegible]
AF FORTALEZA CARISSIMA TE 723	PO	6/7	194	6148	35	[illegible]
AF FORTALEZA CAROLA TE 704	PO	6/11	75	2348	40	[illegible]
AF FORTALEZA DAMIANA TE 726	PO	6/3	239	8600	37	[illegible]
AF FORTALEZA DANCARINA 711	PO	6/7	289	8014	25	[illegible]
AF FORTALEZA EMBAIXADORA TE 812	PO	5/4	57	2616	40	[illegible]
AF FORTALEZA EMPANADA TE 815	PO	5/0	184	6125	34	[illegible]
AF FORTALEZA FALCATA 824	PO	3/10	304	11026	34	[illegible]
AF FORTALEZA FANFARRA TE 671	PO	4/4	54	2200	40	[illegible]
AF FORTALEZA FESTA 813	PO	3/8	134	4000	31	[illegible]
AF FORTALEZA GAIATA 813	PO	3/4	224	7487	29	[illegible]
AF FORTALEZA HAVANA TE 1000	PO	2/0	142	4800	31	[illegible]
AF FORTALEZA HEDDA TE 556	PO	2/5	8	373	32	[illegible]
AF FORTALEZA HELGIANA TE 893	PO	2/0	142	4300	30	[illegible]

ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO — Controle em 14/12/90
SÃO SIMÃO-SP

2 ordenhas

Nome / Grupo	G.S.	Idade a/m	Lact. (dias)	Leite (kg)	Máx. kg	
SÃO SIMÃO DE REGENT UNGARA	PO	3/2	180	3338	17	[illegible]

3 ordenhas

Nome / Grupo	G.S.	Idade a/m	Lact. (dias)	Leite (kg)	Máx. kg	
SÃO SIMÃO DE MARQUIS URSULA TE	PO	3/4	120	3780	31	[illegible]
SÃO SIMÃO DE SALSA	PO	4/4	108	3027	23	[illegible]
SÃO SIMÃO DE STARLITE	PO	4/3	62	1899	30	[illegible]
WANDERLÉIA DE SÃO SIMÃO	GC4	4/6	46	1410	30	[illegible]

FAZENDA DA ROCA LTDA — Controle em 05/12/90
ITIRAPINA-SP

2 ordenhas

Nome / Grupo	G.S.	Idade a/m	Lact. (dias)	Leite (kg)	Máx. kg	
LAGEADA V.G.	GC7	7/5	109	3408	31	[illegible]
NAMORADEIRA	GC1	4/8	96	2507	31	[illegible]
PRINCESA VD 700	GC5	2/7	123	2730	21	[illegible]

AMADEU FARID YAMIN — Controle em 16/12/90
PORTO FELIZ-SP

2 ordenhas

Nome / Grupo	G.S.	Idade a/m	Lact. (dias)	Leite (kg)	Máx. kg	
CORONA NEBLINA MARQUIS SCOT 636	PO	2/7	296	7630	[illegible]	[illegible]

3 ordenhas

Nome / Grupo	G.S.	Idade a/m	Lact. (dias)	Leite (kg)	Máx. kg	
CORONA ARLET M NED TE	PO	6/7	115	3603	31	[illegible]
CORONA ASTICA ASTRONAUT	PO	4/1	59	1896	37	[illegible]
CORONA CARLA SHALIMAR TE	PO	3/10	143	4613	42	[illegible]
CORONA CAROLINA TONY TE 554	PO	3/10	143	3410	41	[illegible]
CORONA COUNTESS PABST T E	PO	4/9	340	10380	31	[illegible]
CORONA DALLAS JADE 785	PO	2/9	259	8575	32	[illegible]
CORONA GODIVA MARQUIS NED TE	PO	5/11	12	453	33	[illegible]
CORONA IRIS M NED 583	PO	2/5	133	3238	27	[illegible]
CORONA LADY BELL 675	PO	3/4	64	1885	30	[illegible]
CORONA LUA PETE TE	PO	5/2	68	2746	41	[illegible]
CORONA LUME PETE TE	PO	5/0	138	4250	31	[illegible]
CORONA MARYLIZA PETE TE 542	PO	4/10	100	4524	38	[illegible]
CORONA MILENA PABST TE	PO	6/4	39	1533	39	[illegible]
CORONA MIKA TONY TE	PO	5/7	335	9475	27	[illegible]
CORONA MIRAGEM ASTRONAUT 600	PO	3/2	255	6488	32	[illegible]
CORONA MORI PABST TE	PO	4/3	35	1090	31	[illegible]
CORONA NICEA REGAN 645	PO	7/8	82	1625	21	[illegible]
CORONA ORCA JETSTAR	PO	4/6	107	2960	31	[illegible]
CORONA PATSY PABST TE	PO	6/0	144	3553	25	[illegible]
CORONA QUEEN MILU BETTY 675	PO	3/3	50	1492	31	[illegible]

DONALD GRAUER — Controle em 10/12/90
CAMPINAS-SP

3 ordenhas

Nome / Grupo	G.S.	Idade a/m	Lact. (dias)	Leite (kg)	Máx. kg	
LO PINE JEMINI BERYL 224	PO	8/3	324	11531	36	[illegible]
PANORAMA ALEMAND MARIGO TE 622	PO	2/1	145	4211	29	[illegible]
PANORAMA BOOKIE MARICIA 627	PO	2/2	92	2424	26	[illegible]
PANORAMA CAVALIER IVONE 333	PO	5/7	408	14917	36	[illegible]
PANORAMA CAVALIER JOAQUINA 452	PO	3/4	336	8200	31	[illegible]
PANORAMA CAVALIER KELLY TE 472	PO	3/9	340	10521	34	[illegible]
PANORAMA CHAIRMAN ALALILU TE 624	PO	2/1	120	3461	31	[illegible]
PANORAMA CHAIRMAN ARROCHA 621	PO	2/1	154	3925	31	[illegible]
PANORAMA CHAIRMAN MORENA 617	PO	2/6	14	347	24	[illegible]
PANORAMA CHAPEL BAR JUNQUEIRA 431	PO	4/11	209	5674	27	[illegible]
PANORAMA GEMINI DUARTE 292	PO	6/5	340	12225	36	[illegible]
PANORAMA GEMINI ROCA 593	PO	4/2	94	4027	41	[illegible]
PANORAMA ELEVATION KIRELA TE 520	PO	3/11	194	4785	24	[illegible]
PANORAMA ENCHANTER VENEZA 631	PO	2/1	158	3253	21	[illegible]
PANORAMA FROSTY NITA TE 526	PO	3/5	274	8000	[illegible]	[illegible]
PANORAMA FROSTY DO 4 553	PO	3/1	205	5570	[illegible]	[illegible]
PANORAMA GAMBLER MARVINA 6[illegible]	PO	2/0	128	3304	[illegible]	[illegible]
PANORAMA GOLD MARCELINA 6[illegible]	PO	2/1	272	6453	[illegible]	[illegible]
PANORAMA HIGHLITE LEKE 56[illegible]	PO	2/7	103	4551	[illegible]	[illegible]
PANORAMA I STAR LAMEGA 538	PO	3/2	167	4864	[illegible]	[illegible]
PANORAMA JOE JOSEFINA 5[illegible]	PO	4/7	219	6259	[illegible]	[illegible]
PANORAMA JOE KENDAL TE 540	PO	3/8	349	9851	[illegible]	[illegible]
PANORAMA JOE NIKAI TE 505	PO	4/7	93	3088	[illegible]	[illegible]
PANORAMA JOE SAMARAI 535	PO	3/8	378	8619	[illegible]	[illegible]
PANORAMA JOE IZUDA 580	PO	3/4	78	2734	[illegible]	[illegible]
PANORAMA JOE UAUPARTE 635	PO	1/11	125	2751	[illegible]	[illegible]
PANORAMA JULHO ROCHINA 519	PO	3/5	301	8412	[illegible]	[illegible]
PANORAMA LANIBAIT LANIUA 562	PO	3/1	140	4501	[illegible]	[illegible]
PANORAMA LANIBAIT LUA 564	PO	3/1	139	4912	[illegible]	[illegible]
PANORAMA LEOPOLDO LAROCA 5[illegible]	PO	2/2	280	8430	[illegible]	[illegible]

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Natelacao	%	Nodia
LEOPOLDO LONDRES 597	PO	2/ 5	196	6026	31.4	2.71
LOT MARIANA 628	PO	2/ 1	87	2375	32.2	3.20
M. BETTY JAPI TE 444	PO	4/ 7	269	6494	26.6	3.61
M. BETTY LAVINIA TE 592	PO	2/ 3	279	7576	22.4	3.46
M. BETTY MARINHA TE 610	PO	2/ 1	231	5646	25.4	3.16
MANDINGO LIBERIA 576	PO	2/ 8	213	5913	31.2	2.60
MANDINGO LIGIA 565	PO	2/ 5	365	9156	20.2	3.71
MANDINGO LILI 569	PO	2/11	156	5348	33.4	2.69
MANDINGO LINEIRA TE 572	PO	2/11	172	4020	33.8	2.69
MANDINGO LISA TE 565	PO	2/ 4	263	7917	26.8	3.21
MANDINGO MANDURI 614	PO	2/ 4	169	3334	32.4	2.50
MARK LUBIA TE 588	PO	2/ 7	169	4663	35.4	2.71
MARS KARINA TE 513	PO	3/ 7	259	7770	27.4	2.99
MARS LIKA 538	PO	3/ 1	244	7293	29.6	3.59
MARS LIUBA 560	PO	2/ 7	235	5353	23.6	3.49
MARS LUCILA 561	PO	3/ 0	202	6726	29.4	2.59
MARS MAGALI 609	PO	6/ 3	229	5929	25.4	2.99
MARS MAILI 634	PO	2/ 1	89	3214	36.0	2.61
MARS MARADONA 634	PO	2/ 0	126	2981	26.8	3.39
MARS MINERVA 617	PO	2/ 1	176	4053	23.2	3.19
MELVIN LIMOLI 601	PO	2/ 4	194	4377	24.0	3.42
MELVIN LUCRECIA 596	PO	2/ 2	288	5569	19.2	4.01
MELVIN LUMA 599	PO	2/ 3	201	6161	20.2	3.71
MELVIN MAGDA 613	PO	2/ 1	203	4760	23.6	3.20
MELVIN MARILIA 616	PO	2/ 2	153	3648	22.2	3.29
MELVIN MUZA 629	PO	2/ 0	126	3668	29.2	3.39
MILESTONE IBIA 376	PO	5/ 8	146	3946	23.6	3.22
MILESTONE KATINA 510	PO	3/ 7	275	5650	21.0	4.00
QUICK SHOT MARINA 615	PO	2/ 4	100	2701	29.6	2.70
ROCKY LUANA 598	PO	1/11	336	7564	19.4	4.18
SIMON KUAITI 490	PO	4/ 0	247	6033	22.2	3.76
SIMON MARINGA 619	PO	2/ 0	169	5720	32.6	2.70
STEWART LAIDE 595	PO	2/ 0	353	8654	22.6	3.72
STEWART LANZA 582	PO	2/ 3	335	7371	20.2	3.81
STEWART LOUVEIRA 594	PO	2/ 6	192	4706	22.8	3.11
TONI LAGOINHA 577	PO	2/ 7	295	6361	19.6	3.46
TONY KAMERA TE 476	PO	4/ 6	66	2450	31.4	2.99
TONY KATACKA TE 531	PO	4/ 4	170	5790	29.9	3.21
TONY LOLA TE 549	PO	3/ 3	145	4043	27.8	2.99
TRADITION JUAZEIRA 453	PO	4/ 7	252	7209	22.6	3.50
TRADITION KRISTA TE 493	PO	3/11	262	9431	25.6	3.10
TRADITION LINDOIA TE 557	PO	3/ 4	79	2422	36.6	2.69
TRADITION LURDES TE 558	PO	3/ 1	184	5202	33.4	3.20
TRADITION MONALISA TE 607	PO	6/ 3	236	7022	29.4	2.89
VALIANT FRANCA 250	PO	7/ 2	291	6961	20.4	3.18
VALIANT GALERIA 316	PO	6/ 2	302	9175	24.8	3.18
VALIANT ITUANA TE 354	PO	6/ 1	120	5015	34.2	2.51
VALIANT JAMIRA TE 479	PO	3/11	365	9634	20.0	4.00
WILLOW KARITA TE 515	PO	3/10	177	4464	26.4	3.71
WILLOW KAISSIA TE 478	PO	4/ 2	247	7044	24.5	3.41
ELEVATION KIT TE 524	PO	3/ 8	174	5265	21.0	2.90

LTER INDUSTRIA E COMERCIO
GRICA PAULISTA-SP — Controle em: 18/12/90

2 ordenhas.

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Natelacao	%	Nodia
CREDIA DA YAKULT 6012	GC2	10/ 5	128	2760	19.4	2.78
BUDDY YAKULT 6324	PO	5/ 5	29	768	26.4	2.39
YAKULT 6419	PC	6/ 1	139	3600	25.6	2.50
LATINA EMPEROR YAKULT 6534	GC1	5/ 4	40	864	21.6	3.01
BUDDY YAKULT 6434	GC3	5/11	50	1070	21.6	2.96
HILLTOP YAKULT 6542	GC4	3/10	117	2328	16.0	3.50
CHIEFTAIN DA YAKULT 6238	GC3	7/ 0	186	4029	23.4	2.09
ROOT FUTAGO YAKULT 6548	GC3	4/ 0	28	554	19.8	2.58
DALE DA YAKULT 6111	GC1	9/ 3	175	3240	15.6	3.61
SHINER YAKULT 6725	GC3	3/ 2	135	2661	18.4	2.63
YAKULT 6316	PC	7/ 1	194	5061	24.0	3.00
CAFFDALE YAKULT 6133	GC1	9/ 0	67	1860	20.4	2.79
PICKLANDY YAKULT 6737	GC3	3/ 1	52	881	19.2	3.16
WATERCOLOR ROCKMAN YAKULT 6746	PO	3/ 1	20	352	17.6	3.13
YAKULT FIRENZE ASTRONAUT 6220	PO	9/ 0	229	6053	19.4	3.20
YAKULT FRESH PRINCE 6614	PO	2/ 7	19	224	22.4	2.68
YAKULT RACING CHIEFTAIN 6318	PO	7/ 8	8	176	22.0	2.91
YAKULT TWINKLE SQUIRE 6732	PO	3/ 3	29	435	15.0	3.00
YAKULT VANITE CHAMPION 6735	PO	3/ 2	25	500	20.0	3.00
YAKULT WILLIMA BUDDY 6304	PO	8/ 9	123	2652	17.8	2.98

MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA — Controle em: 20/12/90
BRAGANÇA PAULISTA-SP

2 ordenhas.

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Natelacao	%	Nodia
LUZIADA FELIZARDA T. DO MELISIO 171	GHB	6/ 2	211	7530	28.4	2.71
MANACA INVICTA STAR DO MELISIO 198	GC2	5/ 8	34	1244	36.6	2.90
MARANDUBA F. LESTER DO MELISIO 201	GHB	5/ 3	153	5010	33.2	3.31
MEL. NEUSA JUVENILIA HILLTOP 195	PO	4/ 0	106	3080	30.6	3.01
MELISIO JADEIRA HARPA TOPAZ 690	PO	6/ 8	279	7996	21.4	3.50
MELISIO JUVENILIA HIGIA TOPAZ 695	PO	5/11	212	7924	26.8	3.68
MELISIO MIMOSA JUNO SINNISSIPI 754	PO	5/ 2	130	2582	19.2	3.80
MELISIO NEMEIA IRENE FROUO 778	PO	4/ 2	124	3658	29.0	3.59
MELISIO NICEIA HIGIA GAMBLER 792	PO	3/ 7	170	5726	33.4	3.19
MELISIO ODISSEIA HERCILIA M. 794	PO	3/ 6	93	4089	28.0	3.90
MELISIO PALEIA HELADE MATTADOR 817	PO	2/ 4	136	3034	21.8	3.46
MELISSA FLAUTA EMP. DO MELISIO 204	GHB	5/ 3	128	3876	29.2	3.62
NOIVA LOTERIA RUF. DO MELISIO 226	GHB	4/ 3	156	6334	38.4	2.71
NOTIVAGA LOIRA TOPAZ DO MELISIO 229	GC2	4/ 1	209	6771	29.6	3.01
NUVEM FLAUTA HILLTOP DO MELISIO 231	GHB	4/ 3	120	3599	28.6	3.88
OCRISIA LAGUNA M DO MELISIO 262	GHB	3/ 1	32	651	20.6	2.71
OLEIRA MARANDUBA RUFFIAN MELIS. 258	GC4	2/10	215	5036	23.0	3.62
OLENKA MARQUESA R. DO MELISIO267	GC3	3/ 1	139	4091	27.4	3.28
ONEIDA CERES CASCADE DO MELISIO 264	GHB	2/ 9	116	2954	24.2	3.39
ORIANA LILA P DO MELISIO 260	PO	3/ 2	51	1415	25.2	3.21
OTACILIA FLAUTA HOSEA DO MELIS. 255	GC2	3/ 1	167	4094	25.2	3.88
PIRATA LUMA SAUL DO MELISIO276	GHB	2/ 4	66	1518	19.2	3.48
PRUDENCIA FLAUTA W DO MELISIO273	GHB	2/ 0	165	5218	22.6	3.58

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ — Controle em: 10/12/90
PIRACICABA-SP

2 ordenhas.

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Natelacao	%	Nodia
CARLA CHIEFTAIN ESALQ	GC1	6/ 9	223	5004	15.6	3.46
ESALQ AMAZONIA HALL	PO	7/ 1	21	466	22.2	3.20
ESALQ BEGONIA KENNEDY	PO	5/ 5	267	4513	11.8	3.14
ESALQ CAROLINE CELEBRYTE	PO	4/10	62	2404	23.0	2.79
ESALQ CECILIA TOP NOTCH	PO	5/ 2	216	3260	13.0	3.00
ESALQ CIBELE ALTITUDE	PO	5/ 0	191	3720	18.4	7.01
ESALQ COTA TERENCE	PO	6/ 3	212	4246	18.8	3.61
ESALQ DANIA HAGGER	PO	4/ 0	106	2244	17.2	3.02
ESALQ DINORAH CELEBRITY	PO	4/ 1	175	4184	19.4	3.06
ESALQ DOROTEIA BOB	PO	3/ 9	270	4254	14.2	4.08
ESALQ DUCA EAGLE	PO	4/ 2	194	4351	17.6	3.08
ESALQ ELENY HARALD	PO	3/ 1	19	346	19.2	2.80
ESALQ ELVIRA DINO	PO	2/ 4	309	4667	14.0	3.57
ESALQ ERMINIA ROYAL	PO	3/ 2	160	2374	10.0	3.20
ESALQ FANNY HARALD	PO	2/ 0	143	2403	16.2	3.02
ESALQ FLAVIA SINNISSIPPI	PO	2/ 3	147	3150	18.6	3.01
ESALQ ZAYIN PARAGON	PO	6/ 9	8	206	25.7	4.03
ESALQ ZIPPY ELMO	PO	6/ 1	161	4016	22.8	2.90
ESALQ ZOAN BENEFACTOR	PO	7/ 7	231	4476	15.4	3.61
ESALQ ZUZU PARAGON	PO	7/ 7	263	3029	10.5	3.14
FEALQ BALI MARINER	NR	6/ 7	1	13	13.0	3.23

GIOVANI BRANDUINHO GROSSI — Controle em: 13/12/90
MOGI DAS CRUZES-SP

2 ordenhas.

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Natelacao	%	Nodia
WAUREGAN K MAJESTY NUTMEG ET	PO	2/ 1	95	1900	19.0	3.35

SJR ERÊNDIRA 52 SILVER BEACON

PAI: VALLEYSTREAM SILVER BEACON
MÃE: ITACAÍ BENGALE (Grande Campêa Nacional/82)

Fazenda São Joaquim

Sítio Remanso

Cleômenes Mário Dias Baptista e Filhos

Escritório:

(011) 35-7308 - 35-1504
São Paulo - SP

Fazenda:

(011) 482-4351
Itú - São Paulo - SP

Nome do animal	Grau sang.	Idade a/m	DEL	Prod. leite acum. (kg)	Média diária	% gord.
LUIZ SHETMAN — SOROCABA-SP — Controle em 11/12/90 — 3 ordenhas.						
AF FORTALEZA NEGRA 337	PO	3/2	117	2100	19 7	2 99
BRUDEEM LEVI MAN 362	POI	2/7	67	1260	22 6	3 01
MALVA MINERVA INDENUA HOOKERNO	PO	3/0	97	1786	21 3	3 19
MALVA NELY SIMON POROROCA 288	PO	2/4	21	438	20 9	3 76
PANORAMA VALIANT GRISALHA 349	PO	6/11	565	10644	18 2	3 41
TE GAEH STEADY GLORIA 336	POI	2/7	94	2038	21 6	3 09
KAROLINE GUARANY VINODECA 626	GC1	8/3	81	2389	20 8	3 29
KEMFOH GUARANY VINODECA 853	GC2	5/4	201	4544	16 6	3 07
LALELKOLU GUARANY VINODECA 487	GC1	5/4	45	976	21 2	2 59
LINDA RANDAL VINODECA 687	GC1	8/4	178	3434	16 9	3 70
LIVIA GUARANY VINODECA 681	GC4	5/2	53	1147	10 7	2 99
LALANDRA ASTRONAUT VINODECA 820	GC2	4/4	28	829	18 2	3 39
NAO ME TOQUES NADER VINODECA 864	GC3	3/3	112	2090	10 9	3 08
NATHALINE GUARANY VINODECA 887	GC3	2/10	64	1180	18 7	3 71
NEBBIA GUARANY VINODECA 850	GC2	3/7	118	2305	10 5	2 97
NIRVANA IDEAL STAR VINODECA 981	GC7	3/8	25	392	15 7	3 60
VINODECA NAMELIA GUARANY 832	PO	6/1	204	4754	18 2	3 43
VINODECA LUDMILA NADER 834	PO	4/9	111	2186	19 4	3 40
VINODECA MONIQUE IDEAL STAR 707	PO	4/11	113	2109	15 8	3 23
VINODECA NYLBEY RABBIT 979	PO	3/3	25	485	19 4	3 09
LAZARO DE MELLO BRANDAO — ITATIBA-SP — Controle em 17/12/90 — 3 ordenhas.						
BARBARA NOSSEA F STA ESPERANÇA 258	GC5	3/2	132	3206	20 4	3 06
CHAIN REACTION E SHIRLEY 176	PO	3/2	169	4743	25 8	2 66
CHUPETA E VIVI SE 187	GC3	5/4	88	3172	33 0	2 81
FLAMA DYNAMO FLORA S ESPERANÇA 264	GC4	5/1	70	1591	22 0	3 06
FLORA IMPERIAL K HORTENCIA S F 145	GC3	7/4	181	4745	27 4	2 81
HELENA CAIAQUE ALFA SE 277	GC3	2/1	158	4661	31 2	3 21
JAIME FROST ARAPONGA SE 179	GC4	6/5	170	5424	22 9	3 90
JASON ENAMORADA CLOTILDE 173	PO	3/7	141	3771	21 2	3 40
KAREN HONEY MAKER KATIA SE 214	GC5	4/2	176	5360	26 6	3 10
LYANUELA B MARLYN STA ESP 187	GC5	5/2	107	2989	28 5	3 00
MARCIA CHAIN R ARA TE 280	GC4	3/0	141	3085	21 8	3 15
MUCIA MAQUILA MANTCHURIA SE 237	GC4	4/0	190	7170	34 4	2 70
NEVASCA SE 185 RC	PS	4/10	40	1280	33 2	2 40
OUSADA SENSATION GRAIDE SE 216	GC3	4/0	78	2371	29 8	2 00
S E MAXIM DEA PIVINHA 117	PO	5/5	6	174	41 6	3 10
S E LIMO HONEY NEROINA 118	PO	6/4	18	589	38 8	2 03
SE NAIZ ALLEGRET LIZ 195	PO	3/3	10	348	34 0	3 01
SE A CAERNERNON LEVI JERI 259	PO	2/3	17	384	17 6	2 75
SE BALTIMORE HEROINA ALBA 219	PO	3/1	74	1364	21 6	2 99
SE BALTIMORE B FRANCINE 213	PO	5/2	97	3306	35 0	2 69
SE BALTIMORE X ARLETE TE 217	PO	3/5	69	2108	33 4	2 81
SE CASTELO TATA JACIRA 106	PO	2/10	66	1768	26 0	3 09
SE COLUMBUS JEURANA PENELOPE 147	PO	3/2	84	3047	39 8	2 00
SE COMBO CROSS BETTY BELA 148	PO	4/2	225	7508	23 0	3 30
SE COMBO CROSS AIRA PODEROSA 85	PO	6/8	283	7257	21 8	3 21
SE FROSTY ADRIANA LUCIANA 167	PO	4/0	91	3522	37 8	2 71
SE FROSTY AIDA CROSBY 212	PO	2/5	189	4972	23 2	3 32
SE FROSTY LINDA CINTYA TE 185	PO	3/2	126	3228	24 2	3 16
SE GALAHAD PALOMA 226	PO	2/0	50	1379	32 0	2 60
SE JAGUI MAGIC ROSANA 190	PO	2/11	171	5316	23 6	3 15
SE N LEA CLASSIC EBPEG 161	PO	3/4	9	207	23 0	3 30
SE M M CAMPO GRANDE CISSY 152	PO	4/10	185	8447	27 4	3 10
SE MARES MARA MADIA TE 84	PO	4/10	239	0560	26 0	3 19
SE MANNIV NANCY MERCEDES 138	PO	4/1	121	2998	30 3	3 18
SE NOHARA B SOW ELMA TE 57	PO	7/1	199	6834	30 5	3 20
SE HONEY MAKER ROBERTA AGNATA 91	PO	5/6	35	707	20 2	3 22
SE PARSF SARADA SABICA 121	PO	4/10	184	[illegible]	26 1	2 69
SE PISTOL DOLLYANA TANGUY 211	PO	2/1	253	5775	25 0	3 40
SE ROSSITER LEA CLASSIC JUNIA 83	PO	5/10	140	3374	28 8	2 99
SE TELETYPE PAVELLA GRACIOSA 222	PO	2/7	41	1057	27 4	2 81
SE VALIANT LEA CLASSIC EVELYN 134	PO	3/0	98	2741	29 0	3 01
SE VIVIANE BACARDADDY T 273	PO	3/5	328	6421	20 0	3 20
STA ESP FROSTY HONEY FAVORITA 158	PO	4/4	15	417	27 6	2 91
STA ESP DYNAMO TOPSY TATA TE 124	PO	6/3	28	853	32 6	2 56
STELLA ASTRONAUT TETRA SE 196	GHB	5/5	72	2140	34 4	2 71
VERONICA CHECK MANCHEZA STA ESP 148	GC7	7/3	128	3642	25 0	3 21
ZULEIKA CAIAQUE KATIA SE 284	GC5	6/11	143	5975	20 8	3 32
ESPORTE CUADA COLONIA ... LTDA — ARARAS-SP — Controle em 02/12/90 — 3 ordenhas.						
BORDICA CARY SOBRADINHO	PO	3/11	207	3823	17 6	3 41
CANDIDA ALEUCANNA	PO	2/6	34	814	25 5	3 35
DAVINE CRIS SOBRADINHO	PO	10/4	71	1787	17 0	3 47
SOBRADINHO CALYPSO PAGA 145	PO	2/3	40	945	28 0	3 62
SOBRADINHO CALYPSO PAULA 147	PO	2/0	109	3453	10 0	2 09
SOBRADINHO CALYPSO PIRACEMA 135	PO	2/2	60	1368	20 4	2 73
SOBRADINHO CHIPPER JURITI	PO	0/3	104	4102	24 0	3 00
SOBRADINHO DANUBIA POEIRA	PO	2/[illegible]	45	1485	15 8	3 01
SOBRADINHO GLAMOUR PIAPARA	PO	[illegible]/5	5	08	10 2	3 16
SOBRADINHO GOLDWALORA 169	PO	1/11	141	2435	21 4	2 78
SOBRADINHO MARA FELVA TE	PO	2/8	173	4215	20 8	2 78
SOBRADINHO MARA RITA TE	PO	2/7	157	2655	25 2	2 62
SOBRADINHO MELVIN HABUGHO 113	PO	3/1	36	802	20 0	3 10
SOBRADINHO MELVIN PARCELA 134	PO	2/2	109	2109	25 0	2 82
SOBRADINHO MELVIN PELUCIA	PO	2/2	24	580	24 4	2 42
SOBRADINHO MELVIN POESIA	PO	2/2	15	285	19 0	2 70
SOBRADINHO MILESTONE NINA	PO	2/4	304	7316	29 8	3 51
SOBRADINHO MILFORD PERLA 124	PO	2/2	116	3532	19 8	3 11
SOBRADINHO MILFORD PEROLA	PO	2/3	567	3990	16 4	3 11
SOBRADINHO IRAMA REWITTE 105	PO	1/8	67	1035	17 0	2 61
SOBRADINHO RABST AGRICULTA	PO	5/6	167	4285	21 4	1 75
SOBRADINHO PERSUEDER NATA	PO	2/9	245	5345	22 9	2 05
SOBRADINHO PERSUEDER ... IDA 125	PO	0/[illegible]	123	2370	17 2	3 30
SOBRADINHO ... LINDA	PO	4/6	102	3475	31 7	4 27
SOBRADINHO ... CONTOURETA	PO	1/[illegible]	10[illegible]	[illegible]	29 4	3 2[illegible]

Nome do animal	Grau sang.	Idade a/m	DEL	Prod. leite acum. (kg)
SOBRADINHO TONY NATALIA 119	PO	3/8	135	3563
SOBRADINHO TRADITION LUNETA	PO	5/4	73	2484
SOBRADINHO MELVIN PRAIA 122	PO	3/2	189	3800
SUN MADE SPRUCE KITTY 344	POI	1/11	46	709
HERBEL HORACIO CHERNASSKY — ITUPEVA-SP — Controle em 04/12/90 — 3 ordenhas.				
ABELHA NEGRITA COURRELI DA PRATA	GC4	4/9	250	[illegible]
ABIGAIL DA PRATA	GC1	8/7	249	6120
ALCINA DA PRATA	PC	4/3	60	1661
ALINE DA PRATA 188	GC1	3/10	54	1475
ANDARILHA RIQUETA CHEF DA PRATA	GC4	4/0	79	1760
ANDORINHA DA PRATA	PC	4/0	124	2823
ARGATUBA DA PRATA 168	GC1	3/2	63	1609
BATAVA DA PRATA	PC	4/8	109	2257
BEVOCA FAVELA MATADOR DA PRATA	GC3	2/7	104	2189
BELEZA DA PRATA	PC	7/10	128	4923
BRAUNA DA PRATA	PC	3/5	12	280
CACHOEIRA COLORADO DA PRATA	GC1	2/2	44	2007
CASCATA DA PRATA	GC4	9/3	108	4786
CELIA DA PRATA	PC	5/8	35	756
DIVA DA PRATA	GC3	7/6	276	7685
ENCANTADA DA PRATA	GC3	8/4	52	1355
GLEBA DA PRATA	GC3	8/0	163	5425
JUREMA DA PRATA	PC	6/10	127	3628
NATALIA DA PRATA	GC3	11/7	98	2485
SERINA DA PRATA	PC	5/4	69	1314
POSSE BOEMIA VICUNHA VERNON	PO	3/3	15	398
POSSE BOTICA SAPECA VERNON 786	PO	3/0	85	1508
REGINA DA PRATA	GC2	10/6	143	3319
RIQUETA DA PRATA	GC3	4/7	60	1483
VIOLA PRATA	PC	5/1	85	2602
VITORIA DA PRATA	GC1	4/7	66	3185
VOLTA CABANA STAR DA PRATA	GC4	4/7	306	1847
SEMENTES AGROCERES S/A — STA CRUZ PALMEIRAS-SP — Controle em 18/12/90 — 2 ordenhas.				
AG EMILIA NEN ROYAL	PO	2/11	37	582
ALIANÇA AG	GHB	7/3	230	5560
ALTEZA AG	GHB	7/6	66	1366
AMEIXA AG	GC3	7/2	267	5238
CAXUXA AG	GHB	6/7	54	1156
DANIELA AG	GHB	3/9	268	5831
DELTA AG	GHB	3/10	115	2542
DIVA AG	GHB	3/10	161	4625
GONZELA AG	GHB	3/11	125	4200
GUDA AG	GHB	3/7	142	3072
GUAQUESA HOLLOW MILESTONE AG	GHB	3/9	254	6475
ELZA BURKOOU AG	GHB	3/7	37	719
ENLUARADA IMPERIAL KNIGHT AG	PO	3/5	20	445
ERVANHA TRADITION AG	GHB	3/1	26	541
ESPERANÇA HAVEN TRADITION AG	GHB	3/0	70	1436
ESTELA IMPERIAL KNIGHT AG	GHB	2/9	94	1723
ESTIVA IMPERIAL KNIGHT AG	GC4	3/4	34	480
EUGENIA IMPERIAL KNIGHT AG	GHB	3/0	15	309
FAISCA WIS APPOLO AG	GC2	2/4	90	1616
VANIA AG	GHB	11/10	270	6174
SARINA AG	GHB	9/9	244	6216
GABRIEL E SERGIO SIMAO — PORTO FELIZ-SP — Controle em 10/12/90 — 2 ordenhas.				
GAI RAFAELA RITA VALIANT 051	PO	4/8	101	2527
HOMECREST MARDEN BETTA 87	PO	4/10	124	2738
JANDA GAY DUKE GARCIA TERRASA 437	GC2	8/8	18	305
MC GERTRIDES SONORO ELEVATION 207	PO	6/5	17	248
SAAD'S NAHID JEWEL 100	PO	7/5	248	3862
T IZABELLA LANIE LAURINDA 2101	PO	4/8	67	671
TERRASA CATRAE LA DINA C HALLSHY 188	PO	6/5	302	3485
TERRASA ELIETH LUTADOR NUBLADA 2217	PO	2/1	17	238
TERRASA FAÇANHA MAGIC LAGOA 2105	PO	4/0	137	2525
TERRASA FLEXA MAGIC LEDA 2110	PO	3/7	271	[illegible]
TERRASA FROST GURIA NATIVA 2189	PO	2/4	40	1322
TERRASA IDEAL ISRA PIERRE NAVE 2201	PO	2/4	28	526
TERRASA ILZA MATADOR MARSHA 2122	PO	3/3	221	4125
TERRASA INDONESIA S NAC GHAUSTA	PO	2/4	73	1472
TERRASA IVELYA JUNIOR MISERIA 2200	PO	2/4	42	427
TERRASA IVOLANDA SIMON NOVELA 2204	PO	2/1	47	952
TERRASA IVONETTE M MORENA 2121	PO	3/10	26	416
TERRASA IZABELA VALLI NADIA 2212	PO	2/2	4	135
TERRASA JUNZAS LUCK NOTURNA 2203	PO	2/2	44	1313
TERRASA JUNIOR HERMELINDA N 2208	PO	2/2	47	1184
TERRASA KETIS TURO JUSSANIA 2062	PO	3/3	39	530
TERRASA KING NIKI GORETTY 166	PO	8/2	29	353
TERRASA MAÇAN IRACEMA IARA 2010	PO	8/5	28	432
TERRASA MAY TESAL MICHELLE 2131	PO	3/6	82	1498
TERRASA PRINCESA MAIS MORGANA 2141	PO	2/8	232	3742
TERRASA ROCKY GABBY MAREA 2126	PO	3/4	10	256
TERRASA ROCKY JIMENE MALVA 2139	PO	3/4	237	5717
TERRASA ROSE JUNIOR ALICE 2199	PO	2/4	57	1077
TERRASA SIMON JC CLAUDE 2100	PO	2/8	39	1711
TERRASA SUNGOLD DESSEY ARC 2175	PO	2/8	5	1482
TERRASA WILLOW RABATA JAVANESA 2076	PO	3/11	54	1435
3 ordenhas.				
GOI IRAIKÇA RELIANCE WISEMAN	PO	4/6	166	4320
GOLDWOOD SMMKADY ENHANCE 1126	PO	3/5	269	5036
GUINA KING CORA TERRASA 475	GC1	6/3	148	4151
ITUANA JAGUAR NICE TERRASA 467	GC2	6/1	172	4364
JEHUSA JAGUAR GILMARA TERRASA 508	GC2	4/1	136	3611
JULIA JULY GRACILIA TERRASA 503	GC2	1/10	138	4372
JUPYRIDADE MARIS ... 15	PO	4/10	335	7555

Nome do cão	Sexo	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
CAVALIER NOICA TEBRASA 499	GC5	5/1	221	6858	22.6	3.99
DE GAY BURE F TEBRASA 500	GC2	5/2	129	2183	18.6	3.82
VERTIDA IZODORO TEB. 520	GC1	3/7	192	5509	21.0	3.38
PEYCE IZODORO TEBRASA 511	GC3	4/3	165	3849	17.0	3.47
ARIA IZODORO TEBRASA 521	GC3	3/8	274	8148	30.0	3.38
MATADOR ALIQUA TEBRASA 548	PO	6/5	176	4874	20.0	3.50
LANCE PALESTINA TEB. 516	GC2	3/10	155	4539	14.6	4.52
IZODORO ANCIRA TEBRASA 532	GHB	4/0	139	4589	26.8	3.51
CAROLINA MAGIC TEBRASA 520	GHB	4/5	34	1100	35.0	3.31
IZODORO TEBRASA 525	GC1	3/7	172	4743	20.4	3.92
IZODORO HEBREIA TEBR 527	GC3	3/3	272	7056	20.8	3.61
SOLER JOVANCA TEBRASA 548	GC3	2/3	244	4465	18.6	3.62
CRATION DBF BELLA 01	PO	5/2	154	5004	30.4	3.62
VOYAGEUR TEBRASA 530	GC3	3/5	192	4012	18.6	4.30
IDE SONORO 201	PO	6/8	331	7784	19.2	3.31
IRVEX ELEVATION 208	PO	5/8	83	1006	20.4	3.30
CHARMAR WISH 18	PO	4/5	240	7107	23.6	3.69
CRISTINA ESTAL JIMENE 172	PO	7/7	175	3705	10.0	4.00
LU SEAWEED 22	PO	4/10	112	3009	20.2	3.62
CRISH MELODIA 2162	PO	2/1	338	9303	23.8	3.01
ASPER BOSTERIOSA 2158	PO	2/10	244	6310	20.6	3.50
VICTOR MALU 2130	PO	3/2	249	4984	17.0	3.62
LEADER NOLA TERRA 2040	PO	5/2	273	7082	26.7	3.51
JEWEL LUNETA 2100	PO	4/0	165	6075	28.4	3.42
ADRIAN JULIA 2042	PO	4/4	236	4706	17.6	3.60
PRINCESS HERICA 185	PO	7/2	169	6828	38.8	2.90
JAGUAR JUDITE 2050	PO	4/9	247	5209	17.6	3.52
CRISCHA WILLOW JUCELY 2052	PO	4/10	258	5888	20.2	4.01
DEMAND BIABA ISABELLA 2007	PO	6/2	216	6822	27.2	4.19
ZIRA WIT ESPERANCA 186	PO	6/10	226	6043	25.2	3.61
ELEVATION JANA GABBY 175	PO	7/5	222	5392	23.4	3.60
ZELDINA CAV LAILA 2114	PO	3/11	104	4054	40.6	3.00
FLEX JAGUAR JELLY 2084	PO	4/11	156	3332	20.2	3.61
SESSY B LIDIANA 2090	PO	6/7	132	4071	30.4	3.30
SESSY JASPER MARLENE 2142	PO	2/9	238	6029	20.8	2.99
FOXY VOYAGEUR JANDAIA 2040	PO	4/6	126	3969	26.2	3.42
BAURA LAUDICEIA 2111	PO	3/8	222	4572	16.8	3.51
IZODORO MARLU LUIZA 2142	PO	3/10	158	4858	21.6	3.40
JOVAR UTAUNA JARA 2070	PO	4/11	8	248	30.8	3.54
DE PRINCESS ARLENA TE 2131	PO	2/10	262	5325	19.0	3.58
LEADER LAURA GRANADA 162	PO	6/2	125	3436	22.4	3.52
MAGIC ANUBIA LABIA 2004	PO	6/6	174	5960	32.6	3.50
BURG DIAS HAMALTA 195	PO	6/10	212	4361	17.0	3.61
BURG JULIANA NBP. 2029	PO	6/1	82	1230	25.6	3.40
BIRBY GALECIA 167	PO	7/4	306	7002	24.0	3.66
DESTINY BIABA JOYCE 2041	PO	5/8	72	1630	26.0	3.68
PRINCESS STARL LEILA 2085	PO	6/5	161	4762	29.6	4.40
ROCK PANEMA LITUANA 2117	PO	3/10	114	3110	29.0	3.54
SILVER BOOTS MEUZZ	PO	7/1	26	572	22.0	3.62
DOLO L AMBLENE TE 2139	PO	6/6	178	4560	17.0	3.66
TESIA CHRIS FLORNA	PO	8/0	181	4571	15.8	3.70

Nome do cão	Sexo	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
CALDAS DUKE NIGERIA 78	PO	4/1	288	7837	26.7	3.31
CATARA SPOT ALUMARGI	GC1	4/2	334	9710	29.0	3.28
COLINA MILESTONE ALUMARGI 02	PO	8/5	108	2888	26.8	3.85
ENCANTADA VIC ALUMARGI 04	GC1	6/2	81	2666	32.8	3.41
ESPERTA MILESTONE ALUMARGI 17	GC1	5/5	173	7385	30.8	3.06
FALENA HAON ALUMARGI 37	GC2	4/0	91	2818	31.0	3.21
FIHEZA DALTHAZAR ALUMARGI 26	GC2	4/6	236	6437	19.8	3.80
FLAMULA JORDAN ALUMARGI 31	GC1	6/3	18	679	34.2	3.29
GARDTA WISEMAN ALUMARGI 51	GC2	3/9	208	7337	31.6	3.05
GRAMA MARVIN ALUMARGI 34	PO	4/10	7	186	26.5	3.49
HALCREST STEADY MEGAN TWH 235	PO	2/5	27	834	23.8	4.69
KELEN PINE ROCKY ALUMARGI 59	GC2	2/7	392	10184	21.0	3.19
NENA PINE ROCKY ALUMARGI 63	GC2	3/2	34	800	23.0	3.42
PIROTEGA PINE ROCKY ALUMARGI 62	GC2	2/11	147	3696	25.4	2.84
IMAGEM INVINCIBLE ALUMARGI 75	GC3	2/4	148	3788	19.2	3.70
GS INDIA SIMON ALUMARGI 77	GC3	2/8	50	1208	27.1	3.38
ISIS INVINCIBLE ALUMARGI 70	GC1	2/7	274	6562	22.7	3.32
JUVINDALE BELL JOAN 145	PO	4/1	61	2445	38.1	3.88
KELLESUG GOLDEN OAK MARBEL 447	PO4	2/3	41	1365	23.0	3.01
KINYOU BELL TROY LILY 247	PO4	2/3	82	2206	24.2	3.60
MAYDA NED BOY FLUTE 447	PO4	2/2	17	308	19.3	3.68
PANORAMA MARCUS IDEIA TE	PO	4/7	110	3486	30.1	2.98
PAU D'ALHO BARUCA ZAMBO VARZEA	PO	4/0	234	6790	23.8	3.11
RICHLAWN BETSY STEWART BUNNY 334	PO	4/4	272	6969	29.0	3.40
SCHAUF LANCREST JO LEE 244	PO4	2/5	110	2990	23.3	3.01
SNOWCREST CAVALIER MORGAN 308	PO	4/5	211	4488	27.8	3.80
VARIACAO D SEARA DO PAU D ALHO 25	GHB	3/0	334	9301	19.3	3.78

MARIA APARECIDA PACHECO BORBA — Controle em 06/12/90
CAPIVARI-SP

2 ordenhas

AF FORTALEZA FADA TE	PO	4/2	67	1818	34.2	3.31
COLD CHNIS DUQUESA	PO	7/1	195	6487	25.8	3.29
H A B SEARAWES MESSANA	PO	4/7	58	1087	18.6	3.92
MAB ARUNDA CHEF ENEIDA TE	PO	8/10	116	3468	24.0	3.40
MAB AS FRONIUR FLORESTA TE	PO	3/4	254	6883	15.4	3.83
MAB BELL GUARACY TE	PO	3/2	232	6144	17.8	4.18
MAB CAVALIER GAIA TE	PO	3/1	78	2143	24.6	3.20
MAB CAVALIER GUATERRA TE	PO	4/2	281	8384	29.2	3.51
MAB CAVALIER JUSSARA TE	PO	3/7	108	2981	25.6	3.30
MAB FELICIA	PO	3/8	274	7031	21.6	3.72
MAB GUENDELL GUANDA	PO	4/3	82	3008	31.4	2.81
MAB GRACE	PO	4/11	209	7138	27.0	3.00
MAB GRECIA	PO	4/10	138	3735	20.2	2.81
MAB HELOISA	PO	3/9	373	8867	15.4	3.83
MAB HILDA	PO	4/0	218	5440	18.4	4.33
MAB IGARAI	PO	3/8	304	6839	17.2	3.69
MAB ITAPIA TE	PO	3/4	330	7904	18.4	3.61
MAB JOE JANDAIA	PO	3/2	70	1581	23.2	3.48
MAB LANCE FURIA TE	PO	3/3	45	1051	21.8	3.39
MAB MANDINGO JAIUNU	PO	2/3	83	1709	20.4	2.88
MAB MANDINGO JADE	PO	2/4	74	2008	30.0	2.90
MAB MANDINGO JASMIM	PO	2/2	94	2568	25.8	3.10
MAB MANDINGO JESSY	PO	2/6	149	3138	21.4	3.60
MAB MANDINGO JOGASTA TE	PO	2/3	19	400	25.0	3.30
MAB MANDINGO JURENA	PO	2/2	133	3587	26.4	3.80
MAB MANDINGO JUSTINA	PO	2/8	89	2647	29.0	2.88
MAB MAIR JANDAIA TE	PO	2/2	90	2377	25.4	3.39
MAB MAIR JAQUA TE 62	PO	2/1	136	4286	28.0	2.71
MAB MARS HERMICA	PO	3/3	346	7279	13.8	4.20
MAB MARS HIMGINA TE	PO	4/5	99	1934	25.0	3.29
MAB MARS IRAMIA	PO	3/4	170	3236	25.8	3.20
MAB MISTY IRMOQUETA	PO	2/11	67	2580	32.0	3.34
MAB PABST ELIZA TE	PO	7/6	154	3586	20.0	3.60
MAB PABST HAIA	PO	3/3	187	5756	30.7	3.51
MAB PABST HAPISTA TE	PO	3/4	225	5286	21.2	3.48
MAB PABST IARA	PO	2/11	280	5653	20.2	3.71
MAB PABST JAMAICA	PO	2/1	256	4516	17.2	4.04
MAB TEMPO IRACEMA TE	PO	3/6	255	5424	18.6	3.11
MAB TEMPO IRAUA TE	PO	3/1	61	1280	20.4	2.98
MAB TEMPO JANA	PO	2/1	3	164	23.4	3.39
MAB TONY GEMA TE	PO	3/4	145	4148	23.0	3.29
MAB TRADITION DINAH TE	PO	2/10	183	6160	26.0	3.01
MAB TRADITION EDITH TE	PO	3/4	230	7340	27.0	3.03
MAB TRADITION HELO TE	PO	4/0	82	2431	29.6	2.79
MAB TRADITION JOICE TE	PO	3/1	88	2528	28.2	2.80
MAB TRADITION JULIA TE	PO	2/0	300	6840	17.6	3.81
MAB VALIANT ESPIANADA TE	PO	3/1	124	3640	29.2	2.52

JOSE CARLOS REYS E DOUGLAS CENSI — Controle em 24/12/90
ATIBAIA-SP

2 ordenhas

REGEN BETA MARGRARE HOLTOP 194	PO	3/4	199	3580	17.8	3.48

3 ordenhas

ALMEIDA PABST REGEN 78	GHB	8/8	83			
ALZIRA DONINO REGEN 85	GC2	8/11	143	3470	24.0	3.29
ASTUTA MONEY MAKER REGEN 141	GC2	5/4	73	3400	26.4	2.19
BANDA PABST VIC REGEN 175	GHB	3/3	35	2158	27.6	2.91
BOTA MILESTONE REGEN 165	GC3	4/5	25	1071	30.6	3.40
REGEN ALAPOLI MANDRAKE 171	PO	4/3	41	1300	31.8	2.98
REGEN ADELA JUPITER TIPPY 129	PO	3/7	171	2102	34.6	3.07
REGEN ALPINE DOWNALANE EMPEROR 138	PO	3/5	68	4800	27.6	3.13
REGEN ANIENA MONEY MAKER 148	PO	4/5	184	3068	36.2	2.81
REGEN ARETUSA ELEVATION 136	PO	3/7	89	4484	24.5	2.98
REGEN BELGICA TIPPY MONDRIKO 172	PO	3/6	148	4378	29.2	3.41
REGEN BRUNA DOWNALANE JUSTIN 139	PO	3/5	25	4118	26.3	3.45
				702	30.5	3.40

DEVLIPIDA S.A. STOCKAFE — Controle em 26/12/90
BRAGANCA PAULISTA-SP

3 ordenhas

BRAGANCA CAMPINAS MADRIASKA	PO	4/10	251	4062	26.4	3.50
BRAGANCA GENOSSI FAGIN	PO	4/8	70	2279	35.4	2.51
BRAGANCA ELECTRO KOFED 300	PO	4/4	122	3083	27.2	2.31

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	"PICO LEITE (em Kg)" Lact.	Na lactação	% Na dia	Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	"PICO LEITE (em Kg)" Lact.	Na lactação	% Na dia
BRAGANCA ELENITA ABALADA C 300	PO	2/ 6	204	5539	25.6	3.52	EGALACRES TRIPLE RAQUEL 130	PO1	3/ 5	150	4710	35.4	[illegible]
BRAGANCA ESCODIA JADE 299	PO	3/ 4	175	5365	18.8	3.96	ELISABETE ROYAL ALBANY 95	GC2	4/ 4	250	5604	17.9	[illegible]
BRAGANCA EDGRINA CAVALIER	PO	3/ 5	44	1336	36.0	3.50	ELIZABETE ALBANY 19	PC	3/ 4	299	4931	15.3	[illegible]
BRAGANCA ESTILISTA CAVALIER 304	PO	3/ 4	112	3900	33.2	2.59	FLAVIA ADRIAN ALBANY 97	GC2	4/11	49	1502	32.9	[illegible]
BRAGANCA ESTRELA TELEGRAND 294	PO	3/ 5	127	4405	32.2	2.30	GISELA BADEN ALBANY 106	GC1	4/ 5	63	1991	32.8	[illegible]
BRAGANCA FABULOSA UMBAUBA FAGIN	PO	2/ 4	65	1729	28.0	3.39	GRIGEEN BOOTMAKER DUCHESS ET 165	PO	3/10	15	557	34.6	[illegible]
BRAGANCA FLORINTINE D. ENHANCER	PO	2/ 2	36	1034	34.6	3.09	HAPPY GUARANY EVELINA DO PORTO 199	GC2	2/ 5	130	2647	33.3	[illegible]
BRAGANCA FOCA DOMITILA CAVALIER	PO	2/ 5	36	992	34.8	3.29	HAVAI GUARANY GONELA DO PORTO 217	GC2	2/ 2	129	2306	17.9	[illegible]
BRAGANCA FAVORITA DEISY FAGIN	PO	2/ 9	109	3432	33.4	2.90	HAYA CAUDILHO ARENA DO PORTO 215	GC4	2/ 2	13	269	20.7	[illegible]
CORONA TAMARA M. NED TE	PO	4/ 2	134	3549	26.2	3.59	HELLYE CAUDILHO BIBA DO PORTO 197	GC2	2/ 4	136	3054	19.3	[illegible]
E. S. ARRIGHDA VIGO S. P	PO	9/ 2	26	534	24.4	3.11	HELTH CAUDILHO JAPONESA DO PORTO	GC2	2/ 8	29	594	24.8	[illegible]
LAIKA BRAGANCA	PC	9/ 5	136	4364	28.4	2.92	HENNIE STARTER ALBANY 50	GC1	5/11	94	3036	32.2	[illegible]
PLATINA DE BRAGANCA	GC3	4/11	257	6341	21.0	3.16	HERDOY M MIMOSA DO PORTO 201	GC2	2/ 4	143	2777	19.3	[illegible]
POEMA DE BRAGANCA	GC4	4/ 8	163	5060	28.0	2.91	HIGHT GUARANY N. TENDA DO PORTO 203	GC2	2/ 5	79	1871	24.4	[illegible]
RITA LEE DE BRAGANCA 609	PO	3/ 3	125	3330	20.8	2.91	HIROSHIMA CAUDILHO TUGUI DO PORTO	GC2	2/ 5	112	2560	21.4	[illegible]
SALETE LAIKA FAGIN DE BRAGANCA 629	GC1	2/ 5	140	3877	29.2	3.01	HOOILLIAN GUARANY NED A. PORTO 219	GC1	2/ 4	68	2441	28.4	[illegible]
SAMANTHA PAPOLA C DE BRAGANCA 625	GC4	2/ 3	147	3014	19.9	4.06	HOMENAGEM M IVONE DO PORTO 207	GC2	2/ 4	136	3215	21.4	[illegible]
SERGITA POEMASCOT DE BRAGANCA 633	GC5	2/ 3	116	3552	32.6	2.60	HONDA G. S. MR J. BAILARINA P. 223	GC3	2/ 9	93	1533	16.4	[illegible]
SEVILHA AOCULA FAGIN DE BRAGANCA	GC3	2/ 3	100	2693	31.6	2.91	HORTA BADEM ALBANY 102	NR	6/ 0	336	6549	19.4	[illegible]
							IACI AMERICANA PORTO 236	GC3	1/ 8	38	847	30.9	[illegible]
SORVAL ANTONIO GAIOTTO	Controle em 02/12/90						ITABEL JARDIM NED ALEGRIA 14	PO	5/ 3	291	5800	14.4	[illegible]
CERQUILHO-SP							ITAITUBA MEADOLAKE ALBANY 103	GC2	4/ 6	15	477	31.8	[illegible]
2 ordenhas							JANAVARI MOHAWK ALBANY 115	NR	7/ 5	170	5336	31.4	[illegible]
CLAYBANK MARQUIS ROSETTA 02	PO	11/ 7	125	3416	25.0	3.28	JANGADA I BACHARELA U LEADER 26	PO	6/ 6	346	9920	31.2	[illegible]
COLEGIAL ANA 125 KING EMPEROR 19	PO	6/ 4	215	5415	25.9	3.10	JANGADA I BURITANA PABST 31	PO	9/ 1	62	2315	34.5	[illegible]
DAG DENGOSA NEBR FORTUNE 25	PO	6/ 9	54	1561	29.2	2.61	JANITA TOPAZ ALBANY 117	NR	7/ 5	194	3160	16.2	[illegible]
DAG GAMAYTA MARS WALLMAC 47	PO	2/ 3	202	6433	31.6	3.52	JARAGUARA ALBANY 73	NR	6/ 0	321	7551	15.8	[illegible]
DAG GABRIEL MANDUS MARS 40	PO	3/ 1	209	4772	17.8	3.89	JUGUIARA ADRIAN ALBANY 127	GC2	3/ 2	290	5614	19.3	[illegible]
DAG DAGNI CAVALIER ENCHANTER 39	PO	3/ 3	179	4373	16.0	3.81	KARINA DE SANTANA 35	GC1	8/ 8	141	5503	38.9	[illegible]
DAG DALYLEA MUDE VIKLANT 48	PO	2/10	113	2161	19.0	3.06	KOOTS AT KAREN 132	PO1	3/ 0	213	4973	30.2	[illegible]
DAG GRETA JILL WALLMAC 34	PO	3/ 5	136	4130	21.2	3.49	LADDY MONITOR KING S DO PORTO 187	GC2	2/ 7	147	3440	21.2	[illegible]
DAG HAJAI EMPEROR DEMAND 54	PO	2/ 3	113	2686	25.8	3.01	LAMBARI STAR RUDY F DO PORTO 174	GC1	2/ 0	108	3008	14.2	[illegible]
DAG HEVYA NEBR TRADITION TE 51	PO	2/ 3	203	4298	15.4	4.03	LAMBRETA BADEN ALBENY 168	GC1	3/ 1	244	5027	18.8	[illegible]
DAG HORTENCIA LOLA JOE 56	PO	2/ 2	104	3439	24.8	3.41	LAVANDA UNICOLOR DO PORTO 140	GC1	3/ 5	88	2211	20.2	[illegible]
FORTUNA M ASTROBALT MILESTONE DAG 19	GC2	6/ 9	46	1337	29.2	3.01	LENITA CANDICE LAURA TELEGRAND 92	PO	3/ 2	104	2911	28.4	[illegible]
GREAT WISH MARVEK IVY 06	PO	10/ 9	317	7301	16.8	3.92	LENNY MONITOR ANTA DO PORTO 198	GC3	2/ 8	69	1827	26.5	[illegible]
MS DUS PIORA ASTROELMO 09	PO	10/ 1	204	4390	17.2	3.49	LESLYE MONITOR KING ANA DO PORTO	GC2	2/ 8	114	3022	23.2	[illegible]
MS NOBREZA GAY CAVALIER 13	PO	6/ 5	115	3520	27.2	3.01	LIBERDADE PRINCE DO PORTO 146	GC1	3/ 7	22	564	25.6	[illegible]
MS PANORAMA OAK STAR 25	PO	6/ 6	197	6244	29.2	2.61	LIBIA CAUDILHO P DO PORTO 176	GC2	2/ 8	156	3476	19.2	[illegible]
MS SAMARA LENA MARS 29	PO	5/ 1	216	6044	28.4	2.99	LITUANIA BADEM G DO PORTO 165	GC1	2/ 3	271	5638	17.3	[illegible]
MS SERNA ELEVATION MARS 36	PO	5/ 0	232	7547	20.0	2.79	LOURA STAR RUDY DO PORTO	GC1	2/ 6	247	4421	12.9	[illegible]
MS SERRALA DYNAMO 33	PO	4/ 3	377	9573	15.0	4.00	LUMINARIA STAR RUDY DO PORTO	GC1	2/ 9	214	3797	14.4	[illegible]
OSTRA MS 113 PC	GC3	7/ 6	189	5271	28.4	2.39	MAVIEW PATIENCE SEXATION ET 12	NR	7/ 4	85	3075	33.3	[illegible]
ROBENNA MS PC 14	GH6	6/ 0	148	5430	31.0	2.61	MEADOW BETSY 136	PO1	3/ 2	212	4302	20.2	[illegible]
							MEADOW TRUDY 131	PO1	3/ 4	229	5604	23.3	[illegible]
LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO	Controle em 11/12/90						MIRANTE SQUIRE FARTURA 59	PO	6/ 3	151	4841	24.4	[illegible]
CORDISLANDIA-MG							NÉLIA GLENDELL STAR B DO PORTO 226	GC3	2/ 2	14	293	20.2	[illegible]
2 ordenhas							NUDNEIA GUARANY CAFEINA DO PORTO	GC2	2/ 4	14	428	30.4	[illegible]
ALBANY SOQUITA LESTER 84	PO	4/ 8	291	6137	17.6	4.10	PORTO HANOVER CAUDILHO LEONICE 212	PO	2/ 2	37	675	21.9	[illegible]
ALBANY ANTENA BADESA 123	PO	3/10	130	3364	23.0	2.76	PORTO INES INDEPENDENCE DERBY 253	PO	1/ 6	26	462	17.8	[illegible]
ALBANY JAPER BADEN 129	PO	4/ 0	94	2846	32.4	3.70	PORTO ISADORA C ESPLANADA 213	PO	2/ 2	14	302	21.6	[illegible]
ALBANY JOIA LESTER 113	PC	3/ 0	247	4952	16.4	3.79	PORTO LEGITIMA GUARANY NED TOCA 83	PO	2/ 7	103	3741	33.2	[illegible]
ALBANY LUCITANA MENDOLAME 159	NR	7/ 4	216	4320	17.4	4.43	PORTO LIBANESA MILESTONE B J 145	PO	2/ 6	188	3610	24.3	[illegible]
ALBANY NOTAVEL MILESTONE 86	PO	8/ 8	91	3139	31.6	3.00	PRETINHA STARTER ALBANY 305	GC1	5/11	240	6140	29.4	[illegible]
KUNE ALBANY 16	PC	10/ 0	102	6306	28.4	3.70	TINTA ALBANY 32	PC	6/ 8	190	5040	33.3	[illegible]
SINDRA STARTER ALBANY 42	GC1	9/ 2	72	2241	30.2	3.40							
BRIN VIRY DESIGNER ADDREE 198	PO1	3/11	239	4240	20.8	3.81	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO	Controle em 06/12/90					
BRIN-BRY LR BETH 157	PO1	3/ 3	124	4756	37.4	3.21	MOGI MIRIM-SP						
BRISA BADEN ALBANY 62	GC1	4/ 0	311	5764	15.2	3.62	3 ordenhas						
CACHOIRA ALBANY 81	GC2	5/10	354	7046	14.4	4.31	A JUNIPER STARBUCK PATSY ET 252	PO1	3/ 2	139	5134	36.9	[illegible]
HIDELARIA TURINA CHAMPION 116	PC	2/10	345	6135	16.0	3.88	A LYLEHAVEN RENO ET 12	PO1	2/ 4	46	1406	30.2	[illegible]
CHRISTINA BADEN ALBANY 64	GC1	5/ 1	78	2409	31.4	3.60	AF FORTALEZA DIANA TE 159	PO	5/ 3	333	7990	23.9	[illegible]
DINA MEDOLAKE ALBANY 89	NR	6/10	22	726	33.0	3.30	AF FORTALEZA DIOLINDA 157	PO	5/ 5	250	7537	30.1	[illegible]
EGALACRES TRIPLE NAM 147	PO1	3/ 2	164	4898	29.2	3.46	AF FORTALEZA EIRA 168	PO	5/ 8	148	4472	30.1	[illegible]
							AF FORTALEZA ELBA TE 167	PO	5/ 0	264	8446	31.1	[illegible]

LEITE - RAÇA - PORTE

PATI DA CALCIOLÂNDI

SARAVAY

GRACINHA

(3.449 kg - 250

Saravay era filho de Jaslan com Sarala, touro sal realmente Gir Leiteiro importado, da Ganja Leiteira «Urulicunch» na Índia. Sua mãe, Gracinha produziu 3.840 kg em uma lactação e tem três irmãs com a mesma lactação. A sua avó Salina — Campeã em concurso leiteiro, produ 3.870 kg e era filha de Bombaim.

FAZENDA SERRINHA E CALCIOLANDIA
ARCOS E BETIM - MG
GABRIEL DONATO DE ANDRADE
TELS.: (031) 531-2737 - (037) 351-1267

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)* Natactacao		% Media
...ORTALEZA EMPENA TE 222	PO	8/2	96	3079	49.6	2.30
...ORTALEZA EMPREITADA TE 232	PO	4/8	308	7091	15.6	3.67
...ORTALEZA ESTORIA 221	PO	4/6	226	5797	26.4	3.11
...ORTALEZA TE 156	PO	7/5	100	6381	26.4	2.89
...MAGIC JAMIE 145	PO	4/9	138	4070	27.2	2.90
...ASTRONA CALADA TE 131	NR	2/4	171	5526	30.2	3.01
...BOOTMAKER RUTH TE 254	PO	3/5	61	2353	37.2	2.01
...MENT HEREZONHA 248	PO	3/5	50	1625	35.4	2.90
...EXITO GINAS 111	GHB	4/10	25	1015	39.2	3.11
...MAESTRO DICA 65	PO	7/1	220	5000	19.0	3.00
...EXITO GINA G 134	GC4	2/11	219	6296	23.4	2.39
...ECLIPSE GINAS 181	GC1	2/5	16	806	29.2	2.01
...CAPICHUS	PO	4/3	96	2592	24.2	2.81
...CAROLINA 90	PO	3/9	304	7597	16.4	2.62
...CAVALIER DANUBIA 178	PC	2/7	150	3302	21.6	3.01
...CAVALIER DUQUESA TE 113	PO	3/0	261	6069	17.6	3.40
...CAVALIER ESCRAVA TE 102	PO	2/2	208	6431	27.2	3.01
...CAVALIER ESTRELA TE 102	PO	2/5	153	4594	26.9	3.19
...CHRIS ELOA 103	PO	2/5	69	2209	37.8	3.41
...LUZETE 194	PO	2/3	122	3292	26.6	3.26
...ESBELTA 188	PO	2/4	51	1436	30.8	3.99
...DESPEDIDA 160	PO	2/1	305	7124	19.8	3.16
...CARINHOSA 108	PO	3/3	253	5666	23.4	2.39
...DEARLOVE 172	PO	2/11	65	2142	31.4	3.16
...DALVA 177	PO	2/9	108	3674	29.4	2.79
...ELIANE TE 200	PO	2/9	144	3972	24.6	3.21
...ENTRADA TE 181	PO	2/7	102	2506	27.0	2.69
...ENCENACAO 190	PO	2/2	209	5414	22.2	3.29
...CANADA 114	PO	2/1	223	4624	14.8	3.16
...EMANUELLE 167	PO	2/6	124	3471	23.4	2.99
...DERLINDA 171	PO	2/3	32	1146	35.6	2.59
...ESTIMA 197	PO	2/2	101	2776	25.0	3.72
...DIPLOMATA TE 152	PO	2/6	201	5906	26.6	3.08
...CIRANDA 90	PO	3/6	263	4624	24.6	3.19
...DANCARINA TE 132	PO	3/1	146	4292	21.4	3.60
...DOURADA 113	PO	3/1	173	4322	21.4	3.41
...EMPRESARIA 166	PO	4/10	261	9316	29.2	2.62
...DINASTIA 126	PO	2/6	365	10396	25.4	2.80
...CAMURCA 56	PO	4/2	82	2737	25.6	3.08
...DA PATRIA TE 153	PO	2/3	349	7206	17.2	3.37
...STARMAR BETTY 174	PO	2/1	353	6007	14.0	3.87
...BECKY BETTY 130	PO	4/5	192	6509	31.2	3.01
...IVY 142	PO	4/6	251	7340	19.8	2.94
...STARBUCK SONYA 217	PO	3/3	37	1506	42.4	2.41
...OAK STAR 209	POI	6/0	208	6740	20.6	2.89
...DOMI GIGANTE 16	PO	7/3	144	3766	24.0	3.16
...HERMINIA 249	PO	3/6	156	5515	27.0	2.79
...BOOTMAKER GEADA TE 62	PO	6/8	346	6005	13.6	3.01
...CAVALIER JANAUBA 123	PO	4/5	340	7667	16.2	3.21
...A. FIENDILHA 137	PO	6/6	64	2579	35.2	2.19
...SILVER URNA 135	PO	4/11	332	11745	25.4	2.09
...RISI OAK STAR 127	PO	5/5	143	5306	35.0	2.60
...138 TITA BOOTMAKER 16	PO	3/9	117	4744	32.0	2.39
...1661 GOLD 6	PO	2/10	177	3576	17.0	3.16
...04 PAZ SHEIK 03	PO	5/4	214	5469	31.6	3.06
...BARB KNEE ET 204	POI	3/6	340	8712	29.4	2.59
...XANTIDEA 83	PO	6/9	191	6625	29.2	3.01
...TONY SELINA 141	POI	5/6	25	650	34.6	3.41
...ROSAMOND 799 75	PO	6/3	126	4187	27.6	3.26
...LANTA 426 72	PO	6/2	129	3937	25.2	3.41
...ROSAMOND 621 74	POI	8/2	161	4607	24.6	2.59

...ROSAS ALONSO Controle em: 07/12/90

...nhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)* Natactacao		% Media
...MARIE ET 545	POI	2/2	292	9660	24.6	3.38
...PLUS S-PRINCESS ET 6	POI	2/6	206	6381	29.2	3.29
...LEVI PEPPERMINT 544	POI	2/4	268	8548	30.7	3.61
...ROTATE IVY ET 523	PO	3/4	276	9719	29.0	3.69
...STARBUCK 11	POI	6/2	147	5104	27.4	3.61
...RENDITION 544	PO	4/6	6	150	25.0	3.40
...ASTRONAUT CARPA TE 308	PO	2/7	78	2064	28.4	3.60
...MERLA 138	PO	6/2	201	7927	30.4	3.59
...RIVALDA 97	POI	4/6	115	4842	40.4	3.00
...MARIA G 86	GHB	5/10	149	6473	36.2	3.01
...GRETA 531	PO	8/3	224	6226	25.6	3.52
...CHASSE 14 548	POI	2/3	156	4703	29.4	3.40
...STAR 549	POI	2/7	41	1034	27.2	3.60
...REVELA 525	POI	8/9	64	3311	34.6	3.39
...MARIA G 146	GHB	3/5	52	1726	37.0	3.01
...MARIA G 296	GC1	3/4	106	3713	34.2	3.71
...NED 176	PO	4/1	181	6021	27.6	3.30
...TRADITION LANAI 02	POI	4/7	165	7737	35.6	3.21
...HODIERNO 160	PO	5/4	155	6529	32.6	3.26
...ASTRONAUT LOGIC 176	PO	6/3	83	2792	29.2	3.62
...TRADITION 171	PO	3/9	95	2994	31.6	3.39
...244	PO	2/5	116	4304	36.2	3.29
...JEANNIE 535	POI	3/6	109	5304	29.0	3.41
...ET 06 304	NR	3/3	327	8760	21.2	3.82
...JULIA ET 541	POI	2/7	230	8844	26.6	3.50
...BOOTMAKER MARS 143	PO	5/4	77	2313	31.2	3.31
...129	PO	4/0	168	6639	27.2	3.90
...STARCRAFT 126	PO	4/2	144	5291	31.2	3.56
...MARS 123	PO	3/9	225	7026	24.2	3.75
...PABST TE 147	PO	4/3	216	4464	29.2	3.61
...PABST 164	PO	2/11	262	7507	23.4	3.56
...TONY ET 169	PO	3/2	107	3614	35.6	2.99
...MISTY 167	PO	2/5	272	7603	29.2	3.51
...MARIS 157	PO	2/6	244	6679	24.4	3.40
...MARIZ 170	PO	4/0	140	4376	29.0	3.41
...CHAIRMAN 158	PO	4/1	247	6606	29.6	3.36
...MARS ET 163	PO	3/0	105	3633	32.4	3.40
...MARIZ 167	PO	2/10	251	6097	25.2	4.07
...P MARS ET 161	PO	5/5	11	299	23.6	3.52
...CAVALIER TE 194	PO	2/3	430	10019	24.6	3.61

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)* Natactacao		% Media
MARIA'S FLORINDA MISTY 188	PO	4/9	165	5231	27.0	3.59
MARIA'S FORMOSA PABST 165	PO	3/2	184	5704	31.2	3.59
MARIA'S FRIDA MISTY 199	PO	2/10	75	2478	31.4	3.60
MARIA'S FULVIA MARS 189	PO	2/3	365	4540	23.4	3.50
MARIA'S GABI DEMAND 301	PO	2/3	237	6552	23.4	3.60
MARIA'S GABRIELA E TRADITION 305	PO	2/7	71	1640	23.6	3.09
MARIA'S GARBOSA CHAIRMAN 302	PO	2/2	237	6361	25.4	3.39
MARIA'S GEMADA PABST 316	PO	2/5	45	1262	29.0	3.48
MARIA'S GEMINE CHAIRMAN 322	PO	2/5	16	432	24.0	4.00
MARIA'S GENESES INSPIRATION 317	PO	2/3	55	2496	40.2	2.91
MARIA'S GERMANA ASTRO JET 327	PO	2/5	7	166	29.6	3.56
MARIA'S GIOVANA MISTY 309	PO	2/6	72	1609	27.4	3.60
MARIA'S GISLANE INSPIRATION 321	PO	2/6	10	272	27.2	3.79
MARIA'S GRETE MARS 325	PO	2/5	8	246	31.0	3.67
MARIA'S GUARACI MISTY 326	PO	2/5	11	319	29.0	3.96
MARIA'S HELENA CAVALIER 130	PO	4/3	101	3534	34.4	3.31
MARIA'S PABST 143	PO	3/7	149	4676	27.2	3.79
MAWACRES STERLING ANNIE 14	POI	2/11	229	5716	21.8	3.72
NORN ASTRO SHARON 530	PO	3/4	21	693	33.0	3.39
ONTAROGA ROTATE MELOY ET 26	POI	2/4	109	3125	30.6	3.36
PROVETAZ PAMELA STARBUCK ET 500	PO	4/4	200	5420	25.6	3.99
QUIRERA DE VIRACOPOS VENCEDORA 119	PO	7/2	35	936	23.8	3.81
ROLYAT LADY LILAC ET 502	PO	5/1	143	6553	28.6	3.50
ROLYAT PUGET POLLY ET 501	PO	5/4	117	4394	29.4	3.48
ROLYAT SNOW INSPIRATION 06	POI	3/5	22	681	31.4	3.31
ROLYAT STARBUCK MODEL 137 531	PO	4/4	111	3744	24.0	3.79
RUANN TRADITION APRIL 95337 ET 13	PO	4/0	107	4325	35.6	3.21
RUANN TRADITION JINNI 62121 ET 26	POI	4/4	44	1709	43.6	2.79
RUANN VALIANT MOCA 24	POI	3/3	276	10715	31.4	3.41
SHI THUNDER NORMA 514	PO	4/1	193	5486	27.4	3.90
SMUTNY SOVAS LOLITA 3	PO	5/4	390	13179	23.6	3.76
SNOWCREST IVANHOE BELL JJ 99	POI	4/6	240	10003	33.0	3.00
STA ORDINA FANY DEMAND 22	PO	7/3	120	4676	37.2	3.20
TEMBIRIS ROZANE STARBUCK (1985) 12	PO	4/5	169	6801	26.4	3.71
VALMARU ITACA MILESTONE 303	PO	2/10	250	7250	22.4	4.02
WALLACEVIEW ENH ELLY ET RED 15	POI	2/4	33	909	28.4	3.42
WONDERLANDS INS CRIS 547	POI	2/3	155	4154	25.4	3.79

COML. E DISTRIBUIDORA J.RAPOSO LTDA Controle em: 03/12/90
LENCOIS PAULISTA-SP

3 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)* Natactacao		% Media
JR 223 MAITE STAR MARS TE	PO	2/1	199	3546	19.0	4.20
J. V. P. SORAIA NED RANDAL	PO	7/6	46	1904	41.4	3.16
J. V. P. SUZI ARITANA STAR	PO	8/7	284	7125	23.0	3.79
JOARA MEMORY JASPER RED	PO	2/4	47	1537	32.7	2.91
JR 063 GLORIA NORMA CAVALIER TE	PO	4/7	38	1346	35.4	2.71
JR 107 MONRA DOTTIE CAVALIER TE	PO	3/10	286	8037	29.7	3.01
JR 130 HERDADE BOOT NICK ASTR TE	PO	3/8	280	8215	29.5	3.71
JR 154 HELP CAMILLE TRADITION TE	PO	2/1	298	7257	25.5	3.22
JR 164 LUZA ARUNDA CUTLAS TE	PO	2/2	607	10874	17.1	3.63
JR 210 MADONNA DOTTIE MAJESTY TE	PO	2/4	145	3789	26.3	3.59
JR 219 MICHELE RILEY TRADITION TE	PO	2/2	163	4153	26.2	3.51
JR 229 MIRABELLA P. CAVALIER TE	PO	2/2	147	3732	25.5	3.41
JR 236 MONICA NEVER ROYALTY TE	PO	2/1	165	4050	22.4	3.46
JR 243 MAIDEN MARQUIS NED TE	PO	2/1	147	3395	16.4	4.02
JR 256 MIRASOL STAR TEMPO TE	PO	2/0	155	3044	21.4	2.95
JR 78 GEOCY MONARCH MARQUIS NED TE	PO	3/10	304	7195	15.4	3.37
JR LAURA IDEU DAMIAO	PO	5/3	62	2466	30.2	3.51
JR MARBETH STARBUCK TE	PO	2/2	64	2472	27.8	3.36
JR MAYRA CAVALIER ROYALTY	PO	2/1	188	4654	25.8	3.40
JR MELNY JETSTARFLITE ROYALTY	PO	2/1	95	2521	23.5	3.31
JR MINIE MARINER GUARANY NED	PO	2/6	74	2219	29.7	3.46
OAK RIDGES ASTRO JOAN	POI	2/1	176	3542	21.1	3.66
ROMANDALE ELEVATION RETA	POI	2/1	433	9358	24.1	3.82
WALKERBRAS SWD JANA ET	PO	3/2	41	1341	32.7	3.36

WALTER MANTOVANNI Controle em: 06/12/90
SAO CARLOS-SP

2 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)* Natactacao		% Media
ASHCOMBE D JOE LITH	PO	4/2	357	9401	15.2	3.82
BALD EAGLE CHAIRMAN KATE	PO	4/11	276	6690	42.2	3.26
CONNEAUTEE REGIS MARGO	PO	4/0	316	8916	19.8	3.70
FAIR HILL BELL PEOPLE	PO	4/6	179	7125	40.5	3.21
HARTVELD ERLINE THUNDER	PO	3/11	344	7030	15.4	4.03
INDIANHEAD STEWART BESS ET 32	POI	2/4	87	3181	30.3	2.91
INDIANLEAD MANDINGO CANASTRA	PO	2/3	63	1226	27.2	2.90
J.P.R. DOBERANA	PO	6/0	129	3699	23.5	3.16
LYSEL THUNDER ELMIRETTE	PO	4/0	156	4113	22.9	3.01
MANDAPO IONA IODA RONALD 31	PO	3/2	38	332	29.0	4.00
MANDUPA HAITI FACISTA HODIERNO	PO	3/2	464	11512	17.9	3.16
MARIA'S GINA CHAIRMAN	PO	2/4	107	5796	29.1	3.08
MG ZUTOSH WANDA THUNDER	PO	3/10	274	7603	16.8	3.07
P. PACATA BLENA	PO	2/8	96	2758	27.2	3.00
PARAISO JABONETA PAL	PO	6/0	221	8386	37.7	3.21
POSSE BITOLA VEDETA OSCAR	PO	3/2	75	2316	36.4	2.91
SPECIAL FLORINDA 2 JETSTAR	PO	5/9	96	543	26.7	3.19
WMF AZALEA ANGEL SIMON	PO	2/2	249	7271	24.0	3.31
WMF DALIA MARGO GAMBLER 30	PO	7/11	197	4620	20.1	2.98
WMF JABOTICABA NIGHTLITE MARIBA 12	PO	2/5	276	5452	18.6	3.56
WMF GROVIDEA FLORENA BERLIN 23	PO	2/7	47	1612	25.4	3.52
WMF PETUNIA ELMIRETTE COMANCHE 27	PO	2/1	56	1221	24.4	3.90
WMF TULIPA VERGUETA BERLIN	PO	2/1	147	3440	22.5	2.70

JOSE ROBERTO VIVIANI Controle em: 03/12/90
SERRA NEGRA-SP

3 ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)* Natactacao		% Media
MIRANTE ATLAS ERNESTINA 542	PO	6/6	217	7635	33.2	3.76
MIRANTE NED DIANIRA 510	PO	6/1	436	7959	22.9	3.90
MIRANTE SHEIK FAIAL TE 711	PO	5/4	164	5329	23.4	3.42
MIRANTE STARLITE ESCANTINA 610	PO	7/7	75	3762	26.0	3.71
MIRANTE TEMPO FLAVIA 736	PO	8/9	161	4094	26.6	4.01
ROWNTREE TELMATT VALERIE 532	PO	4/6	284	6633	21.8	3.18

Nome do Animal	Raça	Dias	Kg Leite	Gordura %	Proteína %
CLAUDIO VERANZONI ROBERTI — Controle em 22/12/90 — ITAPETININGA-SP					
2 ordenhas.					
AF FORTALEZA DIAMANTINA 147	PO	310	187	5277	24.8	3.21
ANCIA CINDERELA MADCAP DANNY BOY	PO	310	22	488	22.2	3.51
ANRI GLENVUE MAPES FIC 102	PO	319	208	8077	25.4	2.98
BAM AMELIA ELEVATION PABST 127	PO	319	45	1630	41.2	3.01
CALDAS BRAK FORTUNE CINDY U 145	PO	316	149	4170	27.6	3.00
COLOR JUSTIN GARRIDA 111	PO	318	265	7714	27.6	3.00
CR JANE DIVINA ADONIS 64	PO	315	111	3187	29.0	2.59
CR SURACICABA JULIANA BOOTMAKER 19	PO	316	243	7341	28.8	3.00
DAG HARMONIA GAY TEMPO 153	PO	316	64	1707	27.8	2.99
ELCA CANTIGA ROYALTY 138	PO	318	158	4533	28.0	3.20
FLORENSE 64 MORTA COLUMBUS 151	PO	4/10	167	4843	27.8	3.18
HERDINA 1700 DO PINHAL 203	GCD	5/9	108	3791	32.2	2.47
IBITINGA SAO QUIRINO 136	GHB	6/9	138	4238	31.2	2.50
LYSEL THUNDER ROSMARY 69 121	PO	4/9	108	3444	30.9	2.79
MANA NIECE ASTRONAUT CR 304	GHB	6/1	183	4977	32.9	2.82
NOVITOSPI LEE THUNDER 168	PO	4/4	105	4074	37.2	2.61
IJOREMA 04	MR	6/6	154	5862	26.4	3.10
PRESTIGE DE BOFOLL 180 JOY SNEIK	PO	1/2	132	4437	34.4	2.99
VALMARU FOUDOLAND COMANDO 103	PO	6/10	168	5601	24.3	3.02
VALMARU FRANGIS CONTINO 153	PO	6/3	126	4045	28.6	2.80
VALMARU HANPER FROSTY 108	PO	4/1	162	5560	24.8	3.19
VALMARU HONEY MONITOR NINO 198	PO	4/4	150	4970	24.2	2.30
VALMARU JAIPUR APPROVAL	PO	2/2	38	874	24.6	3.01
SUELI ALVES DA SILVA — Controle em 28/12/90 — PIRACAIA-SP						
2 ordenhas.						
CADIEFY 38	PO	5/9	64	1694	18.7	4.52
ZAZA RICORDO DE SAO FRANCISCO	PO	5/4	66	1545	15.1	5.43
MANOEL CARLOS DE F. FERNAZ PARCOLAN — Controle em 21/12/90 — ADOLFO-SP						
2 ordenhas						
JANELA ROYAL JT SANTA GNOMA 10	GCD	3/5	101	4813	29.0	2.90

Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

Nome do Animal	Raça	Dias	Kg Leite	Gordura %	Proteína %
GILBERTO BATISTA SCARPA IND E COM — Controle em 07/12/90 — PARAPUANA-SP					
2 ordenhas					
LUSTER RED HORTENCIA DE ACT	GHB	7/4	108	3141	17.3	3.82
PECUARIA ANHUMAS LTDA — Controle em 14/12/90 — CAMPINAS-SP						
2 ordenhas						
BO MARABELA MAGNET BARONESA 448	PO	6/9	66	1684	28.4	3.48
PEDRO CONDE — Controle em 10/12/90 — SOROCABA-SP						
2 ordenhas						
ALBERTINA'S CJR ELWICE	PO	2/3	160	4867	25.1	3.30
ALBERTINA'S CMC SABRA	PO	2/5	62	1435	24.5	3.61
ALBERTINA'S CMC BRIA DOCE	PO	2/2	32	762	23.8	3.49
ALBERTINA'S CNC ESPOSITA	PO	2/2	64	1581	22.9	3.46
ALBERTINA'S CUR ANUNCIA	PO	6/0	147	4588	21.4	3.75
ALBERTINA'S DNR TADINA	PO	4/10	25	702	28.1	3.70
ALBERTINA'S HSH VANZER TE	PO	8/8	104	3088	22.5	4.03
ALBERTINA'S HSH VENEZA TE	PO	8/7	126	4420	30.3	3.00
ALBERTINA'S HTR ALTAMIRA TE	PO	5/8	200	6598	22.7	3.39
ALBERTINA'S HTR ANGIOSA TE	PO	5/9	64	2064	40.3	3.00
ALBERTINA'S HTR CABANA	PO	4/2	258	8943	28.1	3.62
ALBERTINA'S NBR SHONGAI	PO	8/10	320	9596	26.2	4.09
ALBERTINA'S MN AZALEIA TE	PO	4/4	154	4840	25.8	3.49
ALBERTINA'S MN BARITA-TE	PO	5/4	84	2487	40.2	3.91
ALBERTINA'S MN URMANA TE	PO	7/11	254	10824	35.3	3.69
ALBERTINA'S MN UVINHA TE	PO	7/10	318	9327	21.5	3.81
ALBERTINA'S MR AVENA	PO	6/6	143	4177	28.7	3.69
ALBERTINA'S MR BALDIA	PO	5/0	73	2518	32.9	3.19
ALBERTINA'S MR BEATRIZ TE	PO	4/11	227	6991	32.0	3.50
ALBERTINA'S MR DIRA TE	PO	3/8	64	1850	28.2	3.25
ALBERTINA'S MR EROA	PO	2/3	48	1128	23.8	3.49
ALBERTINA'S MR UMANITA TE	PO	8/0	211	6847	32.8	3.20
ALBERTINA'S MR VIMEIRA	PO	8/7	143	4000	24.8	3.51
ALBERTINA'S MR UNHOXA TE	PO	7/11	130	4015	25.3	4.11
ALBERTINA'S RJR ALUVA	PO	5/8	234	7177	31.2	3.29
ALBERTINA'S RJR ARJONA TE	PO	5/7	150	5116	30.8	3.51
ALBERTINA'S RJR CABINA	PO	4/6	131	4116	29.7	3.60
ALBERTINA'S RJR CANJA	PO	4/7	83	2454	29.8	4.11
ALBERTINA'S RJR DARIRA TE	NR	3/5	30	998	33.2	3.01
ALBERTINA'S RJR DORNELAS	PO	2/4	222	6298	22.8	3.51
ALBERTINA'S RJR EXA TE	PO	2/4	37	1100	31.9	2.79
ALBERTINA'S RHV ESPANHOLA	PO	2/5	88	2233	33.8	3.01
ALBERTINAS HTR CATRACOVINHA	PO	3/7	251	7580	30.8	3.69
BRIGADA AT DE TINA'S	GCD	5/2	81	2191	26.9	3.60
ESMAR CMC ALBERTINA'S	GHB	2/6	49	1348	27.5	3.20
PIPERS WORLD LATIN ECO RED ET	PO	10/9	189	8756	26.3	3.98
URNA DNR ALBERTINA'S	GHB	6/0	204	6856	21.8	3.72
VEDETE RJR ALBERTINA'S	GHB	7/2	103	3429	28.7	3.05
JACOB ROSIF BOTUTIA — Controle em 08/12/90 — CAMPINAS-SP						
2 ordenhas.						
DAULA BO BRITKER BEIRADA P D ALHO	GHB	2/3	224	5633	25.3	2.71
CONR GABRIEL DIAS PEREIRA — Controle em 21/12/90 — OLIMPIO NORONHA-MG						
3 ordenhas						
CANCELA MONSTRO DE SANT'ANA	GCA	3/9	40	892	23.0	3.01
DAMA MONSTRO PEREIRA	GCD	2/3	6	216	27.9	2.92
GEF OLOTE LOTTIE JASPER	PO	5/2	90	2651	22.4	3.63
IMAGE MUNO DE SANT'ANA	GCA	11/2	223	6476	22.6	3.33
NESSIA JADE PEREIRA	GHB	3/4	151	3918	19.3	3.96
UCY ASICAN PEREIRA	GHB	5/0	20	234	28.3	3.30
LOLA JASPER DE SANT'ANA	NR	3/8	193	4481	24.9	3.51
LINA	NR	7/2	295	5341	18.8	4.07
PEREIRA JANUPERI SOCRATES	PO	5/10	247	6525	32.5	4.00
PEREIRA PAULICEIA JUNO	PO	5/11	79	2050	27.4	4.53
PEREIRA ROSALI MEADOLAKE	PO	5/0	25	640	26.8	3.20
PEREIRA SEVILHA JASPER	PO	6/10	45	1070	24.3	3.42
TANPARA JASPER DE SANT'ANA	GCD	3/7	113	2737	20.3	2.62
ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO — Controle em 14/12/90 — SAO SIMAO-SP						
2 ordenhas						
SAO SIMAO DE CANARIA	PO	7/4	141	3237	18.8	3.03
SAO SIMAO DE JASPER URSA	PO	3/4	85	1273	18.1	3.03
SAO SIMAO DE JASPER VANUSA	PO	2/4	52	842	17.7	2.82
SAO SIMAO DE MARDOLAKE TACA	PO	3/11	37	681	18.4	2.85

CABANHA PINHAL

CABANHA PINHAL
Rodovia João Mellão
Km 267
Tel. (0147) 22.3385

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO JERSEY PO E POI

SINÔNIMO DE TECNOLOGIA

FAZENDA ST.º ANTONIO

FAZENDA SANTO ANTONIO
Rodovia Raposo Tavares
Km 267
Tel. (0147) 58.1474

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)* Na lactação	Média	%
[illegible] SIMAO DE RAIO UTOPIA	PO	3/7	8	102	17.0	2.47
[illegible] SIMAO DE RAMSTER VAPITI	PO	3/1	40	644	21.1	2.60
[illegible] SIMAO DE TELURICA	PO	4/5	106	1799	19.8	2.66
[illegible] DE SAO SIMAO	GHB	5/5	62	1175	20.2	2.62
[illegible] ordenhas						
[illegible] ELA DE SAO SIMAO	GHB	10/5	62	2373	33.3	3.00
[illegible] VIEW MARQUIS TRACY RED	PO	12/1	179	9041	23.3	3.39
[illegible] ANGEL JADE	PO	4/9	291	7802	21.7	3.59
[illegible] ET DE SAO SIMAO	GC3	7/11	234	5022	18.5	3.08
[illegible] DE SAO SIMAO	GHB	6/2	169	4000	20.1	2.79
[illegible] SIMAO DE PLATEIA	PO	7/2	66	1606	26.1	3.22
[illegible] SIMAO DE RAO?	PO	6/3	37	1054	26.5	2.39
[illegible] SIMAO DE HUCHA	PO	6/2	146	4305	28.2	2.70
[illegible] SIMAO DE JASPER URSULINA	PO	3/1	102	2427	20.5	3.02
[illegible] SIMAO DE LOLITA	PO	6/3	199	6593	32.3	3.19
[illegible] SIMAO DE PASTORA	PO	8/11	262	6664	18.1	3.46
[illegible] SIMAO DE RAIO VISAETE	PO	2/9	95	2380	24.2	2.46
[illegible] SIMAO DE RAIO URUANA	PO	3/3	163	4044	29.0	3.11
[illegible] SIMAO DE RAJADA	PO	6/3	190	5750	24.8	3.19
[illegible] SIMAO DE RAMASTER URUBATA	PO	3/0	116	2679	23.4	2.99
[illegible] SIMAO DE REGENT UCA	PO	2/7	184	4603	25.9	3.01
[illegible] SIMAO DE RELVA 22	PO	5/10	162	4335	15.6	2.78
[illegible] SIMAO DE RIPARIA	PO	6/0	193	5623	22.1	2.99
[illegible] SIMAO DE ROMARIA	PO	9/6	255	6515	20.2	3.42
[illegible] SIMAO DE RORAIMA TE 232	PO	5/1	165	5351	23.2	3.41
[illegible] SIMAO DE ROSA LINDA TE	PO	6/7	219	6049	27.5	3.09
[illegible] SIMAO DE SERVITA	PO	4/4	297	5472	19.6	3.36
[illegible] SIMAO DE SHANDA TE 19	PO	4/11	26	598	23.0	3.09
[illegible] SIMAO DE SIBERIA	PO	4/6	279	7416	24.0	3.21
[illegible] SIMAO DE SINFONIA	PO	4/6	217	5313	21.1	3.06
[illegible] SIMAO DE SOMALIA	PO	4/4	344	7414	21.0	3.36
[illegible] SIMAO DE SORAIA	PO	5/7	84	1031	24.2	2.89
[illegible] SIMAO DE SORANDI	PO	3/3	259	7603	25.6	2.99
[illegible] SIMAO DE TEMA TE	NR	3/6	216	4841	18.3	2.79
[illegible] SIMAO DE TENISTA	PO	3/11	189	4024	20.2	3.61
[illegible] SIMAO DE TONIA TE	PO	4/8	36	1267	35.5	2.61
[illegible] SIMAO DE TRAVESSIA TE	PO	4/0	248	6325	18.8	3.09
[illegible] SIMAO DE TRIPLE THREAT UBATUBA	PO	3/0	199	4432	20.6	2.79
[illegible] SIMAO DE TURMALINA TE 323	PO	4/8	14	412	29.4	2.69
[illegible] SIMAO DE UBAJARA	PO	2/10	84	1690	21.6	3.36
[illegible] DE SAO SIMAO 371	GHB	4/11	211	5196	22.7	3.22

[illegible] DA TOCA LTDA — Controle em: 05/12/90
[illegible]

[illegible] ordenhas

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lactação	Média	%
[illegible]	GC4	4/6	100	2650	27.6	3.12
[illegible]	GC3	6/4	68	1006	30.6	2.79
[illegible]	GC5	7/0	204	5506	23.2	3.19
[illegible]	GC4	6/4	107	2500	23.6	2.98
[illegible] VALIANT	PO	4/8	225	6430	20.2	3.12
[illegible]	GC3	6/0	219	6531	23.2	3.41
[illegible]	GC3	5/2	127	2932	22.6	3.00
[illegible]	GC1	5/4	40	1026	26.8	2.60
[illegible]	PO	4/9	51	1375	27.4	3.20
[illegible]	PO	3/2	60	1237	22.4	2.99
[illegible]	GC2	3/1	65	1611	20.2	3.22
[illegible] 773	GC3	2/8	152	3566	23.2	2.89
[illegible] 779	GC2	2/8	138	2837	21.6	2.98
[illegible] 783	GC2	1/11	30	618	20.5	3.20
[illegible] 798	GC4	2/11	34	768	22.6	2.79

[illegible] — Controle em: 16/12/90
[illegible]

[illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lactação	Média	%
[illegible] ROYAL 809	PO	2/11	165	4480	22.1	3.71
[illegible] THREAT TE 812	PO	1/10	78	1729	21.7	4.01
[illegible] MILLIONER	PO	6/9	200	5505	20.2	4.01
[illegible] JADE	PO	3/8	8	214	26.8	3.92
[illegible] JADE	PO	6/10	141	3944	24.0	3.79
[illegible] ordenhas						
[illegible] SPINNER	PO	6/6	67	2591	32.6	3.10
[illegible] JADE	PO	4/5	56	1293	29.5	3.40
[illegible] MOYERDALE 731	PO	3/1	154	3475	20.3	3.60
[illegible] JADE TE	PO	6/3	117	3156	22.5	3.51
[illegible] JADE TE	PO	5/5	153	5312	27.6	3.42
[illegible] MEADOLAKE	PO	4/11	193	6146	25.0	3.60
[illegible] YURSDEN	PO	4/8	67	1593	29.3	3.00
[illegible] MELMAN 555	PO	3/2	44	990	22.8	3.51
[illegible] JASPER	PO	5/11	174	4700	21.5	3.40
[illegible] MEADOLAKE	PO	5/7	233	6617	22.6	3.68
[illegible] JASPER TE	PO	5/2	139	3309	20.2	3.51
[illegible] JADE TE 833	PO	3/5	89	2130	27.0	3.61
[illegible] MEADOLAKE	PO	5/7	24	912	38.0	2.60
[illegible] THREAT TE	PO	3/10	167	4870	23.9	4.02
[illegible] TE 909	PO	3/4	169	3725	21.3	4.16
[illegible] YURSDEN TE	PO	6/0	66	2656	31.3	3.10
[illegible] JADE TE	PO	7/1	8	217	27.1	3.86
[illegible] YURSDEN 785	PO	3/0	18	619	34.4	3.40
[illegible] JADE 693	PO	2/9	113	3463	26.6	3.01
[illegible] JADE	PO	4/5	26	853	32.8	2.71
[illegible] ROYAL 848	PO	3/0	149	3637	20.7	3.62
[illegible] MEADOLAKE	PO	5/6	164	5538	26.9	3.40
[illegible] SCOTT 989	PO	2/10	164	3569	21.3	3.18
[illegible] YURSDEN	PO	11/3	69	1362	21.8	3.49
[illegible] CAVALIER	PO	4/2	152	5840	32.1	3.21
[illegible] MEADOLAKE	PO	5/5	166	5787	30.6	3.02
[illegible] YURSDEN TE	PO	6/1	93	2382	26.4	3.30
[illegible] JADE	PO	4/10	144	4513	29.2	3.12
[illegible] JADE	PO	3/7	40	1204	30.1	2.69
[illegible] YURSDEN TE	PO	6/2	81	2147	21.0	3.70
[illegible] THREAT TE 881	PO	2/11	19	477	25.1	3.78
[illegible] MEADOLAKE	PO	5/0	69	2246	25.6	3.39
[illegible] MOYERDALE 790	PO	3/10	72	1902	25.4	3.56

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lactação	Média	%
CORONA LEAK THREAT	PO	6/2	84	2525	29.6	3.29
CORONA LIZ LANCER	PO	4/1	131	4064	25.3	2.61
CORONA MAGGIE ROBARON TE	PO	6/1	161	5649	26.1	3.40
CORONA MANAH JADE 816	PO	2/6	160	3574	21.2	3.62
CORONA MEBRASCA CAVALIER634	PO	2/11	206	6969	25.9	3.51
CORONA MEDUSA JADE TE	PO	6/7	223	6040	20.6	3.06
CORONA MONTANHA JADE 862	PO	3/2	148	3374	22.8	3.28
CORONA NATASCHA MARQUIS SCOT 895	PO	3/5	16	408	25.5	3.69
CORONA NEVA JADE	PO	4/6	319	10109	22.3	3.72
CORONA PEACHES THREAT 758	PO	4/0	146	4306	26.2	3.51
CORONA PEAR MOYERDALE	PO	3/11	127	3522	21.2	4.20
CORONA PINKY THREAT 693	PO	4/2	164	4619	22.7	3.92
CORONA REGINA CAVALIER TE	PO	6/5	30	1206	40.2	3.01
CORONA RENATA YURSDEN	PO	10/1	193	5944	26.5	3.09
CORONA RESERVA MEADOLAKE	PO	5/6	24	970	40.4	2.69
CORONA RHEDA JASPER	PO	6/6	50	1714	37.0	3.11
CORONA ROSELY JADE 516	PO	2/10	167	4024	24.9	3.41
CORONA RUBY ROBARON	PO	6/2	143	4502	28.1	3.49
CORONA SABINA YURSDEN	PO	4/1	30	1101	36.7	3.40
CORONA SODOMA MARQUIS SCOT 728	PO	3/0	145	3133	23.9	3.31
CORONA SORAIA JADE	PO	5/2	139	3536	21.3	3.52
CORONA TE BETSY YURSDEN	PO	8/5	199	5360	22.8	3.90
CORONA TINGA MARQUIS SCOT 668	PO	2/4	50	1165	23.3	4.12
CORONA WILLA JADE 852	PO	8/3	158	4273	25.6	3.50

MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA — Controle em: 20/12/90
BRAGANCA PAULISTA-SP

2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lactação	Média	%
MELISIO DANA HELADE CAVALIER 798	PO	3/7	20	732	36.6	2.79
NOVIDADE JANOTA HILLTOP DO M. 230	GC3	4/4	108	3220	29.0	3.90
OLINDA LIBELULA RUFFIAN DO M. 247	GHB	3/4	156	4431	28.6	3.60

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ — Controle em: 10/12/90
PIRACICABA-SP

2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lactação	Média	%
DINDA RUSTY ESALQ	GC1	3/6	155	3219	19.0	2.61
FLORINDA GOURBON ESALQ	GC1	2/5	91	1562	17.0	2.69
ZAPA DUALLYN ESALQ	GC1	6/2	265	5667	16.9	2.49
ZELANDIA JUPITER ESALQ	GC2	7/6	259	8190	10.0	3.06

LUIZ SHETMAN — Controle em: 11/12/90
SOROCABA-SP

2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lactação	Média	%
ARAÇA FANCY RED DA MALVA	GHB	13/8	108	2367	24.5	3.50
DUQUESA PARADISE HARRIET R.DA MALVA	GHB	11/2	145	2403	16.9	3.28
EMILY PARADISE HARRIET RED MALVA	GC3	10/2	108	2256	25.6	2.71
HAPPY PARADISE RED DA MALVA	GHB	7/2	187	3750	17.3	3.09
IMPERIAL CITATION RED MALVA	GC1	6/6	190	5618	27.3	3.11
JANDAIA CITATION RED DA MALVA	GHB	5/1	108	2403	21.8	3.01
JOCOSA MONITOR RED DA MALVA	GC6	4/5	168	4550	20.3	3.79
MALVA GABI MARQUIS RED	PO	7/1	363	6350	19.9	3.40
MALVA INGENUA JASPER RED	PO	5/11	92	2209	24.0	3.29
MALVA JANGADA ROYAL RED	PO	4/5	148	3425	22.6	3.11
MALVA JORDANA PARADISE RED	PO	4/11	179	4123	16.6	3.27
MALVA JOSELY PARADISE RED	PO	5/2	166	3566	20.7	3.29
MALVA JULIA CITATION RED	PO	4/11	12	361	30.1	3.46
MALVA LIGEIRA ROYAL RED269	PO	3/7	109	2754	22.6	3.62
MALVA LINDA MAGNET RED	PO	4/7	11	292	25.6	3.20
MALVA LUIZA CITATION RED 258	PO	4/4	114	2276	16.2	3.41
MALVA LULA PARADISE RED	PO	4/3	95	2474	23.7	3.56
MALVA MAITE PARADISE RED 260	PO	2/10	149	2603	21.7	3.59
MALVA MARLENE JANGADA S RED 265	PO	2/2	201	4453	15.3	3.07
MALVA NANA ROYAL GINA RED 267	PO	2/6	93	1609	16.5	3.70
MALVA NENE ROYAL GINA RED 268	PO	2/7	111	1946	16.1	3.58

IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA — Controle em: 24/12/90
ESP. SANTO DO PINHAL-SP

2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lactação	Média	%
489 ROMANIA MISTER RED RIBERLEME	GC5	6/2	141	2566	14.5	3.17
BADWAL MOLERIN BENEDETTI 16	GC1	6/7	114	2020	14.9	3.42
MADAME JASPER RIBERLEME 366	GC5	10/4	22	408	18.4	3.70
PACA ROBARON RIBERLEME 404	GC7	7/8	53	1110	19.7	3.71
RIBERLEME MAJESTADE JASPER 388	PO	10/1	129	2629	14.3	3.99
RIBERLEME ODITA ROBARON 392	PO	6/2	10	137	13.7	3.28
RIBERLEME OFELIA ROBARON 365	PO	8/5	128	2505	15.6	3.72
RIBERLEME ORCELA MISTER RED 396	PO	6/0	41	1050	21.7	3.56
RIBERLEME PANTOMINA MISTER RED 418	PO	7/1	166	4342	15.0	3.60
RIBERLEME RENDA MISTER RED	PO	5/11	296	5771	14.2	4.01
RIBERLEME RIMA MISTER RED 460	PO	6/2	158	2610	13.0	3.00
RIBERLEME SILHA FALCON 531	PO	5/6	123	3163	15.3	3.21
RIBERLEME TAIUBA SILVER 613	PO	4/3	43	935	19.0	3.69
RIBERLEME TALHADA FRONTIER 591	PO	2/5	64	1614	17.0	3.47
RIBERLEME TARJA SILVER 611	PO	3/11	167	3353	13.7	3.97
RIBERLEME TERNUA HALDREY 624	PO	4/1	74	1486	15.9	3.90
SELETA PEGASSUS RIBERLEME 557	GC6	5/5	27	524	18.4	3.20
TALINA ROYALSTAR RIBERLEME 592	GC1	4/1	167	2987	15.3	3.09
TANGERINA ROYLSTAR RIBERLEME 599	GC1	4/6	12	269	22.4	3.21
TARUCA SILVER RIBERLEME 621	GC5	4/6	97	2017	15.9	2.99

JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA — Controle em: 13/12/90
CASA BRANCA-SP

2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lactação	Média	%
HORTA FIREBALL DA GUELORIA	GC5	2/7	202	2693	10.7	4.77

JOSEF PFULG — Controle em: 06/12/90
JUNDIAI-SP

2 ordenhas.

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact.	Na lactação	Média	%
FORMOSA BOURBON DE S. ISIDORO FH46	GHB	4/7	335	8788	14.8	3.16
FORTUNA CITATION DE S. ISIDORO FH45	NR	6/0	157	6219	36.4	2.98
HALLELUYAH KID DE SANTO ISIDORO 34	GHB	2/3	275	7836	25.2	2.70
HERTHA KID RED DE SANTO ISIDORO 33	PO	2/7	246	4642	18.6	3.12

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Período Lact.	Leite em kg Na lactação		% Gordura
AGROPECUÁRIA GOLOUBRI LTDA. ARARAS SP — Controle em 02/12/90						
3 ordenhas						
SOBRADINHO MELVIN NOVA	PC	3/4	240	5872	10.2	3.60
SOBRADINHO TRADITION NAJA	PO	3/4	70	1982	28.8	3.09
GABRIEL E SERGIO SAAD PORTO FELIZ-SP — Controle em 10/12/90						
2 ordenhas						
GARA GREYCE VICTOR TERRASA 533	GC3	3/6	40	936	20.0	3.50
MONIQUE GRAZIELLA M. TERRASA 534	GC2	3/4	60	1340	22.4	3.45
TERRASA SUNCOLD A. NIRIKA 2164	PO	3/4	110	1450	13.0	4.34
3 ordenhas						
GJ? AMANDA CINDY ROMULO 52	PO	4/5	155	4583	24.6	3.85
TERRASA HEVITA JASPER MERÇA 2174	PO	2/0	144	3681	25.4	3.10
TERRASA JANDAIA SIMON MOGAMA 2166	PO	2/5	466	1295	22.6	2.04
TERRASA JUVENIA LUCK NOVELA 2164	PO	2/4	136	4452	25.6	3.31
TERRASA NOVIDADE NATUREZ 2165	PO	2/1	166	4450	15.4	3.63
AGRÍCOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S.A. CAMPINAS SP — Controle em 12/12/90						
2 ordenhas						
CASSANDRA USC	3/4	7/5	137	3182	23.7	3.56
JANDAIA USC	GC1	3/10	184	2370	13.2	3.48
MORENA USC	MA	3/0	165	2293	13.4	3.11
SAMANTA USC	PC	7/5	185	3518	17.0	3.47
TAPERA USC	GHI	4/7	119	2734	22.2	3.40
USC ABTESOL JASPER RED	PO	3/6	224	3152	14.8	3.10
USC GABY	PO	5/10	154	2306	14.6	3.26
USC MINA	PO	4/4	85	1361	15.5	3.62
USC MIRON	PO	3/7	145	2111	14.6	3.76
USC OUTRUN JASPER RED	PO	3/4	186	2660	14.2	3.65
USC SAVANA SCOT RED	PO	2/10	224	3126	13.7	3.79
AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS ITAPIRA SP — Controle em 11/12/90						
3 ordenhas						
MOMBAÇA PEGASSUS GRAVATA 31	PO	4/2	245	5352	22.4	3.39
OLYMPIO A. S. A. STOCKLER BRAGANÇA PAULISTA-SP — Controle em 28/12/90						
3 ordenhas						
BRAGANÇA ALEGRIA CHARLES	PO	6/6	131	4205	29.4	3.10
BRAGANÇA ATHINA VERBO	PO	6/6	100	5033	33.0	2.51
BRAGANÇA BABY JASPER RED	PO	5/11	303	6441	25.2	3.06
BRAGANÇA BELISA JASPER	PO	5/11	33	1155	35.0	2.80
BRAGANÇA BENVINDA VERBO	PO	6/10	33	1135	32.3	2.79
BRAGANÇA BIA VERBO	PO	5/5	230	5474	24.2	2.70
BRAGANÇA BRUNILDA JASPER	PO	5/5	183	4179	24.0	3.19
BRAGANÇA BRETA JASPER	PO	5/5	304	6356	20.8	2.15
BRAGANÇA CAFEINA JASPER	PO	5/6	328	5574	31.4	2.71
BRAGANÇA CUNHORA JASPER	PO	5/5	70	1557	22.6	3.09
BRAGANÇA CASERNA JASPER	PO	5/5	74	2867	31.4	2.40
BRAGANÇA CHIMERA JASPER	PO	5/5	116	3562	27.2	2.60
BRAGANÇA COCA COLA TRIPLE TE 157	PO	4/4	143	4473	31.8	2.80
BRAGANÇA COMEDIA JASPER	PO	4/6	105	3461	35.4	2.80
BRAGANÇA CORENA JASPER	PO	4/6	210	7233	16.7	3.11
BRAGANÇA CRENOSA JASPER	GC4	4/11	35	1135	32.6	2.75
BRAGANÇA DANILA JADE	PO	4/3	156	6060	32.0	3.00
BRAGANÇA DEISY FAGIN 283	PO	4/2	134	7127	37.2	3.23
BRAGANÇA DELTA JADE	PO	4/1	234	7302	31.0	3.41
BRAGANÇA DELLE JASPER	PO	4/7	142	4126	29.4	4.04
BRAGANÇA DINASTIA MARQUES RED TE	PO	4/4	84	2675	31.7	[illegible]
BRAGANÇA DIVINDADE FAGIN	PO	1/7	130	4162	31.2	2.40
BRAGANÇA DUNA JASPER 298	PO	5/4	194	4771	24.8	2.10
BRAGANÇA EDNY CAMPOS SCOT	PO	2/5	255	5615	26.2	1.42
BRAGANÇA ELETRA CHIVE SP KO RED 355	PO	2/5	271	6916	38.8	3.41
BRAGANÇA ELISÂNGELA S JADE 358	PO	2/6	208	6832	34.2	2.91
BRAGANÇA EMMANUELLE KO RED 346	PO	3/1	43	1626	44.6	2.71
BRAGANÇA ESTRELA ARROGADA JASPER	PO	3/1	65	2875	33.4	2.62
BRAGANÇA FABÍOLA CAMBRIDGE 346	PO	2/6	125	3277	27.0	3.36
BRAGANÇA FABULA C. CAMBRIDGE 340	PO	2/8	31	1011	32.8	3.42
BRAGANÇA FAUSTA & CAMBRIDGE	PO	2/3	35	853	24.4	3.75
BRAGANÇA FAVORITA CAMARA SCOT 360	PO	2/3	241	6251	24.2	2.61
BRAGANÇA FANTASIA CORBELLE SCOT	PO	2/4	42	2151	26.8	3.16
BRAGANÇA FESTA ROMBA JANE 343	PO	2/4	104	2715	26.0	2.71
BRAGANÇA FIDALGA VESPERA JANE	PO	2/1	42	1275	31.6	4.45
BRAGANÇA FIERA AQUERRA DOLAN 310	PO	2/1	29	794	27.2	4.02
BRAGANÇA FILIALISTA CAMBRIDGE 351	PO	2/5	45	1293	28.2	3.51
BRAGANÇA FINESA MARIA CAMBRIDGE	PO	2/2	92	2000	27.5	2.61
BRAGANÇA FINLANDIA S. CAMBRIDGE	PO	2/2	135	3400	25.0	3.40
BRAGANÇA FLOR DE LIZ VARZEA RED	PO	2/4	237	6456	27.4	3.50
BRAGANÇA FRANÇA DALI CAMBRIDGE	PO	2/4	74	1523	20.4	2.76
BRAGANÇA FRANCESA CAMBRIDGE	PO	2/7	44	1260	28.6	3.45
CAMPO VERDE FOO VANESSE	PO	5/10	286	7867	27.7	2.51
E. S. NEWA DUSTER SÃO SEBASTIÃO	PO	[illegible]	163	3147	14.8	2.95
E. S. VANGUARDA ROYAL STARS SEN	PO	[illegible]	40	2868	14.6	3.44
E. S. VERMELHA SILVER S. S.	PO	2/4	41	1791	41.1	3.45
G. A. J. ACACIA CITATION RED	PC	2/10	59	2134	36.6	2.86
G. A. J. ESTRELA MANLA BAQUE	PC	2/4	45	[illegible]	35.5	2.75
G. A. J. GUYANA CITATION RED	PO	[illegible]	124	3036	34.4	3.07
GAZELLE ZELIA TRIUNE RED	PO	4/1	251	8246	15.2	3.92
GAY GRATINHA LA VILLE 52	PO	4/2	55	1324	36.2	3.67
QUINADE DE BRAGANÇA	PO	7/6	145	1425	29.2	3.15
REPÚBLICA LIRA JASPER DE BRAGANÇA	GC2	5/7	235	1621	29.5	3.44
RIBEIRA PEGASSUS DE BRAGANÇA	GHI	[illegible]	65	1542	24.5	2.71
ROMANA DE BRAGANÇA	GC1	4/2	124	6452	26.6	2.49
ROSALINDA DE BRAGANÇA	GC1	3/5	156	3461	35.0	2.51
ROSANGELA JANE DE BRAGANÇA	GC1	[illegible]	202	5791	19.6	3.60
ROSA NERI DE BRAGANÇA	GC4	3/4	[illegible]	2160	20.5	3.31
SABRINA [illegible] DE BRAGANÇA	GC1	2/-	[illegible]	1145	[illegible]	[illegible]

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Período Lact.	Leite em kg Na lactação		% Gordura
SANDRA PETALA SCOT DE BRAGANÇA 640	GC3	3/9	11	310	28.2	[illegible]
SAPECA ORLINA SCOT DE BRAGANÇA	GC4	2/5	40	1252	32.7	[illegible]
LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO CORDISLÂNDIA-MG — Controle em 11/12/90						
3 ordenhas						
ALBANY JUSSARA LESTER 109	PO	3/11	234	4420	18.8	[illegible]
ALBANY MARILIA JETSTAR 56	PO	4/7	40	1764	47.1	[illegible]
BOEMIA MONARCH DO MOGI-MIRIM 437	PC	10/5	184	4786	26.4	[illegible]
CORUETA UIE COLOR ALBANY 30	GC1	6/4	251	3710	15.2	[illegible]
EGALACRES TRIPLE LORRAINE 154	POI	3/0	241	4304	20.4	[illegible]
ELISA ROYAL ALBANY 34	GC2	5/1	84	2047	25.4	[illegible]
GARÇA PEGASSUS ALBANY 48	GC4	7/5	87	2038	23.9	[illegible]
GUINE ADONIS ALBANY 55	GC2	6/7	90	3097	32.2	[illegible]
HAELLY MEADOLAKE A PORTO 242	GC2	2/4	174	3817	21.2	[illegible]
HAIRA MEADOLAKE O. JACA PORTO 209	GC2	2/3	77	1517	20.9	[illegible]
HERO NA MEADOLAKE C. DO PORTO 104	GC2	2/7	87	1990	22.4	[illegible]
HUMAITA FANCY RED F. DO PORTO 205	GC2	2/0	116	1464	12.2	[illegible]
JACA UIE COLOR ALBANY 43	GC1	7/7	173	3707	21.1	[illegible]
JAPURA PEGASSUS ALBANY 60	GC1	6/1	116	4564	41.4	[illegible]
JACOBINERA MEADOLAKE ALBANY 100	GC2	3/6	159	4567	29.1	[illegible]
JAZIDA MEADOLAKE ALBANY 126	GC3	3/5	234	4766	15.4	[illegible]
JUQUINHA MEADOLAKE ALBANY 114	GC2	3/6	237	6771	16.2	[illegible]
LAGAMAR TRENDY RED CENTRA DO P. 162	GC1	2/3	262	3431	11.6	[illegible]
LUCENIA MEADOLAKE ALBANY 148	GC2	3/2	167	3476	19.5	[illegible]
MIMOSA ADONYS ALBANY 46	GC1	5/7	277	3775	14.2	[illegible]
MUNDOLE OLGO DA PEDRA 11	GC2	10/6	71	1638	23.1	[illegible]
POLLYANA PEGASSUS ALBANY 47	GC5	10/11	164	3497	22.1	[illegible]
PORTO UGIRA MEADOLAKE 168	PO	3/2	43	2685	36.3	[illegible]
PRINCESA ROYAL ALBANY 87	GC1	5/3	28	840	30.6	[illegible]
COML. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LTDA. LENÇOIS PAULISTA-SP — Controle em 03/12/90						
3 ordenhas						
JOARA 142 HOLANDA M. T. RED T.E.	PO	3/4	326	7906	14.3	[illegible]
JOARA 143 HONRADA M. TRIPLE RED T.E.	PO	3/6	298	7994	29.2	[illegible]
JOARA 200 LEVINE JASPER RANDAL TE	PO	2/5	334	7325	19.1	[illegible]
JOARA 230 MONALISA RANDAL TE	PO	2/4	87	4949	21.5	[illegible]
JOARA 235 MELISSA RANDAL TE	PO	2/3	84	2676	32.1	[illegible]
JOARA 236 MARLEI JASPER TE	PO	2/3	71	4761	21.5	[illegible]
JOARA LUANA STARLITE RANDAL	PO	2/4	330	5404	17.1	[illegible]
JR 186 MARA SANTIS MARQUIS TE	PO	3/6	143	3536	23.2	[illegible]
JR 224 MUSA JASPER RANDAL TE	PO	1/10	284	3061	11.1	[illegible]
JR 228 MILONGA JASPER RANDAL TE	PO	2/2	152	3564	23.2	[illegible]
JR 232 MELINDROSA P. CAVALIER TE TE	PO	2/1	154	3068	20.1	[illegible]
SÃO N. COLAU PATH TRIPLE MAPLE	PO	5/10	164	2623	16.3	[illegible]
STELLA PE DEES MARGIN 276	PO	5/11	146	3216	31.1	[illegible]
WALTER GIOVANNI SÃO CARLOS SP — Controle em 06/12/90						
2 ordenhas						
WNE ALFAZEMA DIPLOMATA	PO	6/4	252	8514	16.1	[illegible]
WNE HORTENCIA NID RED NATIVO 16	PO	2/11	31	1103	35.1	[illegible]
WNE LARANJA ALFAZEMA NAT RED 28	PO	1/11	225	4155	21.1	[illegible]
JOSÉ ROBERTO VIVIANI SERRA NEGRA SP — Controle em 30/12/90						
3 ordenhas						
BRAGANÇA DAVADA SCOT	PO	3/7	180	4464	21.2	[illegible]
BRAGANÇA DANCARINA MEADOLAKE	PO	4/9	54	3104	55.4	[illegible]
BRAGANÇA D. ADELIA JASPER	PO	3/4	284	6505	22.4	[illegible]
BRAGANÇA DOMÍCIA JADE	PO	4/7	141	4214	13.4	[illegible]
CALDEIRA DE PEDRA ALTAIR NICO 225	GHII	5/2	55	2026	[illegible]	[illegible]
CALORA JASPER MANCHADA NICO 261	GHB	5/4	167	3534	21.1	[illegible]
CORONA ADA JADE	PC	1/10	201	4235	[illegible]	[illegible]
CORONA DAISY MOYENDALL	PO	3/5	129	3336	27.8	[illegible]
CORONA DYANNE LEMON	PO	3/8	145	4363	27	[illegible]
CORONA FONDA JADE	PO	3/6	164	3162	[illegible]	[illegible]
CORONA SHERRI JADE	PO	3/3	142	3425	[illegible]	[illegible]
CORONA VIOLA JADE	PO	3/8	54	455	[illegible]	[illegible]
NICO BABA SCOT DUANE RA...	PO	6/2	141	4237	[illegible]	[illegible]
NICO DECILIA DOWNALALE ALL ROSA 256	PC	4/4	07	1649	[illegible]	[illegible]
NICO DELICIA BENITO NIAGARA 251	PO	4/2	144	[illegible]	[illegible]	[illegible]
NICO DENUNCIA BENITO NANCY 261	PO	4/1	152	3574	[illegible]	[illegible]
NICO ELEGANTE BENITO CELINA 262	PO	3/4	224	4591	[illegible]	[illegible]
NICO ENIGMA CAMALEAO LAMAREDA	PO	3/2	47	1325	[illegible]	[illegible]
NICO ESPIGA CAMALEAO NASTACIA	PO	3/2	41	1032	[illegible]	[illegible]
SN ARAUCARIA JETSTAR MARE LIBERTY	PO	5/1	228	7362	[illegible]	[illegible]
SN BABARA ALPHA JASPER JETSTAR	PO	4/8	165	5552	[illegible]	[illegible]
SN CEREJEIRA V CAPSULE CHIEFTAIN	PO	4/3	85	2565	[illegible]	[illegible]
SN CURRIE SMARQUIS CITATION	PO	6/3	88	2196	[illegible]	[illegible]
SN CORRIE INFO MAPLE	PO	2/4	33	613	[illegible]	[illegible]
SN JACATINGA KRAMM MAPLE THREAT	PO	3/10	187	4194	[illegible]	[illegible]
SN JURUJUBA KAVI THREAT DAIRY	PO	3/6	32	612	[illegible]	[illegible]
SN PATY CITATION STAR	PO	4/5	69	2378	[illegible]	[illegible]
SN SABIONIA CITATION CHIEF	PO	1/6	204	7014	[illegible]	[illegible]
SN SARANDI CITATION HOPE	PO	3/4	120	4392	[illegible]	[illegible]
SN TAMBA KING CHIEF	PO	4/7	205	6564	[illegible]	[illegible]

Raça: JERSEY

Nome da vaca	G.S.	Idade a/m	Período Lact.	Leite em kg Na lactação		% Gordura
FAZENDA SANTANNA DO RIO MANSO S/A JACAREI SP — Controle em 14/12/90						
3 ordenhas						
FAIRWEATHER BERNARD BETSY	PO	4/11	260	7434	[illegible]	[illegible]
FAIRWEATHER BRASS CORAT 276	PO	5/1	44	1550	[illegible]	[illegible]
FAIRWEATHER MEDAL SADIE	PO	4/12	151	4500	[illegible]	[illegible]
ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ PIRACICABA SP — Controle em 10/12/90						
2 ordenhas						

Nome da vaca	Idade D.P.	Dias lact.	*PROD. LEITE (em Kg) Total	Média diária	% gord.
[illegible] SAPE-PILIS JM	PO	7-2	55	845	16 2	4 01
[illegible] JM	PO	6-3	123	2751	19 2	3 00
[illegible] ORLANDO	PO	2-10	304	3512	10 0	3 00
[illegible] ORLANDO	PO	[illegible]	45	465	[illegible]	3 65

[illegible] GROSSI — Controle em 13-12-90
[illegible] DAS CRUZES-SP

[illegible]

Nome da vaca	Idade D.P.	Dias lact.	Total	Média diária	% gord.
[illegible] BRASS ADVANCING ELOISE DE SSF	POI	4-9	56	1404	24 4	3 84

SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA — Controle em 05-12-90
[illegible] FUNDO-RS

[illegible]

Nome da vaca	Idade D.P.	Dias lact.	Total	Média diária	% gord.
[illegible] PURLEE ABM LANA 10	PO	11-6	108	2357	20 2	3 17
[illegible] DOLAR ROSETTE 47	PO	2-4	35	537	21 4	4 06
[illegible] BRIGHT LUCY 92	PO	3-3	100	2271	20 6	2 78
[illegible] SPOT ROSE 22	PO	5-10	49	2343	20 0	3 50
[illegible] GOLDEN KAY 98	PO	[illegible]	16	322	23 4	3 85
[illegible] JULIE 148	PO	2-5	14	354	20 0	3 95
[illegible] GROVE [illegible] GLAD 20 85	PO	4-7	91	2300	22 0	4 00
[illegible] GROVE TITLE FIREFLY 33 63	POI	5-0	35	700	21 7	3 67
[illegible] LASER ODESSA 148	PO	5-2	27	610	22 5	3 56
[illegible] GLORIA 45T 83	POI	4-11	24	540	22 6	3 52
[illegible] BABE E7 13	PO	4-9	41	1000	24 6	3 01

[illegible] AUGUSTIN — Controle em 17-12-90
[illegible]-RS

[illegible]

Nome da vaca	Idade D.P.	Dias lact.	Total	Média diária	% gord.
[illegible] TOPAZ NISTA 07	PO	3-10	95	1280	13 5	3 57
[illegible] BIP DEN LEE 44T 8	POI	4-0	94	1615	17 6	4 22
[illegible] VIVIAN 54	PO	2-6	106	1350	13 0	3 35
[illegible] DA VIVIAN 85	PO	2-2	30	1131	12 3	3 41
[illegible] DA VIVIAN 91	PO	5-10	55	1731	15 8	3 50
[illegible] LEN DA VIVIAN 131	PO	3-7	115	1500	12 6	4 60
[illegible] BARBRO 194	PO	5-1	145	2671	12 5	3 37
[illegible] DA VIVIAN 107	PO	4-2	60	1487	13 6	4 26

[illegible] DI SAN MARZANO — Controle em 12-12-90
[illegible]-RS

[illegible]

Nome da vaca	Idade D.P.	Dias lact.	Total	Média diária	% gord.
[illegible] STARDUST 45L	PO	4-0	54	833	16 6	3 51
[illegible] BRIGHT SPOT 346	PO	[illegible]	64	1457	23 2	3 70
[illegible] GENERATOR CHOCOLATE 465	PO	[illegible]	45	408	14 4	3 24
[illegible] JASPERS [illegible] 526	PO	[illegible]	100	2007	14 2	3 06
[illegible] MASSER MAGIC 410	PO	[illegible]	71	1300	16 4	3 16
[illegible] RADAR SPARKLE 12	PO	[illegible]	54	1002	15 2	3 62
[illegible] CORONET E PRIMROSE 524	PO	[illegible]	121	1018	15 2	4 04
[illegible] SQUARE WENDA 541	POI	[illegible]	151	2454	15 6	4 70
[illegible] 276	PO	[illegible]	51	1013	21 4	3 61
[illegible] 367	PO	5-10	232	2540	14 3	3 67
[illegible] ALAMEDA MILESTONE 307	PO	[illegible]	56	501	16 0	3 66
[illegible] QUEEN 34 534	PO	[illegible]	255	3016	16 4	3 70
[illegible] BRASS ROSE 163	PO	2-7	150	2130	15 2	5 07
[illegible] LARA 83	PO	3-5	156	4000	10 7	3 47
[illegible] MILESTONE BESSY 72	PO	3-0	152	3470	15 2	3 01
[illegible] DALIA 14	PO	3-7	174	3401	16 5	3 32
[illegible] SARA 104	PO	[illegible]	122	2120	17 0	3 00
[illegible] GRACE 71	PO	2-5	162	2747	17 0	3 92
[illegible] 2 MARIAS 300	PO	1-6	125	2510	16 0	3 62
[illegible] FANTASTIC 524	PO	[illegible]	211	1500	16 0	4 20
[illegible] TUFT 613	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1661	18 6	3 50
[illegible] FEARLESS 12	PO	5-0	161	3276	16 4	3 32
[illegible] JOYCE F 1506	POI	1-2	114	2309	16 6	4 60

[illegible] — Controle em [illegible]

[illegible]

Nome da vaca	Idade D.P.	Dias lact.	Total	Média diária	% gord.
[illegible] PEPE DE MARIVERO [illegible]	GC1	[illegible]	130	2553	[illegible]	[illegible]
[illegible] FAGAFOSAS	PO	[illegible]	155	2570	16 2	3 62
[illegible] DE MARIVERO [illegible]	GC1	[illegible]	103	2057	20 6	3 41
[illegible] E 8V 107	GC1	[illegible]	264	2117	7 5	3 72
[illegible] DE [illegible]	PO	[illegible]	215	2882	[illegible]	3 50
[illegible] MV 253 DE MAI 253	PO	[illegible]	[illegible]	1514	[illegible]	[illegible]
[illegible] MV 244 DE MAR 244	PO	[illegible]	[illegible]	1583	[illegible]	[illegible]
[illegible] MV-250 DE M 250	PO	[illegible]	[illegible]	2600	17 2	3 67
[illegible] MV-247 DE MAR 247	M1	[illegible]	[illegible]	1744	[illegible]	3 64
[illegible] SESETTE R 202	PO	3-2	[illegible]	2130	10 6	4 43
[illegible] MV 294 DE MAR 294	PO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] SPOT MV 287 MAR 287	PO	[illegible]	[illegible]	2759	[illegible]	[illegible]
[illegible] MV 277 DE MARIV 277	M1	[illegible]	[illegible]	730	[illegible]	4 52
[illegible] SPOT MV 297 DE [illegible]	PO	[illegible]	152	1625	10 5	3 91
[illegible] BEVERLY [illegible]	PO	[illegible]	143	1614	7 2	4 00
[illegible] TER DE MARIVERO [illegible]	PO	[illegible]	124	1160	[illegible]	4 30
[illegible] BRASS 34	PO	[illegible]	[illegible]	976	15 2	3 02
[illegible] DE S A [illegible]	PO	[illegible]	[illegible]	1021	[illegible]	3 52
[illegible]	PO	[illegible]	35	456	13 0	3 71

[illegible] DIAS BAPTISTA — Controle em [illegible]

[illegible]

Nome da vaca	Idade D.P.	Dias lact.	Total	Média diária	% gord.
[illegible] 54	PO	[illegible]	164	2032	12 6	4 45
[illegible] IZABEL	PO	[illegible]	81	752	12 6	4 52
[illegible] REY 115	PO	[illegible]	116	1644	14 0	4 32
[illegible] LADY 19 D-4	POI	[illegible]	125	1542	12 0	4 50
[illegible] TAGRANDIA [illegible]	PO	[illegible]	[illegible]	1011	13 0	4 52

[illegible] — Controle em [illegible]

[illegible]

Nome da vaca	Idade D.P.	Dias lact.	Total	Média diária	% gord.
[illegible] TORONTO	PO	[illegible]	[illegible]	1650	[illegible]	[illegible]
[illegible]	PO	[illegible]	[illegible]	2037	[illegible]	[illegible]

Nome da vaca	Idade D.P.	Dias lact.	Total	Média diária	% gord.
GAUELEIRA TOP BRASS DO VIRAPURU	PO	3-8	144	1641	14 6	4 00
JSN FADA [illegible] DA STA MARIA	PO	3-11	101	2414	19 9	4 00
JSN FARA YANKEE DA STA MARIA	PO	2-8	155	1609	7 9	4 30
JSN FARA F VIEWORLANDO	PO	2-11	161	1611	8 0	4 00
JSN FAVORITA SCOTH MILESTONE	PO	3-1	183	1598	8 7	3 76
JSN FLAVIA SCOTH MILESTONE	GC1	10-8	121	1088	8 7	4 43
JSN SORAIA DA STA MARIA	M4	10-8	142	1578	8 7	4 34
SANTA TERESINHA GARTIRA	PO	4-8	115	1731	11 7	3 89
SNSC EMBIRA	GC1	3-10	114	1638	8 3	4 61
SNSC ESCRITA	PO	3-4	343	3384	9 2	4 15

CARLOS EDUARDO ZAMPIERE — Controle em 18-12-90
BRAGANÇA PAULISTA — SP

2 ordenhas

Nome da vaca	Idade D.P.	Dias lact.	Total	Média diária	% gord.
ARICA SOLDIGA ZAMPA 165	PO	4-0	67	947	14 3	4 97
ARTISTA DA TAPI 42	PO	10-5	41	727	17 8	4 85
BARBARA KAY PROJET 1546	PO	4-9	51	744	14 6	4 61
BARCELONA JOE ZAMPA 127	PO	3-11	16	248	18 2	4 32
BORD BORD TOP ZAMPA 101	PO	2-5	41	518	12 7	4 57
GLORIA ALOHA SAMILESTONE ROYAL 75	PO	[illegible]	35	578	15 1	4 16
ITACA GALERA 33	PO	10-6	142	2793	13 6	4 80
ITACA LINDA 16	PO	7-5	48	719	14 0	4 87
ITACA IDEAL [illegible] FEITOS	PO	8-5	15	243	16 2	4 20
PINE GROVE SILVER CLAIRE 124	PO	3-8	17	240	14 1	4 47
RONALDA MAGIC DE SAO FRANCISCO 11	PO	7-1	134	2584	13 8	3 97
SLEEPING FADETTE PIQUETE 546	PO	5-1	56	848	16 0	4 60
WALDA BEACON BUTTER ROYAL 70	PO	6-4	19	332	17 5	4 17
WAYMER SILVER BEACON ZANDY 123	POI	4-6	249	4506	13 5	4 96
XERETA SILVER SAINT DE SF 132	PO	3-3	43	619	14 9	4 25

SUELI ALVES DA SILVA Controle em 28-12-90
PIRACAIA-SP

2 ordenhas

Nome da vaca	Idade D.P.	Dias lact.	Total	Média diária	% gord.
AERO CASCATA TOP BRASS 53	PO	3-6	39	832	21 4	4 01
ACACIA AMETISTA M N QUERENCIA 11	PO	3-2	99	2660	15 8	3 82
AFONE BRAVE SOLDIER DE S FCO 107	PO	2-4	185	2748	14 1	4 40
ALEAN BEACON DO VIRAPURU 59	PO	2-5	146	2414	14 8	4 70
ALICE ALINE T DA NOVA QUERENCIA 33	PO	3-10	68	960	16 8	4 32
ALOOHA MILESTONE DE S FCO 46	PO	2-5	31	457	14 7	3 85
ALIEPORTO CLASSIC ETHEL 1544	PO	2-0	54	1086	17 2	3 51
ATHENA A TOP DA NOVA QUERENCIA 04	PO	5-5	60	2056	24 0	4 58
AVONLEA ADVANCE TEXAS CHIME 172	PO	3-6	116	1960	20 0	3 80
AVONLEA IMPERIAL VANESSA 105	PO	2-8	97	1195	12 1	4 63
AVONLEA MASTER S CHIME 113	PO	7-11	130	1523	19 5	3 62
AVONLEA TITLE S KATHERN	PO	3-3	180	2543	18 0	5 50
BOSSTA N GOLDEN JAN 54	PO	2-1	64	1132	13 0	4 30
BRIDON PATICHA DAIRYMAID 115	PO	7-4	130	2551	18 1	3 65
BUTIA 20 ACHAGAS JULIANA 38	PO	3-4	307	4703	14 5	5 95
BUTIA 54 EDSON SANDALI	PO	2-1	297	3056	13 2	4 03
BUTIA 4 48 BRASS JULIANA 42	PO	2-1	244	2649	11 4	5 08
BUTIA 8146 BEACON JULI 43	PO	[illegible]	254	3181	14 3	4 76
CASSIE JO SAINT DO BUTIA 36	PO	4-10	101	2166	16 5	4 97
CLUBHILL SAINT MELISSA 14	PO	3-4	138	4182	19 9	4 82
CORNELIA S BEACON DO VIRAPURU 14	PO	3-8	54	1456	21 2	4 46
CRISTY BEACON DO VIRAPURU 58	PO	2-4	213	2384	14 1	5 25
DALILA TITLE MV 238 DE MARIVERO 68	PO	3-3	58	985	12 0	3 40
DANCARINA TOP BRASS VIRAPURU 40	PO	5-9	64	1560	18 4	3 91
DIVA DANDY B DA NOVA QUERENCIA 67	PO	3-10	66	844	13 1	4 61
DREAM ROYAL PETERS PENELOPE 59	PO	2-7	103	1034	14 2	5 36
ENCANTADA N DO VIRAPURU 48	PO	3-8	41	1040	10 5	4 21
FAIRTURA TOP BRASS DO VIRAPURU 17	PO	3-1	47	616	13 1	3 38
FRANKEE T DALE DE RUTH 57	PO	7-11	277	5245	16 1	3 76
GABERIVIA S TOP BRASS VIRAPURU 50	PO	3-11	87	1332	21 0	5 16
GLENHOLME MET OMAHA 11	PO	5-8	96	1550	22 0	3 40
GLENHOLME TITLE NICOLE 123	PO	2-2	15	246	18 3	4 51
HARALD CHAMP GENEROUS 27 137	PO	4-6	185	3025	15 5	4 77
HONEY RIDGE JUNO S ANNETTE 151	PO	3-11	130	2600	21 4	4 61
HUMORIA EMPIRE [illegible] V 36	PO	4-6	107	1390	14 0	5 37
IVAY VIVIAN DA QUERENCIA 34	PO	2-8	87	1765	16 4	5 87
JW CHASSY GEN FORENA 12	PO	5-6	48	853	22 1	4 30
KARINA MAGIQUO VANKEE DO VIRAPURU	PO	3-7	256	3451	10 0	5 26
LE MIRANDA E SP GENERATOR S FCO 08	PO	3-7	303	3953	12 9	5 27
LANNY ITACA VALENTINO VIRAPURU 56	PO	3-7	207	3692	16 6	4 65
MARILIBA BEACON DO VIRAPURU 50	PO	3-4	174	2527	14 4	4 10
MEADOW LYNN VISUENTA 37 0 15	PO	2-8	56	1261	24 1	4 32
MT NAIDA SLEEMING VIL ESTONE 01	PO	4-1	176	2412	14 8	4 85
NAIRA DOMINANTE VAL DO VIRAPURU 15	PO	5-0	275	4225	10 3	5 07
NELLY VIRGINIAN DE SAO FRANCISCO 25	PO	5-9	285	5050	10 7	3 83
NUNA TOP BRASS DO VIRAPURU 14	PO	6-8	69	1174	16 2	5 41
OW AREMUINA ICARO DA S ANTONIO 24	PO	2-11	188	3016	16 6	4 03
OW CILDA TOP BRASS DA SANTO ANTO 20	GHB	3-7	131	1624	14 4	5 28
REBECA LAMPIAO DE SAO FRANCISCO 187	PO	7-5	58	440	16 2	3 51
REDONDINHA ADAM DE S FRANCISCO 026	PO	7-4	142	2377	13 5	4 07
RICH VALLEY T BRUCE VIRGINIA 74	PO	3-10	170	2152	12 2	4 55
ROCHELLA F ALICE	POI	2-6	252	3021	13 2	4 73
ROCKHILL A T BRUCE RUELINDS	PO	3-0	127	2440	12 3	5 02
RURCKILLA TOP SEMIT 31	POI	7-7	138	1629	13 3	5 32
SALVIANA SANSON DE S FRANCISCO 27	PO	5-7	202	3718	18 7	3 61
SILHUOCHA GROVE MAFIT 17	PO	4-5	105	2402	24 4	4 19
SONGIRIES CITATION RITU 7	PO	4-4	102	1670	15 6	3 60
SQUARE SAINT LOLO F	PO	3-9	80	978	12 1	3 82
SUSANA SOBRINHA S VIRAPURU 45	PO	4-1	108	1650	13 1	5 05
SUNRISE SILVER JO BEAUTY 152	PO	3-9	118	2448	16 1	4 35
TOMBA SOLO JOY DE SAO FRANCISCO 24	PO	5-4	103	2736	21 0	4 75
TREVIDUNA T THIRT S FRANCISCO 33	PO	2-5	143	3524	13 5	5 70
TUTSY TELMA BEACON DAN O 37	PO	2-5	177	2534	14 1	4 51
VALLEYS TREAM CLASSIC JESSICA	POI	[illegible]	230	3352	13 5	3 91
VALLEYSTREAMS BEACON JORDS 2	PO	[illegible]	230	2950	[illegible]	5 13
VALLEYSTREAM SILVER N JULIE	PO	4-1	27	577	21 4	3 46
VALLEYSTREAM TITLE JUNIE 4DW 3	PO	3-0	54	1253	24 4	4 75
ZAMORA BRAVE SOLDIER S FCO 37	PO	2-10	191	2963	16 1	3 53

RONALDO MIRAGAYA Controle em 28/12/90
SANTA CRUZ RJ

2 ordenhas.						
BEATA DA GADA	PO	6/7	192	3050	16.0	4.49
BRISTOL T BRASS DA PILOT	POI	1/8	57	811	15.8	4.25
DON HEAD BRIGHT VICTORIA	POI	3/5	73	1250	22.4	4.51
GLENHOLME JS BONIE 22T	POI	5/1	48	1214	26.4	4.56
GRANCIARE MONARCH GRACIOUS366	PO	2/8	213	3535	14.0	5.07
KEN KAY DUNCAN RUBY ROSALEE	POI	3/5	54	1104	32.0	4.19
NAXACRES BEACON SUE216	POI	6/1	171	2988	19.0	4.56
MARACRESOS BRITTNY BOT	POI	4/7	238	3544	15.4	5.16
MEADOW LAWN ETCO I BETTY [illegible]	POI	4/8	87	1807	21.0	4.37
OW FATA DE SANTO ANTONIO	PO	6/6	198	4250	19.2	4.58
RAPID GAY IMPERIAL MISS 70	POI	4/0	49	1161	23.7	4.30
RJF ROYAL PRISCILLA	PO	3/7	71	842	17.2	4.30
SAPOGA BRASS DA PRADO	POI	11/8	39	628	13.6	4.30
SANTA SOFHIA CONTINENCIA	PO	4/5	218	3448	14.2	5.00
WELLHEAD [illegible] MARVEAH	POI	2/5	78	1144	14.5	4.41
WOODHALL ORIENTATION	POI	5/1	24	347	15.5	4.38
YELLOW ROSE DUNCAN PETET	POI	3/6	198	3209	16.8	4.52

Raça: PARDA SUIÇA

FERNANDO PRADO RENNO Controle em 14/12/90
JACUTINGA MG

2 ordenhas.						
BC ROSA MATTHEW IV TE	PO	3/7	258	5346	17.4	2.98
MORETA KING I APR	GC1	6/8	208	5708	21.4	2.98
3 ordenhas.						
APR MOREL PERFORMER I	PO	11/1	47	1049	24.8	3.42
APR PAULICEIA KING IV	PO	5/8	93	2174	14.3	3.72
APR PIUDORANA IMPROVER I	PO	5/3	43	858	19.3	4.20
BC LUANA APACHE	PO	4/4	7	131	18.7	4.22
BC LAURANA MATTHEW II	PO	4/2	349	8974	21.0	3.70
BC NORMA [illegible]	PO	6/1	16	475	26.5	3.56
BC NOTICIA KING I	PO	6/2	25	683	32.5	3.19
BC REVOLTA KING II	PO	4/6	25	825	27.1	2.58
BC RUTY J O IV	PO	4/1	161	4364	19.0	3.42
BC SAPITA IMPROVER II	PO	3/6	58	1658	28.7	3.67
BC SEREIA JOHANN JOHAN O II	PO	3/4	137	4142	29.9	3.61
BC SERINGUEIRA PERFORMER II	PO	3/8	101	2195	21.6	4.52
BC SERRANA TARGET IV TE	NR	3/3	118	3516	29.3	3.00
BC SIMPATIA JOHANN JOHNNY O II	PO	5/4	104	3124	27.5	3.42
BC TAMARA RAL TE	PO	2/4	29	728	26.0	3.00
BC TEQUILA REGAL IV	PO	5/7	158	4646	31.2	3.41
BC TERNURA PERFORMER II TE	PO	5/3	113	2150	17.9	3.41
BC TIRANA IMPROVER II TE	PO	2/0	108	2896	27.2	3.40
MULATA MATTHEW III	GC4	6/5	248	7276	24.0	3.41
SIBARITA JOHNN JOHNNY O II BC	GC4	3/6	53	1574	29.4	3.59
SINFONIA TELSTAR III BC	GC1	3/6	64	1454	26.1	3.91

ANACAR-FARID YAMIN Controle em 14/12/90
PORTO FELIZ SP

2 ordenhas.						
CORONA TE MARCIA TALISMAN	PO	9/2	318	7607	22.0	4.06
3 ordenhas.						
CORONA ANGELICA TELSTAR TE 56	PO	4/10	58	807	23.8	3.60
CORONA BEA TITAN	PO	10/6	87	2282	24.7	3.59
CORONA BETHANY TELSTAR T E	PO	6/5	185	4380	22.6	3.50
CORONA BRANDY JOHNNY O	PO	3/10	159	3836	26.8	3.62
CORONA CALIFORNIA JOHNNY O	PO	4/4	57	1449	28.4	3.75
CORONA CARISMA HENRY TE	PO	3/4	40	1368	35.4	3.39
CORONA CHANA B KING	PO	4/9	136	3385	23.0	3.79
CORONA CHERIE JOHNNY O	PO	4/1	179	4584	21.4	3.44
CORONA CLAIMBELA U STRETCH 314	PO	3/7	32	888	24.0	3.00
CORONA COLOMBIA TALISMAN TE	PO	4/2	56	1204	29.4	3.62
CORONA COLUMBIA TALISMAN TE	PO	3/11	175	3749	29.1	3.88
CORONA DALILA TITAN	PO	10/7	145	4348	30.8	3.41
CORONA DORA PROUD	PO	6/8	67	333	31.1	3.41
CORONA ERICA B KING	PO	5/1	08	4792	30.0	3.60
CORONA FLAME B KING	PO	4/3	19	554	29.0	3.44
CORONA FLAVIA HENRY	PO	12/6	90	4074	27.5	3.61
CORONA FRIDA CHING 478	PO	3/8	278	7034	24.3	3.42
CORONA HONORE B KING	PO	4/11	118	3378	28.1	3.39
CORONA INDIANA HENRY	PO	8/9	187	3444	22.4	3.48
CORONA IOWA TITAN	PO	4/1	135	3034	28.4	2.90
CORONA IRIS B KING 75	PO	4/8	65	1716	25.8	3.90
CORONA JEF PROUD	PO	6/2	135	4366	31.7	3.50
CORONA JO HENRY TE 474	PO	5/1	111	2042	22.0	4.20
CORONA JOROLINA TALISMAN TE	PO	4/2	82	1654	21.2	3.42
CORONA LEVESA ALARIC 60	PO	2/9	67	1164	20.3	3.61
CORONA LISBOA TITAN	PO	3/11	140	3307	32.8	4.3
CORONA LSG LEGALIST TE	PO	4/11	104	3519	23.2	4.01
CORONA LUANNA PERFORMER II TE	PO	4/1	304	9483	21.4	4.41
CORONA LUCILLE HARRY	PO	3/4	232	8153	24.4	4.32
CORONA MARLEY PERFORMER	PO	3/8	132	4004	24.7	3.00
CORONA MAUDE HARRY TE	PO	4/8	180	6708	28.9	3.00
CORONA MILADY PERFORMER	PO	3/3	109	2798	27.6	3.41
CORONA NELLIE TELSTAR T E	PO	4/4	71	1582	26.1	3.72
CORONA NETTA FAROESTE 15	PO	2/8	91	1805	24.9	3.61
CORONA NOVELIST B KING	PO	5/6	118	3050	27.6	3.61
CORONA OKLAHOMA IMPROVER TE	PO	3/10	221	5482	24.0	3.56
CORONA ORCA HENRY 342	PO	3/2	97	2600	23.2	3.70
CORONA PAPOULA PROUND 58	PO	4/4	71	1502	23.8	4.34
CORONA PINTURA W STRETCH [illegible]	PO	2/4	210	4425	20.5	4.10
CORONA PROMISE TALISMAN	PO	6/6	44	1210	27.5	3.20
CORONA ROSALY B KING	PO	4/8	183	3748	20.8	3.59
CORONA SALEINE PROUD	PO	6/1	234	6123	27.2	3.79
CORONA SHERLANE PERFORMER	PO	6/1	31	643	24.4	3.61
CORONA SHERRY HENRY 345	PO	3/2	157	3467	20.8	4.05
CORONA SUECA W STRETCH	PO	7/6	106	3133	20.4	3.71
CORONA SUNGUCCI HENRY	PO	4/9	147	3413	22.3	3.6
CORONA [illegible]	PO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CORONA T E RAQUEL TALISMAN	PO	4/8	132	3538	24.[illegible]	[illegible]
CORONA VALINA PERFORMER	PO	4/0	328	7105	22.4	[illegible]
CORONA VERNA PERFORMER	PO	4/8	67	2838	22.1	[illegible]
CORONA VIRGINIA JOHNNY O	PO	4/3	64	2540	28.7	[illegible]

DONALD GRANER Controle em 10/12/90
CAMPINAS - SP

3 ordenhas						
BLESSING JOHNNY LEGH 726	PO	4/7	225	7898	40.[illegible]	[illegible]
BLESSING JUBILATION BRITTA 727	PO	6/8	167	2579	29.[illegible]	[illegible]
BLESSING MAGNUM JERI 730	PO	4/4	48	1408	35.6	[illegible]
ED MAR JD BONUS AUBELI 731	PO	6/8	95	1596	37.[illegible]	[illegible]
LENDELL PERFORMER ELSIE 735	PO	7/4	105	2390	35.[illegible]	[illegible]
TOP ACRES JJ FRANCINE 722	PO	3/3	177	4448	32.8	[illegible]

TASSO ASSUNÇÃO COSTA Controle em 20/12/90
ARCOS - MG

2 ordenhas.						
ACAIACA FAROESTE	PC	3/11	47	492	[illegible]	[illegible]
ALÇA DA FAROESTE	PC	10/2	112	758	9.[illegible]	[illegible]
ASSA DA FAROESTE	PC	23/3	84	497	7.9	[illegible]
JOGATINA DA FAROESTE	PC	4/3	4	47	7.9	[illegible]
LAVOURA DA FAROESTE	PC	18/9	4	49	4.[illegible]	[illegible]

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIRÓZ Controle em 19/12/90
PIRACICABA - SP

2 ordenhas.						
ESALQ DOMINIQUE IMPROVER	PO	3/11	290	3856	[illegible]	[illegible]
ESALQ EMILIA JT55	PO	3/6	144	1943	[illegible]	[illegible]

GIOVANI BRANQUINHO GROSSI Controle em 13/12/90
MOGI DAS CRUZES - SP

2 ordenhas						
AQUARIUS FEVER FEAVER	PO	6/1	115	2481	19.5	[illegible]
GARBIN REGAL MARIE	POI	4/10	84	2481	[illegible]	[illegible]
LIMEIRA REGAL VENUS EVA	PC	2/11	8	148	[illegible]	[illegible]
BULA HAMLET DA LIMEIRA	PO	5/2	179	7534	15.6	[illegible]
VOJEKERS LITT DAUS	POI	4/8	267	4358	17.6	[illegible]

JOSEF PFLUG Controle em 28/12/90
JUNDIAÍ - SP

2 ordenhas				
ADALPRA LECE 100	PO	12/3	193	3484
BRIDGE LANE B K NORDEN 749	PO	8/10	343	8458
BRIDGE LANE T J ULT 41	PO	5/11	458	8632
JUHUMARA 121	PO	8/7	488	9808
KIFFY INTERLUNNHOFE 1264	PO	12/3	171	3869
PARAMAHO 18	PO	6/9	158	3435
REGUA 3026	PO	4/8	154	2503
REISI 3970	PO	6/10	61	1167
SANTO ISIDORO CELINA C42	PO	10/5	61	1702
SANTO ISIDORO CLARISSA C46	PO	8/11	187	3642
SANTO ISIDORO DANIELA D 65	PO	8/4	109	7822
SANTO ISIDORO DIVA D 70	PO	6/4	31	570
SANTO ISIDORO DORIS D44	PO	8/9	293	6409
SANTO ISIDORO ELBA E55	PO	7/10	342	6754
SANTO ISIDORO FANY F120	PO	7/5	31	775
SANTO ISIDORO FRANCINE F117	PO	3/8	41	843
SANTO ISIDORO GABI G156	PO	5/10	263	6457
SANTO ISIDORO GEROA G161	PO	4/0	178	3510
SANTO ISIDORO GINA 148	PO	4/3	234	1570
SANTO ISIDORO GIOVANA G150	PO	4/4	130	3647
SANTO ISIDORO GISELA G147	PO	4/8	45	1561
SANTO ISIDORO GIZA G103	PO	4/3	87	2291
SANTO ISIDORO GLAUCIA G164	PO	5/4	254	5214
SANTO ISIDORO GRAÇA G165	PO	4/5	15	287
SANTO ISIDORO GRAZIELA G149	PO	4/4	189	3266
SANTO ISIDORO HAIDEE T E H141	PO	6/10	18	419
SANTO ISIDORO HELGA H260	PO	4/11	238	5913
SANTO ISIDORO HELENA H200	PO	5/1	124	2547
SANTO ISIDORO HENEDINA TE H206	PO	4/11	189	4803
SANTO ISIDORO HOSANA H 208	PO	4/9	148	4873
SANTO ISIDORO IARA I221	PO	7/11	15	294
SANTO ISIDORO IDALIA 259	PO	3/7	244	3885
SANTO ISIDORO ILANA TE 269	PO	3/7	234	3953
SANTO ISIDORO ILLA TE 270	PO	3/8	147	2725
SANTO ISIDORO INAJA 267	PO	3/8	246	4361
SANTO ISIDORO INGRID TE 1252	PO	3/6	279	5160
SANTO ISIDORO JAQUELINE 324	PO	3/1	94	1623
SANTO ISIDORO JASMINA J332	PC	3/8	203	3108
SANTO ISIDORO JEANINE J329	GC1	2/8	207	3294
SANTO ISIDORO JENIFER J336	GC1	3/5	217	3813
SANTO ISIDORO JOANA [illegible]	PO	2/10	297	5810
SANTO ISIDORO JOSIMARA J323	PC	2/10	284	3823
SANTO ISIDORO JUPIRA 337	PO	2/10	43	1182
SANTO ISIDORO JUREMA J302	PO	3/1	205	2952
SANTO ISIDORO LAURA 343	PO	2/4	71	1485
SANTO ISIDORO LUCIA 340	PO	2/4	84	1232
SANTO ISIDORO ISIS I232	PO	4/6	106	2114
UIARA I6537	PO	6/11	193	2357
WEST LAWN TAMAS LUCIANA 213	PO	5/8	318	4242

FRANCISCO PRADO RENNO Controle em 17/12/90
JACUTINGA - MG

2 ordenhas						
GEORGIA IMPROVER BOM CAFÉ	GC1	8/4	133	1873	17.5	[illegible]
3 ordenhas						
HERMANS NAGS IDELLA	POI	3/8	180	5292	29.8	[illegible]
RENNO ALFA AMERICANA	PO	8/2	174	4347	[illegible]	[illegible]
RENNO BRUMA STRETCH II	PO	6/6	306	8181	[illegible]	[illegible]
RENNO CONTESSA MATTHEW I	PO	4/7	185	6277	[illegible]	[illegible]

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	PRODU. LEITE (em Kg) Lact.	Relactacao	% Gordura
...NINO ENCANTADA T I	PO	3/ 7	166	3242	13.2	3.18
...NINO GABI KING TE IV	PO	2/ 4	31	670	21.6	3.19
...NINO HIROSHIMA BABARY V	PO	1/ 7	78	1372	20.4	3.09
...DY ACRES D JJD JO TWIN	POI	3/ 5	175	3669	18.2	3.52
...OMIL. E DISTRIBUIDORA J RAPOSO LTDA	Controle em: 03/12/90					
...ONCIOS PAULISTA-SP.						
2 ordenhas.						
...GOROSA TAISA PERFORMER	PO	6/ 7	160	3775	24.3	4.28
...LSERTE VILELA	Controle em: 21/12/90					
...CAMPO BELO-MG						
2 ordenhas.						
...ETTA VUE DAN TAMARA	PO	4/11	162	4876	25.4	4.21
...ETTA VUE TELSTAR IRMA	PO	4/ 8	238	5473	19.6	4.08
...V MARINA ELEGANTE II	PO	6/ 8	26	689	26.5	4.19
...V SANDRA IMPROVER	PO	2/ 3	33	571	17.3	3.12
...CORONA LILIAN M STRETCH	PO	6/ 5	152	4128	21.7	4.16
...ILLTOP ACRES TARGET DESIRE	POI	2/ 6	295	5486	18.1	3.92
...OURBELL STYLISH DORRIE	POI	3/11	22	519	23.2	3.68
...ONYUM ANNETTE 8V	PC	3/ 3	249	5292	21.3	3.99
...RISES TALISMAN VANNA ET	POI	2/ 3	135	2399	17.6	4.32
...ANE OAK JADE JANAGO	PO	4/ 5	136	3714	19.7	4.21
...HART IMPROVER SHARON	PO	4/ 8	137	3696	34.5	4.41
...IMPLE HILL SCARLET	PO	5/ 4	13	306	23.5	5.19
...IMPLE HILL STARLET	PO	5/ 0	105	3156	30.1	4.29
...ANO CARLOS MANEIRA PERFORMER	PO	6/10	115	2658	24.2	3.16
...ELLEN SHANON DA BELA VISTA	PC	3/10	107	2530	17.6	5.12
...OP ACRES EMAR PRISCILA	PO	5/ 3	63	2094	21.7	3.92
...OP ACRES IMPROVER EDITH	PO	4/ 8	35	964	29.4	4.29
...OP ACRES PRINCESS JODY	PO	4/ 5	63	1696	24.7	3.89
...OP ACRES SJ JEAN	PO	5/ 3	136	3254	17.5	3.49
...OP ACRES TEMPEST FALON	PO	4/ 8	31	719	23.2	3.86
...UGO EVARISTO BENEDINI	Controle em: 16/12/90					
...ONFIM PAULISTA-SP.						
2 ordenhas.						
...BLESSING JD BETHEL	PO	4/ 1	322	3064	6.6	3.09
...UDITILDE BONFIM BENEDINE	PC	3/ 4	41	305	10.8	2.67
...REOCASTRA BONFIM BENEDINE	GC1	2/10	24	206	8.6	1.05
...RB JOIA J11 VOLTRON	PO	2/ 7	39	484	12.4	2.10
...MIRA ES TAMAN DO BR227	GC5	3/11	57	665	13.8	2.97
...ANNA BONFIM BENEDINI	GC1	2/ 8	21	193	9.2	3.59
...MAROSA ESTAMAN DO BOM RETIRO	PO	9/ 9	305	2860	5.2	3.65
...RATA ES TAMAN DO BOM RETIRO	GC4	5/ 4	250	2265	7.4	5.14
...OLLINGS MEADOWS AL RUBY	PO	4/ 9	142	1472	9.6	3.54
...OSA BONFIM BENEDINI	GC1	3/ 5	24	120	5.0	3.40
...OP ACRES KELLI	GPO	5/ 6	84	1157	14.4	3.62
...ECTORY ACRES IMPROVER SHERA	PO	5/ 0	91	1391	14.0	2.71
...RGE EUSTAQUIO MESQUITA	Controle em: 10/12/90					
...TETE LAGOAS-MG						
2 ordenhas.						
...CORONA ANDALUZA OHENRIVT TE	PO	3/ 4	25	338	13.5	5.04
...ROVIA CONST E EMP GERAIS LTDA	Controle em: 02/12/90					
...CEICAO DO PARA-MG						
2 ordenhas.						
...APR. NEVE MATHEU I	PO	6/ 5	42	1081	29.6	4.09
...GOROSA MARO PROUD 373	PO	5/ 4	231	5916	22.9	3.19
...OUGER KNOLL BAB TWINKLE	POI	3/ 4	215	4063	17.8	3.86
...E MAR DOUBLE BEA	POI	4/ 1	43	944	26.0	3.50
...TTLE DOBE JADE TAWNY	POI	2/11	104	2019	17.3	3.67
...MICHELLE VALLE IMPROVER BLAIR	POI	4/ 3	11	231	21.0	3.62

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	PRODU. LEITE (em Kg) Lact.	Relactacao	% Gordura
JOFFRE NOGUEIRA	Controle em: 27/12/90				
TIETE-SP.					
2 ordenhas.					
DON A JON MATTY ROSE	PO	7/ 4	212	3269	17.4	3.39
LIMEIRA DELIA JONNY D	PO	3/ 8	153	1990	13.4	3.58
PJ PELLICULE 101	PO	3/11	110	1606	16.8	2.71

Raca: GUERNSEY

CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA	Controle em: 30/12/90					
ITAGUAI-RJ.						
2 ordenhas.						
ALTEZA M PAIOL D'ABADIA AZ 169	M1	6/ 4	94	2422	24.7	3.46
AMOROSA M1 PAIOL D'ABADIA AZ 154	M1	7/10	209	4069	14.0	4.00
BALEIA M1 PAIOL D'ABADIA AM 1001	M1	7/ 1	141	2796	15.7	4.33
BIANCA M1 PAIOL D ABADIA AM-1008	M1	6/ 9	142	2734	15.7	4.08
BONANCA M1 D'ABADIA AM 1173	M1	7/ 2	119	2356	17.3	3.67
CARAMBOLA M1 PAIOL D ABADIA AM-1014	M1	6/ 0	176	3554	15.2	4.01
FOFA M1 D'ABADIA M1	7/ 2	120	1993	13.9	4.10	
GARCA M1 D'ABADIA AM 126	2M	5/ 5	99	2236	19.3	3.68
GENDA M2 D ABADIA AM-107	2M	6/10	41	1082	25.0	3.60
GENI M2 D ABADIA AM-97	M2	6/ 1	152	4424	24.3	2.72
GUARACY M2 D ABADIA AM-98	2M	7/11	176	3746	16.0	4.13
HENI M4 D'ABADIA AZ 20	4M	6/11	95	2464	24.8	3.76
HERMANA M2 D'ABADIA AM115	2M	7/ 5	51	1235	24.6	3.80
KEFE M2 D'ABADIA AM 204	2M	4/ 4	46	634	17.6	3.41
KOCOTA M1 D'ABADIA AM-224	M1	4/ 0	13	302	23.2	3.82
KOSTELA M1 D'ABADIA	T1	3/10	57	1230	19.3	3.68
KOTIA M3 D'ABADIA AM 164	M3	4/ 8	86	1110	17.2	4.13
LILI M1 D'ABADIA AM 229	T1	3/ 9	49	736	13.5	3.78
LINDOIA M3 D ABADIA AM-232	M3	3/ 6	74	1320	18.1	3.70
LOSNA M1 D'ABADIA	M1	3/ 9	30	552	18.4	3.42
LUANDA M1-D'ABADIA AM-233	M1	3/ 6	76	1514	19.7	4.01
MUSA M3 DIABADIA AM277	M3	2/ 4	184	8056	30.2	3.71
NINA M1 D'ABADIA AM 310	M1	1/ 9	66	645	13.0	4.00
PAX MARI FABIAN D'ABADIA	PO	7/11	82	1994	23.2	3.46
PAX ODICEIA LESLIE D'ABADIA L 166	PO	5/ 9	42	710	16.0	3.90
PAX OLINDA LIVIO D'ABADIA L-199	PO	6/ 1	159	2755	13.9	4.17
PAX ORKA LIVIO D'ABADIA L-199	PO	6/ 5	46	792	17.3	3.53
PAX PETALA IMPERATUR D ABADIA L225	PO	4/11	50	1050	21.0	3.62
PAX QUIDA TOP PILOT D'ABADIA L-231	PO	4/ 5	39	990	24.7	3.46
PAX OLGA FABION D'ABADIA L193	PO	6/ 4	106	2022	14.2	4.01

Raca: GIR

KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA	Controle em: 21/12/90					
MOCOCA-SP.						
2 ordenhas.						
BARRAGEM	PC	8/ 3	119	1342	12.4	4.19
CORAL	NR	7/ 5	72	898	11.8	3.73
DATILEINA FB	PO	6/ 4	164	2151	10.3	3.06
ECOLOGIA ECO	PO	5/11	123	1783	13.8	4.20
FANTASIA APOLO	PO	10/ 2	215	2130	10.4	3.37
FB CORDEIRA	NR	7/ 0	149	2207	10.7	4.77
FB DENTADURA	NR	6/ 3	89	1063	10.0	4.60
FB DICOTOMIA	NR	6/ 9	139	1698	10.8	3.34
FB DIRETORIA EXPOENTE	NR	6/ 8	127	1488	11.6	4.81
FB EMOCAO ARTILHEIRO	PO	5/ 5	4	52	13.0	3.62
FB EMPATIA ARTILHEIRO	PO	5/ 2	90	1248	13.8	3.77
FB ENCICLOPEDIA LEGITIMO	NR	4/ 8	230	2084	12.0	3.96
FB FAVORITA LEGITIMO	PO	4/ 3	14	190	13.6	3.62
FB FILIALITA	PO	3/ 6	70	857	11.3	3.54
FB GABARDINA CADARCO	NR	2/ 9	70	887	13.0	3.82
FB GABAROUCE DANSARINO	PO	3/ 3	46	517	11.4	3.51
FB GABONGA BALIM	NR	3/ 3	14	217	15.5	4.56
FB GAMA CADARCO	NR	3/ 4	42	546	13.1	4.07

ASSOCIADA A ABCGIL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE
GIR LEITEIRO

FB
Gir Leiteiro
KÊNIA AGRICOLA E PECUÁRIA LTDA.

VENDA PERMANENTE DE
TOURINHOS E MATRIZES
COM CONTROLE
LEITEIRO OFICIAL

PENTA CAMPEÃO DO CONCURSO LEITEIRO
DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ZEBU-UBERABA
86/87/88/89/90

FAZENDA SANTANA DA SERRA - (0196) 55-0801-(0196) 55-0085 - MOCOCA.

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Na lactacao		% Gordura
FB GAMELADA DELIVOSO	PC	3/2	74	1113	17.6	4.09
FB GANGONA DELFIM	NR	3/3	22	288	13.1	3.82
FB GARRIDEIRA RANCHEIRO	PO	3/1	8	91	11.4	4.21
FB GASOLINA ARTILHEIRO	PO	3/0	20	242	12.1	2.99
FB HELIOGRAFIA RANCHEIRO	PO	2/5	49	678	12.2	3.52
FB HEREDIA DEL REI	PO	4/10	35	490	14.4	3.19
GALENA CALCUTA	PO	4/7	42	420	10.0	4.50
VALENTONA	PC	10/9	32	416	13.0	3.92
VENTOSA	NR	9/8	112	1271	10.1	4.06
3 ordenhas:						
ASARE	NR	4/6	151	1675	10.1	4.36
ALFAIA	NR	4/8	119	1336	10.3	4.37
ANTOLOGIA	PC	9/3	17	279	16.4	3.46
APERANA	NR	9/1	131	1609	14.1	4.47
ARRANCADA	PC	9/2	149	2665	15.4	3.63
BABILONA	NR	8/7	131	1656	10.2	4.31
BABUCHA	NR	8/10	29	334	11.5	4.76
BARRIGUEIRA	PC	7/11	245	4040	11.4	4.47
BASSORINHA	NR	4/5	36	673	16.0	4.00
BATATA	PC	8/2	134	1692	11.0	3.91
BOATE	PC	7/7	175	2770	12.9	4.03
CORISTA	NR	7/4	36	443	11.1	3.76
CORTADORA	NR	7/2	19	243	12.8	3.52
CORTESIA	PO	7/1	44	801	18.2	3.89
F.B. DIETA	NR	8/1	23	285	12.4	4.03
FB DEDALEIRA	PO	8/2	203	2473	12.5	4.00
FB DELGADA	PO	8/3	127	1748	13.0	4.31
FB DIAPERA SANDALO	PO	6/0	71	853	10.1	4.36
FB ENDIVA ARTILHEIRO	NR	4/11	129	1070	10.6	4.34
FB FAROFA SAMBURA	PC	4/4	56	851	15.3	3.92
FB PLATINA JURAMENTO	PO	14/2	276	4378	10.1	4.15
PENCA	GC1	14/10	91	1282	12.6	5.32
VAREGISTA	PC	10/4	7	118	16.9	3.79
VARIANTE	PC	9/10	163	3064	16.7	4.01
FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA S. PEDRO DOS FERROS-MG	Controle em: 13/12/90					
2 ordenhas:						
ANTUERPIA DE BRASILIA	PO	7/10	277	4552	12.9	5.43
ASSUA DE BRASILIA	PO	4/2	139	2529	16.5	5.56
BAGUNCA DE BRASILIA	PO	8/11	236	3436	14.3	4.20
BEGONIA DE BRASILIA	PO	8/10	144	2353	14.0	4.43
BERGAMOTA DE BRASILIA	PO	8/4	253	3946	13.6	4.40
BIMA DE BRASILIA	PO	7/4	176	2667	15.1	4.57
CABANA DE BRASILIA	GC1	6/3	140	2764	18.3	5.30
CACHOPA DE BRASILIA	PO	8/4	106	1992	18.4	5.00
CARETA BRASILIA	PO	5/6	234	3334	11.4	4.47
CHARANGA DE BRASILIA	PC	8/1	66	1420	19.5	4.82
CINDERELA DE BRASILIA	PO	8/8	157	2536	15.1	5.50
DALAS DE BRASILIA	PC	4/4	190	2925	13.4	5.00
DALILA DE BRASILIA	PO	5/4	195	2758	14.0	6.43
DIANA DE BRASILIA	PO	5/1	118	1710	14.4	5.40
EDITORA DE BRASILIA	PO	4/1	147	1751	10.2	4.51
ELITE DE BRASILIA	PO	4/3	118	1633	12.3	4.47
EMBALADA DE BRASILIA	PO	4/5	100	1633	17.6	5.00
ENAMORADA DE BRASILIA	PO	3/4	180	2060	10.4	6.00
ENTREVISTA DE BRASILIA	PO	3/10	229	3026	11.7	4.70
FABULA TE DE BRASILIA	PO	2/11	89	1160	11.3	6.10
FABULOSA TE DE BRASILIA	PO	2/10	111	1367	11.5	4.25
FALANGE DE BRASILIA	PO	3/1	201	2062	11.5	5.22
FASCINACAO DE BRASILIA	PO	2/9	121	1340	10.1	5.36
FAVELA DE BRASILIA	PO	3/1	129	1440	10.1	5.35
FELINA TE DE BRASILIA	PC	3/1	149	1608	10.0	4.00
FINANCA TE DE BRASILIA	PO	3/1	55	585	11.3	4.42
FRACANA DE BRASILIA	PO	2/11	134	1686	11.6	5.00
FRAGATA DE BRASILIA	PO	3/0	178	1734	10.0	4.30
FRANCEZINHA TE DE BRASILIA	PO	2/7	151	1620	14.1	3.97
FRONTEIRA DE BRASILIA	PO	3/1	141	1694	11.1	5.23
FUTURISTA DE BRASILIA	PO	2/11	163	1808	11.0	5.27
GAROTA DE BRASILIA	PO	2/7	96	1104	10.5	4.76
GRANADA DE BRASILIA	PO	2/7	93	1062	10.4	5.10
GANGA DE BRASILIA	PO	14/2	279	4742	14.6	5.21
PAMPULHA DE BRASILIA	PO	13/9	195	3154	14.2	5.21
PRENDA DE BRASILIA	PO	13/3	356	5359	10.6	4.72
SABOROSA DE BRASILIA	PO	12/2	145	2594	15.2	4.91
SALINA DE BRASILIA	PO	12/6	89	1732	15.5	3.97
SALOME DE BRASILIA	PO	11/11	231	3768	13.0	4.23
UGANDA DE BRASILIA	PO	10/3	118	1732	13.9	4.17
VACINA DE BRASILIA	PC	9/1	113	1706	13.0	4.89
VAZANTE DE BRASILIA	PO	9/0	295	4358	12.1	5.29
VICOSA DE BRASILIA	PC	4/10	172	2911	14.2	5.07
VINAGREIRA DE BRASILIA	PC	6/7	276	4241	12.0	4.17
VITORIA DE BRASILIA	PO	8/0	129	2606	16.7	4.40
3 ordenhas:						
ECONOMIA DE BRASILIA	PO	4/6	36	522	14.9	4.43
FAFA DE BRASILIA	PC	2/0	15	197	13.3	4.31
FAZENDA DE BRASILIA	PO	3/5	44	686	15.7	4.58
FENICIA DE BRASILIA	PO	2/3	27	464	17.2	4.59
GABRIEL DONATO DE ANDRADE-CAL ARCOS-MG	Controle em: 22/12/90					
2 ordenhas:						
ACETINA UBERABA CAL	GC3	4/0	35	370	10.6	2.30
ALIJA	PC	3/11	44	480	10.9	3.56
D 2518	PO	8/11	18	216	12.0	4.67
OLIVADA DA CALCIOLANDIA	PO	10/4	97	1132	11.6	4.07
SEDE DE CAL	PO	6/4	140	1641	11.2	4.80
UMA	PO	10/11	207	2429	10.7	4.67
3 ordenhas:						
ABABELA DA CALCIOLANDIA	PO	4/6	54	900	15.5	2.30
ABAMA PAXA	PC	4/1	43	438	14.3	3.92
ABASINA PARAISO CALCIOLANDIA	PC	4/5	91	1093	12.2	4.26
ABOLICAO PAXA	PO	3/5	217	3175	10.1	5.25

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / m	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Na lactacao		% Gordura
ACADEMIA RAPOSO CAL	PO	3/4	294	2872	[illegible]	[illegible]
ADELFIA RAPOSO CAL	PO	3/0	29	421	[illegible]	[illegible]
ADENAS DA CAL	PC	3/5	219	3025	[illegible]	[illegible]
ANTILHA PARAISO CAL	PO	4/5	28	329	[illegible]	[illegible]
BAGANA RAPOSO CAL	PO	3/9	20	1058	[illegible]	[illegible]
BAGRESA PARAISO CAL	PC	3/8	45	595	[illegible]	[illegible]
BAGUNCA PARAISO CAL	PC	3/4	47	588	[illegible]	[illegible]
BALISA TE SANDALO	PO	3/4	9	128	[illegible]	[illegible]
BANDEIRA PARAISO CAL	PO	3/8	60	707	[illegible]	[illegible]
BARONEZA UBERABA DA CAL	PO	3/5	56	725	[illegible]	[illegible]
BELJOCA PARAISO CAL	PO	3/7	52	713	[illegible]	[illegible]
BELEZA RANCHEIRO CAL	PO	3/2	52	636	[illegible]	[illegible]
BELEZA TE LEGITIMO	PO	2/10	273	1748	[illegible]	[illegible]
BELGA DA CALCIOLANDIA	PC	3/5	88	1056	[illegible]	[illegible]
BELGA UBERABA DA CAL	PO	3/4	49	663	[illegible]	[illegible]
BIRIBA TE SANDALO	PO	2/11	217	2101	[illegible]	[illegible]
BONECA UBERABA	PC	3/4	48	572	[illegible]	[illegible]
BRIOSA PATI DA CZL	GC1	3/6	44	529	[illegible]	[illegible]
BROSA SANDALO	PC	3/5	44	685	[illegible]	[illegible]
BUZI SANDALO	GC1	2/5	19	228	[illegible]	[illegible]
CRIATURA	PO	9/6	55	747	[illegible]	[illegible]
IEMANJA DA CALCIOLANDIA	PO	13/4	143	2338	[illegible]	[illegible]
RADULA DA CALCIOLANDIA	PO	13/4	40	547	[illegible]	[illegible]
REGIAO DA CALCIOLANDIA	PO	14/4	40	812	[illegible]	[illegible]
SAMOA	PC	10/0	174	2587	[illegible]	[illegible]
SENXEM RAPOSO CAL	PO	5/5	37	1044	[illegible]	[illegible]
TACA DA CAL	PO	5/10	30	413	[illegible]	[illegible]
TACANA DA CAL	PO	11/5	363	3142	[illegible]	[illegible]
TAGAR	PC	11/3	78	1354	[illegible]	[illegible]
TREZE DA CALCIOLANDIA	PC	7/10	115	1392	[illegible]	[illegible]
TURMALINA DA CALCIOLANDIA	PC	7/11	204	2794	[illegible]	[illegible]
UBARANA CAL	PC	7/0	151	2367	[illegible]	[illegible]
UMBURANA DA CAL	PC	6/7	50	794	[illegible]	[illegible]
URBANA DA CAL	PC	6/4	71	1201	[illegible]	[illegible]
URRACA DA CAL	PC	6/7	220	2798	[illegible]	[illegible]
VALERA TRIUNFO	PO	10/9	72	714	[illegible]	[illegible]
VANDEKA DA CAL	PO	6/8	63	965	[illegible]	[illegible]
XARADA TE EXP. FAIZAO	PC	5/2	47	704	[illegible]	[illegible]
ZEMIA DA PARAISO	PC	4/11	13	148	[illegible]	[illegible]
ZUMBA PARAISO CAL	PO	4/9	205	2541	[illegible]	[illegible]
ZURETA RANCHEIRO DA CAL	PC	4/11	214	2708	[illegible]	[illegible]
MANUEL E JOSE J. S. R. DOS REIS RIO DAS FLORES-RJ	Controle em: 10/12/90					
2 ordenhas:						
MARAVILHA NORONHA CACHIMBO	PO	10/3	199	3123	[illegible]	[illegible]
MARAVILHA QUILHA OASIS	PO	6/9	159	2994	[illegible]	[illegible]
MARAVILHA REBECA BAILE	PO	6/3	145	3098	[illegible]	[illegible]
MARAVILHA SAFIRA PQSHCLIPE	PO	4/6	184	2093	[illegible]	[illegible]
MARAVILHA SERESTA CACHIMBO	PO	4/7	157	2054	[illegible]	[illegible]
MARAVILHA SOBERANA OASIS	PO	4/10	179	2791	[illegible]	[illegible]
SANTA CRUZ PLATINA FAIZAO	PO	8/1	136	2036	[illegible]	[illegible]
SANTA CRUZ REVISTA HABIL	PO	8/5	14	274	[illegible]	[illegible]
TASSO ASSUNCAO COSTA ARCOS-MG	Controle em: 25/12/90					
2 ordenhas:						
ABADESSA DA FAROESTE C-6665	PC	8/0	142	1315	[illegible]	[illegible]
ACRISALIA DA FAROESTE	PC	3/1	51	604	[illegible]	[illegible]
AFITA DA FAROESTE	PC	11/2	117	1404	[illegible]	[illegible]
AGRA DA FAROESTE	PO	7/3	60	523	[illegible]	[illegible]
AGUADA DA FAROESTE	NR	9/10	44	404	[illegible]	[illegible]
ALFAFA DA FAROESTE	PC	7/4	141	1516	[illegible]	[illegible]
ALGEMA DA FAROESTE C-9991	PC	7/3	64	581	[illegible]	[illegible]
ALMENARA DA FAROESTE	PC	5/7	90	770	[illegible]	[illegible]
ALMOFADA DA FAROESTE	PO	19/3	164	1534	[illegible]	[illegible]
ALPACA	PC	9/7	168	1346	[illegible]	[illegible]
ALTA DA FAROESTE	NR	10/5	18	147	[illegible]	[illegible]
ALTEROSA DA FAROESTE	PC	8/5	82	704	[illegible]	[illegible]
ALVA DA FAROESTE	PC	5/11	81	662	[illegible]	[illegible]
AMADA DA FAROESTE	PC	7/2	79	776	[illegible]	[illegible]
AMENDOA	PO	10/7	142	1161	[illegible]	[illegible]
AMIZADE DA FAROESTE	GHB	6/1	122	1211	[illegible]	[illegible]
AMOROSA DA FAROESTE	PC	5/8	164	1632	[illegible]	[illegible]
ANGRA DA FAROESTE U-4648	PO	11/6	168	1673	[illegible]	[illegible]
ARAPONGA DA FAROESTE	PC	6/4	27	279	[illegible]	[illegible]
ARAPONGA DA FAROESTE	PC	5/10	50	646	[illegible]	[illegible]
ARARA DA FAROESTE	PC	5/6	213	1773	[illegible]	[illegible]
ARAUNA DA FAROESTE KA-3783	PC	8/8	141	671	[illegible]	[illegible]
ARINA DA FAROESTE	PO	11/8	117	1250	[illegible]	[illegible]
ATLETICANA DA FAROESTE	PC	7/4	16	155	[illegible]	[illegible]
AUSTRIA DA FAROESTE	PO	10/9	145	1188	[illegible]	[illegible]
AUSTRIA DA FAROESTE	PO	10/0	68	637	[illegible]	[illegible]
AUSTRIA DA FAROESTE	PC	6/1	119	858	[illegible]	[illegible]
BADERNA DA FAROESTE C-2167	PC	10/10	61	640	[illegible]	[illegible]
BAIA DA FAROESTE	PO	8/11	304	2551	[illegible]	[illegible]
BAIXINHA DA FAROESTE	PC	6/6	173	1130	[illegible]	[illegible]
BALADA	PC	7/5	146	1382	[illegible]	[illegible]
BALIZA DA FAROESTE	PC	6/6	185	1554	[illegible]	[illegible]
BANCADA DA FAROESTE	PC	11/11	142	1230	[illegible]	[illegible]
BANJA DA FAROESTE	PC	7/2	80	640	[illegible]	[illegible]
BILONTRA DA FAROESTE	PO	7/8	62	549	[illegible]	[illegible]
BOLADA DA FAROESTE	PC	7/8	124	1050	[illegible]	[illegible]
BRISA DA FAROESTE	PC	7/8	54	575	[illegible]	[illegible]
BRUMA DA FAROESTE U-4058	PO	9/4	153	1217	[illegible]	[illegible]
CABROCHA DA FAROESTE	PC	10/3	303	2208	[illegible]	[illegible]
CALIFORNIA DA FAROESTE C-8298	PO	10/8	160	1570	[illegible]	[illegible]
CAMPEIRA DA FAROESTE	PC	6/10	123	1334	[illegible]	[illegible]
CAMPINA DA FAROESTE	PC	9/4	251	1858	[illegible]	[illegible]
CANDEIA DA FAROESTE	PC	10/0	125	1237	[illegible]	[illegible]
CANDIDA DA FAROESTE	PC	2/11	55	584	[illegible]	[illegible]
CASTELANA DA FAROESTE	GC1	11/1	44	355	[illegible]	[illegible]
CAVINHA DA FAROESTE	PC	3/7	35	332	[illegible]	[illegible]
CHITINHA DA FAROESTE	PC	4/6	185	1435	[illegible]	[illegible]

Nome do animal	G.S.	Idade	Dias lact.	Leite	Relativa	% Média
[illegible] DA FAROESTE	PC	7/10	64	501	7.8	4.81
[illegible] DA FAROESTE	PC	12/10	137	1108	7.0	4.18
[illegible] DA FAROESTE	PC	5/10	37	248	6.7	4.18
[illegible] DA FAROESTE	PC	8/6	104	1068	8.1	3.85
[illegible] DA FAROESTE	PO	5/11	46	339	7.2	4.88
[illegible] DA FAROESTE	PC	6/9	267	2253	6.4	4.77
[illegible] DA FAROESTE	PO	3/10	500	3405	8.0	4.00
[illegible] DA FAROESTE	PC	10/5	183	1309	7.3	3.97
[illegible] DA FAROESTE	PC	10/6	175	1663	10.3	3.24
[illegible] DA FAROESTE	PC	6/4	40	234	11.6	3.94
[illegible] DA FAROESTE	PC	10/10	40	122	9.4	5.32
[illegible] DA FAROESTE	PC	7/8	101	645	6.4	4.56
[illegible] DA FAROESTE KA-3788	PO	5/11	99	765	7.6	4.30
[illegible] DA FAROESTE	PC	9/3	130	1077	8.2	4.15
[illegible] DA FAROESTE	PC	7/11	33	360	10.5	3.76
[illegible] DA FAROESTE	GC1	11/5	195	1612	8.3	4.36
[illegible] DA FAROESTE	PC	8/10	11	634	9.5	4.53
[illegible] DA FAROESTE P-4174	PO	16/2	126	1057	8.5	3.93
[illegible] DA FAROESTE	PC	5/9	90	825	9.6	3.79
[illegible] DA FAROESTE P-3008	PO	15/11	223	1746	9.0	4.03
[illegible] DA FAROESTE	PC	12/4	10	72	7.2	3.36
[illegible] DA FAROESTE C-8281	PC	6/6	147	1556	6.7	3.75
[illegible] DA FAROESTE U-4485	PO	14/8	174	1364	6.7	4.02
[illegible] DA FAROESTE	PC	3/4	35	400	10.3	3.04
[illegible] DA FAROESTE C-2170	NH	9/0	185	1653	7.8	4.08
[illegible] DA FAROESTE	PO	10/5	101	1835	8.2	4.63
[illegible]	PC	11/11	5	65	10.6	3.06
[illegible] DA FAROESTE B-7785	PC	7/10	60	535	8.0	3.95
[illegible] DA FAROESTE C-4298	PO	9/7	203	1681	8.1	4.71
[illegible] DA FAROESTE C-2172	NR	4/11	17	153	14.4	5.40
[illegible] DA FAROESTE	PC	4/5	4	37	8.1	3.49
[illegible]	PO	11/4	217	1559	8.4	4.77
[illegible] DA FAROESTE	PC	5/4	405	2534	6.4	3.95
[illegible]	PC	7/6	163	1124	7.7	4.48
[illegible] DA FAROESTE S-4276	PO	13/4	66	577	7.8	4.40
[illegible] DA FAROESTE	PC	10/4	155	1737	11.2	4.02
[illegible] DA FAROESTE	NH	10/11	20	276	13.7	2.70
[illegible] DA FAROESTE	PC	5/11	159	638	6.5	4.71
[illegible] DA FAROESTE	PC	6/2	364	2436	5.5	4.32
[illegible] DA FAROESTE	PC	8/7	152	1207	7.9	4.00
[illegible] DA FAROESTE	PO	6/3	24	185	8.8	4.20
[illegible] DA FAROESTE	PO	11/5	184	1562	7.9	4.05
[illegible] DA FAROESTE C-4207	PC	4/10	136	1075	7.5	4.09
[illegible] DA FAROESTE	PC	3/0	253	2007	7.3	4.04
[illegible] DA FAROESTE	PO	5/1	38	274	7.6	3.95
[illegible] DA FAROESTE	PC	5/7	30	230	7.4	4.49

[illegible] LUCIO REZENDE — Controle em 17/12/90
[illegible]-MG

[illegible] ordenhas:

[illegible]	PO	4/9	20	216	10.9	4.58
[illegible]	PO	4/5	26	266	10.2	4.02
[illegible]	PO	7/2	88	914	10.5	4.48
[illegible]	PO	5/5	207	1661	10.0	4.32
[illegible]	PO	6/2	84	950	10.5	4.57

[illegible] AUGUSTO [illegible] FILIZZOLA — Controle em 20/12/90
[illegible]-MG

[illegible] ordenhas:

[illegible]	PO	8/1	182	1506	10.7	3.93
[illegible]	PO	15/1	27	234	10.9	3.54
[illegible] DOS POCOES	PO	3/10	77	403	15.7	5.30
[illegible] DOS POCOES	PO	11/11	218	3125	13.8	4.43
[illegible] DOS POCOES	PO	10/11	471	2048	11.1	4.44
[illegible]	PO	10/1	333	4537	10.7	5.51
[illegible] DA ZEBULANDIA	PO	15/6	72	760	10.3	3.59
[illegible] DOS POCOES	PO	10/6	26	360	13.2	4.23
[illegible] DOS POCOES	PO	9/5	50	722	10.3	3.00
[illegible] DOS POCOES	PO	9/2	94	1190	13.2	3.04
[illegible] DOS POCOES	PO	9/7	97	1214	13.3	3.91
[illegible] DA POTY	PO	12/9	190	1430	10.2	4.81
[illegible] DOS POCOES	PO	8/4	110	1070	14.4	3.74
[illegible]	PO	18/0	19	230	12.1	3.97
[illegible]	PO	4/11	117	1300	12.4	3.71
[illegible] DOS POCOES	PO	7/0	7	78	10.9	3.94
[illegible] DOS POCOES	PO	1/7	203	2400	12.1	4.30
[illegible] DOS POCOES	PO	7/8	130	1141	10.1	5.05
[illegible] DOS POCOES	PO	7/1	117	1175	13.9	4.06
[illegible] DOS POCOES	PO	8/[illegible]	75	837	10.4	4.04
[illegible] DOS POCOES	PO	8/5	7	790	15.1	4.15
[illegible] DOS POCOES	PO	5/6	115	1254	12.4	4.15
[illegible] DOS POCOES	PO	1/11	72	114	11.2	5.00
[illegible] DOS POCOES	PO	3/3	75	787	10.5	4.00
[illegible] DOS POCOES	PO	3/0	137	1476	11.2	5.71
[illegible] DOS POCOES	PO	4/2	48	504	10.1	3.86
[illegible] DOS POCOES	PO	4/6	120	1351	12.3	4.31
[illegible] DOS POCOES	PO	3/10	130	1412	10.8	5.28
[illegible] DOS POCOES	PO	3/9	110	1240	11.6	4.74
[illegible] DA POTY VR	PO	10/5	13	139	10.7	4.02
[illegible] DOS POCOES	PO	4/9	31	409	13.0	4.13
[illegible] DOS POCOES	PO	4/4	103	1124	11.7	4.19
[illegible] DOS POCOES	PO	3/4	58	644	12.2	4.51
[illegible] DOS POCOES	PO	3/5	102	1050	10.3	4.33
[illegible] DOS POCOES	PO	3/5	25	290	11.3	3.69
[illegible] DOS POCOES	PO	3/6	107	1130	11.6	3.74

[illegible] DE COSTA NORONHA — Controle em 14/12/90
[illegible]

[illegible]:

[illegible]	NA	11/6	36	356	12.1	4.14
[illegible]	[illegible]	[illegible]	36	352	10.0	4.30
[illegible]	[illegible]	[illegible]	231	2340	[illegible]	4.60
[illegible]	[illegible]	[illegible]	195	2240	[illegible]	4.45
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nome do animal	G.S.	Idade	Dias lact.	Leite	Relativa	% Média
C.A. OPERETA	PC	12/8	102	1276	10.5	4.38
C.A. AMORA	NA	11/10	184	2477	10.5	4.90
C.A. ALEGRE [illegible]	NA	3/0	174	2250	11.2	3.64
C.A. ALFA	NA	10/10	114	1877	12.8	4.63
C.A. CAITITA	PO	11/3	58	665	10.0	3.80
C.A. DOCEIRA	GC1	7/10	107	1843	10.1	4.86
C.A. ERNA	GC1	7/0	40	656	12.1	4.48
C.A. ERVA	NA	7/2	78	863	10.0	4.90
C.A. ESPADILHA	NA	7/8	51	517	11.3	4.07
C.A. ETIOPIA	NA	7/4	51	664	13.0	3.97
C.A. FAISCA	PO	6/4	102	1395	11.3	3.91
C.A. FALANGE	NA	6/5	23	280	12.5	3.84
C.A. FARINHA	NA	6/0	181	2363	12.3	3.88
C.A. GAMONDLA	GC1	6/8	184	2914	15.1	4.90
C.A. CUARULA	PC	6/4	25	310	12.4	4.21
C.A. GAMBRAIA	GC1	6/1	186	2368	11.6	3.82
C.A. DERRUBADA	NA	6/0	186	3025	17.2	4.40
C.A. FAFA	PC	6/6	10	130	10.8	3.40
C.A. FAVA	PC	6/10	45	617	14.6	4.82
C.A. GALINHOLA	NA	6/3	170	2840	16.0	4.31
C.A. GALOCHA	PC	6/1	161	2210	13.3	3.95
C.A. GAMA	NA	6/9	76	1119	14.0	3.78
C.A. GANA	NA	6/4	74	1103	14.9	4.49
C.A. GAZELA	PC	6/7	64	1040	13.0	4.40
C.A. GERANTA	NA	6/7	96	1474	16.1	3.60
C.A. GONGA	PO	5/7	62	762	12.2	5.36
C.A. GIZELA	PC	6/9	52	863	14.8	4.85
C.A. GONDOLA	PC	5/4	36	329	10.1	4.85
C.A. GRINALDA	PC	5/3	75	808	10.6	3.80
C.A. GUINER	NA	6/4	72	905	12.5	4.07
C.A. GROSELHA	NA	5/7	45	772	16.7	3.80
C.A. GROSSA	PC	4/11	85	1230	14.4	4.69
C.A. GUAIBA	PO	6/7	81	1230	14.3	4.00
C.A. GUANABARA	NA	5/4	85	1001	11.8	3.87
C.A. HABANEIRA	PC	4/3	190	2009	14.3	3.82
C.A. HACAMERA	PO	4/7	101	1330	10.7	4.11
C.A. HAITIANA	PO	4/3	40	476	11.7	4.80
C.A. HAVANA	PC	3/8	141	1957	13.9	3.85
C.A. HESUREVA	PO	3/8	234	2908	12.8	4.30
C.A. HULEIA	PC	4/4	112	1645	14.3	4.27
C.A. HUNGRIA	NR	4/0	172	1787	10.4	4.86
C.A. IANSA	PC	3/7	196	2328	10.2	4.82
C.A. IARA	PC	3/4	157	1848	12.5	4.09
C.A. IEMANJA	PC	3/4	183	2212	12.1	4.17
C.A. INDONESIA	PO	3/0	187	2766	11.0	4.88
C.A. ITAOCA	PO	3/2	147	1971	12.0	5.84
C.A. HEMATITA	NR	4/0	170	1844	11.8	4.54

JOSE EDUARDO COSTA MANCINI — Controle em 11/12/90
S. JOAO DA BOA VISTA-SP

2 ordenhas:

BEATA TE LEGITIMO	PC	3/2	165	1913	11.7	4.53
C.A. URUGUAIA	GC1	4/7	137	1408	10.4	4.13

EDUARDO DE ALMEIDA PINTO — Controle em 13/12/90
ESMERALDAS-MG

2 ordenhas:

BALALAICA	PO	4/10	146	1652	11.8	3.80
COCADA	PO	4/6	30	274	11.2	3.80
VAIA ODREGON DA CAL	PO	5/11	240	2487	10.9	3.48

GABRIEL DONATO DE ANDRADE SERRINHA — Controle em 12/12/90
BETIM-MG

2 ordenhas:

BULA PARAISO DA CAL	PO	3/8	51	637	12.0	4.47
SAMOA DA CALCIOLANDIA	PO	6/11	99	1516	15.9	5.81
TARDA	PO	6/6	94	1632	17.3	3.63
UVA	PO	11/2	79	1650	10.4	5.09
VENETA IGUATU DA CAL	PO	5/10	197	2507	11.4	4.74

3 ordenhas:

META [illegible] DA CALCIOLANDIA	PO	14/3	30	537	18.4	4.03
VAROLA [illegible] CAL	PO	6/7	8	127	15.3	4.79
VERETA TF CAL	PC	6/0	40	597	14.8	3.40

ADAUTO CESAR DE CASTRO — Controle em 07/12/90
APARECIDA-SP

2 ordenhas:

BARITIRA DE STA FE	PO	3/0	09	715	5.0	3.25

JOSE EUSTAQUIO MESQUITA — Controle em 16/12/90
SETE LAGOAS-MG

2 ordenhas:

ALFA JM	PO	9/0	101	976	10.0	5.19
AMELIA RAY	PO	14/1	104	1481	10.1	4.62
COPACABANA	PO	10/2	65	667	10.3	4.02
FLORESTA	GC1	17/1	93	706	10.4	3.49
JAVANEZA	PO	12/8	214	2310	10.9	4.55
NAMIBIA DA CALCIOLANDIA	PO	14/0	119	1236	10.8	3.09
PARADA DOS POCOES	PO	8/2	31	375	12.0	4.40
PIANA DOS POCOES	PO	6/0	59	714	12.0	4.49
RESERVADA DOS POCOES	PO	5/11	60	730	11.2	4.10
SANGRIA DOS POCOES	PO	5/9	97	1016	10.3	4.51
TACA DA CAL	PO	11/11	171	1649	10.1	4.34

LUIZ FELIPE DE [illegible] VIEIRA — Controle em [illegible]/12/90
NOVA SERRANA-MG

2 ordenhas:

GARPISTA II	PO	0/5	122	1234	10.2	4.03
CARINHOSA	PO	6/3	187	2035	10.3	3.75
COBIÇADA	PC	10/7	593	1500	10.2	3.40
MAÇOA	PO	6/11	56	775	14.2	2.49

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / le	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Na lactacao	%	Na dia
NINI	PO	8/11	209	2519	11.3	4.16
NIQUELINA	PC	9/ 9	273	3047	10.9	3.76
OLIVA	PC	12/11	207	2091	10.4	5.29
ROSA	PO	11/ 1	146	1519	10.7	4.02
SUMATRA	PO	1/10	178	1731	10.3	3.50
TACADA DA CAL	PO	7/ 7	275	3080	10.3	3.30
ANTONIO PAULO ABATE — MOCOCA-SP — Controle em: 23/12/90						
2 ordenhas						
BOLIVIA TE SANDALO	PO	3/ 3	39	166	4.9	3.66
FB BACALHOADA	GC1	8/ 9	87	1096	14.0	3.57
GALENA 3R DE UBERABA	PO	4/ 1	71	695	13.0	4.00
GALHA FB	PC	3/ 4	68	324	5.5	4.55
GENTILEZA SANTO HUMBERTO	PC	10/ 8	168	1904	10.0	4.80
GUERRA GALAO SANTO HUMBERTO	PC	7/ 1	152	1654	7.6	4.34
MONTANHA	PC	11/ 8	33	284	9.1	3.65
RAPOSA DA CALCIOLANDIA	PO	9/11	100	462	3.2	4.69
SENA DA CALCIOLANDIA	PO	8/ 9	91	427	4.3	5.12
SIRI DO CARMO	PC	9/ 4	19	160	9.5	4.11
URICANA	PC	11/ 0	15	196	13.1	3.21
VENUS BRASILIA	PO	9/ 1	58	794	10.6	3.66
VORKUTA TRIUNFO CAL	PO	5/11	36	379	11.0	3.91
EDUARDO F. CARVALHO - EST. SILVANIA — JACAREI-SP — Controle em: 11/12/90						
2 ordenhas						
ANILINA	PO	8/ 9	127	1394	9.0	3.78
BELEZA	PO	8/ 9	78	787	9.7	3.61
BELINDA	PO	8/ 9	207	1940	10.4	3.65
BONANZA 57	PO	8/ 8	76	900	10.9	3.58
CORBEIA	PO	6/ 8	244	2879	11.2	4.02
ENSEADA	PO	4/11	38	396	14.2	3.73
ESCADA	PO	4/ 6	174	2486	12.1	3.88
EVIDENCIA	PO	4/ 7	149	1765	11.1	3.69
FACANHA	PO	4/ 2	192	1931	9.2	4.35
FACHADA	PO	4/ 5	69	1230	10.2	3.92
GALAXIA 97	PO	3/ 3	73	618	10.2	4.22
GALENA 17	PO	3/ 3	68	611	11.5	3.39
TEORIA	PO	2/10	69	1206	13.3	3.53
UBATUBA	PO	11/ 8	267	2312	8.3	3.73
ZAGA	PO	10/ 4	168	2114	11.2	4.11
ZAMBRA	PO	10/ 8	13	172	13.2	3.64
PEDRO NELSON LEMOS DE OLIVEIRA — TAUBATE-SP — Controle em: 27/12/90						
2 ordenhas						
HORDA	PO	5/ 5	161	1294	7.0	4.00
ML CARINHOSA TATUI	NR	2/ 4	239	1910	5.7	4.21
P L BRASILIA RAMADA	PO	4/11	152	1944	8.1	3.95
Raca: GIR X HOL. (GIROLANDO)						
AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA — ARARAS-SP — Controle em: 02/12/90						
3 ordenhas						
BOLA CRIS SOBRADINHO	2M	7/ 0	143	3906	27.6	3.19
MEIA LUA ROTATE SOBRADINHO	2M	4/ 9	157	3931	21.6	3.10
CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA — ITAGUAI-RJ — Controle em: 30/12/90						
2 ordenhas						
GAIOLA X DO PICAPAU AMARELO AM2110	M1	8/ 3	64	2062	29.0	3.41
IMPORTADA DO PICA PAU AMARELO 2032	M1	10/ 8	208	4148	14.0	4.09
NOVA DO PICAPAU AMARELO AM 2046	M1	10/ 4	30	681	22.7	3.46
ROSA DO PICA P. AMARELO AM2030 10016	M1	10/ 7	170	3396	19.1	3.97
MANOEL CARLOS DE F. FERRAZ PAROLARI — ADOLFO-SP — Controle em: 21/12/90						
2 ordenhas						
AVE ZTRUZ 25	NR	6/ 4	41	936	20.0	3.00

Nome da vaca	Idade G.S.	Dias a / le	*PROD. LEITE (em Kg)* Lact.	Na lactacao	%	Na dia
Raca: PROCRUZA						
CUSTODIO CABRAL DE ALMEIDA — ITAGUAI-RJ — Controle em: 30/12/90						
2 ordenhas						
FLOR DO NORTE DO PICA P AMA AM-2052	M1	9/ 7	199	3006	14.3	[illegible]
NOBREZA DO PICA PAU AMARELO AM-2041	M1	10/ 2	167	3142	13.8	[illegible]
Raca: NELORE						
GABRIEL DONATO DE ANDRADE-SERRINHA — BETIM-MG. — Controle em: 12/12/90						
3 ordenhas						
ACESTA	PO	4/ 9	43	403	12.5	[illegible]
TAIPA	GC1	8/10	4	50	12.5	[illegible]
Raca: GUZERA						
ESTANCIA KANREJ AGROPECUARIA LTDA — S. PEDRO DOS FERROS-MG. — Controle em: 11/12/90						
2 ordenhas						
ALAMANDA	PO	5/ 1	50	757	13.4	[illegible]
BRITE DE ALAGOINHA	PO	5/ 4	71	1239	16.3	[illegible]
CAMELIA DE ALAGOINHA	PO	4/ 3	64	1195	12.7	[illegible]
FINEZA JP	PO	3/ 6	63	611	8.9	[illegible]
FORMOSA JP	PC	3/ 7	81	865	8.8	[illegible]
GAITA JP	PO	2/ 8	82	915	8.3	[illegible]
GRANADA	GHB	13/11	81	950	8.8	[illegible]
HARPA KILIMANGARO DA SAO LUIZ	PO	8/ 5	73	1076	11.1	[illegible]
JAQUELINE JP	PC	7/ 6	153	2417	12.3	[illegible]
LINDA DA SAO LUIZ	PO	5/ 2	239	1737	5.2	[illegible]
MALHADA'S	PO	7/11	159	2034	8.3	[illegible]
MAZELA	PO	9/10	68	778	12.5	[illegible]
MAZURCA CRUZ DAS ALMAS	PO	10/ 2	126	1801	14.0	[illegible]
MINUTA RF	PO	14/ 6	153	1517	8.8	[illegible]
PAPOULA	PO	12/ 2	124	1828	9.3	[illegible]
QUEBRADEIRA MANDO DO LAJAO	PO	12/ 9	63	925	8.8	[illegible]
REVELIA NF	PO	10/ 4	197	2604	11.1	[illegible]
RUEZA RF	PO	9/ 6	232	2204	8.0	[illegible]
SALINA	PO	8/10	121	1173	8.8	[illegible]
TABA RF	PO	8/ 5	168	1703	8.8	[illegible]
TAIOBA	PO	7/ 5	220	2229	7.5	[illegible]
TEIMOSA NF	PO	7/ 3	330	3919	7.9	[illegible]
TOCAIA	PO	7/ 8	108	1580	11.7	[illegible]
TRAIRANF	PO	8/ 4	149	2352	10.8	[illegible]
VALENCIA JP	PO	10/ 5	80	1595	16.7	[illegible]
VARIANTE J. P	PO	10/ 7	57	1007	15.2	[illegible]
VARSOVIA JP	PO	8/ 9	163	1514	[illegible]	[illegible]
VELETA J.P	PO	10/ 8	78	1525	10.0	[illegible]
3 ordenhas						
ESPERANCA	PO	8/ 0	23	408	17.6	[illegible]
FORTUNA JP	PC	3/10	26	237	8.1	[illegible]
MULATA CRUZ DAS ALMAS	PO	3/ 4	31	350	11.8	[illegible]
PAMONHA	PO	9/ 2	29	395	13.3	[illegible]
VARGINHA JP	PO	9/ 3	29	432	14.3	[illegible]
Raca: MESTICA						
MANOEL CARLOS DE F. FERRAZ PAROLARI — ADOLFO-SP — Controle em: 21/12/90						
2 ordenhas						
CATITA 91	NR	6/ 5	19	380	20.0	[illegible]
Raca: BUFALO MURRAH						
YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO — BRAGANCA PAULISTA-SP — Controle em: 16/12/90						
2 ordenhas						
EMA CHIEFTAIN YAKULT 6415	GC1	6/ 5	21	533	25.4	[illegible]

GADO NELORE

100 ANOS DE SELEÇÃO

Tudo sobre a história desta grande raça de Ongole, na Índia, até os dias de hoje, em que domina a pecuária de corte das Américas.

Pedidos à:
EDITORA DOS
CRIADORES LTDA.
Rua Venâncio Aires, 31
CEP 05024
S.PAULO - SP

TRANQUILIDADE DE QUEM NASCE CAMPEÃO

ancho Guanacaste nasceu há
o tempo. Pode-se até dizer que foi
m. No entanto, começou com
experiência e tecnologia
ulada em mais de meio século
grandes criadores de Nelore.

m, o Nelore
acaste já nasce com
de campeão. Um
peão de produtividade.
novo Nelore.

RANCHO GUANACASTE
"UM NOVO NELORE"

Prop.: Paul Matheson
Rod. BR 050 Km 193 - Uberaba M
Tel.: (034) 336-1261 e (021) 240-554
Fax: (021) 262-1648

Esta marca precisa de apresentação

Com a marca TQ a pecuária nacional nunca mais será a mesma. Ela vai ajudar os criadores a entrar no mundo novo da nutrição mineral. A chave está com os representantes da Tortuga Nenhuma outra é tão exclusiva!

TQ é uma marca registrada da Tortuga